44 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.957 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1951 — PREÇO : UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL



O POVO ABANDONOU AS RUAS DE SÃO LUIZ

Praticamente Sob Intervenção Federal o Estado do Maranhão

Soldados Patrulham as Vias Públicas Desertas, Enquanto os Desembargadores Permanecem Homiziados No Palácio Dos Leões

A missão do general Edgardino Azevedo Pinto em São Luis, está sendo considerada nos meios politicos como o prenuncio da intervenção federal no Maranhão, cuja vida economica está ameaçada de entrar em colapso. O comercio continua com as portas fechadas. As fabricas, fechadas. O porto, paralizado. E, agora, as ultimas noticias de São Luis informam que deixaram de trafegar os trens que ligam a capital maranhense à Teresina.

(Conclui na 2ª página)

A ÚNICA DEPUTADA



Cândida Ivete Vargas (Tatsch) 23 anos apenas, será a única representante da mulher na futura Câmara dos Deputados. Foi eleita na chapa do PTB por S. Paulo, colocando-se em segundo lugar na votação dos candidatos dêsse partido, obtendo em todo o Estado mais de 18 mil votos. Explica-se: Ivete é sobrinha neta do sr. Getúlio Vargas. Sua mãe, a sra. Cândida Vargas Tatsch, é filha do irmão mais velho do presidente da República, o ministro Viriato Vargas. Fala com desembaraço. Chega mesmo a ser uma excelente oradora de comicios. E possui, além dêsses predicados, um inegável encanto pessoal, como se vê na foto acima.

Vai a Carne Gaucha Para a Alemanha

Toda a Produção Negociada — E o Brasil Importará da Argentina

O Brasil vai vender toda a produção de carne do Estado do Rio Grande do Sul à Alemanha. Em compensação passará a importar carne argentina para abastecer o mercado interno, contribuindo assim para estreitar ainda mais as relações entre o atual governo brasileiro e o do general Juan Domingo Peron.

Essa informação nos foi dada por pessoa diretamente ligada aos meios exportadores em que está sendo ultimada a transação.

Partiu ontem para Franckfurt, na Alemanha Ocidental, o representante dos exportadores, um negociante de nacionalidade holandesa, de longa data radicado entre nós, que vai fechar os contratos para a referida transação.

Pacto Entre a Turquia e os Estados Unidos

ANCARA, 3 (U. P.) — O ministro do Exterior, Fuad Koprulu, disse que a Turquia convidou os EE. UU. para um pacto de mútua defesa com ela. Disse Koprulu que tanto se podia fazer um pacto em separado entre os dois países, ou os EE. UU. poderiam aderir ao presente pacto de mútua defesa anglo-franco-turco. Acrescentou que o convite foi feito em janeiro.

PARIS — 3 — (INS) — A Turquia quer formar uma aliança defensiva com a Grécia e o Egito para desalentar qualquer agressão no Mediterrâneo Oriental.

PEIXOTO CHEFE DO P. S. D.

O sr. Getúlio Vargas mandou eleger presidente nacional do PSD o sr. Amaral Peixoto. Com essa manobra, o chefe do govêrno espera vibrar um golpe de morte no PTB — que lhe está criando dificuldades com as suas dissenções internas — erigindo o PSD, sob comando de pessoa de sua absoluta confiança pessoal, no verdadeiro partido do govêrno.

A "eleição" do comandante Amaral Peixoto deverá se dar ainda amanhã, se for possivel reunir até então o conselho diretor pessedista. O governador fluminense será assim investido de importante missão politica, a qual, de resto, é uma ampliação da tarefa que empreendeu no Estado do Rio, onde praticamente eliminou o PTB como partido politico. Os trabalhistas fluminenses são, agora, apenas um grupo reunido em torno do coronel Abelardo Mata, desprestigiado pelo govêrno.

EVITA



"Peron cumple", pero, "Eva dignifica"

DEMAGOGIA CESARISTA

O presidente argentino, como Rozas e tantos colegas contemporâneos, não quer intermediários entre o govêrno e o povo. Don Domingo Peron, sempre que há oportunidade, deixa-se fotografar em meio a gente do povo

Encampará 'La Prensa'

Eva Peron Estende Seu Dominio Sobre a Imprensa e o Rádio

Crianças Nas Escolas Obrigadas a Delatar os Pais — Monopólio da Assistência Social Pela Primeira Dama — A Polícia Forja Provas Contra "La Prensa"

BUENOS AIRES, 3 (Especial) — O governo argentino está decidido a dar o golpe de misericordia em "La Prensa", provavelmente encampando as propriedades do tradicional e poderoso orgão da opinião pública argentina.

Esta a impressão deste correspondente e de outros jornalistas que conservam contatos e boas fontes de informação junto aos circulos do alto peronismo.

B. AIRES IRRECONHECÍVEL

Escrevo esta crônica numa Buenos Aires que não reconheci ao desembarcar alguns dias atrás, depois de uma longa ausência. Da janela de meu aposento vejo uma grande tabuleta, do outro lado da rua: — "Perón cumple e Eva dignifica". Há ruas em que se localizam dez ou mais centros peronistas, com disticos dêsse jaez. Avenida de May, Florida, Corrientes, Diagonal Norte, Lavalle, por onde quer que se ande, é-se perseguido pelo "slogan" indefectivel: — "Perón cumple".

TODA A IMPRENSA SUBJUGADA

Ao lado da propaganda, como sempre, o terror policial. O episódio de "La Prensa" é um detalhe do grande drama da liberdade de opinião na "democracia" de Don Domingo Perón. Todos os jornais de Buenos Aires, com exceção de "La Prensa" e "La Nacion", estão inteiramente subjugados pelo govêrno. "Critica", "Noticias Gráficas", "Clarin", foram notòriamente adquiridos pelo oficialismo, "La Razón" está economicamente submetida. "El Mundo" foi encampado, sendo a sua situação idêntica à dos jornais das chamadas "Emprêsas Incorporadas", "A Noite" e "A Manhã", pois veio de quebra na incorporação das estradas de ferro inglesas.

INSTRUMENTOS PERONISTAS

Não há mais em Buenos Aires uma única estação de rádio independente. Tôdas foram absorvidas pelo govêrno, inclusive Rádio Splendid e Radio Belgrano.

A imprensa e o rádio, pois, na Argentina são hoje monopólio do Estado. Converteram-se num instrumento de propaganda

(Conclui na 2ª página)

Getulio de Palanque na Luta Entre Danton e o "Major"

Ivette Vargas e Conceição Santamaria Não Consideram Satisfatórias as Explicações do Ministro

As deputadas Ivete Vargas e Conceição Santamaria — os "anjos rebeldes" do PTB — estiveram ontem, durante mais de uma hora, com o sr. Danton Coelho, no Ministério do Trabalho. E da longa entrevista que tiveram, sairam descontentes com as explicações dadas sôbre a destituição do "major" Newton Santos da presidência do diretório petebista em São Paulo, seguida da intervenção, com a designação de uma Comissão de Reestruturação, para reorganizar o Partido no seu maior reduto eleitoral.

GETULIO A CAVALEIRO

Na disputa entre os srs. Danton Coelho e Newton Santos, o sr. Getúlio Vargas até agora não quis intervir. Elementos do PTB paulista, que procuraram o presidente da República, na qualidade de líder máximo do Partido, para pedir-lhe uma orientação, dele receberam o seguinte conselho:

— E' o melhor aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

No encontro que teve com o "major" Newton Santos, o sr. Getúlio Vargas aconselhara a este que procurasse pessoalmente o sr. Danton Coelho, a ver se compunha a situação. O "Major", entretanto, desatendendo a sugestão, preferiu escrever uma carta ao ministro do Trabalho, que se sentiu melin-

(Conclui na 2ª página)

52 Milhões e Meio a População do Brasil

RESULTADO GERAL DO RECENSEAMENTO AINDA SUJEITO A REVISÃO

A população do Brasil ascende a mais de 52.600.000 habitantes — revelam os resultados do censo de 1 de julho do ano passado, agora dados à publicidade. Esse total está ainda sujeito à correção.

SUJEITO A REVISÃO

O resultado do censo foi comunicado na reunião de ontem da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, pelo sr. Tulo Hostilio Montenegro, diretor da divisão

(Conclui na 2ª página)

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

Dificil a Coalizão na França

Impossível Solucionar o Impasse Entre os Partidos Moderados

PARIS, 3 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Henri Queuille abandonou os esforços para formar o governo e terminar a crise politica da França, que já dura há três dias. Queuille, que conta 67 anos de idade, lider do partido Radical-Socialista, foi ao palácio dos Campos Eliseos e declarou ao presidente Vincent Auriol que não encontrou meios para solucionar o impasse entre os partidos moderados da França.

PARIS, 3 — (United Press) — O presidente Auriol convidou o sr. Guy Mollet, secretario geral do Partido Socialista, para uma entrevista hoje à tarde. Durante a ultima crise governamental, em julho de 1950, Mollet foi convidado por Auriol para tentar estabelecer uma tregua entre os partidos que impossibilitavam a formação do govêrno.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 178-19.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

UM MUSICAL COMO VOCÊ GOSTA!
DE CORPO e ALMA
"I'll Get By"
HAVER - LUNDIGAN
DeHAVEN - DAY - JAMES
CRAIN
DAILEY
MATURE
GARDINER
TECHNICOLOR
20th
SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — AMERICA
AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
CAPITOLIO PETROPOLIS
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Luta e Sacrifício de Um Jornal Livre



J. E. DE MACEDO SOARES

ESTE caso de "La Prensa" é cheio de ensinamentos para os países, como o nosso, de precária educação cívica, de opinião pública difusa e mal informada — sujeita, portanto, às mistificações, engodos e mentiras de governantes eventuais e sem escrúpulos. A revolta universal que está provocando a atitude do general Perón, abusando dos poderes do Estado para destruir uma das maiores fôrças da cultura e da inteligência a serviço do seu país — relativamente pouco sensibiliza o povo argentino, constantemente bloqueado e ilaqueado na sua boa-fé, pela mentira e sonegação dos informes, tanto por parte da imprensa cativa como pela dos órgãos oficiais.

Evidentemente, a liberdade de imprensa é a chave das liberdades públicas, notadamente da liberdade de opinião, num país civilizado. O interesse primordial dos povos, interesse das garantias jurídicas, da dignidade das pessoas, da ordem material no privado e no público — só pode ser a total preservação da dupla liberdade de comentário e de informação, isto é, da liberdade de imprensa.

Quando a vida social de um povo se abastarda a ponto de preferir o serviço escravizado aos poderosos do dia, à segurança das condições essenciais de sua vida moral e material, devemos convir que, não sendo alienado êsse povo, algum terrivel constrangimento está sofrendo para suportar a degradação a que o submetem.

Muitas pessoas sinceras esperam, do aparelho das leis ou da intervenção da justiça, um recurso eficaz para garantir a liberdade de imprensa da agressão dos governantes. A prática demonstra, entretanto, que as leis tomam o colorido dos desejos de tais governantes que as aplicam e que a Justiça quase sempre, na sua fragilidade humana, se submete à violência dos poderosos que a manipulam.

O embaixador Julio Rocca, acreditado junto ao nosso govêrno num certo momento da ditadura Vargas, dizia-nos que, no seu país, a República Argentina, não lhe parecia possivel a submissão da imprensa, da sociedade, das classes armadas, da magistratura e dos círculos universitários à débil vontade de um ditador comodista e preguiçoso, cujos intuitos no poder, aparentemente, limitavam-se a gozá-lo.

Fizemos-lhe ver, então, o êrro do seu raciocínio. O nosso ditador só aparentava cordura e passividade porque, não encontrando resistência ao seu irreprimivel desejo de poder, empenhava-se em decorá-lo com as bambinelas da falsa aquiescência nacional. Entretanto, essa tática de "não resistência", se permitiu que as fôrças da resistência durassem, dormindo o inverno da ditadura, por tal forma arraigou a mistificação e a mentira no ânimo do povo, que acabou infligindo-lhe um ataque de sonambulismo, que o levou, cinco anos depois, a consagrar espetacularmente nas urnas a pequena tirania doméstica do Vargas, que já durara inutilmente quinze anos a fio. O dilema é êste. Ou bem a defesa moral e intelectual da nação empenha-se na viagem da bilha de barro e a de ferro, ou se compatibiliza para durar e, neste caso, pode produzir uma intoxicação mortal no seu organismo combalido.

Não queremos estabelecer uma tese fatalista, nas crises morais, que tão repetidamente atravessam os povos, na reiterada experiência dos regimes democráticos. O que afirmamos é a inevitabilidade do cenário dramático em que se movem os elementos de tais crises.

Só há uma atitude possivel dos grandes responsáveis pela existência da emprêsa jornalística em cuja independência estão as fontes generosas das liberdades públicas e individuais da nação.

Essa atitude é de completo sacrifício dos interesses materiais da emprêsa, é, mais ainda, o da condenação voluntária de seus dirigentes ao desassossêgo, ao sofrimento moral, à imolação total dos bens da vida.

Muitas vezes ainda, o maior castigo dessas atitudes de incomparável beleza espiritual vem dos próprios companheiros do jornalismo, que procuram apunhalar pelas costas os que lutam pela honra da profissão.

Nesses casos, porém, resta um consôlo: é que êsses intrusos e mercenários chumbam-se eternamente à ignominia que cometem. São instrumentos da miseravel opressão, que podem locupletar-se na traição, mas não conseguem obscurecer um julgamento público, que os há de perseguir eternamente.

RESUMO TELEGRÁFICO

Conspiração na China

O orgão oficial dos comunistas chineses em Hong-Kong informou que existia na China Comunista importante organização clandestina que conspirava para derrubar o regime de Pequim mediante a instigação dos camponeses ao levante armado. Acrescentou que essa organização clandestina foi agora frustrada pela policia.

Incidente na Alemanha

O exercito dos Estados Unidos anunciou que guardas fronteiriços norte-americanos mataram dois soldados da policia comunista da Alemanha Oriental, durante um tiroteio ocorrido na fronteira leste-oeste da Alemanha.

"Complot" na Tchecoslovaquia

Uma fonte fidedigna declarou que o "complot" "titoista" para derrubar o governo comunista da Tchecoslovaquia estendeu-se por todo o país e acreditam que no mesmo estejam envolvidos pelo menos 10 membros do poderoso Comitê Central do Partido Comunista.

Acusações à Grecia

A Bulgaria acusou a aviação grega de violar a sua fronteira em atividades de reconhecimento dirigida contra a Bulgaria pela Grecia, Iugoslavia e Turquia, ameaçando tomar represalias.

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor número 184 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) — «ELECTRA» não tem filiais — Fundada em 1938

COMICIOS DE ESTUDANTES EGIPCIOS PEDINDO A LIBERTAÇÃO DE MARROCOS

RECLAMAM UMA "GUERRA SANTA" PARA ALIJAR A FRANÇA

CAIRO, 3 (U. P.) — Milhares de estudantes se aglomeraram nas ruas do Cairo, reclamando uma "guerra santa" para libertar da França o protetorado de Marrocos. Simultaneamente, o governo egipcio convocou a Comissão Politica da Liga Arabe para uma sessão urgente, afim de discutir-se a crise marroquina.

As reclamações de independencia para o Marrocos Mundo Arabe, ganharam intensidade desde que os EE. UU. adquiriram aeroportos militares no protetorado francês e desde que a França agiu violentamente sobre este.

UM MILHAR DE ESTUDANTES

Cerca de mil estudantes superiores se reuniram defronte da sede da Liga Arabe, reclamando a guerra santa e dando "abaixos" à França. Similares demonstrações irromperam em todo o Cairo e outros grupos marcharam sobre o consulado francês e sobre o ministério do Exterior Egipcio.

UM SO' POVO

O ministro do Exterior, El Dim Bey, depois de uma conferência com o primeiro ministro Mustapha El Nahas Pasha, disse que o Egito havia instado junto à Liga Arabe para que estudasse a questão. Abdel Pahman Azzan Pasha, secretário geral da Liga, disse aos estudantes que se aglomeraram defronte da sede desta: "Se vier o momento para a guerra santa e me virdes hesitante, matai-me".

Acrescentou que: "Os árabes, desde Casablanca à India, formam um só povo, com uma política intermediária. Nem apoiamos o Oriente, nem o Ocidente; nem os direitistas, nem os esquerdistas". A isto os estudantes responderam: "Nada de comunismo; nada de imperialismo".

EXIGÊNCIAS

O grupo de estudantes da Universidade Fuad el Awal, que se destacavam entre os manifestantes, reclamavam a evacuação britânica do Canal de Suez e aprovaram uma resolução, exigindo:

1) — Protesto contra a "agressão" francesa e apoio ao povo marroquino, na luta contra o "imperialismo".

2) Rompimento, pelo Egito, das relações diplomáticas, econômicas e culturais com a França.

3) — Protesto contra a chegada do marechal de campo visconde Montgomery ao Egito, Montgomery, que derrotou os alemães no Egito e noutros pontos da Africa do Norte, está apontado para ser o primeiro substituto de Eisenhower, no comando do Pacto do Atlântico Norte.

NOVIDADES SENSACIONAIS
Tome nota: Dia 12!
LIQUIDAÇÃO Azul
do
MAGAZIN SEGADAES

Naturalizações, Passaportes, Etc.

Casamentos, certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, inventários, desquites, permanência de estrangeiros no País, cópias fotostáticas, Prefeitura, Recebedoria, etc.. Tratar diàriamente, com J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (antiga rua Larga). Tels. 23-3840 e 43-2729

REELEITO O LÍDER MATIAS RAKOSI

BUDAPESTE, 3 (U. P.) — Matias Rakosi, foi reeleito secretario geral do Partido Comunista Hungaro, convertendo-se no lider vermelho indiscutido magiar, com a abolição dos postos de presidente e vice-secretarios do partido.

O COMUNICADO OFICIAL

Diz o comunicado que o novo Comité Central foi eleito pelo Segundo Congresso do Partido dos Operários Húngaros e, por sua vez, elegeu Rakosi para a presidência. Também foi unanimemente votada a abolição do cargo de presidente do partido, que era ocupado por Arpad Szakasits, até que êle se demitiu, no ano passado. Szakasits, antigo lider social-democrata, não voltou a aparecer em público, desde que renunciou.

O Politburo, de 17 membros, foi reeleito sem alteração, apenas faltando, na lista de seus membros, os nomes de Laszlo Rajk, antigo ministro do Interior e ministro do Exterior, que foi condenado por alta traição e espionagem e executado em outubro de 1949, de Gyorgy Marosam, antigo social-democrata, antes da fusão dos dois partidos e vice-secretario geral, expurgado no ano passado, e de Szakasits.

JAPERCIA
SOCIEDADE ANONIMA
Atacadista de Relógios Suiços

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede-social à rua México 100/108-loja, os documentos exigidos pelo artigo 99 letras a, b e c do Decreto-lei 2627, de 26/9/940.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1951. — JAPERCIA — Sociedade Anônima — Atacadista de Relógios Suiços — a.) Mauricio de Souza, Diretor-Vice-Presidente.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PAGINA

52 Milhões...

técnica do Serviço Nacional de Recenseamento. Na ocasião, fez êle distribuir entre os membros da Junta uma tabela discriminativa da população recenseada a 1 de julho de 1950, segundo as unidades da Federação, resultante da contagem preliminar e, portanto, sujeitas às cifras respectivas e ulteriores correções. De acôrdo com êsses dados provisórios, o total da população do Brasil, naquela data, atingiu 52.618.000 almas, excetuando-se o município de Aripuanã, em Mato Grosso, cujo número de habitantes de alguns milhares presumiveis, não afeta em medida apreciavel aquele montante.

Encampará...

da do general Peron e de sua esposa, senhora Eva Peron, que dirige ostensivamente a campanha visando silenciar as vozes anti-peronistas, de modo a não perturbar a dura batalha pela conservação da popularidade do regime peronista.

EPISODIO TIPICO

Um episódio típico dos processos peronistas. Quando, há dias, se realizou a marcha do pessoal de "La Prensa", da Avenida de Mayo às oficinas, situadas entre as ruas Azopado e Chile, a fim de reassumir seus postos e publicar novamente o jornal, verificou-se um tiroteio, de que resultou um morto e vários feridos. Partiram os tiros de um quartel de policia localizado em frente ao jornal. A policia civil invadiu o edificio, sob a alegação de apurar as causas de um conflito. Mal as autoridades começaram a agir, um comissário abaixou-se até o chão e fingiu apanhar um revólver e diversas cápsulas deflagradas. O gerente Costenla propôs-lhe, então, que se fechasse a arma num cofre, lacrado pela policia, e depois se fizesse uma perícia. Se houvesse no revólver impressões digitais de alguém de "La Prensa", far-se-ia o processo contra o jornal ou o responsável.

O chefe de Policia não aceitou a idéia e a arma servirá de prova em processo criminal.

DELAÇÃO NAS ESCOLAS

Mas voltemos à luta pela fascistização dos espiritos, na Argentina.

Essa batalha começa na escola publica, onde se organizou um serviço de espionagem politica inspirado nos melhores moldes fascistas. Um exemplo: as crianças devem informar sobre o jornal que é diariamente lido em suas casas. O leitor de "La Prensa" e "La Nacion" é identificado logo como um adversario do regime e deve ser vigiado.

MONOPOLIO DA ASSISTENCIA SOCIAL

Eva Peron se interessa particularmente pela infancia e sua efigie, como a de seu marido, aparece ao lado dos grandes vultos da historia argentina, em qualquer escola do país. O trabalho da primeira dama é essencialmente politico e ela não o esconde a seus colaboradores e amigos, pondo de lado qualquer tarefa que não signifique propaganda. Exerce ela hoje o monopolio da assistencia social, afastando sistematicamente dos postos de relevo nas ligas de assistencia todas as pessoas que lhe possam fazer sombra ou não se mostrem dispostas a cooperar com ela na sua obra politica.

EVA VIGILANTE

Eva é extremamente vigilante no que toca ao comportamento dos orgãos de imprensa ante as suas iniciativas e as de seu marido. Diretores de jornais são pessoalmente admoestados por ela, tendo de curvar-se a suas imposições. Os proprios jornais independentes não podem fugir a publicar (tão objetivamente quanto possivel) materia que se relacione com suas atividades politico-sociais.

A resistencia de um orgão como "La Prensa", no regime dominante aqui, é um ato realmente heroico, pois equivale ao suicidio. Peron e Evita escolhem seus meios de combate, mas não com tamanho escrupulo que se aventurem a perde-lo.

O Povo...

A população encontra-se, pois, sob ameaça de ficar sem ter o que comer, uma vez que a Estrada de Ferro São Luis-Teresina, que corta a principal zona de produção do Estado, serve de principal via de abastecimento de generos de primeira necessidade.

A VIAGEM DO GENERAL

Seguiu ontem para Fortaleza o novo comandante da 10.ª Região Militar, general Edgardino de Azevedo Pinto, que se dirigirá imediatamente para São Luis do Maranhão, onde já se encontra há varios dias o chefe do seu Estado Maior, coronel Inimá Siqueira.

SÃO LUIS DESERTA

Segundo telegramas de São Luis, a capital maranhense apresenta, nessas ultimas 48 horas, um aspecto totalmente diverso das horas de tumulto, antes e depois da posse do sr. Eugenio de Barros.

As ruas estão desertas. O povo resolveu não sair mais de suas casas, em sinal de protesto. Nas praças e ruas de São Luis, movimentam-se, agora, apenas as patrulhas volantes das tropas federais, encarregadas de manter a ordem publica.

PRESOS EM PALACIO

O sr. Eugênio de Barros, juntamente com os seus secretários, encontram-se presos no Palácio dos Leões, guardados por poderosos contingentes do Exército. Defronte ao palácio, o aparato bélico chama, desde logo, a atenção.

Ao governador e auxiliares, foram juntar-se os juizes do Tribunal Regional Eleitoral, contra os quais se dirigiu, nos primeiros dias da insurreição, a fúria dos populares, ameaçando-os de linchamento.

A OPOSIÇÃO EM ATIVIDADE

Durante o dia de ontem, próceres das Oposições Coligadas, que se encontram, nesta capital, estiveram em grande atividade, mantendo contato com altas autoridades, às quais apresentaram relatórios sobre a situação maranhense.

Os srs. Clodomir Cardoso, Paulo Ramos e Neiva Moreira foram mesmo ao Palácio Rio Negro, onde se avistaram com o general Ciro do Espírito Santo Cardoso e com o sr. Lourival Fontes, solicitando novas providências do governo federal.

VITORINO AGRADECE

Quanto ao sr. Vitorino Freire, sabe-se que foi novamente ao ministro da Guerra, para agradecer ao general Estillac Leal as providências que tomou visando o restabelecimento da ordem na capital maranhense.

O senador nortista esteve também no gabinete do chefe do gabinete do ministro da Guerra, general Osvino Ferreira Alves, com idêntico objetivo.

Getúlio de...

drado, desfechando a ofensiva contra o presidente do diretório paulista.

VELHAS DIVERGÊNCIAS

Entre o "major" Newton Santos e o sr. Danton Coelho — informam elementos autorizados do PTB — havia velhas divergências, contas antigas a serem ajustadas. Prevalecendo-se daquele pretexto, o presidente da Comissão Executiva Nacional não vacilou em decretar a intervenção. Se consultou ou não o sr. Getúlio Vargas, antes de fazê-lo, é o que ninguém sabe.

O que parece certo é que o "major" Newton Santos queixou-se ao presidente da República da atitude hostil que o sr. Danton Coelho assumira para com ele, a ponto de recebê-lo no seu gabinete de ministro com um revolver por cima da mesa.

— Mas o senhor quer que eu ainda vá conversar com o Danton? — teria perguntado surpreso, o "major" ao sr. Getúlio Vargas. Só se eu for munido de uma metralhadora...

SOLIDARIEDADE A DANTON

Enquanto isso acontece, repetem-se as visitas de elementos trabalhistas de São Paulo, alguns de incontestável prestigio eleitoral, ao gabinete do ministro do Trabalho, para hipotecar solidariedade ao sr. Danton Coelho.

Ainda ontem procuraram o ministro os srs. José Santana, Mário Cinquegrana, Agostinho Francisco dos Santos e Walmy Davis de Morais, constituindo uma comissão dos diretórios distritais da capital paulista.

Falando à reportagem, o sr. Walmy Davis de Morais declarou o seguinte:

— Os diretórios distritais de São Paulo sofreram essa humilhação durante muito tempo quando o sr. Newton Santos, em proveito próprio e de seu grupo, postergava nossas reivindicações e sonegava direitos incontestáveis, inclusive as indicações partidárias. A Comissão de Reestruturação era uma necessidade inadiável para o bem do partido.

No mesmo sentido, o deputado Paulo Ornelas considera a questão como fato consumado.

PERNAMBUCO, DE ACORDO

Segundo nota oficiosa do Ministério do Trabalho, o deputado federal Severino Mariz, presidente do PTB de Pernambuco, e o deputado estadual Celso Miranda, conferenciaram ontem com o sr. Danton Coelho.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

Que Calor!
DURMA, DESCANSE, TRABALHE
numa temperatura agradável com um
VENTILADOR SINGER!

Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e confôrto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido em três tamanhos: 10, 12 e 16 polegadas.
no tamanho de 16 polegadas. **Preço: Cr$ 2.200.00**

Ventilador tipo grande de 24 polegadas — Dá a seus empregados e a si mesmo um ambiente agradável. Dotado de poderoso motor e grandes pás, o ventilador Singer tipo grande é ideal para onde trabalha muita gente. O trabalho renderá mais com o confôrto dum ventilador Singer tipo grande. Dois tipos: fixo e oscilante.
Preços a partir de
Cr$ 3.600,00

Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece êste original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças.
Preço: **Cr$ 400,00**

PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:
Preços moderados;
Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;
Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.

SINGER

À VENDA EM TÔDAS AS
LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
1951 ASSINALA 100 ANOS DE SERVIÇO SINGER NO MUNDO INTEIRO!
SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!

Ferramentas
para o CARPINTEIRO —
SÓ VENDEMOS ARTIGOS DE QUALIDADE!
SERROTES
MARTELOS
MAQUINAS DE FURAR
ARCOS DE PUA
CHAVES DE FENDA
TORQUEZAS
ALICATES
FORMÕES
METROS
NIVEIS
ESQUADROS
PLAINAS
Máquinas e Ferramentas para todos os fins.
SECÇÃO DE FERRAGENS
RIO DE JANEIRO: RUA DO PASSEIO, 48/56
NITEROI: R. VISC. RIO BRANCO, 521/523
MESBLA

A Sêca Volta a Ameaçar Tôda a Região do Nordeste

POLÍTICA ESTADUAL

DECIDIDA A ENTREGA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE MINAS AOS TRABALHISTAS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Segundo anuncia a imprensa local, foi, denitivamente, afastada a hipótese de criação da Secretaria do Trabalho. Como compensação os petebistas receberão a Secretaria de Educação, devendo, mui breve, o governador Kubitschek escolher o titular dessa pasta entre os indicados.

COMISSÃO DE DEPUTADOS PARA ACALMAR OS ANIMOS

FORTALEZA, 3 (Asapress) — O líder udenista Perilo Teixeira propôs à Assembléia a designação de um grupo de deputados para visitar Brejo Santo e estudar a situação, sugerindo medidas que visem acalmar o ambiente, ultimamente perturbado. A iniciativa do procer udenista mereceu aprovação.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO CEARENSE

FORTALEZA, 3 (Asapress) — O governador concedeu uma entrevista coletiva sôbre o primeiro mês de sua administração. Vários ataques a seu antecessor foram feitos, baseando-se na desarticulação da máquina administrativa. Finalizou dizendo que violências ocorridas no interior tinham um clima de insegurança, no entremente os desmentidos de seus adversários.

O NOVO LIDER DA BANCADA PERNAMBUCANA NA CAMARA

RECIFE, 3 (Asapress) — Reuniu-se a bancada federal de Pernambuco, escolhendo o deputado Oscar Carneiro para seu líder na Câmara Federal. Para substituir o sr. Agamemnon Magalhães na Comissão de Constituição, foi escolhido o sr. Jarbas Maranhão.

SUPERADA A CRISE NO PTB PERNAMBUCANO

RECIFE, 3 (Asapress) — Círculos petebistas anunciam que foi superada a crise que se esboçava no Diretório Estadual do partido, onde uma ala dissidente está empenhada em destituir o sr. Severino Mariz da presidência, sob a alegação de que êste nunca foi trabalhista. Ao que se informa, o sr. Severino Mariz entendeu-se com o presidente Getúlio Vargas, devendo ser organizada uma comissão de reestruturação, constituída dos srs. Sigismundo Cabral Melo, Ildefonso Lopes e do próprio sr. Severino Mariz.

ANIVERSARIO DA MORTE DE DEMOCRITO DE SOUZA FILHO

RECIFE, 3 — (Asapress) — Transcorre hoje o 6º aniversário da morte do estudante Demócrito de Souza Filho, vitimado no conflito registrado na praça da Independência, no início da campanha brigadeirista da redemocratização. Amigos e admiradores da família do jovem estudante comparecerão ao cemitério, a fim de depositar uma coroa de flores em seu túmulo, sendo celebrada também uma missa.

CONFERENCIOU COM O SR. AGAMEMNON MAGALHAES

RECIFE, 3 (Asapress) — Chegou a esta capital, no Constellation da Panair do Brasil, o senador Apolônio Sales, que manteve longa conferência com o governador Agamemnon Magalhães. Nada transpirou sôbre os assuntos tratados nessa conferência, embora haja em tôrno da mesma certa curiosidade.

Proc. n.º 08 536/51 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

CERTIFICO que a EDITORA DE REVISTA E PUBLICAÇÕES S/A "ERICA" arquivou nesta Divisão sob o n.º 17.530, por despacho de 3 de março de 1951, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 22 de janeiro último, que aprovou alteração dos estatutos sociais, aceitou renúncia de diretores e elegeu nova Diretoria; b) lista de presença dos acionistas a esta assembléia, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 3 de março de 1951. Eu, Laura Martins, escriturário "E", escrevi, conferi e assino, LAURA MARTINS. Eu, Joaquim Ferreira do Nascimento, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino, J. F. NASCIMENTO.

TERESINA, 3 (Asapress) — O governador do Estado, depois de organizar uma comissão para estudar os meios de socorrer as populações atingidas pela sêca que ameaça todo o Nordeste brasileiro, concedeu ontem uma entrevista à Imprensa, expressando a sua preocupação e a sua boa vontade no sentido de solucionar o grave problema. O governador telegrafou ao presidente da República, expondo a situação e apelando para o governo federal, a fim de evitar uma verdadeira calamidade.

FORTALEZA, 3 (Asapress) — O governador determinou que o secretário da Agricultura realize um levantamento da situação no interior, relativamente às chuvas, a fim de estudar quais as providências que tomará para enfrentar o flagelo da sêca.

CLAMAM POR PROVIDENCIAS

FORTALEZA, 3 (Asapress)

Alarma No Piauí, No Ceará e Também No Pará

— Informam de Canindé que os sertanejos daquela região, apavorados com a ameaça da sêca já se estão preparando para deixar seus lares. Acrescentam os despachos que o povo de Canindé clama por providências do governo federal, no sentido de serem construidas estradas e o açude de Pedra Branca, para o qual existe uma verba conseguida pelo deputado Paulo Sarazate. Assinala-se que já não há pastagem naquele município.

BELEM, 3 (Asapress) — A sêca ameaça reduzir à miséria o agricultor paraense. Está perdida já quase totalmente a produção agrícola dos municípios de Bragança e Tomé Açu. Em nota oficial distribuida à imprensa, a Seção de Fomento Agrícola revela que são bastante ameaçadoras, para a lavoura do Estado, as perspectivas. O fenômeno, que há muito não era observado no Pará, está prejudicando seriamente a produção agrícola, devendo a população sofrer escassêz de arroz, farinha e milho, além da fatal alta nos preços. Também os municípios e o Estado terão suas rendas diminuidas, agravando-se a situação da economia do Estado, com o abandono das zonas atingidas pela estiagem, pelos sertanejos flagelados.

A SECA NA BAHIA

SALVADOR, 3 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Regis Pacheco, reuniu ontem no Palácio da Aclamação o Secretariado, para tratar de assuntos de interêsse da administração, demorando-se na apreciação do angustiante problema da sêca reinante no interior do Estado, e que assume caráter de calamidade pública. Durante a reunião foram sugeridas, para imediata aplicação, medidas tendentes a atenuar a situação aflitiva em que se debatem as populações atingidas pela grande estiagem. Dentre as providências a serem postas em execução figura o reinício dos trabalhos afetos ao serviço de açudagem, possibilitando assim o emprêgo da mão de obra das populações já ameaçadas pela fome.

O governador, ante os sombrios prenúncios do flagelo da sêca, vai dirigir-se ao Govêrno Federal, pleiteando recursos para soluções mais definitivas, de maneira que se possa evitar graves consequências para a

Para tratar do assunto, pretende o govêrno enviar ao Rio de Janeiro, nos próximos dias, um dos seus auxiliares, para, de viva voz, expor ao presidente da República, nas suas angústias, o verdadeiro panorama da sêca baiana.

IPASE
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CONCURSO PARA MÉDICO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições ao concurso para a Carreira de Médico do Quadro do HSE, nas especialidades de OFTALMOLOGIA e PROCTOLOGIA, acham-se abertas até o próximo dia 24 de março, conforme instruções publicadas no Diário Oficial de 21 de fevereiro do corrente ano.

ROUPAS USADAS
De Homens e Senhoras
Venda à TINTURARIA ALIANÇA, à Av. Mem de Sá, 103, telefones: 22-4846 e 22-6529, que lhe pagará, o justo valôr Paga por um costume até Cr$ 400,00.

Louças, Cristais, Faqueiros
TALHERES, ALUMÍNIOS
E ARTIGOS PARA PRESENTES
A PREÇOS SEM COMPETIDOR
CASAS OLIVEIRA LEITE
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Matriz: PRAÇA MONTE CASTELO, 32
(ANTIGO LARGO DO ROSARIO)
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23
(PRÓXIMO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO)

O ARSENAL DO POVO
ABRIU UM TÚNEL
em frente ao Arsenal de Marinha
UM TÚNEL PARA DAR PASSAGEM AOS SEUS CLIENTES, DURANTE AS OBRAS DE REFORMA GERAL E AMPLIAÇÃO!
Durante êste mês. só êste mês, será apresentada a
GRANDE MESA DE RETALHOS POR PREÇOS DE OBRAS
e todos os tecidos terão também preços de obras!
Entrem no túnel do Arsenal e comprem por preços sem igual!
Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO
D'*a Exposição* JUVENIL

Tudo para vestir bem os seus filhos!
Tudo por preços dràsticamente remarcados!
COMPRE AGORA!



1 - **PALETÓ SPORT** "SUMMER", em linho superior. Feitio elegante de linhas másculas. Bolsos de chapa. Botões de couro. Resistente e confortável. De 12 a 20 anos.
De $ 295 . . . . . . por $ **279,**

2 - **CALÇA SPORT**, em tropical extra-leve. Corte moderno, com bolsos em faca. De 12 a 20 anos.
De $ 250 . . . . por $ **229,**

3 - **TRAJE SPORT** "GALÃ", em puro linho. Modelinho elegante, com fecho eclair, 3 bolsos, 2 com portinhola e 1 embutido. Leve, pratico e resistente. De 2 a 6 anos.
De $ 295 por $ **269.**

4 - **MAILLOT "ACAPULCO"**, em setim "Lastex" Modêlo americano em grande moda. Todo forrado em Nylon, extra suave. Tams. de 38 à 44.
De $ 198 . . . . . por $ **148,**

5 - **MAILLOT "SEREIA"**, em malha 100% de lã. Interessante modêlo em belas côres.
De $ 150, ... por $ **129,**

6 - **PALETO SPORT SOL**, em superior Rayon. Tecido leve Modêlo classico. Botões de couro. Muito confortável.
De 12 à 20 anos. De $ 250 . . . . . por $ **235,**

7 - **CALÇA SPORT**, em tropical de meia lã. Tecido próprio para o verão Linhas másculas. De 12 a 20 anos.
De $ 198 . . . . por $ **179,**

8 - **BLUSA "CHERIE"**, em superior cambraia. Lindo modêlo de gola redonda e punhos virados. Côres vivas e atraentes.
OFERTA ESPECIAL . . . . $ **49,**

9 - **CALÇA SPORT**, em tropical levissimo. Um modêlo de linhas acentuadamente femininas. Com bolso e maneira com fecho eclair. Diversas côres. Tamanhos de 38 à 44.
OFERTA ESPECIAL . . . . $ **97,**



CAMISA SPORT "OLÍMPICA, em malha extra-leve. Padrões listrados. Côres variadas. De 2 a 18 anos.
De $ 35 . . . . por $ **31,**



SAPATO "GALÃ". Em vaqueta especial. Sola de borracha leve e resistente. Fôrma anatômica de grande elegância.
Tamanhos de 34 à 42.
De $ 198 por . . . $ **189,**



SHORT 'TUBARÃO', em Rayon impermeável. Modêlo confortável com bolso para níqueis. Para rapazes de 10 à 18 anos.
De $ 98, . . por $ **89,**



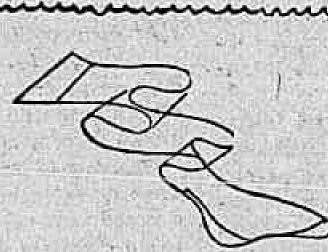
CALÇA "MIAMI", em superior gorgurão. Elegante feitio com bolso e fecho eclair. Só para moças. Diversas côres.
Tamanhos de 38 à 44,
OFERTA ESPECIAL . $ **77,**

MACACAO "DORMINHOCO", em fina malha. Muito confortável e muito prático. Tecido agradavel e resistente. Tamanho de 6 meses a 3 anos.
OFERTA ESPECIAL . . . . . . $ **22,**

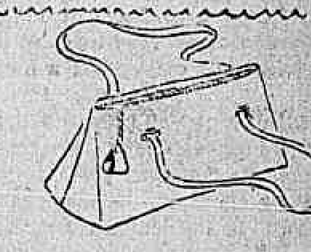
A EXPOSIÇÃO JUVENIL-ABERTA TODAS AS 6as. FEIRAS ATÈ ÁS 9 HS. DA NOITE.

CLIENTES DOS ESTADOS!
Aproveitem os preços baratíssimos desta Grande Liquidação comprando pelo Reembolso Postal. Pedidos para A Exposição Modas S. A Av. 13 de Maio, 23 - 2.º and, - Rio de Janeiro.

Só para crianças, moças e rapazes
a Exposição JUVENIL
Avenida - Esq. Ouvidor



MEIA NYLON "DUPONT", malha 51. Elegante e finíssima. Em côres atraentes. Muito resistentes.
De $ 35 . . . . por $ **27,**



BOLSA 'HOLLYWOOD' em Nylon. Modêlo original com bonito padrão estampado. Fecho eclair com puchador dourado. Duas alças.
De $ 68 por $ **59,**



SAPATO LUIZ XV, com salto 4,5 ou 5. Em pelica ou camurça. Moderno e elegante.
Tamanhos de 32 à 37.
De $ 198 . . . . por **189,**



SAIA VOGUE. Em tropical "De luxe". Encantador modêlo de linhas modernas. Frente enviezada e costas lisas. Dois bonitos e originais bolsos
Tamanhos de 38 à 44
De $ 150 por $ **129,**

O SENHOR E A SENHORA TEM CRÈDITO N'A EXPOSICÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1951 — N. 6.957

A Nossa Opinião

O Presidente Contra o Candidato

O gravíssimo problema dos institutos de previdência está sendo posto na ordem do dia pelos anunciados e ruidosos propósitos salvacionistas do govêrno.

Não será possivel disfarçar-lhe a gravidade, tanto para os principais interessados, que são os trabalhadores, como para a própria nação, por isso que a previdência absorve rendas superiores às de qualquer Estado da Federação e às receitas de todos os Estados, exceção apenas de São Paulo e Minas Gerais.

Acha-se, assim, em jogo consideravel parcela da fortuna pública, de cujo destino não podem os brasileiros desinteressar-se, sob pena de cometerem crime contra seus próprios interêsses. Nas horas atuais, de máxima atenção, em todo o mundo, à sorte dos trabalhadores e de tensão com os riscos de guerra, os institutos arrecadam muitos bilhões de cruzeiros que se depositam em bancos de amigos ou sócios, ou se aplicam em negócios excelentes, apenas para os familiares do poder.

Realizou-se recentemente, em São Paulo, mesa redonda entre líderes sindicais e dirigentes do SAMDU e SAMSAT, instituições assistenciais ao trabalhador, mantidas em parte pelos institutos. As revelações dos dirigentes dêsses órgãos foram de estarrecer — estão às portas da falência, porque os institutos, arrecadando bilhões, não lhes pagam o que lhes devem. O dos Comerciários, por exemplo, intimado a fazê-lo por portaria ministerial, não o fez e o dos Industriários não dispõe de hospital para os seus milhares de segurados paulistas.

O caso de São Paulo é apenas um entre milhares pelo país afora e revela o estado de coisas em que anda a previdência. Não há esperanças de melhoria, porque os atos do senhor Getulio Vargas não correspondem às suas palavras de candidato. Para a obra de reforma ou de recuperação da previdência, abundantemente prometida, estão sendo ou foram nomeados dirigentes cujos únicos títulos são os da simpatia pessoal do ex-ditador ou de serviços eleitorais.

Como sempre, o senhor Getulio Vargas diz uma coisa e faz outra completamente diferente.

O Desastre do Trigo

TEM se feito no Brasil um esfôrço heróico no sentido de aumentar e incentivar cada vez mais a lavoura do trigo. Isso seria um grande passo para uma nova era de prosperidade econômica do país, que se veria liberto da dura contingência de importar o cereal argentino, sujeito aos preços que são impostos. Os esforços têm sido coroados de êxito, não há duvida. Acontece, porém, que tudo está ameaçado de ficar inutilizado em face da falta de transportes.

Telegrama de Porto Alegre anuncia a situação alarmante. O trigo está apodrecendo nos armazens. Esta a notícia, em suas linhas singelas. Há detalhes. Em Bagé nada menos de duas toneladas de trigo estão retidas. Não há transportes ferroviários para trazê-las aos mercados consumidores.

A Associação Comercial daquela cidade acaba de enviar, sôbre o assunto, um memorial ao secretário de Agricultura do Estado. Informa que, há quinze dias, foi suspensa a compra do trigo, sendo a situação de verdadeira desolação entre os triticultores. Esclarece ainda o memorial que, além do caso de Bagé, existem em Cruz Alta 64 mil quilos, daquele cereal, já estragados, nos armazens.

Aí está um panorama de entristecer. E não pode haver esperanças de uma providência que venha salvar a lavoura do trigo, depois que o atual presidente da República preconizou a era do milho, para o Brasil.

Os Problemas São Universais

Acaba de ser realizado um inquérito popular na Inglaterra com o objetivo de apurar quais os problemas que mais dificultam a vida dos habitantes da ilha de John Bull.

Constatou-se que o inglês deseja, acima de tudo, resolver a questão do custo da vida e da habitação.

Se fôsse realizada no Rio pesquisa semelhante certamente outro não seria o pronunciamento dos cariocas. Aqui também o que mais aflige o povo é o desajustamento entre preços e salários e a falta de residências. As dadeiramente espantosa a mortalidade infanplicam no centro, bairros e subúrbios. A subnutrição e a carência de higiene vão ceifando milhares de vida todos os anos, sendo verdadeirament eespantosa a mortalidade infantil.

Aliás, o que se passa no Brasil e na Inglaterra, nesses setores, não constitui problema específico dos dois países. Em tôdas as nações se observam os mesmos fenômenos, revelando-se ineficazes tôdas as medidas postas em prática pelos governos visando a atenuar a gravidade da situação.

Código de Navegação Comercial

O sr. Adroaldo Costa, deputado reeleito pelo PSD e ex-ministro da Justiça, irá apresentar, no início da legislatura, um projeto do código de navegação comercial.

A êsse respeito é conveniente lembrar as tentativas feitas, nesses últimos meses, por algumas companhias estrangeiras de navegação, concernentes à permissão para os seus navios fazerem o comércio de cabotagem no Brasil.

Não faltou mesmo voz nacional que aventasse tal idéia, a pretexto da falta de navios frigoríficos nas companhias brasileiras de navegação marítima.

Entretanto, ninguém duvida que outras devem ser as soluções para êsses problemas, pois entre as coisas primárias da independência econômica de um povo, como a fabricação de sapatos, de alimentos essenciais e roupas, está o comércio de cabotagem por navios nacionais.

E' de esperar que o novo Código reserve aos navios sob bandeira brasileira o comércio marítimo entre os portos do Brasil, acabando, de uma vez por tôdas, com as pretensões em contrário.

Democracia Deformada

NO discurso com que o sr. Getulio Vargas, de iniciativa própria, resolveu comemorar seu primeiro mês de administração e govêrno, chamam a atenção, desde as primeiras palavras, a tonalidade e o clima da demagogia. Por certo, não chega o atual presidente a falar a linguagem desbragada e em suspensórios de um Ademar. Voltam, porém, os mesmos apelos a uma sensibilidade ou sentimentalidade própria dos auditórios de rádio-novela. E não se dirá que tenha sido mal inspirada a idéia da transmissão do discurso pela emissora da Agência Nacional, sucessora do DIP.

Por mais que se esforce — a admitir que se esforce realmente — não consegue o sr. Getulio Vargas despir a pele do caudilho, que, afinal, é a sua, para adaptar-se às concepções democráticas da vida social e dos problemas de govêrno, por elas pautando suas atitudes e palavras. O contrário é que está na massa do sangue e é preciso que o sr. Getulio Vargas se contenha, para salvar, ao menos, as aparências de democrata, que ora convêm. E', porém, superior às suas fôrças impedir que a atitude forçada, "chemin faisant", degenere em demagogia.

A idéia de uma prestação de contas feita diretamente ao povo, ao cabo de um mês de govêrno, é um exemplo típico. Evidentemente, nada mais inócuo, inoperante e até mesmo descabido. O regime democrático tem uma estrutura, uma organização e guarda zelosamente as conveniências e o senso das oportunidades. A democracia não é a massa informe e inorgânica, por isso mesmo inapta ao debate direto dos magnos problemas nacionais.

A democracia prevê, sem dúvida alguma, e exige, a prestação de contas dos seus governantes. Mas essas contas não podem ser, utilmente, discutidas, apreciadas e, afinal, aprovadas ou não, nem nos comícios, nem ao pé dos receptores das ondas que possam trazer um discurso. O lugar próprio para versar tais assuntos é o Congresso, onde os dados e as informações podem e devem sofrer o tratamento crítico da tribuna parlamentar, para então chegar ao povo, em condições de lhe prestar verdadeiro esclarecimento e, com isso, beneficiar a nação.

Certamente, uma prática não impede a outra. Mas a mensagem radiofônica procedendo a outra, o que se cria é um princípio que pode conduzir à indisciplina e à subversão. Dado êste primeiro passo, o segundo poderia ser o de prescindir da mensagem ao Congresso, que se teria por desnecessária e prejudicada, uma vez que se presumiria aprovada pelos rádio-escutas.

Tudo isto pode não passar de meras conjeturas cerebrinas: tanto melhor, para o país, se não houver motivo para preocupações dessa ordem. A própria dificuldade que encontra o sr. Getulio Vargas para afeiçoar-se ao espírito e às fórmulas da democracia justificam, porém, todos os receios, como recomendam tôdas as cautelas.

ITÁLIA



Por F. Zenha Machado

DECIDE-SE hoje, na Itália, com a votação do projeto do govêrno sôbre defesa do país, o futuro do atual gabinete chefiado pelo primeiro ministro Alcide De Gasperi e a extensão da participação italiana no programa de rearmamento das nações ocidentais.

Representa o orçamento a ser votado o máximo do esfôrço civil e militar de que a Itália é capaz sem correr o risco de inflação. Adotou o gabinete que o aprovou o princípio de que a despesa com a defesa nacional deveria ser a maior possivel, sem afetar o padrão de vida das classes trabalhadoras.

Contra o projeto, que destina 250 bilhões de liras ao rearmamento, votarão não só os 180 deputados comunistas e socialistas, como muitos do próprio Partido Democrata Cristão de De Gasperi, que com 302 representantes constitui ali maioria absoluta.

Desgostosa com a política adotada pelos ministros de Agricultura, Indústria e Finanças, a quem julga obsecados por excessivo receio de inflação, exige uma consideravel ala do partido majoritário uma radical remodelação ministerial.

Em consequência tem De Gasperi nas últimas semanas perdido fôrças dentro do partido e foi apenas por 16 votos que há cinco dias obteve a aprovação do projeto sôbre levantamento de materiais estratégicos necessários ao programa de defesa.

Insistem os comunistas que em consequência da falta de confiança demonstrada pela Câmara deveria o gabinete renunciar. De Gasperi, tendo já presidido seis sucessivos gabinetes nos últimos cinco anos, advertiu que derrotado renunciará, recusando-se a participar da formação de novo gabinete.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Poderes do Judiciário

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



É indiscutivel a competência do Judiciário para conhecer de questões politicas, no sistema da Constituição de 46 — sustenta o sr. Dario de Almeida Magalhães, no debate que poderiamos intitular "Dario v. Capanema", em trabalho do qual procuramos resumir, ontem, a primeira parte. A competência, especificamente politica, da Justiça Eleitoral, que é um ramo do Poder Judiciário; o cabimento de recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal, das decisões do T.S.E., quando denegatórias de "habeas-corpus" ou mandado de segurança ou declaratórias da inconstitucionalidade de lei ou ato por essa forma invalidados; a competência atribuida expressamente ao Supremo Tribunal para declarar os casos de intervenção nos Estados, para assegurar a observância dos principios básicos do regime — hipóteses já verificadas nos casos do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Ceará, do Piauí e do Paraná — foram os argumentos já apresentados, sucintamente, na crônica de ontem.

A CONSTITUIÇÃO DE 46 E AS ANTERIORES

Continuando a acompanhar a segura argumentação do sr. Dario Magalhães, passemos a examinar as tendências anteriores do nosso direito constitucional. As emendas introduzidas em 1926 no texto da primitiva Constituição republicana obedeceram à intenção oposta, de reduzir "a área de incidência da autoridade jurisdicional". Realmente, foram expressamente retiradas à apreciação do Judiciário as questões "politicas" da legalidade das intervenções, dos estados de sitio, das questões de poderes e mandatos e, ainda, as relativas aos atos praticados em virtude do estado de sitio.

"Era o bill de indenidade a todos os abusos cometidos sob a proteção das "questões politicas" — observa o sr. Dario Magalhães. A Constituição, mantendo o mesmo principio, o "enunciou sòbriamente", declarando, apenas, "vedado ao Poder Judiciário conhecer de questões exclusivamente politicas". "A carta de 37, no seu art. 94, repetiu nos mesmos têrmos a vedação", além de facultar ao chefe do Govêrno tornar sem efeito a declaração judicial de inconstitucionalidade das leis.

A Constituição de 46 não só omitiu as vedações anteriores, como erigiu em norma constitucional o principio diametralmente oposto, passando a proibir a exclusão: "A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual". Além disso, oferece a proteção do mandado de segurança, para todo direito liquido e certo não amparado por "habeas-corpus", "seja qual fôr a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder". Portanto, "qualquer lesão de direito individual pode ser apreciada pelo Judiciário"; qualquer ilegalidade ou abuso de poder, é suscetivel de remédio judicial, seja qual fôr a autoridade responsavel o regime de garantias..." não encontra barreiras.

Aliás, nota o sr. Dario Magalhães, "o obstáculo das questões politicas, que não mais existe, sempre foi ilusório". Isto, não só porque nunca foi possivel precisar "os contôrnos feridos e incertos" do que fossem "questões politicas", como também porque, cabendo ao Judiciário a última palavra nas questões interpretativas da Constituição, a êle caberia, igualmente, decidir do que era ou não era questão politica.

OS RISCOS DO JUDICIARISMO

Assim, o que escapa, em definitivo, à apreciação do Judiciário, nos atos do Executivo ou do Legislativo, são os aspectos relativos à conveniência e à oportunidade, isto é, o exame do mérito dêsses atos — sejam politicos ou administrativos. Examina-os, objetivamente, do ponto de vista da legalidade, da competência, da regularidade e, ainda, dos efeitos eventualmente lesivos de algum direito individual. Verificada a infração da ordem legal, a vitima da ilegalidade ou abuso tem irrecusavel direito à proteção judicial.

O risco de tal sistema, pondera o sr. Dario Magalhães, é que o Judiciário se transforme em revisor dos atos dos outros poderes. "Ao apreciar a constitucionalidade dos atos dos outros poderes, o Judiciário, insensivelmente, pode resvalar para o exame do mérito dos atos sob contrôle, fulminando-os de contrários à Constituição, sob a influência da reação dos juizes aos atos em si mesmos, embora se oculte ser esta a razão determinante do julgamento".

Foi êste o caso da crise em que entrou a Suprema Côrte americana, ao apreciar atos que traduziam a politica reformadora de F. D. Roosevelt. Nos Estados Unidos, porém, sempre tem prevalecido a doutrina que, entre nós, foi a de Rui Barbosa. E o sr. Dario Magalhães cita, nesse sentido, um trecho elucidativo de C. Herman Pritchett, o mesmo autor invocado pelo sr. Gustavo Capanema, e o trecho, tirado do mesmo livro: "The Roosevelt Court". Afirma o autor que a Suprema Côrte dos Estados Unidos sempre foi e sempre será uma instituição politica.

"No nosso país", conclui o sr. Dario Magalhães, "o Poder Judiciário não tem abusado de suas prerrogativas. Ao contrário: se alguma crítica se lhe pode fazer... é que frequentemente se tem mostrado timido em conter os abusos e arbitrariedades, sobretudo do Executivo".

Ciência ao Alcance de Todos

Aínhum

Um grande médico, nascido em Portugal, mas formado na tradicional Faculdade de Medicina da Bahia, onde, mais tarde, brilharia tanto, dando projeção à mesma Faculdade onde estudara, teve a primazia de descrever uma doença por ele observada entre os pretos daquele Estado. Foi Silva Lima quem, entre os anos de 1852 e 1867, publicou, na "Gazeta Médica da Bahia", os primeiros estudos sobre a moléstia denominada "ainhum".

Caracteriza-se tal moléstia por uma degeneração lenta e progressiva dos dedos mínimos dos pés, e produzindo inevitavelmente a sua queda, em um período mais ou menos longo. Na Bahia, na época referida, a doença era comum entre os habitantes de raça negra, a ponto de se dizer que para descobrir um preto com ainhum era só olhar para os pés, e facilmente se descobriria alguém cujo dedo do pé estivesse faltando.

A palavra "ainhum" é de origem nagô, uma das raças de pretos escravos, importados da Africa, como os de Benguela, Cabinda, Quilôa, Mina, Rebela, Angola, Congo, Monjolo, Felupo, Jolofos, etc.. Quer dizer cortar, serrar, e, embora Cândido de Figueiredo sem razão afirme ser a palavra um brasileirismo, ela existe em espanhol, francês, inglês, no dizer do grande estudioso destas questões, o professor Pedro A. Pinto.

A afecção era comum, já em 1860, na Costa de Ouro, pois havia referências a uma espécie de gangrena sêca do pequeno dedo do pé, cuja descrição coincide com a moléstia referida por Silva Lima.

O ainhum não é uma doença exclusivamente peculiar aos negros pois os da raça amarela também podem ser atacados. Há mesmo um caso de um homem de cinquenta anos, de origem italiana, nascido na Algéria, que apresentou a doença. Não é comum nas mulheres e crianças, e frequentemente se encontravam casos em homens adultos.

Entre nós, é mais comum no Estado da Bahia; na América, foi observada no Canadá, Estados Unidos e Argentina. Na Oceania, existe na Polinésia; foi observada na China, na Síria, na Itália e no Ceilão.

Ninguém sabe até hoje porque aparece tal moléstia. Pensou-se, a princípio, como os pretos balanos andavam descalços, que a causa seria por traumatismo. De fato, os africanos escravos não usavam calçado, mas, quando libertos, e com recursos próprios, usavam, a doença aparecia do mesmo modo... Talvez uma influência racial, ou constitucional, determine o aparecimento ainhum.

Como a doença faz cair um dedo, também se pensou que fosse um mal como a lepra mutilante. Quem sabe se existe um micróbio capaz de produzir o ainhum? Ainda que seja pouco observado e notado o começo da doença, pensa-se que exista um processo inflamatório nos dedos mínimos dos pés, com frieiras mal cuidadas, na história dos portadores de ainhum. Que o ainhum existe ao mesmo tempo que a lepra, é fato observado também, na Islandia, na Cochinchina. O que existe é uma mera coincidência, pois não se conseguiu provar que o bacilo de Hansen, causador da lepra, seja também o causador do ainhum. A lepra mutilante ataca as mãos e os pés e todos os dedos, indiferentemente, ao contrário do ainhum, que é uma doença mutilante do quinto dedo dos pés, mais vezes do lado direito. A lepra também tem uma caracteristica diferente, pois ataca homens, mulheres e crianças de todas as raças, indiferentemente, enquanto que o ainhum prefere o preto adulto.

Também se procurou um parasito para explicar a causa da moléstia; parece que o que existe é uma alteração dos nervos da região, perturbando o desenvolvimento dos tecidos subordinados a eles.

O ainhum começa por uma depressão pequena, quase circular, na raiz do dedo mínimo dos pés, sem ulceração permanente, nem dor intensa, pouco despertando a atenção. Em pouco tempo, o dedo vai se afastando de seu vizinho, em sua raiz, e, às vezes, sua ponta se aproxima do 4.º dedo, de modo a criar um verdadeiro sulco, um tunel, entre os dois últimos dedos. A cabeça do dedo mínimo vai aumentando de volume, e o sulco formado na raiz vai se exagerando, como que estrangulando o dedo, até que atinge o osso. Ao fim de um a dez anos, o dedo adquire uma grande mobilidade, além de grande sensibilidade aos choques no que difere dos casos de lepra, onde predomina uma anestesia. O individuo tem a impressão, por vezes, que há um verme passeando no sulco que se vai formando. A pele do dedo fica como uma lixa, de tão áspera, não sofrendo alteração alguma a unha do dedo atingido. Ao fim do prazo já referido, de um a dez anos, por qualquer traumatismo sobre o dedo doente ele cai.

Já que não se conhecem as causas do ainhum, também pouco se conseguiu para evitar o aparecimento do mal. Desde que apareça a moléstia, ela segue sua marcha, e o máximo que se pode fazer é procurar proteger o dedo atingido contra algum traumatismo, pois pode lhe provocar uma queda súbita, ou mesmo alguma infecção, pois a defesa local está muito comprometida.

Mais vale, então, o tratamento cirúrgico, retirando logo o dedo doente, sob cuidados especiais, antes que sua queda possa causar maior transtorno, como dores, infecções, etc..

Felizmente, a doença não é muito comum, — mas vale esta crônica, como uma ilustração aos leitores desta coluna de divulgação de assuntos científicos.

EFEMÉRIDES

4 DE MARÇO

1768 — Nasce na cidade de Salvador, José Joaquim Carneiro de Campos, depois marquês de Caravelas.

1814 — Nasce na Paraíba, Francisco José de Azevedo, o verdadeiro inventor da maquina de escrever.

1887 — Fundação do Instituto do Ceará.

5 DE MARÇO

1862 — Morre o general Conrado Jacob de Niemeyer.

Produção, Transporte e Custo da Vida

POR UM ECONOMISTA

Setores autorizados da administração pública estão clamando pelo aumento da produção, principalmente a destinada ao abastecimento dos centros urbanos. Ninguém poderá discordar dos bons propósitos que êsse clamor traduz; mas, não é possivel ignorar que o suprimento de gêneros alimentícios às grandes cidades do país não será conseguido com o aumento da produção, somente.

Há muitas outras coisas a fazer, todos o percebem, também, e várias das providências a serem adotadas para melhorar a situação alimentar do povo são da alçada do próprio govêrno. Para julgar da dificuldade, por exemplo, de transportar a produção acrescida, basta considerar como se transportam os habitantes das cidades... Agora mesmo, no Rio Grande do Sul, a pequena safra de trigo comercializável — pequena em face das necessidades do consumo nacional — esbarra com o problema do transporte para os portos do Rio e de Santos. Se há navios, formam êstes fila em Porto Alegre, à espera de vaga no cais para carregarem 20.000 toneladas de grão. Enquanto isso, os estoques estão ameaçados de deterioração nos armazens da capital gaucha.

Para que outro exemplo? Mas, há exemplos de outros fatos que demonstram as dificuldades inamoviveis com que se defronta o produtor, para atender o apêlo do govêrno. Além da ameaça de perder parte da sua produção, à falta de transporte, o perigo de prejuizo ronda-o de todos os lados, inclusive ao lado da política econômica oficial. Como não é possivel produzir barato, mesmo porque tudo quanto o produtor compra anda pelas nuvens, e o custo do transporte, quando há, é elevado, a venda a baixo preço nos centros urbanos, como deseja o govêrno, também é impossivel. E, sem considerar tal impossibilidade, vez por outra as autoridades responsáveis pelo abastecimento abarrotam o mercado com produtos estrangeiros importados ao câmbio artificial vigente, isto é, em condições inteiramente desfavoráveis à competição, por parte do produtor nacional.

E' o que acontece quase todos os anos com a batata, importada da Holanda, e o que irá acontecer dagora em diante com a carne, se o govêrno levar avante o seu propósito de adquirir o produto argentino e vendê-lo... sem pagar impostos.

Ao produtor nacional não pode parecer, dessa forma, que haja o intuito, pelo menos, de encorajar a sua atividade. Pelo contrário, êle se sente sob ameaça constante, no fruto do seu trabalho. Para demovê-lo dessa atitude, que a experiência repetida dos fracassos lhe emprestou, há que conduzir as coisas de maneira diferente, por muito tempo. Não será possivel conseguir o milagre com algumas palavras, que êle já conhece muito bem, de tanto as ouvir trombeteadas, quando a situação alimentar das cidades se agrava. E' preciso conseguir que o produtor faça outra experiência — a de produzir obtendo lucro, o bastante, pelo menos, para que tenha as suas condições de vida um pouco melhoradas.

Sem um esforço real nêsse sentido, por algum tempo, os apelos só poderão provocar sorrisos de descrença, mesmo que o clamor parta da voz que se julga mais autorizada para fazê-lo.

O Que se Diz:

... QUE o novo deputado Alberto Deodato (UDN-Minas) esteve outro dia na Câmara, revendo com surpresa velhos amigos...

*

... QUE um deles é o deputado Gurgel do Amaral (PTB-DF), que o dito Deodato conheceu, aos 15 anos, quando Gurgel era revisor e depois repórter de policia num jornal de Belo Horizonte...

*

... QUE outro é o sr. Adolfo Gigliotti, diretor geral da Secretaria da Câmara, companheiro de turma do representante mineiro na Faculdade de Direito, "por sinal — acrescentou Deodato — era um dos moços mais elegantes do tempo"...

*

... QUE, discorrendo sobre elegâncias, o sr. Alberto Deodato, disse ainda que só disputava a Gigliotti o título de Brummel um rapaz que é hoje juiz no interior de Minas, cuja aparência atual nem de longe faz lembrar o rapaz alinhado de antigamente...

*

... QUE, diante dessa observação, o sr. Monteiro de Castro (UDN-Minas) fez a seguinte observação: "No interior de Minas não há Brummel que resista: em um ano qualquer um se transforma num Aristides Largura"...

A Opinião do Leitor:

CORTES NO ORÇAMENTO

O sr. Linch Portocarrero saúda entusiasmado o ministro da Educação por ter conseguido um corte de 400 milhões no orçamento de sua pasta.

Este é um sinal dos tempos. Um corte de tamanho vulto no orçamento da educação e da saúde de um país de analfabetos e doentes, como o Brasil, deveria constituir motivo para lágrimas, não para expansões de júbilo.

Ao ministro que se dirigisse corajosamente ao chefe do governo, declarando que não é possivel suprimir despesas de interesse de toda a imensa multidão de analfabetos e doentes do país, considerando que o corte nessa espécie de despesas é antieconômico, deveriam os críticos saudar, como homem esclarecido.

Bastaria que, em complemento, o ministro reunisse bastante autoridade para que a aplicação das verbas ao seu dispor fosse rigorosamente fiscalizada de modo a obter-se um rendimento completo.

Há que confessar, no entanto, que o sr. Linch Portocarrero tem razão. A época é de restrições, de comprimir tudo para que o país sobreviva. Analfabeto, doente, mas, existente. E não deveria ser outra a orientação do presidente da República, que — para o caso da Educação — escolheu exatamente o homem indicado, pois é muito conhecido pelo seu zelo em poupar.

JACAREPAGUA' SEM AGUA

Jacarepaguá é dividido em duas zonas. Uma, ao sopé das montanhas, onde há olhos dagua. Outra, na parte baixa, onde a água é fornecida pela rede de abastecimento do Departamento de Aguas e Esgotos e que vem de uma represa onde ela é geralmente abundante.

Para que o fornecimento se faça, porém, com regularidade, é necessário que as manobras de abertura e fechamento de chaves sejam feitas regularmente.

Enquanto o general Canrobert — que tem uma pequena e bem cuidada propriedade nessa zona — era ministro da Guerra, não faltava água. Depois que ele deixou a pasta, porém, raro é que se encontre água correndo na rede das estradas do Gabinal e vizinhanças, malgrado tratar-se de uma zona cheia de áreas de criação de aves e animais domésticos.

Coincidência: a falta dágua começou quando se acabou a gestão Canrobert, o que faz supor que o manobreiro tem alguma desforra a tirar do ministro, embora sofram com isso os inocentes moradores da redondeza.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e — — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	23-4472
Redação	43-5539
Reportagem e Policia	23-5083
Oficinas	43-7733

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-660?

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises da Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3765, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal

Convoco os senhores associados com direito de voto para se reunirem em Assembléia Geral, às 13,30 horas do dia 10 de março corrente, na sede-social à rua Paraíba, 56 — Praça da Bandeira, para leitura e exame do relatório apresentado pelo presidente da Associação, relativo ao último exercício financeiro, assim como para tratar de interêsses gerais, de acôrdo com a letra "A", do artigo 52 do Estatuto vigente.

Caso não se realize a reunião por falta de "quorum" na 1.ª convocação e hora acima, a A. G. reunir-se-á, com qualquer número, 30 minutos após, em 2.ª convocação, de acôrdo com o artigo 56 do mencionado Estatuto.

as.) — **Mario Soares, Presidente.**

As Platinas do Último Pôsto da Carreira Das Armas Serão Entregues Amanhã Com Solenidade Ao General Zenóbio

Com solenidade a realizar-se amanhã, dia 5, às 16 horas, no salão nobre do Quartel General da 1a. Região Militar, serão entregues as platinas do posto de general de Exército oferecidas ao general Zenóbio da Costa, por motivo da sua recente graduação, pelos oficiais do seu Estado Maior e daquela Região. Para assistir a essa cerimônia de amizade estão convidados os altos chefes militares desta guarnição, comandantes de tropa, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, bem como, os amigos e jornalistas credenciados no Ministério da Guerra. Falará o coronel Almeida Freitas, chefe do Estado Maior Regional. Em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos da guarnição desta capital e dos Estados do Rio e Espírito Santo estão sendo preparadas manifestações de júbilo pela promoção do prestigioso comandante da Zona Militar de Leste e guarnição da capital da República e dos referidos Estados.

"ELAN" — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S/A.
Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores Acionistas da "ELAN" — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 de abril de 1951, às 14 horas, na sede-social, à Travessa do Ouvidor, 27 — 1.º andar, para tomar conhecimento e resolver sob a seguinte ordem do dia:

a) Exame do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Cônta "Lucros e Perdas" e demais documentos relativos aos exercício de 1950;
b) Parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição dos membros efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1951. — Aloysio Ferreira de Salles, Presidente.

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco n.º 26-A, 9.º and.
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das navalhas de segurança, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 32.391, da qual é concessionária ROLLS RAZOR LIMITED.

MAIS UM POSTO DE ASSISTÊNCIA

O prefeito Mendes de Morais autorizou o Secretário de Saúde a mandar proceder a imediatos estudos para construção de mais um hospital de pronto socorro, destinado a atender a casos emergencia na zona compreendida entre Jacarepaguá, Alto da Bôa Vista e Meier.

O novo hopital será instalado numa das alas do hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel.

OFICIAIS SOVIÉTICOS CONDENADOS

BERLIM, 3 (U. P.) — Cinco oficiais russos nesta cidade foram condenados à prisão e trabalhos forçados sob acusações de espionagem na Alemanha Oriental, segundo anunciou hoje o jornal "Neue Zeitung", licenciado pelos norte-americanos. Não houve confirmação desta notícia por parte de qualquer outra fonte.

ESCOAMENTO DA SAFRA DE TRIGO NO ANO CORRENTE
Amanhã, a Solução do Problema, Anuncia o Ministro da Agricultura

O ministro João Cleofas reuniu em seu gabinete, com o sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura do govêrno gaúcho, os representantes dos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a fim de serem assentadas medidas para regular o escoamento da safra de trigo no Sul, que, pelo seu volume, no corrente ano, já apresenta problema da máxima importância.

Discutido o assunto, em todos os seus pontos, o titular da Agricultura marcou nova reunião para amanhã. Nessa oportunidade, a vista dos dados que os moageiros apresentarão e com os outros fornecidos pela Secretaria de Agricultura no Rio Grande do Sul e pelo Serviço de Expansão do Trigo, será, então, assentada, em definitivo, a providência que venha a resolver a questão.



MINISTÉRIO DA MARINHA
NOVO COMANDANTE DO QUINTO DISTRITO NAVAL

Os navios-escola "Almirante Saldanha" e "Guanabara" regressaram ao Rio de Janeiro, após a realização de viagem de instrução com aspirantes.

O NOVO COMANDANTE DO 5.º D. N.

O almirante Carlos da Silveira Carneiro assumiu o comando do 5.º Distrito Naval, sediado em Florianopolis, Santa Catarina.

PROMOÇAO

Foi promovido, na reserva, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Enéas Arrochelas de Miranda Correa.

REVERSAO

O presidente da Republica assinou decretos exonerando o contra-almirante Mario Lopes Piranga dos Guaranys das funções de ajudante de divisão do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, e mandando-o reverter ao serviço ativo, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

ATOS DO GOVERNO

Foram assinados decretos: exonerando o contra-almirante Raul Lobato Aires, do cargo de 1.º sub-chefe do E. M. A.; o capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, do cargo de comandante do contratorpedeiros "Greenhalgh"; o capitão de corveta: Luiz Felipe Caldas Lacé Brandão, do cargo de comandante do navio-tanque "Rijo"; e nomeando o contra-almirante Carlos Pena Boto, para exercer o cargo de 1.º sub-chefe do E. M. A.; o contra-almirante Antonio Maria de Carvalho, para o cargo de 2.º sub-chefe do E. M. A. e o contra-almirante Benjamin Sodré para as funções de assistente da Escola Superior de Guerra.

GRANDE DEMOLIÇÃO
PALACE HOTEL
AVENIDA RIO BRANCO, N. 185
PIAS, LAVATÓRIOS, BIDES, VASOS SANITARIOS, BANHEIRAS, TACOS, PORTAS, JANELAS, LADRILHOS, MADEIRAMENTO E OUTROS MATERIAIS.
VER E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n.º 47, 4.º andar, sala 404 — Telefone 42-9873

OFERTAS SENSACIONAIS DO LEÃO D'AMÉRICA

GRANDE VENDA DE FIM DE BALANÇO!



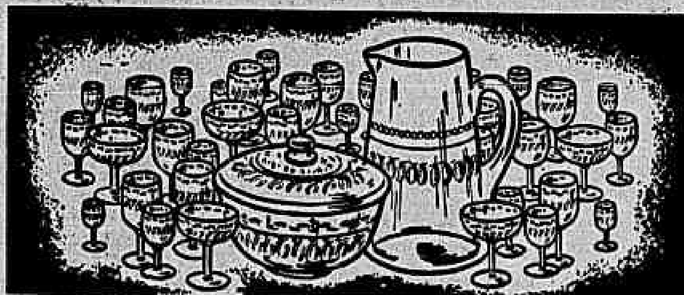




Aparelho Jantar Granito Inglês



Aparelho Jantar Granito Nacional



Serviço para Cristaleira



Serviço para Cristaleira



Aparelho para Café



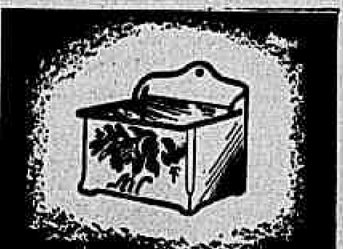
Aparelho para Chá



Licoreiro



Campoteira



Saleiro Louça



Copos Cristal Checo



Máquina Checa Carne



Lâmpada para Mesa

APROVEITE V. S. ESTAS OFERTAS DE ARTIGOS DE REAL VALOR E UTILIDADE A PREÇOS QUE NÃO CONSEGUIRA' MAIS

SERVIÇOS CRISTALEIRA, 1/2 CRISTAL, 62 PEÇAS

	de	por
Fina gravação	Cr$ 650,00	Cr$ 480,00
Cristal sonoro	Cr$ 980,00	Cr$ 720,00
Idem, finamente lapidado	Cr$ 1.350,00	Cr$ 1.100,00

APARELHOS GRANITO DECORADO PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
22	235,00	159,00
42	450,00	320,00
42 fina decoração	550,00	420,00
42 finíssima dec.	720,00	560,00

APARELHOS GRANITO INGLÊS DECORADO PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
30	880,00	630,00
42	1.280,00	1.050,00
42	1.500,00	1.250,00
60	1.800,00	1.380,00
60	2.200,00	1.600,00

APARELHOS MODERNOS, FINA PORCELANA DECORADA

	de Cr$	por Cr$
Para CAFE', 8 peças	150,00	110,00
Idem, 9 peças	160,00	125,00
Para CHA', 10 peças	350,00	260,00
Idem, idem	450,00	320,00
Para CHA', CAFE' e BOLO, 24 peças	680,00	520,00
Idem, 42 peças	1.100,00	850,00

SERVIÇO CRISTAL DECORADO PARA REFRESCO
de Cr$ 150,00 por Cr$ 108,00

SERVIÇO PARA SALADA FRUTAS
de Cr$ 42,00 por Cr$ 32,00

COPOS CRISTAL CHECO
Brancos, de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,00

LICOREIROS

	de Cr$	por Cr$
½ Cristal branco	60,00	45,00
Cristal decorado	120,00	95,00

COMPOTEIRA DE VIDRO
COM PE' E TAMPA
De Cr$ 30,00 por Cr$ 22,00

SALEIRO LOUÇA DECORADA
de Cr$ 28,00 por Cr$ 21,00

TIJELAS DE VIDRO
TIPO PYREX
N.º 1 de Cr$ 16,00 por Cr$ 12,00
N.º 2 de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00
N.º 3 de Cr$ 50,00 por Cr$ 40,00
N.º 4 de Cr$ 75,00 por Cr$ 58,00

CORTADOR INGLÊS DE OVOS
DUAS POSIÇÕES
De Cr$ 18,00 por Cr$ 14,00

DESCASCADOR AMERICANO DE BATATAS E LEGUMES
de Cr$ 17,00 por Cr$ 14,00

FERRO ENGOMAR LEÃO
SUPER QUALIDADE
De Cr$ 120,00 por Cr$ 99,00

ABRIDOR AMERICANO LATAS
O MELHOR QUE HA'
De Cr$ 60,00 por Cr$ 48,00

MÁQUINA CHECA PARA CARNE
N.º 2, SUPER QUALIDADE
De Cr$ 100,00 por Cr$ 82,00

CANDELABRO CRISTAL
FINA QUALIDADE
De Cr$ 280,00 por Cr$ 240,00

LÂMPADAS PARA MESA
COM BASE DE CRISTAL
De Cr$ 120,00 por Cr$ 85,00

FACA PARA PÃO
de Cr$ 25,00 por Cr$ 19,00

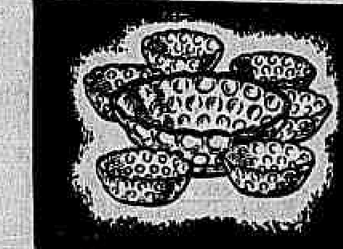
PRATO E SALADEIRA
de Cr$ 48,00 por Cr$ 32,00

BATERIAS ALUMÍNIO COM ESTANTE
CHALEIRA FORTE

N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	480,00	397,00
200	33	730,00	610,00
300	34	960,00	784,00

CHALEIRA EXTRA FORTE

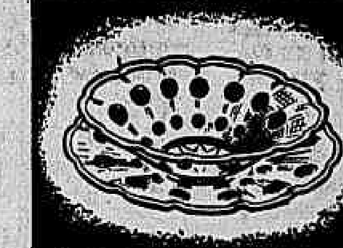
N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	630,00	522,00
200	33	970,00	790,00
300	34	1.300,00	1.036,00



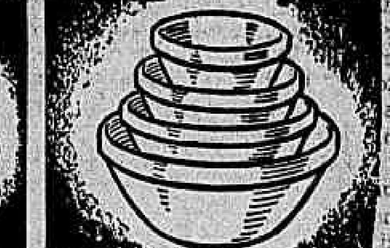
Serviço Salada Frutas



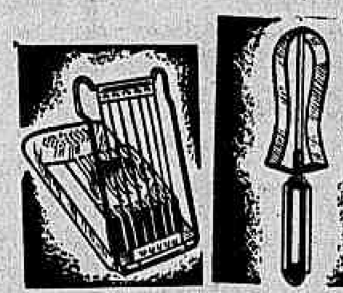
Serviço para Refresco



Prato e Saladeira

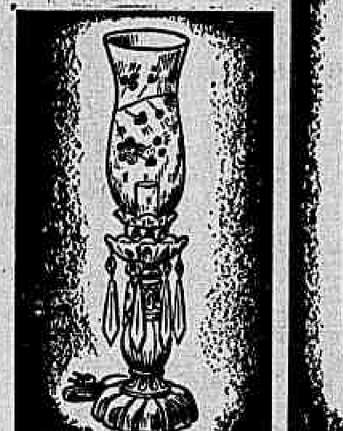


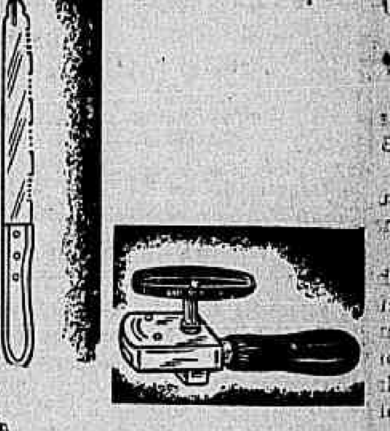
Tijelas tipo Pyrex





Cortador ovos Descascador Ferro Engomar Leão





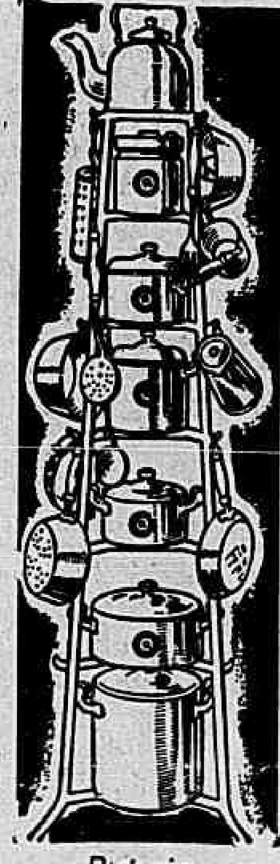
Candelabro Cristal Faca p/Pão Abridor Latas

FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL ZIVI, FABRICAÇÃO HÉRCULES

	de	por
18 Peças, mesa	Cr$ 216,00	Cr$ 178,00
18 Peças, s/mesa	Cr$ 193,00	Cr$ 161,00
18 Peças, inox., mesa	Cr$ 360,00	Cr$ 288,00
18 Peças, inox., s/mesa	Cr$ 320,00	Cr$ 261,00

Peças	de Cr$	por Cr$	c/ estojo mais
48 com facas de aço comum	480,00	394,00	Cr$ 100,00
48 com facas de aço inoxidável	720,00	600,00	Cr$ 100,00
51 com facas de aço comum	630,00	525,00	Cr$ 150,00
51 com facas de aço inoxidável	880,00	739,00	Cr$ 150,00
53 com facas de aço comum	730,00	610,00	Cr$ 150,00
53 com facas de aço inoxidável	990,00	820,00	Cr$ 150,00
99 com facas de aço comum	1.100,00	920,00	Cr$ 200,00
99 com facas de aço inoxidável	1.600,00	1.343,00	Cr$ 200,00
101 com facas de aço comum	1.210,00	1.000,00	Cr$ 200,00
101 com facas de aço inoxidável	1.750,00	1.426,00	Cr$ 200,00

Nos faqueiros com facas de aço comum tôdas as outras peças são de aço inoxidável.



Bateria

E ainda:

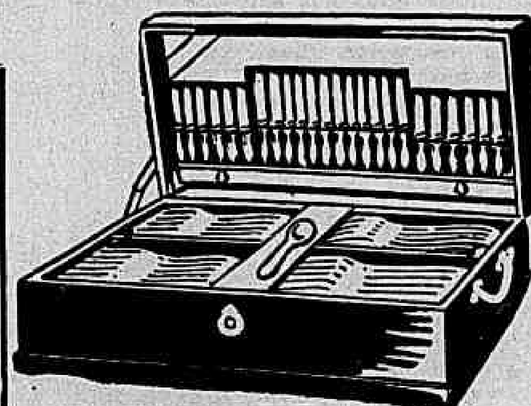
— *Grandes Lotes de Travessas, Terrinas. Saladeiras, Pratos, etc., em granito nacional e inglês.*

— *Grandes Lotes de Copos, Taças, Cálices. Vidros e Cristais de tôdas as qualidades.*

— *Grandes Lotes de Panelass de Alumínio Rochedo, Colombo e todo o maravilhoso sortimento do Leão D'América. em sensacional remarcação.*

Leão D'América está dando início à montagem de completa seção de Lustres de Cristal, importados e montados em suas oficinas.

REMESSAS PARA O INTERIOR só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio.

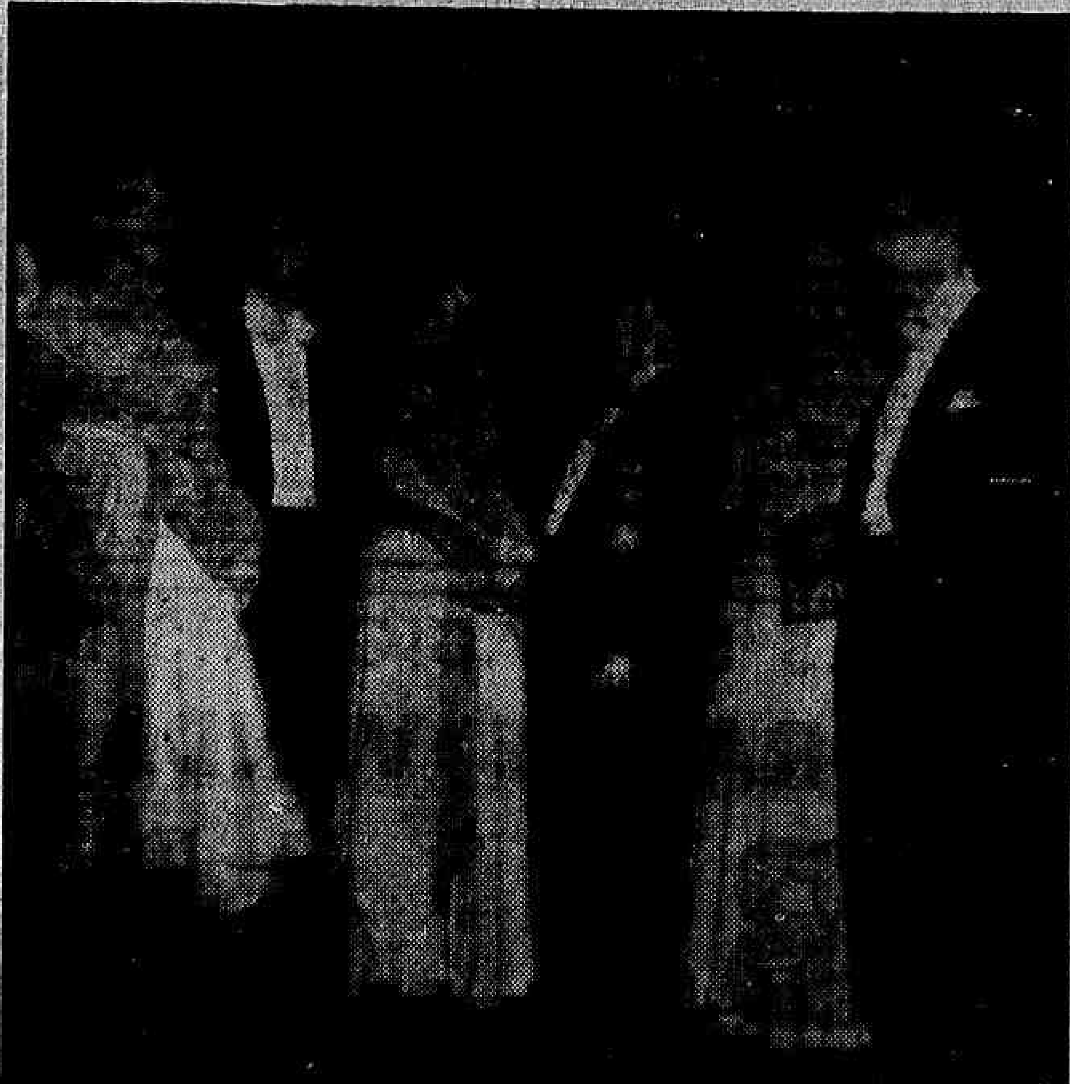


Faqueiro

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na loja ou na rua da Quitanda, 59

NOITE DE GALA



Nos jardins do Itamarati, por ocasião da recepção oferecida às delegações estrangeiras enviadas à posse do presidente da República, destacamos este grupo composto pelo senhor e senhora Francisco Viana, senhor e senhora Alvaro Leitão, senhora Antonio Ribeiro e senhor Renato de Almeida.
(Foto Rev. SOMBRA)

ARTES

TRABALHO PARA OS ARTISTAS

ANTONIO BENTO

Tendo lido a nota, há dias publicada nesta coluna, na qual havia referencia à lei francesa de proteção aos artistas plásticos, um pintor escreve-nos solicitando a transcrição de todos os dispositivos da mesma, para conhecimento de alguns interessados.

Vai assim abaixo, devidamente traduzido, o texto constante do "Journal Officiel" de 15 de novembro do ano passado, página 1.824.

"Artigo 1.° — Uma porcentagem de 1%, no máximo, dos créditos abertos pelo ministro da Educação Nacional e destinados às construções escolares e universitárias, será reservada aos trabalhos de decoração dos estabelecimentos de ensino.

Artigo 2.° — O programa das decorações a executar será fixado ficando o respectivo financiamento assegurado nas mesmas condições do projeto de construção. Para esse fim, um representante da Diretoria Geral das Artes e das Letras servirá junto aos organismos consultivos criados pelas leis de 6 de janeiro de 1937 e pelo decreto de 12 de dezembro de 1946.

Artigo 3.° — Os artistas pintores, escultores, gravadores e decoradores, aos quais forem confiados trabalhos, serão designados através de avisos da Comissão das Compras e Encomendas, cujas deliberações serão tomadas com a participação dos representantes da Diretoria de Arquitetura e da subdiretoria das construções e do material nas escolas e universidades.

Artigo 4.° — O diretor geral das Artes e das Letras e o diretor da Administração Geral, naquilo que lhes competir, ficarão encarregados da execução do presente decreto, cuja aplicação será objeto de instruções posteriores".

Parece desnecessário acentuar os altos objetivos culturais desse decreto; ao mesmo tempo que educa a mocidade, proporciona trabalho aos artistas plásticos e assegura a continuidade histórica do patrimonio artístico francês.

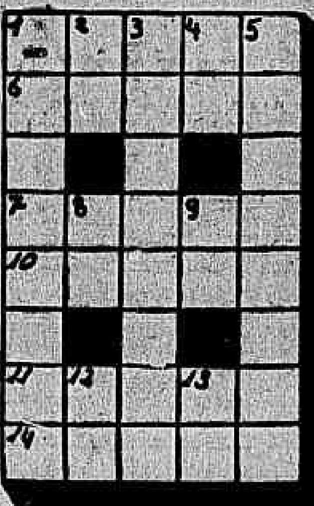
"A GATA BORRALHEIRA"

A super-produção de Walt Disney, em tecnicolor, "A gata borralheira", baseada no famoso conto de Perrault, "Cinderella", estará, finalmente, em cartaz segunda-feira, dia 12, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, numa apresentação da RKO Radio.

Esta é uma novidade gentil para os "fans" do Disney, que terão, assim, oportunidade de ver a mais encantadora versão da linda heroina do "conto de fadas" que velhos, jovens e crianças, conhecem como "a gata borralheira".

Após uma busca intensiva para encontrar a voz brasileira para a personagem de "Cinderella", realizada aqui por João de Barro e Gilberto Souto, para a "doublage" em nosso idioma, a escolha recaiu em Simone de Morais, jovem artista da Radio Nacional.

Passatempo



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Emudecem. 6 Trata com cuidado, com desvêlo. 7 — Fuja, esquive-se. 10 — Tornar-se branco. 11 — Bafejar. 14 — Grande peixe, muito saboroso.

VERTICAIS: 1 — O primeiro dia de cada mês romano, na antiguidade. 2 — Raiz grega que traz a idéia de ponta. 3 — Quebra-luz. 4 — Vento. 5 — Machucara. 8 — Enxerga. 9 — Alto aí!. 12 — Letra grega. 13 — Quinto mês dos hebreus.

Solução do problema anterior:
HORIZONTAIS — Má — Sono — Tareco — Acamar — Adir — Aa.
VERTICAIS — Morada — Anemia — Saca — Ocar — Tá — Or.

AMANHÃ, A SENSACIONAL ESTRE'IA DE "ESTRANHA CARAVANA"

John Wayner é considerado o "homem do dia" em Hollywood. Devido aos seus quatro filmes mais recentes: "Iwo Jima", "Rio Vermelho", "O rastro da bruxa vermelha" e "Estranha caravana", haverem constituido verdadeiro sucesso, arrastando multidões aos cinemas em que eram exibidos nos Estados Unidos, Wayne colocou-se numa posição unica e invejavel na Capital do Cinema, a de poder ditar os seus proprios termos nos contratos assinados para atuar no "ecran".

Em "Estranha caravana", que será exibido a partir de amanhã, nos cinemas Palacio, Ipanema, Ideal, Carioca, Madureira, Maracanã, Floriano e Icaraí, e que apresenta John Wayne numa dupla capacidade, como ator e produtor, esse querido astro figura ao lado de Vera Ralston, Phillip Dorn e Oliver Hardy.



Audição n.° 793

Radio-concerto a dois pianos pelo duo
ILÁRA GOMES GROSSO-LOURDES GONÇALVES
BRAHMS: Variações sôbre um tema de Haydn
SCHUMANN: Estudo
CHOPIN: Rondo op. 73

Soprano
MARIA SYLVIA PINTO
com a colaboração, ao piano, de
HERMELINDO CASTELLO BRANCO:

CANÇÕES DA EUROPA:
ROSSIGNOLET; LA ROMANESCA (canções francesas do sec. XVI)
ANNIE LAURIE (Velha melodia escocesa)
MY LADDIE (folclore escocês)
ELISABEAU (folclore suisso-romande)
CANTO DE AMOR (melodia popular grega)
ETAIT-IL UNE HEURE?; SUR NOS MONTS (canções tyrolesas)
(FAREWELL!; LOVE'S YOUNG DREAM (da coleção "Irish Melodies"), de Thomas Moore
EL MOLONDRÓN (folclore espanhol)

HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
TAMOIO........................ 900 Kcs.
NACIONAL..................... 980 Kcs.
GLOBO.......................... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Guanabara
QUARTA-FEIRA das 11,30 às 12 hs.: Mayrinck Veiga; das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto

LIGHT

25.° Aniversário da "PROPAC"

O dia 4 de março registra a passagem do 25.° aniversario de fundação da Companhia PROPAC (Comercio e Representações), com séde nesta capital.

Idealizada e organizada pelos senhores Charles R. Murray e José Lampreia, que ocupam os cargos de presidente e vice-presidente, foi a PROPAC registrada em 1926 com a denominação de Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (PROPAC), cujo nome original foi mantido até 1950, quando foi modificado para simplesmente Companhia PROPAC (Comercio e Representações).

A "PROPAC", que representa dezenas de industrias norte-americanas, inglesas, suiças e francesas, distribuiu nos ultimos anos milhares de automoveis, camionetes, caminhões, bicicletas, motores e geradores eletricos; centenas de onibus, tratores industriais e agricolas, guindastes, e dezenas de escavadeiras, transportadores de terra, compressores, betoneiras, maquinas para asfalto, motocicletas, bombas e outras maquinarias rodoviarias e agricolas.

Importou, ainda, por conta propria, milhares de toneladas de peças para autos, maquinas rodoviarias e agricolas, cimento, material de ferro e aço, dinamite e produtos quimicos e farmaceuticos, além de outras matérias primas para a industria nacional.

Tambem se dedicando à exportação, vendeu a "PROPAC" aos Estados Unidos e aos países europeus, nos ultimos anos, milhares de toneladas de cêras, fibras e óleos vegetais e de outros produtos nacionais.

Celebrando o feliz acontecimento, a Diretoria da "PROPAC" organizou um programa para seus funcionarios, constando de almoço de confraternização no Automovel Club, na segunda-feira, dia 5 de março e em seguida "picnic" e divertimentos na Quinta da Boa Vista para as familias de todos os seus colaboradores.

Tambem no dia 5, às 11 horas, será celebrada missa em Ação de Graças no altar-mór da Igreja da Candelaria, para a qual estão sendo convidados todos seus amigos e colaboradores.

A MODA DE PARIS

PRIMEIRAS IDÉIAS PARA OS CHAPÉUS DE OUTONO

De Simone Pascal, da France Presse

Vão se extinguindo, insensivelmente, os ardores da estação estival, e surgindo, dos confins dos tempos, os dias dourados e frescos que prenunciam o outono. Diminui a concorrencia às praias, voltam os veranistas à vida de estudo ou trabalho, começam as temporadas teatrais, as reuniões de cerimonia e... incrementa-se o uso do chapéu.

Sem abandonar de todo as formas leves da estação quente, apresentamos hoje dois modelos que já representam uma ligeira transição: o primeiro, de Le Monnier, de copa redonda e baixa e aba larga e levantada, é terminado por um viés de "gros-grain" e deixa cair três pontas de fita gros-grain negra sobre as costas. O segundo, de Maud Roser, é um pequeno turbante em fustão branco, estampado de vermelho e azul-marinho.

Wold Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

MÂNIA ESCREVE:

SOLUÇÃO HUMANITARIA

Emilia confessa que teve vergonha e relutou antes de me escrever. Não que ela seja heroina de um drama escuso mas porque, justamente, é obrigada a viver uma situação "ridicula e fora de moda. Emilia tem entre outras, uma irmã mais velha chamada Sonia. Sonia é "boazinha" mas "incasável", quer dizer que até hoje, apesar dos 35 anos, não encontrou casamento. Esta qualidade negativa de Sonia não teria influência direta na Emilia se o pai das duas não fosse um dêstes tiranos que defendem os direitos do primogenito com um cuidado prejudicial aos demais descendentes. Assim é que o sr. Duval, à maneira dos séculos idos, estabeleceu que os casamentos na familia deverão seguir a ordem decrescente da idade das filhas. Isto é, Sonia primeiro, depois Emilia — que é dez anos mais moça que a outra. No entanto ficou demonstrado que a Sonia é "incasável" e que este caracteristico da mana mais velha se acentua de momento a momento. Emilia vê aterrorizada "o fenecimento da irmã sem que ela possa desabrochar". E me escreve: "Alem de me encontrar em situação tão ridicula, sem poder casar, embora, tenha diversos pretendentes, vejo que serei condenada à mesma sorte da Sonia e que vou impedir tambem que as minhas irmãs mais moças se casem, enquanto nós não abrirmos o cortejo nupcial".

Azar o seu, minha cara. Se a imposição do seu zeloso pai lhe parece ridicula só há que desrespeitá-la. Mas como você, apesar de ter "25 anos", se submete a ela é porque se enquadra perfeitamente na familia encabeçada por um homem de tão curiosos principios. Por isso, faça o que há tempos faziam as filhas mais moças. Esqueça-se que você é "casável" e saia, com toda confiança e entusiasmo, a procura de um marido para a infeliz Sonia. Conquiste um namorado para ela porque êle para você significa ganhar um cunhado e um marido ao mesmo tempo. Seja compreensiva já que é tão dócil à tirania do papai.

Dia Astrológico



HOJE, 4 — Pode viajar. Amanhã será bom para viajar, contratar casamento e fazer experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE, E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissoreo, para os leitores nascidos em qualquer dia mês e ano dos periodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55. (horas e numeros).
— Favorabilidades pela manhã, a tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Saude abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).
— Sem grandes assuntos. Apego a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO:
Possibilidades de bons negocios, com resoluções inesperadas pela manhã; a tarde será de mau augurio. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).
— Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e à Justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91. (horas e numeros).
— Pequenos prejuizos pela manhã; a tarde será de sucessos inesperados. 15, 17 e 21; 55, 62 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Probabilidades de lucros imprevistos durante o dia, a noite será de dores de cabeça e mal estar. 22, 23 e 24. 31, 32 e 33. (horas e numeros).
— Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Insucessos, irritação e rusgas domesticas. 8, 10 e 12; 44, 46 e 66. (horas e numeros).
— Confusão sentimental, inveja de amigos e apego de coisas materiais. 15, 17 e 18; 78, 80 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO:
Manhã razoavel; a tarde será duvidosa, para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).
— Precariedade de segurança. Instabilidade e ameaça de incidente pela manhã. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Manhã desfavoravel, nervos abalados e desarmonia conjugal. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).
— Exito em todos os empreendimentos e encontros providenciais com amigos ou parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 80, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:
Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. 2, 19 e 20; 20, 28 e 92. (horas e numeros).
— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Generosidade pela manhã; noite perigosa com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e numeros).
— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 2, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Incidente, ansiedade e complicações com parentes ou amigos. 10, 17 e 18; 78, 79 e 81. (horas e numeros).
— Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendavel para negocios 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).
— Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"ALGEMAS DE CRISTAL", (THE GLASS MENAGERIE)

Acorrentada ao seu mundo de cristal, àquela jovem, vivia uma existencia à parte e era feliz. Um dia, o "cavalheiro de seus sonhos" surgiu, dela se aproximou... e,arrancando-a daquella ilusão, fê-la conhecer a realidade, e, consequentemente, o sofrimento. Este é o filme do Grupo C. Feldman, que será distribuido pela Warner Bros., brevemente, e, apresentará um desempenho soberbo da grande atriz, já laureada pela Academia de Artes de Hollywood, Jane Wyman. Compartilham as honras do estrelato, Kirk Douglas, Gertrude Lawrence e Arthur Kennedy. Dirigiu Irving Rapper.

Registro Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Coronel Otavio Monteiro Achê.
— Major Américo da Silva Pio.
— Capitão Milton de Alvarenga.
— Antonio de Padua Chagas Freitas.
— Carlos da Silva Araujo.
— Luiz Rodolfo Ferreira.
— Antonio Rodrigues.
— Domingos da Costa Araujo.
— Duarte Lopes da Silva.
— Emilio Velho.
— José Gomes Campos.
— José Joaquim Soares.
— Eloi de Souza.
— Abel de Almeida.
— Osvaldo Barreto da Silva.
— Abel de Morais Belo.
— Agostinho Costa.
— Valfredo Barreto Loureiro Maior.
— Valdemar Suppo.
— Manuel Garcia Sá.
— Nelson Mendes da Silva.
SENHORAS:
Ester de Barros Santos Dias.
— Helena de Aguiar Fonseca.
— Hilda Peixoto Bitar.
— Maria Mercedes de Souza.
— Carmelita da Costa Val
— Lia Irias Escarlate.
SENHORINHAS:
Iara Dias.
MENINOS:
Luiz Felipe e Carlos Alberto, filhos do sr. Luiz d'Aragone e sra. Iolanda Bernardi d'Aragone.
— Antonio Carlos, filho do sr. Caio Cesar Pinheiro e sra. Bernardete da Silveira Pinheiro.
MENINAS:
Completa hoje, tres anos, a menina; Ana Maria, filha da sra. Maria José Nicolau Cerosimo e do sr Domingos Cerosimo.
— Judite, filha do capitão Heraldo Vasconcelos e de sua esposa, sra. Marina Vasconcelos.
— Rosa Maria, filha do sr. Guilherme Ferreira e sra. Severina Barros Ferreira.

Fazem anos amanhã, dia 5:
SENHORES:
— Deputado Flores da Cunha.
— José Araujo Barboza.
— Carlos Aires Neves.
— General Alcides Etchegoyen.
— Arquimedes Rafael Exposito.
— Gastão de Carvalho.
— José Antunes.
— Professor Raul Penido.
— Alberto Maria Pinto da Rocha.
— Mario Domingues.
— Fernando de Azevedo Milanez.
— José Antonio.
— H. Vilas-Lobo, maestro.
— Oto Soares de Almeida.
— Antonio Cardozo Pereira
— Custodio Soares Côrtes.
— José Mesquita Veras.
— Alvaro José da Silva Cunha
— Antonio Danemberg.
— Engenheiro Genserico Muniz Freire.
— Jorge Karam.
— Helio Sodré.
— Iberê Gilson.
— Rui Almeida Lima.
— Epaminondas Martins.
— Ari Machado Guimarães.
— Alexandre Wulfes.
— Flavio Mendes da Silva
— José Garcia Lopes.

SOCIEDADE

WAR — WAR — WAR—WAR — WAR—WAR — Volume — Volume — Volume — Volume — Hour — Hour — Hour — Hour. — Sono — Sono — Sono — Sono — Sono — Sono — Sono. — Copy — Copy — Copy— Copy — Copy — Copy — Chute.

Jacinto de Thormes

Enquanto o Peronismo começa o seu principio do fim, e enquanto Paulette Goddard troca de namorado, o senhor Café Filho pede e não pede, ou não pede e pede empregos? Enquanto a França não forma um gabinete, as mulheres nuas das revistas alegres são suspensas e proibidas de circular. Enquanto "Rizzo Amaro" foi pro beleléu a Metro apresenta três bons artistas num filme horrivel. São êles Ray Milland, Louis Calbern e Ann Devorak. Nesse mesmo filme trabalha a nossa amiga Lana Turner que coitada, faz uma força danada para aparecer. Enquanto Jorge anavalhou Alfredo, enquanto isso acontecia o senhor Didi foi suspenso pelo Fluminense o senhor Batista Luzardo anda as volta com a carne de vaca que está tentando baixar. Enquanto a Russia inventa novas armas e os chineses preparam-se para uma ofensiva de 250.000 homens enquanto isso acontece, na entrada do Banco do Brasil dois homens trocaram socos e ofensas extensivas às familias. Enquanto o Augusto Frederico Schmitd escreve sobre Mica o brasileiro Tetsuo Okamoto vence os 1.500 metros, nado livre nas olimpiadas de Buenos Aires. O Clube Internacional é o lugar onde se come mais caro no Rio de Janeiro. Dois mil cruzeiros para ser admitido, cem cruzeiros por mês e cem cruzeiros por um prato, sobremesa e cafézinho, sendo que vários socios estão atualmente reclamando a qualidade. Enquanto isso "As mãos de Euridice" (que foram criadas por Pedro Bloch, mas pertencem a Rodolfo Mayer) vai sair do cartaz hoje. Em basquete, o Brasil perde da Argentina na presença dos ditadores Evita e Peron e enquanto isso acontece a cisão no PTB.

* * *

"O Senhor 880" é um filme bom e camarada como camarada e bom há muito tempo não se vê. Burt Lancaster sempre foi um bom sujeito, só que os diretores eram de amargar. Essa moça Dorothy Mac Guire dá vontade de (desculpem o mau jeito) apertar e beliscar como se faz às criancinhas, com bondade e inocencia. Do velho Edmund Gwenn era preciso uma cronica quilométrica com dose de vocabulário e emoção.

Eu soube agora que o senhor Charles Laughton e a sua esposa, a atriz Elsa Lanchester, que formam o casal mais simpático de Hollywood, vão deixar o curso de Shakespeare para jovens atores e vários contratos para dar a volta ao mundo. Laughton que é certamente um dos cinco maiores atores do mundo e talvez até um dos dez maiores da Inglaterra (não é trocadilho) vem olhar de perto "essa coisa fascinante que é a America do Sul".

* * *

Se souberem de casas em Petrópolis que sejam muito feias e muito caras é só avisar. Estão vindo à tona "novos ricos" capazes de comprar qualquer coisa. Ontem mesmo um desses (ganhou $ inclusive na marmelada dos cadillacs) entrou na casa M. C. Modas e comprou vinte mil cruzeiros em meias de seda, bolsas de crocodilo, e um par de sapatos vermelhos. Pequenas bugigangas. O primeiro nome é Jorge.

* * *

O outro dia chamei a pequena (1 ano 6 meses) Adalgisa Matos de Faria pelo seu apelido que é Chocha. Saiu Sonsa. Erro telefônico que certamente a senhorita em questão desculpará.

De Paris e Nova York para Você!



a) — A artista de cinema Cathy O'Donnel, dencansa depois de caminhar um pouco e sabe qual o efeito de uma boa marcha.

TENHA ELEGÂNCIA NO ANDAR

Por Diana Dawn

O principal encanto da beleza feminina está na silhueta elegante da mulher e isto só pode ser conseguido mediante exercicios diários para aprimorar a forma. O que se passa é o mesmo do que quando um campeão treina para a sua próxima luta. A mulher também deve treinar e educar seus musculos.

Todas as pessoas devem fazer um pouco de exercicios especialmente caminhar e isto tem que ser todos os dias. Para caminhar com elegancia, o andar deve ser natural com o busto para frente, os braços movimentando-se naturalmente e respirando normalmente.

Os passos devem ser rápidos e regulares.

Sem uma silhueta elegante nenhuma estrela de cinema poderia vir a ser o que é e os técnicos nos ensinam que esta silhueta só pode ser adquirida mediante um andar cientifico.

Tenha também cuidado ao sentar, com a posição dos ombros que devem estar sempre retos e especialmente com as suas mãos e braços que devem estar naturalmente caidos.

Lembre-se sempre que de seu modo de andar, sentar e manter-se de pé quando conversa com outras pessoas irá depender a elegancia de sua silhueta.

Sua Familia e La Familia ...completam-se!

Milhares de donas de casa já sabem quanto é preciosa "La Familia" para o seu lar. É a revista mais completa do gênero, em bordados, figurinos, receitas de tricô e receitas culinárias, conselhos e informações sôbre tudo o que respeita ao lar e à familia, além de outras seções para seu recreio e utilidade, tudo apresentado em páginas artística e profusamente ilustradas a côres.

Cada número de LA FAMILIA vem acompanhado de um Suplemento de bordados e um pano riscado que, vendido separadamente, custaria mais que a própria revista.

PREÇO CR$ 8,00

AGORA, exija também o texto das receitas em português, que acompanha cada número de LA FAMILIA!
À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

Distribuidor para o Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Av. Presidente Vargas, 502 - 19.° andar - Rio de Janeiro
A INTELECTUAL LTDA.
Viaduto de Santa Efigênia, 281 - São Paulo

VITORIA
ROXY
AVENIDA
MONTECASTELO
AMANHÃ
MARTA TOREN · JEFF CHANDLER
"DEPORTADO"
("DEPORTED")
Direção de ROBERT SIODMAK

Cartaz do Dia

TEATROS

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.
BOITE CASABLANCA — "Vermelho 32", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, com Aimée, Colé e outros.
SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.
RECREIO — "Muié macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.
REGINA — "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.
JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.
GLORIA — Barreto Pinto apresenta Richard Junior e Dalva de Oliveira.
FOLLIES — "Moulin Rouge", com Valter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e outros.

CINEMAS
ESTRÉIAS

S. LUIZ — "Destino amargo", com Margaret Sullavan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Perdidamente tua", com Lana Turner. 11,30 — 1,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
PLAZA — "Neve e sangue", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Neve e sangue", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Perdidamente tua", com Lana Turner. 1,30 — 3,40 — 5,45 — 7,50 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Perdidamente tua", com Lana Turner. 1,30 — 3,40 — 5,45 — 7,50 e 10 horas.
VITORIA — "Senhor 880", com Burt Lancaster. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Neve e sangue", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Destino amargo", com Margaret Sullavan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Destino amargo", com Margaret Sullavan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — "A jogadora", com Virginia Lane. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "O idiota". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Stella", com Ann Sheridan. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PRESIDENTE — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Senhor 880", com Burt Lancaster. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Ladrão com alma", com Pat O'Brien. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Neve e sangue", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.
PATHE' — "Entre o trono e o amor", com Danielle Darrieux. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Neve e sangue", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Neve e sangue", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "Canção libertadora", com Tito Gabbi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Destino amargo", com Margaret Sullavan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Senhor 880".
BANDEIRA — "A morte não é o fim".
BARONESA — "O meu maior amor" e "Selvas da morte".
CATUMBI — "As aventuras de don Juan" e "Ladrão ludibriado".
CENTENARIO — "Winchester 73".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLONIAL — "Neve e sangue".
ELDORADO — "A gloria de amar".
EDISON — "Winchester 73".
ESTACIO DE SA' — "Cristovão Colombo" e "Dois palermas em Oxford".
FLORESTA — "Algo flutua sobre a agua" e um filme em série.
FLORIANO — "O papai da noiva".
FLUMINENSE — "Tarzan e as amazonas".
GUARANI — "O favorito dos Borgias" e "Audacia de mulher".
GRAJAU' — "A morte não é o fim".
GUANABARA — "Panico na rua".
MODERNO — "Aviso aos navegantes".
HADDOCK-LOBO — "Neve e sangue".
IPANEMA — "Stella".
IRIS — "Senhor 880".
IDEAL — "Aviso aos navegantes".
LAPA — "Mercado de ladrões" e "Romantico defensor".
MADUREIRA — "Aviso aos navegantes".
MODERNO — "Aviso aos navegantes".
MASCOTE — "Neve e sangue".
MARABA' — "Katucha".
MARACANA — "Senhor 880".
MODELO — "A mão negra".
MEM DE SA' — "Senhor 880".
MONTE CASTELO — "Motorista terremoto".
MEM DE SA' — "Destino amargo".
NACIONAL — "A noiva era ele".
ORIENTE — "Nem o ceu perdôa".
PARAISO — "Punhos de ouro".
PARA-TODOS — "Arroz amargo".
PIEDADE — "Romance carioca".
PENHA — "Escola de sereias".
PRIMOR — "Neve e sangue".
POLITEAMA — "Motorista terremoto".
PIRAJA' — "Estrada proibida".
QUINTINO — "O matador".
RAMOS — "Pescadores dos mares do sul".
RIO BRANCO — "Mestres de baile" e "Falam os sinos".
ROSARIO — "Entre o amor e a morte".
ROXY — "Senhor 880".
RIDAN — "Sangue e prata" e "Um cowboy em Hollywood".
SANTA CECILIA — "Bagdad" e um filme em série.
SANTA HELENA — "Furia cigana".
S. CRISTOVAO — "O sabichão".
S. JOSE' — "A respeitosa de São Marino".
TIJUCA — "Madrugadores".
TRINDADE — "Panico na rua".
VILA ISABEL — "Sombras de ambição" e "O vale do terror".
VELO — "Caiçara".

NITEROI

EDEN — "Terra selvagem".
ICARAI — "Como ganhar um marido".
IMPERIAL — "Romance carioca".
ODEON — "Destino amargo".
PALACE — "Senhor 880".
RIO BRANCO — "Capitão China".

"DEPORTADO"



Marta Toren, a atriz que todos admiram. É antes de tudo mulher, mulher que sabe chegar primeiro ao coração do que aos sentidos. Sua sedução reside na harmonia existente entre seu físico e seu espírito. Com Jeff Chandler, um dos grandes astros da nova constelação cinematográfica, protagoniza o filme "Deportado", da Universal-International.

Esta pelicula da Universal-International tem como protagonistas Marta Toren e Jeff Chandler.

Robert Buckner, seu produtor, com ela se coloca entre os grandes cinematografistas da atualidade.

E' um filme que reune o melhor em atuação, técnica e argumento.

A parte romântica apresenta uma historia dramatica e comovedora; ilusões e desenganos tecidos com singular poder emotivo. Simultaneamente relata um enredo de intrigas e aventuras.

Jeff Chandler nos dá magnifica interpretação, ao seu lado Marta Toren conquista o publico com seu excepcional trabalho.

"Deportado" estará amanhã nos Cinemas Vitoria, Roxy, Avenida e Monte Castelo.

JAPERCIA

SOCIEDADE ANONIMA
Atacadista de Relógios Suiços
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede-social à rua México 100/108 loja, a 12 do corrente às 9,00 horas, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício encerrado a 31 de dezembro 1950 e parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

As ações ao portador ou títulos que as representam deverão ser depositados no escritório da Sociedade até 3 dias antes da reunião para os fins previstos no artigo 91 do Decreto lei 2627.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1951. — JAPERCIA Sociedade Anônima — Atacadista de Relógios Suiços — a.) Mauricio de Souza, Diretor-Presidente.

BANCO CENTRAL. BRASILEIRO S/A

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede-social, à rua da Alfândega n.º 28, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativamente ao exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951. — a.) Dr. Carlos de Sabóia Bandeira de Mello, Presidente — Dr. Caio Machado de Oliveira, Vice-Presidente Dr. Francisco José Teixeira Leite, Superintendente.

AUTOMÓVEIS-SEGUROS
Seguros de automóveis, caminhões e motocicletas dentro das melhores condições, inclusive facilidade de pagamento.
GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.
Rua Alcântara Machado, 40 - s/ 602 - Tel.: 23-1364 e 23-4157
(Antiga Travessa Santa Rita)

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
AMOR MUITO, MAS SEU AMOR ERA UM PECADO...
LANA TURNER · RAY MILLAND
PERDIDAMENTE TUA!
"A LIFE OF HER OWN"
TOM EWELL · LOUIS CALHERN · ANN DVORAK · BARRY SULLIVAN
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

A MAIOR PRODUÇÃO DO CINEMA PORTUGUÊS INÉDITA NO BRASIL!
Uma realização de Henrique Campos
Produção FILMES ALBUQUERQUE
Distrib. Lusa Filmes
Fados e Canções
FADO DA MARIA DA LUZ - FADO DA SAUDADE
FADO DA CARTA c/ Deolinda Rodrigues
CANÇÃO DE COIMBRA - MEU FADO
ADEUS LISBOA c/ Alberto Ribeiro
FADO DA AMARGURA c/ Aura Ribeiro
Alberto Ribeiro · Deolinda Rodrigues
CANTIGA DA RUA
Manoel Santos Carvalho - Costinha · Eunice Muñoz - Alves da Costa
Amanhã
COMPL. NACIONAL
PRESIDENTE · SÃO JOSÉ · COLISEU · FLUMINENSE · MEIER E A PARTIR DE 5ª FEIRA NO BARONESA

WALT DISNEY
apresenta
A SUA MAIS BELA CRIAÇÃO, EXTRAIDA DO CELEBRE CONTO DE FADAS, DE PERRAULT!
RKO RADIO FILMES
A GATA BORRALHEIRA
"CINDERELLA" em TECHNICOLOR
FALADO E CANTADO EM PORTUGUÊS, POR SIMONE MORAES · JORGE GOULART
2.ª FEIRA
DIA 12
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
NO PROGRAMA: "A ILHA dos FÓCAS" (Seal Island)
O 1º DOCUMENTARIO SENSACIONAL PRODUZIDO POR Walt Disney DA SERIE "MARAVILHAS DA NATUREZA" em Technicolor
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · OLINDA · PARISIENSE · STAR · ASTORIA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H-LOBO

RKO RADIO FILMES
O MUNDO E' CULPADO
"OUTRAGE"
com MALA POWERS · TOD ANDREWS
PRODUÇÃO e DIRECÃO DE IDA LUPINO
VIOLADA!
BRUTALIZADA NO SILENCIO DA NOITE, POR UM HOMEM ANORMAL!...
Horario 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
AMANHÃ
PLAZA · RITZ · PARISIENSE · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · MASCOTE · STAR
Improprio até 18 anos
Complemento Nacional

A MAIOR ATRIZ DO MUNDO! Anna MAGNANI em
A CEGA DE SORRENTO
(LA CIECA DI SORRENTO)
com DRIA PAOLA ☆ Producao Manenti Film ☆
RIVOLI · AMANHÃ
Rua Alcino Guanabara, 21 · Cinelandia

PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARA-TODOS
HOJE — A partir de 2 horas
DANIELLE DARRIEUX · JEAN MARAIS
"ENTRE O AMOR E O TRONO"
(Ruy Blas) — Baseado no drama de Victor Hugo
(Acomp. Compls. Nacionais)
E aguardem: "ARROZ AMARGO" vai voltar!!!

Um emblema tradicional
NOS CÉUS DO BRASIL


SIMBOLO DE CONFIANÇA PARA OS QUE VIAJAM DE AVIÃO
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações no Rio: Telefone: 52-3700 (Rêde interna)
SE O RUMO E' SUL, O TRANSPORTE E' VARIG

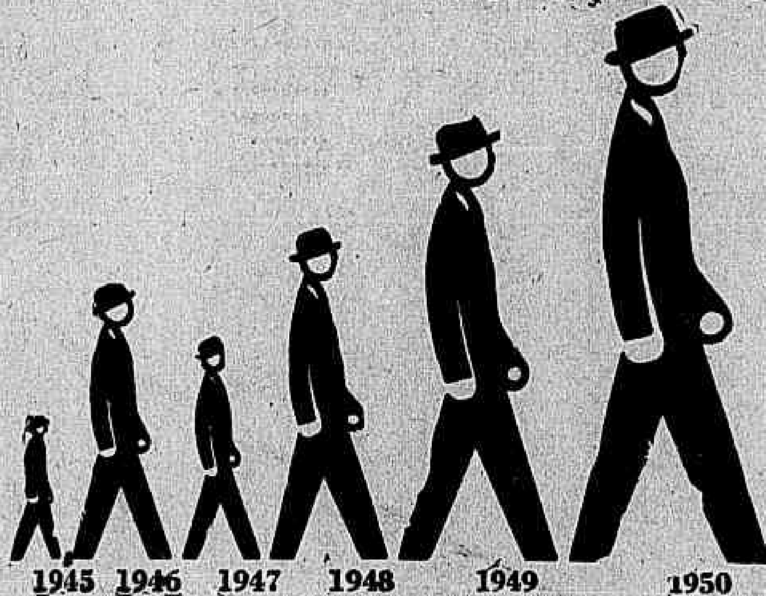
A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Relatório da Diretoria e Balanço Geral do Ativo e Passivo do Exercício de 1950

SENHORES SEGURADOS.

Em obediência à lei e em cumprimento de dispositivo estatutário vimos apresentar o relatório das atividades sociais no exercício de 1950. O trabalho realizado no ano passado foi norteado pelas mesmas diretrizes da anterior Diretoria, da qual faziam parte elementos que integram a atual. Os resultados apresentados pelo balanco são, sem dúvida, os mais satisfatórios que se possa imaginar e é com justo orgulho que afirmamos que a obra de reerguimento de "A EQUITATIVA" iniciada em 4 de março de 1946 está plenamente vitoriosa. Bastará manter no futuro os rumos traçados e dentro de poucos anos a nossa organização estará na vanguarda das empresas de seguros de vida no Brasil. Em 1949, pela primeira vez, o balanço de "A EQUITATIVA" acusou uma "Reserva de Lucros aos Segurados" para distribuição trienal aos seus mutuários. Em 1950, o fato se repetiu em proporções bastante maiores: Lucros aos segurados em 1949 — Cr$ 1.047.849,10. Lucros aos segurados em 1950 — Cr$ 1.874.011,50. Na Carteira de Seguros em Grupo registrou-se, em 1950, um lucro de Cr$ 3.842.574,50.

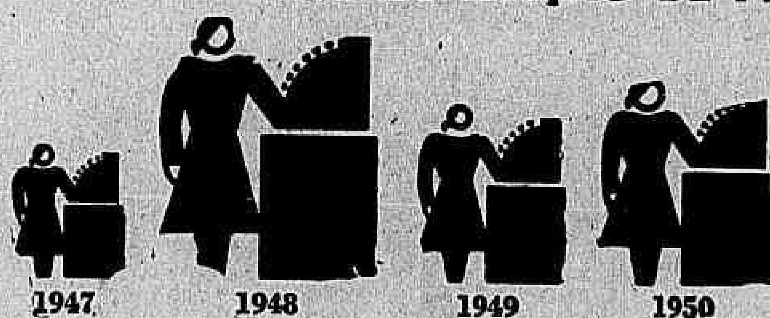
PRODUÇÃO NOVA


1945 1946 1947 1948 1949 1950

A produção de novos seguros, excetuada a Carteira de Seguros em Grupo foi a seguinte: (valor do capital segurado):

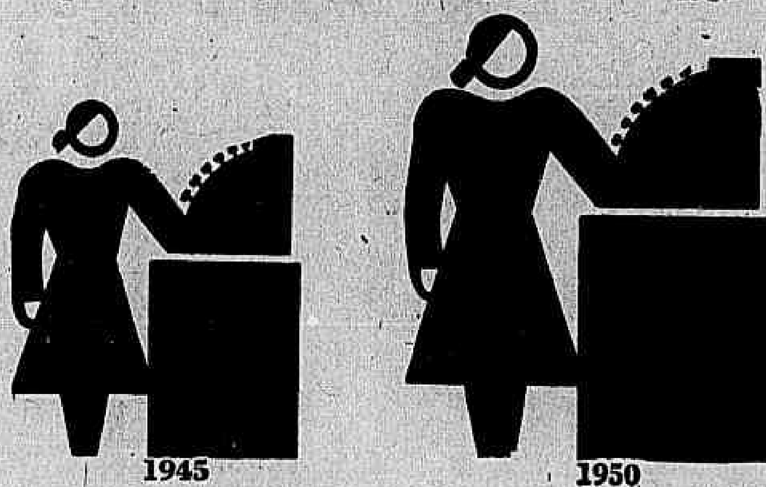
1945	Cr$	382.763.985,00
1946	Cr$	484.217.462,00
1947	Cr$	395.964.333,00
1948	Cr$	588.170.421,00
1949	Cr$	923.802.843,00
1950	Cr$	1.253.948.368,70

ARRECADAÇÃO DE PREMIOS


1947 1948 1949 1950

Os prêmios de 1.° ano arrecadados foram no período 1945/1950 os seguintes:

1945	Cr$	12.490.762,80
1946	Cr$	15.306.901,40
1947	Cr$	13.317.478,00
1948	Cr$	18.351.952,40
1949	Cr$	77.468.148,40
1950	Cr$	131.579.594,60


1945 1950

A arrecadação geral de prêmios vem num crescendo que demonstra bem a pujança de nossa Sociedade:

1945	Cr$	52.138.627,50
1946	Cr$	62.193.418,90
1947	Cr$	72.150.004,40
1948	Cr$	139.523.024,60
1949	Cr$	253.935.006,70
1950	Cr$	424.310.773,00

Verifica-se, pois, um acréscimo na arrecadação geral, no período 1945/1950, de Cr$ 372.172.145,50.

Analisando-se a arrecadação geral de prêmios, verifica-se que os prêmios individuais e os de seguros em grupo concorreram nas seguintes proporções.

PRÊMIOS INDIVIDUAIS:

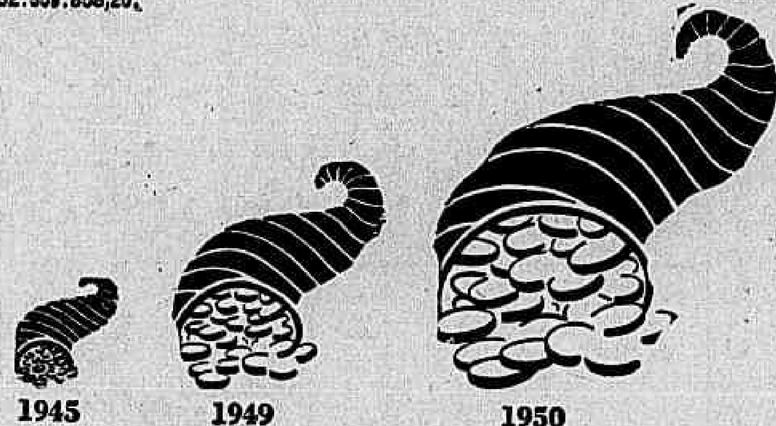
1945	Cr$	51.214.339,50
1946	Cr$	60.640.415,90
1947	Cr$	68.664.204,30
1948	Cr$	132.552.575,70
1949	Cr$	242.444.472,90
1950	Cr$	404.161.163,30
Acréscimo no período ...	Cr$	352.946.823,80

PRÊMIOS DE SEGUROS EM GRUPO

1945	Cr$	924.288,00
1946	Cr$	1.553.003,00
1947	Cr$	3.485.800,30
1948	Cr$	6.970.448,90
1949	Cr$	11.490.533,80
1950	Cr$	20.149.609,70

EXCEDENTES

Satisfeitas tôdas as despesas da Sociedade, inclusive pagamento à beneficiários e segurados e não se computando a quantia de Cr$ 1.921.287,20, Reserva de Lucros da Carteira de Seguros em Grupo, cuja distribuição é apurada separadamente, em cumprimento ao parágrafo único do artigo 24.° dos Estatutos, o exercício de 1950 acusa um excedente bruto de Cr$ 232.359.858,20.


1945 1949 1950

Do excedente destinamos:

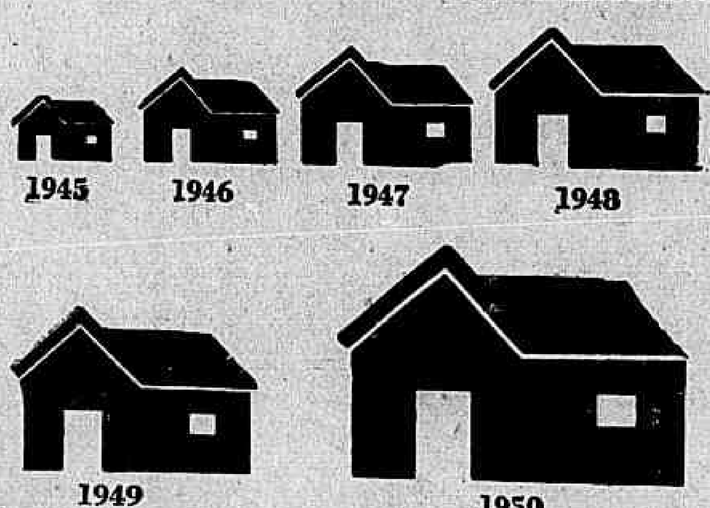
Cr$ 226.671.840,30 — ao aumento das Reservas Matemáticas; Cr$ 1.378.604,50 — à Reserva de Sinistros a Liquidar; Cr$ 1.632.254,30 — ao aumento da Reserva de Contingência.

Tem-se portanto o excedente líquido de Cr$ 2.677.159,10 assim distribuído, nos termos do Artigo 25.° dos Estatutos:

Cr$	133.857,90	— Fundo de Garantia e Retrocessões
Cr$	267.715,90	— Percentagem à Diretoria
Cr$	267.715,90	— Percentagem aos Empregados
Cr$	133.857,90	— Fundo de Previdência
Cr$	1.874.011,50	— Reserva de Lucros aos Segurados

Aconselhamos que sejam aplicados 70 % do excedente líquido, num montante de Cr$ 1.874.011,50 para reserva de lucros aos segurados, ressaltando, embora, que a alínea "c" do Artigo acima faculte distribuir apenas 50%. Solicitamos pois, com empenho, aprovação da Assembléia Geral.

CARTEIRA IMOBILIÁRIA


1945 1946 1947 1948 1949 1950

A Carteira Imobiliária desta Sociedade vem se desenvolvendo de ano para ano num ritmo auspicioso.

O rendimento dessa carteira, nos últimos seis anos, foi o seguinte:

1945	Cr$	1.284.389,00
1946	Cr$	1.931.345,20
1947	Cr$	2.811.591,90
1948	Cr$	5.151.948,30
1949	Cr$	5.507.141,80
1950	Cr$	9.293.621,70

Houve, portanto, um aumento no período 1945/1950 de Cr$ 8.009.232,70.

Cresceu, também, de maneira apreciável o patrimônio imobiliário da Sociedade. A rúbrica "Imóveis" acusava em 1945 o montante de Cr$ 73.668.266,40, passando em 1949 para Cr$ 96.304.157,60 e em 1950 para Cr$ 112.756.823,80.

NOVAS CONSTRUÇÕES — estão em andamento — a construção do Edifício 2 de Dezembro; o conjunto residencial do "Parque A Equitativa" com 150 casas, em Imbário; três blocos de apartamentos no "Bairro A Equitativa" em Santa Teresa e o conjunto residencial, com 13 casas, na Rua Carlos Maximiliano, em Niterol.

Destinado à instalação de nossos escritórios adquirimos, em São Paulo, um andar nos Edifícios C.B.I. e Esplanada, com uma área de 1581,73 metros quadrados e em Belo Horizonte andares no Edifício Dantés com uma área de 81378,80 metros quadrados.

A aquisição dos andares no Edifício Dantés, em Belo Horizonte, foi feita, em parte, na base de permuta com o prédio que esta Sociedade possuía na Praça 7 de Setembro, 682 naquela cidade.

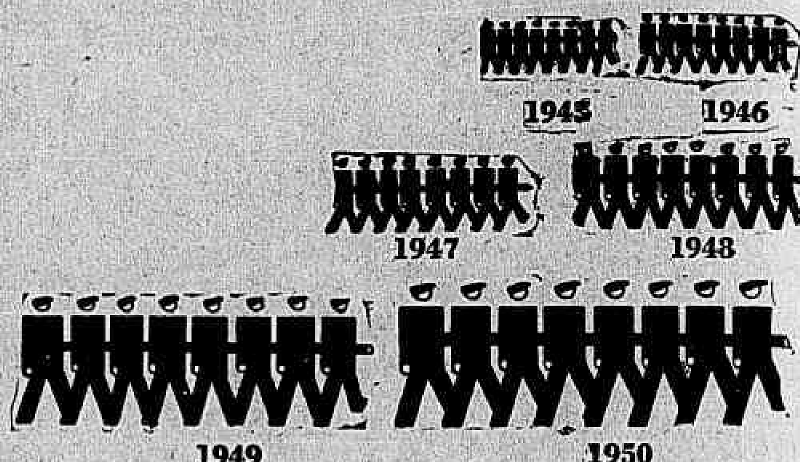
Dentro do plano de instalar as sucursais da Sociedade em sedes próprias é nosso pensamento adquirir, no exercício de 1951, imóveis em Pôrto Alegre, Curitiba e Fortaleza. Para êsse fim faremos oportunamente estudar os planos necessários.

CARTEIRA DE SEGUROS EM GRUPO

A Carteira de Seguros em Grupo continuou a desenvolver-se e sua expansão é retraçada pelas seguintes cifras:

CAPITAL SEGURADO:

1945	Cr$	102.318.000,00
1946	Cr$	154.458.000,00
1947	Cr$	442.368.000,00
1948	Cr$	590.347.000,00
1949	Cr$	1.064.096.000,00
1950	Cr$	1.838.070.000,00


1945 1946 1947 1948 1949 1950

O lucro proporcionado por esta carteira foi, no exercício de 1950, de Cr$ 3.842.574,50 e no exercício de 1949 de Cr$ 3.225.702,00.

De acôrdo com os dispositivos legais vigentes, 50 % do lucro da Carteira é reservado para distribuição aos próprios segurados.

Em 1945, as apólices da Carteira de Seguros em Grupo cobriam a vida de 10.927 segurados. Em 1949 o número de segurados elevou-se a 58.255 passando em 1950 a 82.305.

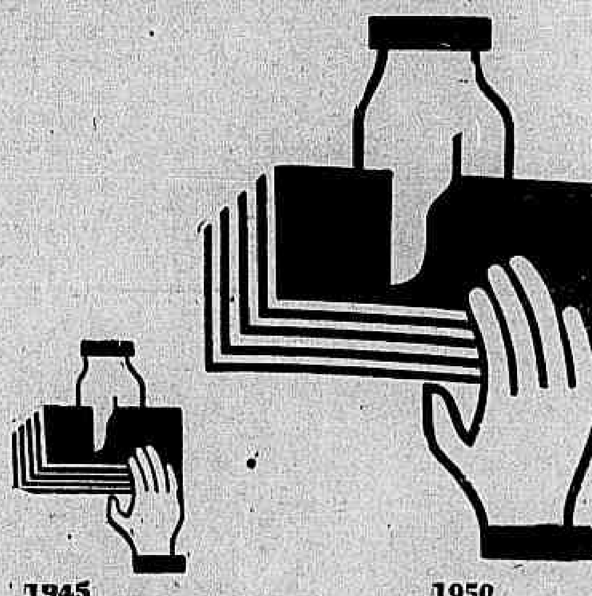
LIQUIDAÇÕES

A "A EQUITATIVA" pagou à segurados e beneficiários, no exercício de 1950, a quantia de Cr$ 140.807.676,10 assim distribuidos:

Sinistros pagos	Cr$	30.265.329,30
Liquidações em vida	Cr$	107.029.798,90
Apólices sorteadas e outros benefícios	Cr$	3.512.547,90

Em 1945 as liquidações foram as seguintes:

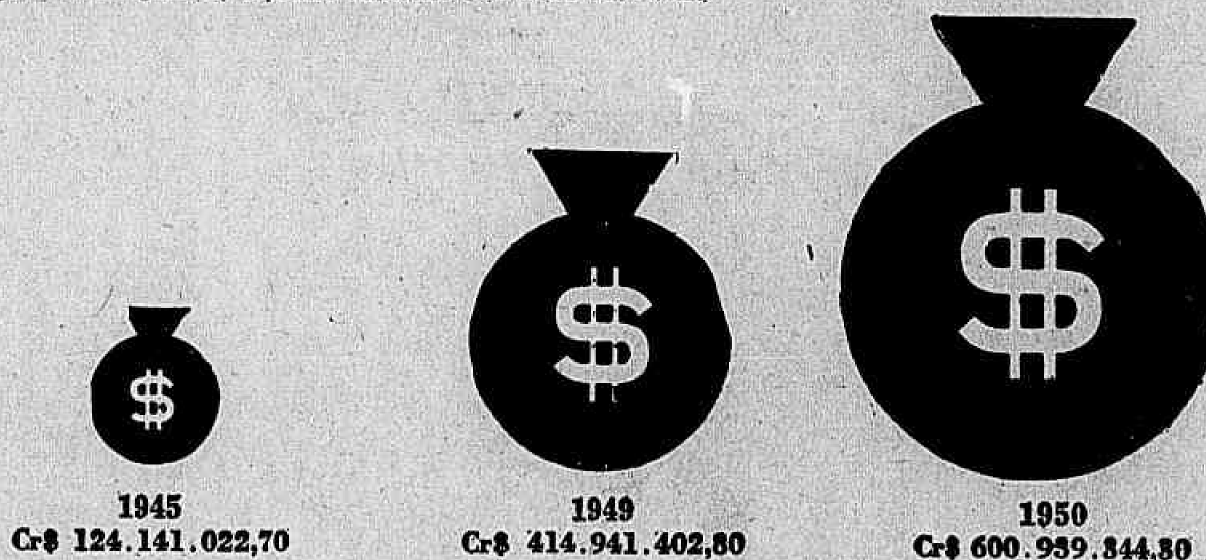
Sinistros pagos	Cr$	6.977.145,80
Liquidações em vida	Cr$	2.434.570,50
Apólices sorteadas e outros benefícios	Cr$	2.037.027,90
Em um total de	Cr$	11.448.744,20


1945 1950

O aumento no montante das liquidações foi portanto de Cr$ 129.358.931,90.

ATIVO

Conforme se verifica pela demonstração abaixo o nosso Ativo de rendimento, aplicação de capacitais, é hoje, superior em mais 500% à cifra apresentada no Balanço de 1945, ativo este constituido de valores da mais sólida garantia, compôsto de valores imobiliários, títulos da Dívida Pública, ações de sociedades, empréstimos hipotecários, empréstimos a segurados, depósitos bancários e dinheiro em caixa.


1945 Cr$ 124.141.022,70 — 1949 Cr$ 414.941.402,80 — 1950 Cr$ 600.959.344,30

Ao encerrar-se o ano de 1950 a Sociedade tem o seu Ativo (imobilizado, contas de resultado e disponível) elevado para Cr$ 682.813.160,90 que adicionado de Cr$ 244.360 044,80 relativo às Contas de Compensação ascende o Ativo Geral à Cr$ 927.173.205,70.

LIQUIDAÇÃO DA FILIAL DA ESPANHA

Em 25 de novembro próximo passado dirigimos ao Exmo. Sr. Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização ofício solicitando que nos fôsse concedido câmbio, em condições especiais, prosseguindo-se assim, a liquidação da Carteira na Espanha.

Durante o exercício de 1950 foram feitas remessas para o escritório em Madrid no total de 200.000 pesetas.

SEGURO FAMILIAR

Em agôsto de 1949 foi lançado o plano de seguro denominado "Seguro Familiar com Sorteios Mensais". O lançamento do referido plano, de caráter eminentemente popular, teve dois objetivos: a) difundir o seguro de vida entre as pessoas de menores recursos; b) conseguir, dada a natureza do título, reduzir as despêsas de aquisição.

O número de pessôas no Brasil cujas vidas estão seguradas, é, ainda, extremamente reduzido. Mesmo se computarmos os seguros em grupo, acreditamos que aquele número não atinja a 2 % da população do país. O resultado de tal estado de coisas é o encarecimento da tarifa e, numa estreita relação de causa-efeito, a elevação das percentagens pagas aos produtores.

Se houvesse um movimento educacional de grande envergadura no sentido de difundir o seguro de vida, a posição da nossa indústria transformar-se-ia por completo — as tarifas baixariam e paralelamente cairiam as despesas de aquisição.

O Seguro Familiar, dado o atrativo do sorteio, poderá conquistar um enorme mercado que ficara até agora fora das cogitações das companhias de seguros de vida.

Os resultados obtidos, sob o ponto de vista da produção, foram auspiciosos, não acontecendo, porém, o mesmo no tocante ao rendimento financeiro. A Carteira do Seguro Familiar com Sorteios Mensais tinha em 31 de dezembro de 1950, 9.247 apólices em vigôr.

Já foi solicitada ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização a modificação do plano, de forma a se estabelecer a uniformização das mensalidades, o que virá facilitar a cobrança.

FUNCIONALISMO

Esta Diretoria tem envidado os seus melhores esforços para melhorar as condições de vida do funcionalismo de "A EQUITATIVA" que, pela sua dedicação, operosidade e inteligência constitui um corpo digno dos maiores louvores.

Temos procurado resolver o problema da casa própria para o funcionalismo e já se encontra organizada, apenas a espera de autorização para funcionar, a "Cooperativa Auxiliar de Crédito e Construções Ltda., integrada por elementos do corpo de funcionários desta Sociedade.

A Diretoria cumpre o dever de agradecer a todos os funcionários a leal colaboração que lhe foi prestada.

COLABORADORES

Também digna de louvores é a explêndida "equipe" de superintendentes, chefes de organização, inspetores, corretores, médicos examinadores e procuradores que trabalha para "A EQUITATIVA". A ela se deve o magnífico aumento da produção de seguros e da arrecadação de prêmios no exercício em exame.

CONCLUSÃO

Ao encerrarmos o nosso relatório, desejamos consignar o profundo reconhecimento de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" ao digno e ilustre Sr. Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, seus esforços auxiliares, sem cuja colaboração e ajuda não poderíamos ter cumprido a nossa tarefa.

Rio de Jaenhro, 16 de fevereiro de 1951.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950
BRASIL E ESPANHA

ATIVO

		Cr$	Cr$	
IMOBILIZADO:				
Imóveis		112.756.823,80		
Imóveis compromissados		14.539.831,20		
Prédios arrendados c/promessa de venda		24.039,00		
Móveis, máquinas e utensílios:				
No Brasil	1.899.325,20			
Em Espanha em liquidação	2.186,00	1.901.511,20	129.222.205,20	
Almoxarifado			349.263,80	
REALIZÁVEL:				
Títulos da Dívida Pública Interna Federal		4.445.076,40		
Títulos da Dívida Pública Interna Estadual		2.146.664,30		
Ações de Sociedades		4.694.073,50		
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil		36.383,00		
Outros Títulos		560.405,00		
Títulos espanhóis:				
Títulos da Dívida Externa da Espanha e diversos outros		880,60		
Empréstimos hipotecários		79.554.531,60		
Empréstimos sôbre apólices seguros de vida:				
No Brasil	350.535.234,80			
Em Espanha, em liquidação	131.178,10	350.666.412,90		
Agências e Sucursais		6.092.592,60		
Agentes e corretores		20.571.898,30		
Contas correntes		5.138.898,00		
Prêmios a receber:				
No Brasil	14.501.972,10			
Em Espanha, em liquidação	80.475,00	14.582.447,10		
Juros a receber		4.264.709,10		
Aluguéis a receber		291.774,40		
Dividendo a receber		334.647,00		
Diversas contas:				
No Brasil	10.657.297,90			
Em Espanha, em liquidação	32.864,60	10.690.162,50	504.072.750,30	
DISPONÍVEL:				
Depósitos bancários:				
No Brasil	31.645.087,70			
Em Espanha, em liquidação	121.247,30	31.766.335,00		
Valores em Caixa		16.821.940,50	48.588.275,50	
RESULTADOS PENDENTES:				
Depósitos judiciais			580.646,10	
Total			682.813.160,90	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:				
Tesouro Nacional conta Depósitos de Títulos		200.000,00		
Caução da Diretoria		60.000,00		
Sinistros avisados		5.653.060,80		
Fianças		844.500,00		
Valores hipotecados		185.101.352,50		
Títulos em garantia		784.600,00		
Bancos C/Depósitos de Títulos		7.881.700,00		
Compras e obras imobiliárias contratadas		43.834.831,50	244.360.044,80	
			927.173.205,70	

PASSIVO

		Cr$	Cr$	
NÃO EXIGÍVEL:				
Fundo inicial		1.000.000,00		
Reserva para oscilação de títulos		188.391,20		
Fundo de previdência		208.704,20	1.397.095,40	
RESERVAS TÉCNICAS:				
Reserva matemática		614.143.002,90		
Reserva de sinistros a liquidar:				
No Brasil	5.653.060,80			
Em Espanha, em liquidação	569.884,40	6.222.945,20		
Reserva de seguros vencidos		2.764.966,40		
Reserva de contingência vida		7.860.282,10		
Reserva de contingência I.R.B.		19.418,40		
Reserva de riscos não expirados I.R.B.		104.746,60		
Reserva de sinistros a liquidar I.R.B.		7.490,00		
Fundo de garantia de retrocessões		208.704,20	631.331.555,30	
EXIGÍVEL:				
Agências e Sucursais		335.338,90		
Agentes e corretores		8.980.363,00		
Contas correntes		10.953.411,10		
Impôsto sôbre prêmios a recolher		13.491.288,80		
Selos p/verba e Educação a recolher		2.044.493,70		
Impostos e cargas diversas a pagar		257.754,40		
Reserva de lucros Carteira Seguros em Grupo		4.192.520,90		
Dividendos acumulados a pagar:				
No Brasil	732.649,20			
Em Espanha, em liquidação	128,80	732.778,00		
Diversas contas:				
No Brasil	2.887.750,70			
Em Espanha, em liquidação	2.751.517,80	5.639.268,50		
Percentagem à Diretoria	267.715,90			
Percentagem aos empregados	267.715,90			
Reserva de lucro aos segurados	2.921.860,60	3.457.292,40	50.084.509,70	
Total			682.813.160,90	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:				
Títulos depositados		200.000,00		
Diretoria C/Caução		60.000,00		
Sinistros a liquidar		5.653.060,80		
Garantias que figuram no Ativo		238.446.984,00	244.360.044,80	
Total geral			927.173.205,70	

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950. — Dr. Horácio de Carvalho Júnior, Presidente. — Dr. Francisco José Teixeira Leite, Diretor. — João Mantedonio Bezerra de Menezes, Diretor. — João de Miranda Valverde, Contador, Reg. n.º 33.265. — Dr. Miran Harentz, Atuário — M.I.B.A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DESPESA

	Cr$	Cr$
Prêmios de resseguros no I.R.B.	904.267,70	
Prêmios de resseguros no I.R.B. renovados	1.207.548,00	
Comissões de seguros	36.032.960,50	
Comissões de seguros renovados	11.252.250,00	
Comissões de retrocessões	30.669,00	
Despesas de produção	18.062.947,80	
Comissões de cobrança	1.859.579,70	
Sinistros de seguros	30.265.329,20	
Sinistros de retrocessões	73.780,00	
Seguros vencidos	15.927.479,40	
Prestações de renda vitalícia	30.529,10	
Resgate de seguros	91.102.319,50	
Apólices sorteadas no exercício	2.015.000,00	
Dividendos pagos no exercício	1.497.547,90	216.262.207,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS:		
Honorários	485.500,00	
Ordenados	12.669.299,30	
Gratificações	1.107.486,50	
Serviços técnicos	30.000,00	
Assistência e previdência	1.619.469,60	
Aluguéis	773.037,60	
Impostos e taxas	782.410,10	
Luz, fôrça e telefone	438.512,50	
Material de consumo	1.464.306,40	
Assinaturas e contribuições	85.653,00	
Conservação e seguros	485.188,10	
Condução e viagem	113.031,10	
Portes e telegramas	1.005.309,70	
Publicações e propaganda	1.781.235,30	
Despesas bancárias	49.448,20	
Diversos	2.757.259,00	25.647.146,40
DESPESAS DE INVERSÕES:		
Despesas com títulos	25.132,10	
Despesas com imóveis	4.033.540,90	4.058.673,00
DESPESAS DIVERSAS:		
a Reserva para oscilação de títulos	188.391,20	
a Depreciação de móveis, máquinas e utensílios	473.578,00	
a Juros	359.856,50	
a Filial de Espanha, em liquidação	249.265,30	1.271.091,00
RESERVA EM 31-12-1950:		
Reserva matemática	614.143.002,90	
Reserva de sinistros a liquidar	5.653.060,80	
Reserva de seguros vencidos	2.764.966,40	
Reserva de contingência (aumento)	1.632.254,30	
Reserva de lucros Carteiras Seguros em Grupo (aumento)	1.921.287,20	626.114.571,60
EXCEDENTE: (distribuição de acôrdo com o art. 25 dos Estatutos):		
Fundo de previdência	133.857,90	
Fundo de garantia de retrocessões	133.857,90	
Percentagem à Diretoria	267.715,90	
Percentagem aos empregados	267.715,90	
Reserva de lucros aos segurados	1.874.011,50	2.677.159.,10
		870.030.848,90

RECEITA

	Cr$	Cr$
Prêmios de seguros	131.579.594,60	
Prêmios de seguros renovados	292.731.178,40	
Prêmios de retrocessões	387.694,00	
Prêmios cancelados resseguros no I. R. B.	117.623,60	
Prêmios cancelados resseguros no I. R. B. renovados	118.878,00	
Comissões de resseguros no I.R.B.	408.227,40	
Recuperações de sinistros resseguros no I. R. B.	898.000,00	426.241.196,00
RECEITAS DE INVERSÕES:		
Juros bancários	2.039.479,80	
Juros de títulos	430.917,10	
Aluguéis de imóveis	2.761.530,30	
Juros de empréstimos	19.989.946,40	
Juros diversos	211.211,90	
Dividendos	337.493,30	25.770.578,80
RECEITAS DIVERSAS:		
Reserva para oscilação de títulos em 31 de dezembro de 1949	269.096,40	
Participação em lucros	71.043,40	
Lucros pela realização de valores ativos	10.090.835,00	
Custo de apólices	117.196,00	10.548.170,80
RESERVAS EM 31-12-1949:		
Reserva matemática	387.471.162,60	
Reserva de sinistros a liquidar	4.274.456,30	
Reserva de seguros vencidos	15.725.284,40	407.470.903,30
		870.030.848,90

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950. — Dr. Horácio de Carvalho Júnior, Presidente. — Dr. Francisco José Teixeira Leite, Diretor. — João Mantedonio Bezerra de Menezes, Diretor. — João de Miranda Valverde, Contador, Reg. n.º 33.265. — Dr. Miran Harentz, Atuário — M.I.B.A.

SUNGA DE TOBRALCO
De 1 a 3 anos
Cr$ 39,00

BANHO DE SOL LINON
De 1 a 6 anos
Cr$ 25,00

VESTIDO TRICOLINE
De 1 a 3 anos
Cr$ 49,00

BANHO DE SOL LINON
De 1 a 6 anos
Cr$ 27,00

VENDAS A CRÉDITO
OFERTAS de O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

VESTIDO TOBRALCO
De 4 a 6 anos
Cr$ 59,00

COST. BRIM MESCLA
De 7 a 12 anos
Cr$ 89,00

CALÇA BRIM MESCLA
Cr$ 29,00
CASIMIRA TRICOLINE
Cr$ 39,00

VESTIDO TRICOLINE
De 7 a 10 anos
Cr$ 68,00

Clube de Recreação Infantil
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches
Iniciação da língua inglêsa
2 turnos: das 8h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana
Telefone: 37-2501

"ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL"

POSSE DA NOVA DIRETORIA — Terá lugar no próximo dia 6 do corrente, às 20 horas, na sede, à Avenida Augusto Severo — 4, na Lapa, a posse da Diretoria eleita pela chapa "Ação e União", para conduzir os destinos da entidade em 1951.

Tal chapa, como se sabe, foi encabeçada pelo ex-combatente do Regimento Sampaio na campanha da Itália, General Samuel da Silva Pires, e vem sendo sustentada pelos elementos que procuram manter a Associação afastada de agitações político-partidárias e entregue a uma orientação de cunho nitidamente nacional e democrático.

Para as solenidades da posse são convidados a imprensa e todos os ex-pracinhas em geral e suas famílias."

MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215
NÃO COMPRE SEUS MÓVEIS ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
— Faça-nos uma visita —

Dorm. "Chipandel" Tipo 5	Cr$ 7.300,00
Dorm. "Chipandel" Tipo 7	Cr$ 8.400,00
Dorm. "Chipandel" Tipo 11	Cr$ 9.850,00
Dorm. "Rústico" Tipo 5	Cr$ 4.100,00
Dorm. "Rústico" Tipo 7	Cr$ 4.850,00
Dorm. "Rústico" Tipo 10	Cr$ 7.000,00
Sala de Jantar Tipo 8	Cr$ 5.400,00
Sala de Jantar Tipo 11	Cr$ 7.100,00
Sala de Jantar Tipo 12	Cr$ 7.800,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 8	Cr$ 3.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 9	Cr$ 4.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 5.000,00

GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS PARA APARTAMENTOS

BULBOS DE GLADIOLUS (Palmas Holandesas)
Temos em estoque grande sortimento de — 30 variedades em todas as côres —
GLADIOLUS: Variedades comuns: .... Cr$ 3,00 cada
Variedades especiais: .... Cr$ 5,00 cada
DAHLIAS: .... Cr$ 12,00 cada
Mandamos pelo servio de reembôlso postal adicionando as despesas
SORTIMENTO COMPLETO DE GLADIOLUS A CR$ 60,00
PARA CULTIVADORES E REVENDEDORES PREÇOS ESPECIAIS
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 — GRUPO 203
Telefone: 42-1587 — Caixa Postal: 4052
RIO DE JANEIRO

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

CLÍNICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMÁTICAS DEFORMANTES - CIÁTICA - LUMBAGOS
sem operações, injeções, irradiações e hospitalizações
PELO FAMOSO MÉTODO MONTANARI
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE NESTA CLÍNICA
Êxitos completos nas Clínicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIÁRIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clínicos: Drs. Gil Alvarenga e R. Lomonaco
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE. 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

PLANOS IMOBILIÁRIOS
GUANABARA S/A
DEPARTAMENTO DE SORTEIOS — CARTA PATENTE N.º 157
Autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com o Decreto n.º 12.475, de 23 de Maio de 1917 e 2.891 de 20 de Dezembro de 1940 e 7.930 de 3 de Setembro de 1945
Capital Realizado Cr$ 500.000,00
SÉDE: TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 3.º ANDAR
End. Tele.: "PIONEIRA" — Caixa Postal 3.605 — Rio de Janeiro
— TELEFONE 52-3323 —
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL EM 3 DE MARÇO DE 1951.

25.994 — 1.º PRÊMIO EXTRA NO VALOR DE	30.000,00
94.825 — 2.º PRÊMIO EXTRA NO VALOR DE	15.000,00
PLANO SUPERIOR SÉRIE A — 9.994 — NO VALOR DE	12.000,00
PLANO REGULAR SÉRIE B — 9.994 — NO VALOR DE	6.000,00
PLANO POPULAR SÉRIE C — 59.994 — NO VALOR DE	25.600,00

— AVISO —
O próximo sorteio correspondente ao mês de Março será realizado pela Loteria Federal do Brasil em 4 de Abril (quarta-feira), conforme determina o Decreto-Lei n.º 7.930. A Planos Imobiliários Guanabara S/A convida os Srs. Prestamistas contemplados a virem receber seus prêmios na conformidade do Plano Guanabara.
Visto: DR. NELSON NOGUEIRA (Fiscal do Govêrno)
ANTONIO MARTUCHELLI (Presidente)

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia
CHA MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 19º
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

28ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 3 DE MARÇO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e verde, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 3 DE MARÇO DE 1951, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.248 PREMIOS — 6.248 PREMIOS

Premios CR$

0
25 - 500,00
25 - 500,00
41 - 1.000,00
51 - 500,00
54 - 500,00
119
20.000,00
125 - 500,00
125 - 500,00
151 - 500,00
154 - 500,00
225 - 500,00
225 - 500,00
251 - 500,00
254 - 500,00
307 - 2.000,00
325 - 500,00
325 - 500,00
332 - 3.000,00
351 - 500,00
354 - 500,00
367 - 1.000,00
400 - 2.000,00
408 - 1.000,00
425 - 500,00
425 - 500,00
450 - 2.000,00
451 - 500,00
454 - 500,00
479 - 1.000,00
525 - 500,00
525 - 500,00
541 - 1.000,00
551 - 500,00
554 - 500,00
573 - 2.000,00
620 - 2.000,00
625 - 500,00
625 - 500,00
651 - 500,00
654 - 500,00
658 - 1.000,00
660
10.000,00

702
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

725 - 500,00
725 - 500,00
751 - 500,00
754 - 500,00
771 - 1.000,00
825 - 500,00
825 - 500,00
851 - 500,00
854 - 500,00
870 - 8.000,00
925 - 500,00
925 - 500,00
951 - 500,00
954 - 500,00
957 - 2.000,00

1
1001 - 1.000,00
1022 - 2.000,00
1025 - 500,00
1025 - 500,00
1029 - 1.000,00
1051 - 500,00
1054 - 500,00
1125 - 500,00
1125 - 500,00
1151 - 500,00
1154 - 500,00
1168 - 3.000,00
1191 - 1.000,00
1225 - 500,00
1225 - 500,00
1251 - 500,00
1254 - 500,00
1256 - 1.000,00
1323 - 1.000,00
1325 - 500,00
1325 - 500,00
1351 - 500,00
1354 - 500,00
1402 - 1.000,00
1425 - 500,00
1425 - 500,00
1451 - 500,00
1454 - 500,00
1469 - 1.000,00
1489 - 5.000,00
1507 - 1.000,00
1525 - 500,00
1525 - 500,00
1551 - 500,00
1554 - 500,00
1589 - 1.000,00
1625 - 500,00
1625 - 500,00
1639 - 1.000,00
1651 - 500,00
1654 - 500,00
1681 - 3.000,00
1689 - 1.000,00
1725 - 500,00
1725 - 500,00
1734 - 5.000,00
1747 - 2.000,00
1751 - 500,00
1754 - 500,00
1799 - 1.000,00
1825 - 500,00
1825 - 500,00
1837
10.000,00
1842 - 5.000,00
1851 - 500,00
1854 - 500,00
1871
10.000,00
1901 - 2.000,00
1925 - 500,00
1925 - 500,00
1930 - 3.000,00
1951 - 500,00
1954 - 500,00

2
2016 - 1.000,00
2025 - 500,00
2025 - 500,00
2044 - 1.000,00
2051 - 500,00
2054 - 500,00
2095 - 8.000,00

2125
200.000,00 CRUZEIROS
CURITIBA

2125 - 500,00
2125 - 500,00
2150 - 2.000,00
2151 - 500,00
2154 - 500,00
2189 - 1.000,00
2225 - 500,00
2225 - 500,00
2235 - 1.000,00
2251 - 500,00
2254 - 500,00
2325 - 500,00
2325 - 500,00
2351 - 500,00
2354 - 500,00
2398 - 1.000,00
2425 - 500,00
2425 - 500,00
2451 - 500,00
2454 - 500,00
2456 - 1.000,00
2493 - 2.000,00
2525 - 500,00
2525 - 500,00
2551 - 500,00
2554 - 500,00
2625 - 500,00
2625 - 500,00
2651 - 500,00
2654 - 500,00
2666 - 1.000,00
2725 - 500,00
2725 - 500,00
2751 - 500,00
2754 - 500,00
2825 - 500,00
2825 - 500,00
2834 - 1.000,00
2851 - 500,00
2854 - 500,00
2901 - 1.000,00
2925 - 500,00
2925 - 500,00
2951 - 500,00
2953 - 1.000,00
2954 - 500,00

3
3025 - 500,00
3025 - 500,00
3051 - 500,00
3054 - 500,00
3125 - 500,00
3125 - 500,00
3151 - 500,00
3154 - 500,00
3225 - 500,00
3225 - 500,00
3251 - 500,00
3254 - 500,00
3277 - 1.000,00
3325 - 500,00
3325 - 500,00
3336 - 1.000,00
3351 - 500,00
3354 - 500,00
3417 - 2.000,00
3425 - 500,00
3425 - 500,00
3427 - 1.000,00
3449 - 1.000,00
3451 - 500,00
3454 - 500,00
3519 - 1.000,00
3525 - 500,00
3525 - 500,00
3551 - 500,00
3554 - 500,00
3625 - 500,00
3625 - 500,00
3651 - 500,00
3654 - 500,00
3673 - 3.000,00
3701 - 1.000,00
3725 - 500,00
3725 - 500,00
3751 - 500,00
3754 - 500,00
3784 - 1.000,00
3825 - 500,00
3825 - 500,00
3851 - 500,00
3854 - 500,00
3918 - 1.000,00
3925 - 500,00
3925 - 500,00
3951 - 500,00
3954 - 500,00

4
4025 - 500,00
4025 - 500,00
4051 - 500,00
4054 - 500,00
4103 - 1.000,00
4119 - 1.000,00
4125 - 500,00
4125 - 500,00
4139 - 1.000,00
4151 - 500,00
4153 - 5.000,00
4154 - 500,00
4225 - 500,00
4225 - 500,00
4248 - 3.000,00
4251 - 500,00
4254 - 500,00
4325 - 500,00
4325 - 500,00
4351 - 500,00
4354 - 500,00
4421 - 2.000,00
4425 - 500,00
4425 - 500,00
4451 - 500,00
4454 - 500,00
4525 - 500,00
4525 - 500,00
4551 - 500,00
4554 - 500,00
4560 - 2.000,00
4625 - 500,00
4625 - 500,00
4651 - 500,00
4654 - 500,00
4694 - 2.000,00
4725 - 500,00
4725 - 500,00
4751 - 500,00
4754 - 500,00
4766 - 5.000,00
4825 - 500,00
4825 - 500,00
4839 - 3.000,00
4851 - 500,00
4854 - 500,00
4860
20.000,00

4925 - 500,00
4925 - 500,00
4951 - 500,00
4954 - 500,00

5
5025 - 500,00
5025 - 500,00
5040 - 1.000,00
5051 - 500,00
5054 - 500,00
5063 - 2.000,00
5068 - 1.000,00
5125 - 500,00
5124 - 3.000,00
5125 - 500,00
5151 - 500,00
5154 - 500,00
5225 - 500,00
5225 - 500,00
5244 - 1.000,00
5251 - 500,00
5253 - 3.000,00
5254 - 500,00
5325 - 500,00
5325 - 500,00
5334 - 1.000,00
5337 - 1.000,00
5351 - 500,00
5354 - 500,00
5368 - 1.000,00
5392
10.000,00
5425 - 500,00
5425 - 500,00
5451 - 500,00
5454 - 500,00
5517 - 2.000,00
5525 - 500,00
5525 - 500,00
5551 - 1.000,00
5551 - 500,00
5554 - 500,00
5560 - 1.000,00
5592 - 1.000,00
5608 - 1.000,00
5625 - 500,00
5625 - 500,00
5651 - 500,00
5654 - 500,00
5712 - 1.000,00
5725 - 500,00
5725 - 500,00
5741 - 3.000,00
5751 - 500,00
5754 - 500,00
5769 - 1.000,00
5825 - 500,00
5849 - 1.000,00
5851 - 500,00
5854 - 500,00
5925 - 500,00
5925 - 500,00
5951 - 500,00
5954 - 500,00

6
6025 - 500,00
6025 - 500,00
6043 - 2.000,00
6051 - 500,00
6054 - 500,00
6063 - 1.000,00
6125 - 500,00
6125 - 500,00
6151 - 500,00
6154 - 500,00
6225 - 500,00
6225 - 500,00
6251 - 500,00
6254 - 500,00
6325 - 500,00
6325 - 500,00
6351 - 500,00
6354 - 1.000,00
6354 - 500,00
6377 - 5.000,00
6425 - 500,00
6425 - 500,00
6438 - 3.000,00
6451 - 500,00
6454 - 500,00
6488 - 1.000,00
6525 - 500,00
6525 - 500,00
6551 - 500,00
6554 - 500,00
6571 - 1.000,00
6582 - 2.000,00
6616
10.000,00
6625 - 500,00
6625 - 500,00
6641 - 2.000,00
6651 - 500,00
6654 - 500,00
6725 - 500,00
6725 - 500,00
6751 - 500,00
6754 - 500,00
6791 - 1.000,00
6825 - 500,00
6825 - 500,00
6851 - 500,00
6854 - 500,00
6855 - 1.000,00
6925 - 500,00
6925 - 500,00
6951 - 500,00
6954 - 500,00
6955 - 2.000,00

7
7025 - 500,00
7025 - 500,00
7038 - 1.000,00
7046 - 1.000,00
7051 - 500,00
7054 - 500,00
7065 - 1.000,00
7125 - 500,00
7125 - 500,00
7151 - 500,00
7154 - 500,00
7220 - 5.000,00
7225 - 500,00
7225 - 500,00
7251 - 500,00
7254 - 500,00
7286 - 1.000,00
7325 - 500,00
7325 - 500,00
7342 - 3.000,00
7351 - 500,00
7354 - 500,00
7369 - 1.000,00
7425 - 500,00
7425 - 500,00
7451 - 500,00
7454 - 500,00
7525 - 500,00
7525 - 500,00
7531 - 1.000,00
7551 - 500,00
7554 - 500,00
7608 - 5.000,00

7625 - 500,00
7625 - 500,00
7651 - 500,00
7654 - 500,00
7725 - 500,00
7725 - 500,00
7730 - 1.000,00
7751 - 500,00
7754 - 500,00
7761 - 2.000,00
7794 - 1.000,00

7825
1.000.000,00 de Cruzeiros
Rio Pardo

7825 - 500,00
7825 - 500,00
7851 - 500,00
7854 - 500,00
7924 - 3.000,00
7925 - 500,00
7925 - 500,00
7951 - 500,00
7954 - 500,00

8
8025 - 500,00
8025 - 500,00
8051 - 500,00
8054 - 500,00
8072 - 1.000,00
8097 - 3.000,00
8111 - 3.000,00
8120 - 2.000,00
8125 - 500,00
8125 - 500,00
8151 - 500,00
8154 - 500,00
8158 - 3.000,00
8225 - 500,00
8225 - 500,00
8247 - 2.000,00
8251 - 500,00
8254 - 500,00
8325 - 500,00
8325 - 500,00
8351 - 500,00
8354 - 500,00
8394 - 1.000,00
8425 - 500,00
8425 - 500,00
8430 - 1.000,00
8451 - 500,00
8454 - 500,00
8525 - 500,00
8525 - 500,00
8551 - 500,00
8554 - 500,00
8625 - 500,00
8625 - 500,00
8651 - 500,00
8654 - 500,00
8685 - 1.000,00
8725 - 500,00
8725 - 500,00
8751 - 500,00
8754 - 500,00
8819 - 1.000,00
8825 - 500,00
8850 - 1.000,00
8851 - 500,00
8854 - 500,00
8886 - 2.000,00
8925 - 500,00
8925 - 500,00
8951 - 500,00
8954 - 500,00

9
9025 - 500,00
9025 - 500,00
9051 - 500,00
9054 - 500,00
9094
10.000,00
9114 - 1.000,00
9125 - 500,00
9125 - 500,00
9151 - 500,00
9154 - 500,00
9156
10.000,00
9181 - 1.000,00
9189 - 3.000,00
9225 - 500,00
9225 - 500,00
9238 - 1.000,00
9251 - 500,00
9254 - 500,00
9288 - 1.000,00
9325 - 500,00
9325 - 500,00
9351 - 500,00
9354 - 500,00
9374 - 1.000,00
9425 - 500,00
9425 - 500,00
9451
10.000,00
9451 - 500,00
9454 - 500,00
9525 - 500,00
9525 - 500,00
9551 - 500,00
9554 - 500,00
9598 - 5.000,00
9612 - 1.000,00
9625 - 500,00
9625 - 500,00
9642 - 3.000,00
9651 - 500,00
9654 - 500,00
9714 - 1.000,00
9725 - 500,00
9725 - 500,00
9751 - 500,00
9754 - 500,00
9767 - 1.000,00
9791 - 1.000,00
9808 - 1.000,00
9825 - 500,00
9825 - 500,00
9851 - 500,00
9854 - 500,00
9895 - 1.000,00
9925 - 500,00
9925 - 500,00
9951 - 500,00
9954 - 500,00

10
10025 - 500,00
10025 - 500,00
10051 - 500,00
10054 - 500,00
10089 - 3.000,00
10125 - 500,00
10125 - 500,00
10151 - 500,00
10154 - 500,00
10225 - 500,00
10225 - 500,00
10251 - 500,00
10254 - 500,00
10283 - 2.000,00
10288 - 1.000,00
10325 - 500,00
10325 - 500,00
10351 - 500,00
10354 - 500,00
10425 - 500,00
10425 - 500,00
10451 - 500,00
10454 - 500,00
10479 - 1.000,00
10494 - 1.000,00
10522 - 1.000,00
10525 - 500,00
10525 - 500,00
10551 - 500,00
10554 - 500,00
10588
10.000,00
10503 - 2.000,00
10609 - 1.000,00
10625 - 500,00
10625 - 500,00
10650 - 1.000,00
10651 - 500,00
10654 - 500,00
10723
20.000,00
10725 - 500,00
10725 - 500,00
10747 - 1.000,00
10751 - 500,00
10754 - 500,00
10762 - 2.000,00
10786 - 2.000,00
10825 - 500,00
10825 - 500,00
10851 - 500,00
10854 - 500,00
10916 - 1.000,00
10924 - 2.000,00
10925 - 500,00
10925 - 500,00
10951 - 500,00
10951 - 500,00
10993 - 1.000,00

11
11025 - 500,00
11025 - 500,00
11040 - 3.000,00
11051 - 500,00
11051 - 500,00
11091 - 2.000,00
11125 - 500,00
11125 - 500,00
11151 - 500,00
11154 - 500,00
11225 - 500,00
11225 - 500,00
11251 - 500,00
11254 - 500,00
11325 - 500,00
11325 - 500,00
11336 - 3.000,00
11351 - 500,00
11354 - 500,00
11405 - 1.000,00
11425 - 500,00
11425 - 500,00
11451 - 500,00
11454 - 500,00
11499 - 2.000,00
11513 - 1.000,00
11525 - 500,00
11525 - 500,00
11538 - 2.000,00
11551 - 500,00
11551 - 500,00
11602
10.000,00
11625 - 500,00
11625 - 500,00
11651 - 500,00
11654 - 500,00
11725
10.000,00
11725 - 500,00
11725 - 500,00
11743 - 5.000,00
11748 - 1.000,00
11751 - 500,00
11754 - 500,00
11817 - 1.000,00
11825 - 500,00
11825 - 500,00
11838 - 1.000,00
11848 - 2.000,00
11851 - 500,00
11854 - 500,00
11925 - 500,00
11925 - 500,00
11951 - 500,00
11954 - 500,00

12
12025 - 500,00
12025 - 500,00
12051 - 500,00
12054 - 500,00
12125 - 500,00
12125 - 500,00
12130 - 1.000,00
12151 - 500,00
12154 - 500,00
12225 - 500,00
12225 - 500,00
12220 - 1.000,00
12241 - 1.000,00
12251 - 500,00
12251 - 500,00
12325 - 500,00
12325 - 500,00
12351 - 500,00
12352 - 5.000,00
12354 - 500,00
12425 - 500,00
12425 - 500,00
12451 - 500,00
12454 - 500,00
12525 - 500,00
12525 - 500,00
12551 - 500,00
12554 - 500,00
12572 - 2.000,00
12580 - 1.000,00
12625 - 500,00
12625 - 500,00
12651 - 500,00
12654 - 500,00
12725 - 500,00
12725 - 500,00
12751 - 500,00
12751 - 500,00
12771 - 1.000,00
12791
10.000,00
12825 - 500,00
12825 - 500,00
12851 - 500,00
12854 - 500,00
12925 - 500,00
12925 - 500,00
12951 - 500,00
12951 - 500,00

13
13009 - 1.000,00
13025 - 500,00
13025 - 500,00
13051 - 500,00
13054 - 500,00
13099 - 1.000,00
13107 - 1.000,00
13125 - 500,00
13125 - 500,00
13130 - 2.000,00
13151 - 500,00
13151 - 500,00
13225 - 500,00
13225 - 500,00
13251 - 500,00
13254 - 500,00
13273 - 5.000,00
13281 - 1.000,00
13325 - 500,00
13325 - 500,00
13351 - 500,00
13354 - 500,00
13363 - 2.000,00
13403 - 3.000,00
13425 - 500,00
13425 - 500,00
13451 - 500,00
13454 - 500,00
13525 - 500,00
13525 - 500,00
13551 - 500,00
13554 - 500,00
13562 - 1.000,00
13571 - 1.000,00
13590 - 1.000,00
13625 - 500,00
13625 - 500,00
13651 - 500,00
13654 - 500,00
13703 - 1.000,00
13725 - 500,00
13725 - 500,00
13751 - 500,00
13754 - 500,00
13805 - 1.000,00
13825 - 500,00
13825 - 500,00
13851 - 500,00
13854 - 500,00
13908 - 3.000,00
13925 - 500,00
13925 - 500,00
13949
10.000,00
13951 - 500,00
13954 - 500,00
13985 - 2.000,00

14
14019 - 1.000,00
14025 - 500,00
14025 - 500,00
14051 - 500,00
14054 - 500,00
14125 - 500,00
14125 - 500,00
14140 - 3.000,00
14151 - 500,00
14154 - 500,00
14225 - 500,00
14225 - 500,00
14251 - 500,00
14254 - 500,00
14325 - 500,00
14325 - 500,00
14351 - 500,00
14354 - 500,00
14390 - 1.000,00
14425 - 500,00
14425 - 500,00
14451 - 500,00
14454 - 500,00
14523 - 1.000,00
14525 - 500,00
14525 - 500,00
14526 - 2.000,00
14551 - 500,00
14554 - 500,00
14600 - 1.000,00
14625 - 500,00
14625 - 500,00
14640 - 3.000,00
14651 - 500,00
14654 - 500,00
14658 - 1.000,00
14676 - 1.000,00
14725 - 500,00
14725 - 500,00
14742
20.000,00
14751 - 500,00
14754 - 500,00
14765 - 3.000,00
14794 - 2.000,00
14825 - 500,00
14825 - 500,00
14851 - 500,00
14854 - 500,00
14868 - 1.000,00
14918 - 1.000,00
14919 - 3.000,00
14925 - 500,00
14925 - 500,00
14951 - 500,00
14954 - 500,00
14965 - 1.000,00

15
15025 - 500,00
15025 - 500,00
15051 - 500,00
15054 - 500,00
15125 - 500,00
15125 - 500,00
15151 - 500,00
15154 - 500,00
15225 - 500,00
15225 - 500,00
15251 - 500,00
15254 - 500,00
15314 - 8.000,00
15325 - 500,00
15325 - 500,00
15351 - 500,00
15354 - 500,00
15362 - 1.000,00
15414 - 3.000,00
15425 - 500,00
15425 - 500,00
15451 - 500,00
15454 - 500,00
15489 - 1.000,00
15522 - 1.000,00
15525 - 500,00
15525 - 500,00
15551 - 500,00
15554 - 500,00
15625 - 500,00
15625 - 500,00
15651 - 500,00
15654 - 500,00
15725 - 500,00
15725 - 500,00
15751 - 500,00
15754 - 500,00
15825 - 500,00
15825 - 500,00
15827 - 2.000,00
15851 - 500,00
15854 - 500,00
15874 - 1.000,00
15877 - 5.000,00
15893 - 1.000,00
15904 - 2.000,00
15925 - 500,00
15925 - 500,00
15951 - 500,00
15954 - 500,00

16
16025 - 500,00
16025 - 500,00
16051 - 500,00
16052 - 1.000,00
16053 - 3.000,00
16054 - 500,00
16091 - 1.000,00
16108 - 8.000,00
16125 - 1.000,00
16125 - 500,00
16125 - 500,00
16151 - 500,00
16154 - 500,00
16225 - 500,00
16225 - 500,00
16251 - 500,00
16254 - 500,00
16276 - 1.000,00
16279 - 1.000,00
16325 - 500,00
16325 - 500,00
16351 - 500,00
16354 - 500,00
16425 - 500,00
16425 - 500,00
16451 - 500,00
16451 - 500,00
16525 - 500,00
16525 - 500,00
16551 - 500,00
16554 - 500,00
16591 - 2.000,00
16625 - 500,00
16625 - 500,00
16651 - 500,00
16651 - 500,00
16713 - 1.000,00
16725 - 500,00
16725 - 500,00
16751 - 500,00
16754 - 500,00
16789 - 1.000,00
16822 - 1.000,00
16825 - 500,00
16825 - 500,00
16847 - 1.000,00
16851 - 500,00
16854 - 500,00
16925 - 500,00
16925 - 500,00
16951 - 500,00
16954 - 500,00

17
17025 - 500,00
17025 - 500,00
17051 - 500,00
17054 - 500,00
17125 - 500,00
17125 - 500,00
17151 - 500,00
17154 - 500,00
17211 - 1.000,00
17225 - 500,00
17225 - 500,00
17247 - 2.000,00
17251 - 500,00
17254 - 500,00
17257 - 1.000,00
17325 - 500,00
17325 - 500,00
17336 - 1.000,00
17351 - 500,00
17354 - 500,00
17425 - 500,00
17425 - 500,00
17451 - 500,00
17454 - 500,00
17471 - 2.000,00
17525 - 500,00
17525 - 500,00
17551 - 500,00
17554 - 500,00
17625 - 500,00
17625 - 500,00
17651 - 500,00
17654 - 500,00
17709 - 1.000,00
17725 - 500,00
17725 - 500,00
17751 - 500,00
17754 - 500,00
17775 - 1.000,00
17776 - 2.000,00
17825 - 500,00
17825 - 500,00
17851 - 500,00
17854 - 500,00
17925 - 500,00
17925 - 500,00
17935 - 2.000,00
17951 - 500,00
17954 - 500,00
17985 - 2.000,00

18
18009 - 2.000,00
18019 - 1.000,00
18025 - 500,00
18025 - 500,00
18051 - 500,00
18054 - 500,00
18107 - 2.000,00
18111 - 2.000,00
18125 - 500,00
18125 - 500,00
18151 - 500,00
18154 - 500,00
18193 - 1.000,00
18225 - 500,00
18225 - 500,00
18251 - 500,00
18254 - 500,00
18256 - 1.000,00
18325 - 500,00
18325 - 500,00
18332 - 1.000,00
18351 - 500,00
18354 - 500,00
18364 - 1.000,00
18374 - 1.000,00
18379 - 3.000,00
18425 - 500,00
18425 - 500,00
18447 - 1.000,00
18451 - 500,00
18454 - 500,00
18515 - 1.000,00
18525 - 500,00
18525 - 500,00
18551 - 500,00
18554 - 500,00
18567 - 2.000,00
18591 - 2.000,00
18625 - 500,00
18625 - 500,00
18642 - 1.000,00
18651 - 500,00
18654 - 500,00
18686 - 1.000,00
18725 - 500,00
18725 - 500,00
18751 - 500,00
18754 - 500,00
18799 - 1.000,00
18825 - 500,00
18825 - 500,00
18851 - 500,00
18854 - 500,00
18864 - 1.000,00
18925 - 500,00
18925 - 500,00
18931 - 3.000,00
18951 - 500,00
18954 - 500,00

19
19025 - 500,00
19025 - 500,00
19051 - 500,00
19054 - 500,00
19097 - 1.000,00
19117 - 8.000,00
19125 - 500,00
19125 - 500,00
19151 - 500,00
19154 - 500,00
19225 - 500,00
19225 - 500,00
19251 - 500,00
19254 - 500,00
19265
10.000,00
19325 - 500,00
19325 - 500,00
19351 - 500,00
19354 - 500,00
19372 - 3.000,00
19403 - 1.000,00
19425 - 500,00
19425 - 500,00
19431 - 1.000,00
19451 - 500,00
19454 - 500,00
19514 - 1.000,00
19525 - 500,00
19525 - 500,00
19537 - 1.000,00
19542 - 5.000,00
19551 - 500,00
19554 - 500,00
19563 - 1.000,00
19625 - 500,00
19625 - 500,00
19651 - 500,00
19654 - 500,00
19718 - 1.000,00
19725 - 500,00
19725 - 500,00
19739 - 1.000,00
19751 - 500,00
19754 - 500,00
19776 - 1.000,00
19815 - 1.000,00
19825 - 500,00
19825 - 500,00
19851 - 500,00
19854 - 500,00
19881 - 3.000,00
19925 - 500,00
19925 - 500,00
19951 - 500,00
19954 - 500,00

20
20025 - 500,00
20025 - 500,00
20051 - 500,00
20054 - 500,00
20125 - 500,00
20125 - 500,00
20151 - 500,00
20154 - 500,00
20175 - 5.000,00
20225 - 500,00
20225 - 500,00
20229 - 1.000,00
20251 - 500,00
20254 - 500,00
20280 - 3.000,00
20325 - 500,00
20325 - 500,00
20351 - 500,00
20354 - 500,00
20425 - 500,00
20425 - 500,00
20446 - 1.000,00
20451 - 500,00
20454 - 500,00
20508 - 2.000,00
20525 - 500,00
20525 - 500,00
20551 - 500,00
20554 - 500,00
20570 - 5.000,00
20608 - 1.000,00
20618 - 1.000,00
20625 - 500,00
20625 - 500,00
20651 - 500,00
20654 - 500,00
20703 - 2.000,00
20725 - 500,00
20725 - 500,00
20751 - 500,00
20754 - 500,00
20825 - 500,00
20825 - 500,00
20835 - 1.000,00
20845 - 1.000,00
20851 - 500,00
20854 - 500,00
20893 - 5.000,00
20925 - 500,00
20925 - 500,00
20943 - 2.000,00
20946 - 2.000,00
20951 - 500,00
20954 - 500,00

21
21025 - 500,00
21025 - 500,00
21030 - 1.000,00
21051 - 500,00
21054 - 500,00
21058 - 1.000,00
21125 - 500,00
21125 - 500,00
21151 - 500,00
21154 - 500,00
21172 - 1.000,00
21224 - 1.000,00
21225 - 500,00
21225 - 500,00
21251 - 500,00
21254 - 500,00
21311 - 2.000,00
21325 - 500,00
21325 - 500,00
21351 - 500,00
21354 - 500,00
21392 - 2.000,00
21415 - 1.000,00
21425 - 500,00
21425 - 500,00
21429 - 5.000,00
21451 - 500,00
21454 - 500,00
21457 - 3.000,00
21492 - 1.000,00
21525 - 500,00
21525 - 500,00
21551 - 500,00
21554 - 500,00
21625 - 500,00
21625 - 500,00
21651 - 500,00
21654 - 500,00
21725 - 500,00
21725 - 500,00
21751 - 500,00
21754 - 1.000,00
21754 - 500,00
21812 - 1.000,00
21825 - 500,00
21825 - 500,00
21851 - 500,00
21854 - 500,00
21888 - 2.000,00
21925 - 500,00
21925 - 500,00
21951 - 500,00
21954 - 500,00

22
22025 - 500,00
22025 - 500,00
22037 - 1.000,00
22049 - 2.000,00
22051 - 500,00
22052 - 3.000,00
22054 - 500,00
22125 - 500,00
22125 - 500,00
22151 - 500,00
22154 - 500,00
22215 - 5.000,00
22225 - 500,00
22225 - 500,00
22251 - 500,00
22254 - 500,00
22322 - 1.000,00
22325 - 500,00
22325 - 500,00
22351 - 500,00
22354 - 500,00
22364 - 1.000,00
22421
10.000,00
22425 - 500,00
22425 - 500,00
22451 - 500,00
22454 - 500,00
22473 - 1.000,00
22525 - 500,00
22525 - 500,00
22551 - 500,00
22554 - 500,00
22592 - 1.000,00
22612 - 1.000,00
22625 - 500,00
22625 - 500,00
22644 - 1.000,00
22651 - 500,00
22654 - 500,00
22672 - 1.000,00
22695 - 1.000,00
22707 - 1.000,00
22711 - 8.000,00
22725 - 500,00
22725 - 500,00
22751 - 500,00
22754 - 500,00
22800 - 2.000,00
22825 - 500,00
22825 - 500,00
22833 - 2.000,00
22851 - 500,00
22854 - 500,00
22865 - 1.000,00
22905 - 1.000,00
22917 - 1.000,00
22925 - 500,00
22925 - 500,00
22949 - 1.000,00
22951 - 500,00
22954 - 500,00

23
23025 - 500,00
23025 - 500,00
23051 - 500,00
23054 - 500,00
23125 - 500,00
23125 - 500,00
23137 - 1.000,00
23151 - 500,00
23154 - 500,00
23220 - 5.000,00
23225 - 500,00
23225 - 500,00
23251 - 500,00
23254 - 500,00
23283 - 2.000,00
23325 - 500,00
23325 - 500,00
23351 - 500,00
23354 - 500,00
23367 - 2.000,00
23425 - 500,00
23425 - 500,00
23427 - 2.000,00
23429 - 1.000,00
23449 - 1.000,00
23451 - 500,00
23454 - 500,00
23525 - 500,00
23525 - 500,00
23548 - 1.000,00
23549 - 1.000,00
23551 - 500,00
23554 - 500,00
23625 - 500,00
23625 - 500,00
23651 - 500,00
23654 - 500,00
23695 - 2.000,00
23725 - 500,00
23725 - 500,00
23740 - 2.000,00
23742 - 1.000,00
23751 - 500,00
23754 - 500,00
23818 - 2.000,00
23825 - 500,00
23825 - 500,00
23851 - 500,00
23854 - 500,00
23859 - 1.000,00
23873 - 1.000,00
23882 - 1.000,00
23925 - 500,00
23925 - 500,00
23951 - 500,00
23954 - 500,00

24
24025 - 500,00
24025 - 500,00
24051 - 500,00
24054 - 500,00
24125 - 500,00
24125 - 500,00
24151 - 500,00
24154 - 500,00
24161
10.000,00
24225 - 500,00
24225 - 500,00
24251 - 500,00
24254 - 500,00
24284 - 1.000,00
24325 - 500,00
24325 - 500,00
24344 - 1.000,00
24351 - 500,00
24354 - 500,00
24365 - 6.000,00
24424 - 1.000,00
24425 - 500,00
24425 - 500,00
24445 - 1.000,00
24451 - 500,00
24454 - 500,00
24456
20.000,00
24504 - 1.000,00
24525 - 500,00
24525 - 500,00
24527 - 1.000,00
24551 - 500,00
24554 - 500,00
24625 - 500,00
24625 - 500,00
24636 - 1.000,00
24651 - 500,00
24654 - 500,00
24656 - 1.000,00
24664 - 1.000,00
24674 - 1.000,00
24718 - 3.000,00
24725 - 500,00
24725 - 500,00
24751 - 500,00
24752 - 3.000,00
24754 - 500,00
24825 - 500,00
24825 - 500,00
24851 - 500,00
24854 - 500,00
24885 - 1.000,00
24925 - 500,00
24925 - 500,00
24951 - 1.000,00
24951 - 500,00
24954 - 500,00

25
25025 - 500,00
25025 - 500,00
25051 - 500,00
25054 - 500,00
25096 - 2.000,00
25125 - 500,00
25125 - 500,00
25151 - 500,00
25154 - 500,00
25183 - 3.000,00
25225 - 500,00
25225 - 500,00
25250 - 3.000,00
25251 - 500,00
25254 - 500,00
25288 - 2.000,00
25315 - 1.000,00
25325 - 500,00
25325 - 500,00
25351 - 500,00
25354 - 500,00
25371 - 2.000,00
25425 - 500,00
25425 - 500,00
25451 - 500,00
25454 - 500,00
25455 - 1.000,00
25492 - 1.000,00
25525 - 500,00
25525 - 500,00
25551 - 500,00
25554 - 500,00
25621 - 1.000,00
25625 - 500,00
25625 - 500,00
25637 - 1.000,00
25651 - 500,00
25654 - 500,00
25696 - 2.000,00
25725 - 500,00
25725 - 500,00
25746 - 3.000,00
25751 - 500,00
25754 - 500,00
25775 - 3.000,00
25825 - 500,00
25825 - 500,00
25851 - 500,00

25854
300.000,00 CRUZEIROS
RIO

25854 - 500,00
25925 - 500,00
25925 - 500,00
25951 - 500,00
25954 - 500,00
25974 - 1.000,00

26
26025 - 500,00
26025 - 500,00
26033 - 1.000,00
26040 - 2.000,00
26051 - 500,00
26054 - 500,00
26080 - 5.000,00
26104 - 1.000,00
26125 - 500,00
26125 - 500,00
26151 - 500,00
26154 - 500,00
26180 - 5.000,00
26224 - 1.000,00
26225 - 500,00
26225 - 500,00
26251 - 500,00
26254 - 500,00
26325 - 500,00
26325 - 500,00
26351 - 500,00
26354 - 500,00
26385 - 3.000,00
26406 - 1.000,00
26425 - 500,00
26425 - 500,00
26451 - 500,00
26454 - 500,00
26525 - 500,00
26525 - 500,00
26551 - 500,00
26554 - 500,00
26558 - 1.000,00
26625 - 500,00
26625 - 500,00
26628 - 1.000,00
26651 - 500,00
26654 - 500,00
26725 - 500,00
26725 - 500,00
26747 - 2.000,00
26751 - 500,00
26754 - 500,00
26810 - 1.000,00
26825 - 500,00
26825 - 500,00
26851 - 500,00
26854 - 500,00
26925 - 500,00
26925 - 500,00
26950 - 2.000,00
26951 - 500,00
26954 - 500,00
26978 - 2.000,00
26983 - 1.000,00

27
27004 - 2.000,00
27025 - 500,00
27025 - 500,00
27039 - 2.000,00
27040 - 1.000,00
27051 - 500,00
27054 - 5.000,00
27054 - 500,00
27125 - 500,00
27125 - 500,00
27151 - 500,00
27154 - 500,00
27167 - 1.000,00
27182 - 3.000,00
27225 - 1.000,00
27225 - 500,00
27225 - 500,00
27251 - 500,00
27254 - 500,00
27296 - 1.000,00
27325 - 500,00
27325 - 500,00
27339 - 1.000,00
27351 - 500,00
27354 - 500,00
27372 - 1.000,00
27405 - 1.000,00
27419 - 1.000,00
27424 - 1.000,00
27425 - 500,00
27425 - 500,00
27451 - 500,00
27454 - 500,00
27525 - 500,00
27525 - 500,00
27551 - 500,00
27554 - 500,00
27585 - 2.000,00
27625 - 500,00
27625 - 500,00
27628 - 2.000,00
27651 - 500,00
27654 - 500,00
27720 - 1.000,00
27725 - 500,00
27725 - 500,00
27751 - 500,00
27754 - 500,00
27825 - 500,00
27825 - 500,00
27851 - 500,00
27854 - 500,00
27860 - 2.000,00
27925 - 500,00
27925 - 500,00
27951 - 500,00
27954 - 500,00
27982 - 5.000,00
27998 - 2.000,00

28
28008 - 1.000,00
28025 - 500,00
28025 - 500,00
28051 - 500,00
28053 - 1.000,00
28054 - 500,00
28120 - 1.000,00
28124 - 2.000,00
28125 - 500,00
28125 - 500,00
28151 - 500,00
28154 - 500,00
28194 - 2.000,00
28225 - 500,00
28225 - 500,00
28251 - 500,00
28254 - 500,00
28325 - 500,00
28325 - 500,00
28351 - 500,00
28354 - 500,00
28371 - 8.000,00
28420 - 1.000,00
28425 - 500,00
28425 - 500,00
28451 - 500,00
28454 - 500,00
28525 - 500,00
28525 - 500,00
28540 - 2.000,00
28551 - 500,00
28554 - 500,00
28597 - 1.000,00
28625 - 500,00
28625 - 500,00
28651 - 500,00
28654 - 500,00
28702 - 1.000,00
28715 - 1.000,00
28725 - 500,00
28725 - 500,00
28751 - 500,00
28754 - 500,00
28804
10.000,00
28825 - 500,00
28825 - 500,00
28827 - 1.000,00
28851 - 500,00
28854 - 500,00
28864 - 1.000,00
28873 - 1.000,00
28925 - 500,00
28925 - 500,00
28940 - 1.000,00
28951 - 500,00
28954 - 500,00

29
29025 - 500,00
29025 - 500,00
29051 - 500,00
29054 - 500,00
29091 - 1.000,00
29100 - 1.000,00
29125 - 500,00
29125 - 500,00
29143 - 3.000,00
29151 - 500,00
29154 - 500,00
29201 - 8.000,00
29225 - 500,00
29225 - 500,00
29251 - 500,00
29254 - 500,00
29269 - 1.000,00
29287 - 2.000,00
29298 - 1.000,00
29310 - 1.000,00
29325 - 500,00
29325 - 500,00
29338 - 1.000,00
29351 - 500,00
29354 - 500,00
29387 - 1.000,00
29415 - 3.000,00
29418 - 1.000,00
29425 - 500,00
29425 - 500,00
29451 - 500,00
29454 - 500,00
29504 - 3.000,00
29520 - 1.000,00
29525 - 500,00
29525 - 500,00
29528 - 1.000,00
29551 - 500,00
29554 - 500,00
29625 - 500,00
29625 - 500,00
29627 - 1.000,00
29630 - 2.000,00
29651 - 500,00
29654 - 500,00
29717
20.000,00
29723 - 500,00
29725 - 500,00
29751 - 500,00
29754 - 500,00
29825 - 500,00
29825 - 500,00
29851 - 500,00
29854 - 500,00
29925 - 500,00
29925 - 500,00
29951 - 500,00
29954 - 500,00
29958 - 1.000,00

30
30002 - 1.000,00
30007 - 1.000,00
30025 - 500,00
30025 - 500,00
30051 - 500,00
30054 - 500,00
30068 - 2.000,00
30125 - 500,00
30125 - 500,00
30151 - 500,00
30152 - 1.000,00
30154 - 500,00
30204 - 1.000,00
30225 - 500,00
30225 - 500,00
30251 - 500,00
30254 - 500,00
30325 - 500,00
30325 - 500,00
30351 - 500,00
30354 - 500,00
30425 - 5.000,00
30425 - 500,00
30425 - 500,00
30451 - 500,00
30454 - 500,00
30525 - 500,00
30525 - 500,00
30549 - 2.000,00
30551 - 500,00
30552 - 1.000,00
30554 - 500,00
30625 - 500,00
30625 - 500,00
30651 - 500,00
30654 - 500,00
30725 - 500,00
30725 - 500,00
30751 - 500,00
30754 - 500,00
30781 - 2.000,00
30825 - 500,00
30825 - 500,00
30851 - 500,00
30854 - 500,00
30925 - 500,00
30925 - 500,00
30934 - 1.000,00
30936 - 2.000,00
30951 - 500,00
30954 - 500,00
30984 - 1.000,00

31
31017 - 3.000,00
31025 - 500,00
31025 - 500,00
31051 - 500,00
31054 - 500,00
31125 - 500,00
31125 - 500,00
31151 - 500,00
31154 - 500,00
31212 - 1.000,00
31223 - 1.000,00
31225 - 500,00
31225 - 500,00
31251 - 500,00
31254 - 500,00
31325 - 500,00
31325 - 500,00
31351 - 500,00
31354 - 500,00
31371 - 1.000,00
31425 - 500,00
31425 - 500,00
31451 - 500,00
31454 - 500,00
31479 - 2.000,00
31525 - 500,00
31525 - 500,00
31551 - 500,00
31554 - 500,00
31584 - 1.000,00
31625 - 500,00
31625 - 500,00
31651 - 500,00
31654 - 500,00
31725 - 500,00
31725 - 500,00
31751 - 500,00
31754 - 500,00
31824
10.000,00
31825 - 500,00
31825 - 500,00
31851 - 500,00
31854 - 500,00
31869 - 2.000,00
31925 - 500,00
31925 - 500,00
31951 - 500,00
31954 - 500,00
31969 - 2.000,00

32
32025 - 500,00
32025 - 500,00
32051 - 500,00
32054 - 500,00
32125 - 500,00
32125 - 500,00
32137 - 6.000,00
32151 - 500,00
32154 - 500,00
32215 - 5.000,00
32225 - 500,00
32225 - 500,00
32251 - 500,00
32254 - 500,00
32295
10.000,00
32325 - 500,00
32325 - 500,00
32351 - 500,00
32354 - 500,00
32369 - 1.000,00
32413 - 1.000,00
32425 - 500,00
32425 - 500,00
32451 - 500,00
32454 - 500,00
32525 - 500,00
32525 - 500,00
32540 - 1.000,00
32550 - 1.000,00
32551 - 500,00
32554 - 500,00
32586 - 2.000,00
32625 - 500,00
32625 - 500,00
32651 - 500,00
32654 - 500,00
32681 - 1.000,00
32725 - 500,00
32725 - 500,00
32739 - 1.000,00
32751 - 500,00
32754 - 500,00
32825 - 500,00
32825 - 500,00
32851 - 500,00
32854 - 500,00
32903
10.000,00
32906 - 1.000,00
32925 - 500,00
32925 - 500,00
32929 - 1.000,00
32951 - 500,00
32954 - 500,00
32998 - 1.000,00

33
33025 - 500,00
33025 - 500,00
33050 - 1.000,00
33051 - 500,00
33052 - 1.000,00
33054 - 500,00
33071 - 1.000,00
33100 - 2.000,00
33125 - 500,00
33125 - 500,00
33151 - 500,00
33154 - 500,00
33179 - 1.000,00
33225 - 500,00
33225 - 500,00
33243 - 2.000,00
33251 - 500,00
33254 - 500,00
33272 - 1.000,00
33276 - 1.000,00
33325 - 500,00
33325 - 500,00
33351 - 500,00
33354 - 500,00
33425 - 500,00
33425 - 500,00
33451 - 500,00
33454 - 500,00
33498 - 1.000,00
33509
10.000,00
33525 - 500,00
33525 - 500,00
33551 - 500,00
33554 - 500,00
33567 - 1.000,00
33625 - 500,00
33625 - 500,00
33630 - 2.000,00
33651 - 500,00
33654 - 500,00
33725 - 500,00
33725 - 500,00
33751 - 500,00
33754 - 2.000,00
33754 - 500,00
33773 - 1.000,00
33808 - 2.000,00
33825 - 500,00
33825 - 500,00
33831
10.000,00
33851 - 500,00
33854 - 500,00
33888 - 5.000,00
33903 - 2.000,00
33925 - 500,00
33925 - 500,00
33951 - 500,00
33954 - 500,00
33982 - 1.000,00

34
34025 - 500,00
34025 - 500,00
34051 - 500,00
34054 - 500,00
34061 - 1.000,00
34077 - 2.000,00
34125 - 500,00
34125 - 500,00
34151 - 500,00
34154 - 500,00
34225 - 500,00
34225 - 500,00
34251 - 500,00
34254 - 500,00
34256 - 2.000,00
34300 - 1.000,00
34325 - 500,00
34325 - 500,00
34351 - 500,00
34354 - 5.000,00
34354 - 500,00
34401 - 1.000,00
34413 - 2.000,00
34425 - 500,00
34425 - 500,00
34451 - 500,00
34454 - 500,00
34484 - 1.000,00
34525 - 500,00
34525 - 500,00
34551 - 500,00
34554 - 500,00
34592 - 2.000,00
34614 - 3.000,00
34625 - 500,00
34625 - 500,00
34651 - 500,00
34654 - 500,00
34725 - 500,00
34725 - 500,00
34751 - 500,00
34754 - 500,00
34825 - 500,00
34825 - 500,00
34851 - 500,00
34854 - 500,00
34925 - 500,00
34925 - 500,00
34951 - 500,00
34954 - 500,00

35
35014 - 1.000,00
35025 - 500,00
35025 - 500,00
35028 - 6.000,00
35038 - 1.000,00
35051 - 500,00
35054 - 500,00
35070 - 1.000,00
35098 - 2.000,00
35125 - 500,00
35125 - 500,00
35151 - 500,00
35154 - 1.000,00
35154 - 500,00
35157 - 1.000,00
35160 - 1.000,00
35188 - 1.000,00
35225 - 500,00
35225 - 500,00
35233 - 5.000,00
35242 - 1.000,00
35251 - 500,00
35254 - 500,00
35273 - 5.000,00
35282 - 1.000,00
35325 - 500,00
35325 - 500,00
35339 - 2.000,00
35351 - 500,00
35354 - 500,00
35372 - 2.000,00
35391 - 2.000,00
35392 - 1.000,00
35399 - 1.000,00
35425 - 500,00
35425 - 500,00
35427 - 2.000,00
35435 - 1.000,00
35451 - 500,00
35454 - 500,00
35467 - 1.000,00
35525 - 500,00
35525 - 500,00
35536 - 1.000,00
35551 - 500,00
35554 - 500,00
35625 - 500,00
35625 - 500,00
35651 - 500,00
35654 - 500,00
35677 - 2.000,00
35691 - 1.000,00
35708 - 2.000,00
35720 - 2.000,00
35725 - 500,00
35725 - 500,00
35751 - 500,00
35754 - 500,00
35798 - 1.000,00
35812 - 5.000,00
35817
10.000,00
35825 - 500,00
35825 - 500,00
35836 - 2.000,00
35837 - 2.000,00
35840 - 1.000,00
35841 - 2.000,00
35851 - 500,00
35854 - 500,00
35880 - 1.000,00
35881 - 8.000,00
35913 - 1.000,00
35925 - 500,00
35925 - 500,00
35951 - 500,00
35954 - 500,00
35981 - 1.000,00

36
36025 - 500,00
36025 - 500,00
36051 - 500,00
36054 - 500,00
36077 - 1.000,00
36079 - 1.000,00
36125 - 500,00
36125 - 500,00
36137 - 1.000,00
36151 - 500,00
36154 - 500,00
36225 - 500,00
36225 - 500,00
36251 - 500,00
36254 - 500,00
36265 - 1.000,00
36300 - 1.000,00
36314 - 1.000,00
36325 - 500,00
36325 - 500,00
36351 - 500,00
36354 - 500,00
36388 - 1.000,00
36392 - 2.000,00
36425 - 1.000,00
36425 - 500,00
36425 - 500,00
36451 - 500,00
36454 - 500,00
36483 - 1.000,00
36525 - 500,00
36525 - 500,00
36551 - 500,00
36554 - 500,00
36568 - 1.000,00
36625 - 500,00
36625 - 500,00
36651 - 500,00
36654 - 500,00
36725 - 500,00
36725 - 500,00
36751 - 500,00
36754 - 500,00
36761 - 1.000,00
36776 - 2.000,00
36822 - 5.000,00
36825 - 500,00
36825 - 500,00
36851 - 500,00
36854 - 500,00
36870 - 2.000,00
36925 - 500,00
36925 - 500,00
36935 - 1.000,00
36951 - 500,00
36954 - 500,00
36963
20.000,00
36985 - 1.000,00
36991 - 1.000,00

37
37025 - 500,00
37025 - 500,00
37051 - 500,00
37054 - 500,00
37107 - 1.000,00
37125 - 500,00
37125 - 500,00
37151 - 500,00
37154 - 500,00
37194 - 5.000,00
37223 - 5.000,00
37225 - 500,00
37225 - 500,00
37251 - 500,00
37254 - 500,00
37325 - 1.000,00
37325 - 500,00
37325 - 500,00
37333
20.000,00
37347
20.000,00
37351 - 500,00
37354 - 500,00
37406 - 1.000,00
37428 - 1.000,00
37425 - 500,00
37425 - 500,00
37430 - 1.000,00
37451 - 500,00
37454 - 500,00
37483 - 2.000,00
37525 - 500,00
37525 - 500,00
37551 - 500,00
37554 - 500,00
37571 - 3.000,00
37625 - 500,00
37625 - 500,00
37635 - 3.000,00

37651
500.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

37651 - 500,00
37658
10.000,00
37654 - 500,00
37655 - 1.000,00
37715 - 1.000,00
37725 - 500,00
37725 - 500,00
37730 - 1.000,00
37751 - 500,00
37754 - 500,00
37763 - 3.000,00
37805 - 2.000,00
37825 - 500,00
37825 - 500,00
37851 - 500,00
37854 - 500,00
37878 - 1.000,00
37903 - 1.000,00
37912 - 2.000,00
37925 - 2.000,00
37925 - 500,00
37925 - 500,00
37951 - 500,00
37954 - 500,00
37964
10.000,00

38
38025 - 500,00
38025 - 500,00
38051 - 500,00
38054 - 500,00
38066 - 1.000,00
38125 - 500,00
38125 - 500,00
38149 - 5.000,00
38151 - 500,00
38154 - 500,00
38190 - 2.000,00
38203 - 5.000,00
38225 - 500,00
38225 - 500,00
38216 - 1.000,00
38251 - 500,00
38254 - 500,00
38258 - 1.000,00
38284 - 1.000,00
38322 - 1.000,00
38325 - 500,00
38325 - 500,00
38350 - 1.000,00
38351 - 500,00
38354 - 500,00
38415 - 1.000,00
38420 - 1.000,00
38425 - 500,00
38425 - 500,00
38437 - 1.000,00
38451 - 500,00
38454 - 500,00
38482
10.000,00
38485 - 2.000,00
38525 - 500,00
38525 - 500,00
38551 - 500,00
38554 - 500,00
38577
10.000,00
38582 - 2.000,00
38625 - 500,00
38625 - 500,00
38651 - 500,00
38654 - 500,00
38680 - 1.000,00
38725 - 500,00
38725 - 500,00
38735 - 1.000,00
38751 - 500,00
38754 - 500,00
38820 - 3.000,00
38825 - 500,00
38825 - 500,00
38851 - 500,00
38854 - 500,00
38877 - 1.000,00
38881 - 1.000,00
38893 - 1.000,00
38925 - 500,00
38925 - 500,00
38934 - 2.000,00
38951 - 500,00
38954 - 1.000,00
38954 - 500,00
38975 - 1.000,00

39
39010 - 1.000,00
39014 - 1.000,00
39025 - 500,00
39025 - 500,00
39040 - 3.000,00
39043 - 1.000,00
39051 - 500,00
39054 - 500,00
39062 - 1.000,00
39115 - 1.000,00
39125 - 500,00
39125 - 500,00
39151 - 500,00
39154 - 500,00
39170 - 1.000,00
39214 - 2.000,00
39225 - 500,00
39225 - 500,00
39251 - 500,00
39254 - 500,00
39288 - 1.000,00
39297 - 1.000,00
39305 - 1.000,00
39325 - 500,00
39325 - 500,00
39335
20.000,00
39351 - 500,00
39354 - 500,00
39392
10.000,00
39899
10.000,00
39425 - 500,00
39425 - 500,00
39451 - 500,00
39454 - 500,00
39485 - 3.000,00
39525 - 500,00
39525 - 500,00
39551 - 500,00
39554 - 500,00
39583
10.000,00
39598 - 1.000,00
39625 - 500,00
39625 - 500,00
39651 - 500,00
39654 - 500,00
39687 - 1.000,00
39691 - 5.000,00
39725 - 500,00
39725 - 500,00
39743 - 1.000,00
39751 - 500,00
39754 - 500,00
39825 - 500,00
39825 - 500,00
39851 - 500,00
39854 - 500,00
39915 - 1.000,00
39925 - 500,00
39925 - 500,00
39951 - 500,00
39952 - 8.000,00
39954 - 500,00
39983 - 2.000,00

39993
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

39994
2.000.000,00 de Cruzeiros
Niterói

39995
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

Prêmios maiores

39994
2.000.000,00 de Cruzeiros
Niterói

7825
1.000.000,00 de Cruzeiros
Rio Pardo

37651
500.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

25854
300.000,00 CRUZEIROS
RIO

2125
200.000,00 CRUZEIROS
CURITIBA

702
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

28.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 28.ª Extração

A maior coleção de CRETONES PARA LENÇOIS



NA CAMISARIA PROGRESSO VOCÊ ENCONTRARÁ O CRETONE DENTRO DO SEU ORÇAMENTO...











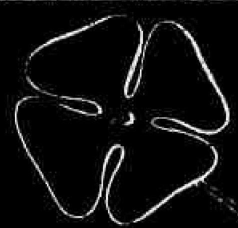




CRETONE ESPECIAL SONHO DE NOIVA 7/4 10/4

Camisaria **PROGRESSO**
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO... AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!



Casa Marzullo — LOTERIA — Largo da Carioca, Esquina S. José

A coisa "está preta"



Esquecera Zé Barbado
De rasgar a carta dela.
A mulher dêle leu tudo
E fez brutal esparrela.

Protegido por Gillette,
Barba Feita vive em paz.
Carinhos ao telefone
Recebe e manda o rapaz.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-035



SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
n/m "RIO JACHAL"
em 17 de março de 1951 para Trinidad e New York
Outras saidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio de la Plata"	12/3	31/3
"Rio Jachal"	16/4	5/5
"Rio de La Plata"	30/4	19/5

Informações e reservas de passagens nas
Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.° andar — TEL. 43-4994



BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

Por que não?...



O seu vizinho comprou e confortável e bonita casa onde mora e... outras m..s. para renda, com o grande prêmio da *Loteria Federal*. Você também pode conseguir o mesmo e garantir o seu futuro!

POR QUE NÃO?

LOTERIA FEDERAL

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 48-4187.

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 1.° andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — 6 CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1628 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas)
ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CAMPOS SALES"
Sairá a 20 de março, às 10 horas, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 4 de março para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"SANTAREM"
Sairá a 5 de março, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 6 de março, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"CMTE. RIPER"
Sairá a 12 de março, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA
"LOIDE-CANADÁ"
Sairá a 9 de março para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Liverpool, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.
Próximas Saídas:
"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 21 de março para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

JAPERCIA

SOCIEDADE ANÔNIMA
Atacadista de Relógios Suíços
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede-social à rua México 100/108 loja, a 12 do corrente às 9,00 horas, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício encerrado a 31 de dezembro 1950 e parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

As ações ao portador ou títulos que as representam deverão ser depositados no escritório da Sociedade até 3 dias antes da reunião para os fins previstos no artigo 91 do Decreto lei 2627.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1951. — JAPERCIA Sociedade Anônima — Atacadista de Relógios Suíços — a.) Maurício de Souza, Diretor-Presidente.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas.

Antes Um Castigo Que...

(Conclusão da 16.ª página)

mada uma providência enérgica (o caso da reclusão de Regina no quarto-cela fechado a cadeado) minha irmã se perderia. Ela não tem juízo. Já tentamos convencê-la a proceder de forma diferente. Mas nada deu resultado. E' por isso que não vejo nada de mau no castigo que sofreu. Além disso, ela podia sair para tomar banho, fazer refeições e tudo o mais. O que as diretoras queriam evitar era apenas que ela pudesse ter contatos capazes de colocá-la em perigo.

Regina só responde por monossilabos. Parece meio assustada com o desenvolvimento que o caso tomou. Perguntada se fôra espancada negou e confirmou as declarações da irmã de que, fóra do fato da reclusão, tudo mais era normal.

Efetivamente não apresentava nas partes visiveis sinais de equimoses e, já aí é d. Maria Teresa Guimarães que afirma, não foi feito exame de delito nenhum, ao contrário do que constou, segundo as declarações do delegado. Este, por sua vez, interrogado pelo telefone, declarou que pediu a presença do médico-legista o qual, no entanto, não apareceu no local durante a diligência.

Regina confirmou ainda que antes de ficar sem saída ia frequentemente com outras colegas ao cinema, saía também para fazer compras, etc. Os portões da U.O.J. ficam abertos das seis horas da manhã até às 22 horas.

D. Maria Teresa Guimarães, logo depois de apresentar as duas meninas à reportagem, explicou: "Desejo apenas que elas falem. Por intermédio delas o senhor ficará sabendo a verdade".

Mas, terminada a entrevista com as duas irmãs, D. Maria Teresa Guimarães resolveu fazer um apelo.

A União das Operárias de Jesus é uma organização que enobrece o Brasil, sendo elogiada por todos os estrangeiros que a visitam. Sua preocupação é recuperar todas as jovens, preparando-as para uma vida familiar. Esse caso de Regina fez uma confusão enorme. Todos podem ter certeza de que ninguém pensou em seviciar a jovem ou tratá-la como nem os próprios presos são tratados. Era uma situação urgente, tais as provas colhidas de correspondência da menina com pessoas estranhas à União o que, se não houvesse uma interrupção drástica, poderia acarretar a perda da própria jovem.

Em seguida acrescentou que a U.O.J. não pode ser julgada apenas pelo prisma de uma ovelha meio tresmalhada. E as outras jovens, que são centenas, estudando, aprendendo o que é útil às mulheres que vão constituir lar, precisam também ser contadas. Os aspectos positivos predominam e isso não deve ser esquecido.

Ao que tudo indica, de acôrdo com as informações que nos foram prestadas pela própria Regina e por sua irmã Fabiana o fato foi supervalorizado. De tudo o que sucedeu a única coisa que não estava efetivamente certa, embora a intenção fosse outra, foi a reclusão da jovem Regina num cubiculo que não atendia às mais comesinhas formalidades higiênicas.

GRANDE COMÍCIO EM DEFESA DA PAZ

— DIA 7 DE MARÇO, ÀS 18 HORAS —
— NA ESPLANADA DO CASTELO —

ORADORES:

D. Branca Fialho, pela Federação de Mulheres do Brasil;
D. Mary Emilie Tumminelli, pela Associação Feminina do Distrito Federal;
Dr. Sergio Gomes;
Dr. Abel Chermont, pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz;
Jornalista Renato de Alencar, pelo Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas;
Eng. Fernando Luiz Lobo Carneiro, pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional
Deputado Roberto Morena, pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil;
Dr. Pedro Maia, pela S.I.G.A. (Estado do Rio);

Corte de Trezentos Milhões...

(Conclusão da 16.ª página)

EXPOSIÇÃO DO PREFEITO

Abrindo a reunião do Secretariado, o prefeito fêz uma exposição demonstrando que é ótima a situação do erário municipal, mas existe uma confusão geral no orçamento, em cuja elaboração o Executivo não teve oportunidade de colaborar. Restava-lhe, no entanto, aproveitar a circunstância de ser o orçamento uma lei apenas autorizativa e prescindir parcialmente das autorizações para gastar, dadas pelo legislativo municipal.

O SALDO DA CAIXA

Comentou ainda o prefeito que o saldo em caixa se eleva à cifra de Cr$ 644.678.037,80, mas as despesas devem ser contidas para evitar o "deficit" forçado pelas reestruturações e outras liberalidades cometidas pela Câmara dos Vereadores.

NOTA DA SECRETARIA DE FINANÇAS

Após a reunião, o secretário de Finanças distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A propósito de referências feitas por um vespertino sôbre a situação financeira da Prefeitura, temos a esclarecer o seguinte:

Efetivamente, em 1949, o saldo do exercício foi de 264 milhões e, para 1950, ainda não apurado, será de cêrca de 100 milhões.

Agora, sem relação com aqueles saldos anteriores, e isto porque os orçamentos não são iguais, e levando-se em conta que as várias reestruturações concedidas pelo Legislativo não tiveram dotações orçamentárias especificas e descriminadas, haverá no orçamento vigente, como é óbvio e elementar, um "deficit" correspondente a tais despesas imprevistas. Mas, a realidade, quanto ao resultado negativo, somente será conhecida e objetivamente definida no final do exercício de 1951. Diante disso, é que o prefeito reuniu o Secretariado, para estudar a aplicação dos recursos e deliberar sôbre a disciplina orçamentária, de modo a equilibrar as finanças municipais.

Há verdadeira confusão entre "saldo em caixa" e "deficit" previsível. As nossas disponibilidades em Banco e em Caixa, que constituem o chamado "saldo em caixa" continuam na mesma ordem de grandeza do início do exercício. Hoje, mesmo, se elevam a Cr$ .... 644.678.037,80. Elas seriam influenciadas e poderiam até se esgotar, caso não fôsse adotada política de severa compressão de despesas para, desta forma, atenuar o "deficit" orçamentário ora previsto. E' que a despesa orçamentária sendo muito superior à receita a arrecadar, exigiria, para ser satisfeita, como é evidente, um desencaixe correspondente à sua diferença, ou melhor, ao volume do "deficit" apurado no final do exercício. E, atendendo à natureza da Despesa (quase tôda com o Pessoal), o "saldo em caixa" seria reduzido imediatamente.

Há como distinguir, pois o "saldo em caixa" do "deficit" orçamentário ora previsto. Contido êste, como espera a Administração, por meio de compressão severa nas despesas, e o "deficit" inicial será atenuado e, assim, o "saldo em caixa", no final do exercício, não terá redução drástica.

Localização...

(Conclusão da 16.ª página)

socorro da Delegacia, reprimindo drasticamente qualquer tentativa de vindita contra as denunciantes, que poderão estar tranquilas sobre sua própria segurança.

Os amorosos incontinentes, que povoam a cidade, serão também objeto das atenções do delegado de costumes. A primeira pena a que estão sujeitos é a de simples advertência. Na reincidência, estarão sujeitos a processo e identificação na Delegacia.

TAMBÉM AS MULHERES

Prometo o delegado que não haverá diferença de tratamento para as mulheres, também sujeitas às mesmas penas, entre as quais está a franquia para que os reporteres fotográficos dos jornais satisfaçam a curiosidade do público, fazendo os flagrantes dos detidos, como é praxe facultar para publicação das histórias de outras infrações.

Tudo Como...

(Conclusão da 16.ª página)

licia, e Museu e a Seção de Investigações Criminais, deve caber, preferencialmente, a um conhecedor prático da criminalistica, a um entendido em museologia, a quem esteja bem a par das questões atinentes com o ensino da policiologia e conheça em todos seus meandros a investigação criminal.

Contrariando o que era de se desejar, o sr. Lima Câmara entregou o cargo a quem não é bacharel em direito, foi forçado a trancar matricula no curso de Criminologia, nada percebe de museologia e jamais realizou ou dirigiu qualquer investigação.

A prova de tamanha anomalia pode-se aquilatar em face da dezena de crimes que continuam sem o menor esclarecimento, zombando da capacidade de Iapagessiana. E a situação continua a mesma.

Na Divisão de Policia Tecnica nada se faz de prático no sentido de esclarecer aqueles eventos tidos como misteriosos. E' que falta ali um órgão coordenador dos trabalhos, orientador das diligências, capaz de esclarecer os pontos suspeitos e duvidosos.

Ao que se diz, para gaudio dos criminosos, a situação não se modificará. Continua, assim, o respeito pela incapacidade!

Readmissão de...

(Conclusão da 16.ª pagina)

Ibsen Lopes de Castro, das funções de membro da Comissão Técnica de Orientação Sindical. Para substituir o primeiro foi ontem mesmo nomeado o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

POSSE NO S.R.O.

Perante o sr. Danton Coelho, tomou posse ontem no cargo de diretor do Serviço de Recreação Operária o sr. Arnaldo Sussekind, procurador da Justiça do Trabalho. Falaram na oportunidade, além do ministro do Trabalho e do empossado, os srs. José Ferreira Campelo, em nome dos trabalhadores do Distrito e José Soares Sampaio pelos trabalhadores na indústria do fumo.

DEMISSÃO INESPERADA

O sr. Domício Correia Pinheiro, fotógrafo que vinha servindo na Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, foi ontem inesperadamente informado de sua dispensa das funções de tarefeiro naquela pasta. Além de demitido, o fotógrafo terá que devolver ao Tesouro os vencimentos de dezembro findo, na importância de Cr$ 766,00, não obstante haver trabalhado no decorrer de todo aquele mês.

CONGRESSO DOS BANCARIOS

Custeada pela Comissão do Imposto Sindical, seguiu para Montevidéu uma delegação de seis bancários do país, a fim de participar do Congresso Continental de Bancários, ali em realização.

Entre as teses que defenderá essa delegação, figura a que exige a entrega da direção das instituições de previdência social a elementos recrutados entre os respectivos contribuintes.

Falta Uma...

(Conclusão da 16.ª pagina)

de gráu superior a 4,5, pois vários fatores influem decisivamente na prestação de provas, mediante o sistema de apuração falivel, que é o de atribuição de notas.

ATE' QUINTA-FEIRA

Quinta-feira próxima reunir-se-á o Conselho Técnico da Escola de Medicina e Cirurgia, de forma que a decisão do ministro poderá ser conhecida por êsse órgão em tempo de resolver o caso.

A fim de solicitar ao ministro Simões Filho urgente atenção ao seu pedido, os interessados visitaram ontem a redação dêste jornal, expondo as suas reivindicações e as bases em que as fundamentam.

Cinco Mil Automóveis...

(Conclusão da 16.ª página)

e valor constante na escrita real que garantirá o envio de "divisas". Já quando se trata de exportação é a escrita verdadeira que ostenta preço menor. Dessa forma, tanto num caso como no outro, fica nos Estados Unidos à disposição dos sabidos um saldo em dolares (dolares adquiridos pelo cambio oficial e, ainda por cima, sem a taxa de transferencia da moeda; portanto dolares ainda mais baratos que os remetidos legalmente).

CONTROLE PELA METADE

Essas falcatruas, que afetam diretamente a economia do país pela elevada evasão de divisas, só são possiveis pelo fato de que o controle, exercido pelo Banco do Brasil, é realizado pela metade. Não existe o controle de preços dos produtos ou nos casos em que existe (café) arranjam os sabidos um meio de classificação inferior, o que garante o saldo de dolares que vão ser utilizados na compra de automoveis, geladeiras, etc.

Sem um controle total, a fim de evitar essas falcatruas, continuarão a existir saldos ilegais de dolares nos Estados Unidos e não terminará nunca a chegada de autos-bagagem, geladeiras e outros objetos aos nossos portos.

CINCO MIL CARROS

Atualmente, no porto, encontram-se cinco mil carros, a maioria norte-americanos, notando-se porém franceses, ingleses e até italianos. Tão grande é a confusão que muitos dos carros novos estão avariados, em consequencia de trombadas de caminhões que trafegam na área do Cais.

O desembaraço de carros é lento, não indo além de quatro ou cinco por dias. Muitas pessoas que vão retirar os automoveis que estão em seu nome, diante do carro danificado, mudam de idéia. Isso porque, quando efetuaram a compra por intermédio de terceiros, fizeram-na pelo sistema CIF. Sentem-se, portanto, salvos quanto ao prejuizo sofrido. Mas logo ficam decepcionadas ao saber que compraram mesmo o carro pelo sistema FOB e o prejuizo sofrido no porto está correndo por sua propria conta.

A ULTIMA CIRCULAR

Com a ultima circular do ministro da Fazenda foi ampliado o prazo para o desembaraço dos carros. A nova circular, na realidade, burla o objetivo do decreto proibindo, entre outras coisas, a importação de carros-bagagem. Aberto o precedente a novos automoveis continuarão a chegar indefinidamente como bagagem pois os "passageiros" sabem que, logo fique entupido o patio do Cais do Porto, nova circular será baixada mandando desembaraçar maior número de carros.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

"DROMO"
CIA. NACIONAL DE PAVIMENTAÇÃO
Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas da Cia. "Dromo" para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1951, às 14 horas, na sede-social, à rua Senador Dantas, n.º 20, grupo 508, para os fins do artigo 98, da Lei de S. A. e elegerem os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951, fixando seus honorários.

Estão, desde já, à disposição dos srs. acionistas, no local acima, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951. — Frederico Roma, Presidente.

TERRENOS À BEIRA-MAR
Corôa Grande — Baía de Sepetiba
Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Corôa Grande.
EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14
Tel.: 23-2368. — Com o sr. Antônio.
(próximo à rua 1.º de Março).

"CARMEM-TOUR"
AGENTES OFICIAIS DE TÔDAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES AÉREOS OU MARITIMOS
Serviço Nacional e Internacional, sem acréscimo em preço
MEMBROS DA I. A. T. A.
Passagens aéreas e marítimas — PASSAPORTES — VISTOS DE SAÍDA E CONSULARES — CARTAS DE CHAMADA — TURISMO — HOTÉIS — FÔLHA CORRIDA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES — EXPRESSO — ENCOMENDA — CARGA — FRETAMENTOS — EXCURSÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — ETC.
TEL.: 52-5351 — Atende-se a domicilio
Av. Rio Branco, 257 (Esquina Santa Luzia)

as Lojas DUCAL TÊM A *sua* ROUPA!
Seja qual fôr o seu físico
TAMANHO 50 CURTO
TAMANHO 42 MÉDIO
TAMANHO 52 LONGO
TAMANHO 46 MÉDIO
TAMANHO 48 LONGO
Especializadas exclusivamente em roupas para homens e rapazes, as Lojas Ducal podem oferecer aos seus clientes um fabuloso sortimento de roupas...
★ Em todos os tamanhos
★ Em todos os padrões
★ Em todos os modelos
★ Em todos os preços
E por isso que dizemos: as Lojas Ducal têm a sua roupa...
Roupa em tropical "De Luxe" Pura lã
Cr$ 850,
À vista ou a crédito
Esta e todas as roupas das Lojas Ducal são garantidas pelo "Certificado de Garantia"
Certificado de Garantia
DUCAL Independência — Pça. Independência Esq. Imp. Leopoldina
lojas DUCAL
DUCAL Copacabana — Av. Copacabana Esq. Constante Ramos
AS LOJAS DUCAL TÊM A MELHOR ROUPA DO RIO PORQUE SÃO ESPECIALIZADAS... SÓ EM ROUPAS!

o mais Puro
o mais Rico
o mais Gostoso
porque contém
o melhor MALTE
o melhor LÚPULO
o melhor FERMENTO
Brahma Chopp
EM BARRIL OU GARRAFA
OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. AOS DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. AOS SÁBADOS à tarde pela R. Cruzeiro do Sul, em ondas médias e R. Nacional em ondas curtas.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.
Record 3031



GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

Tudo para a elegância feminina...
...por preços drásticamente remarcados! Compre agora...
e faça uma grande economia!

D'A Exposição CARIOCA



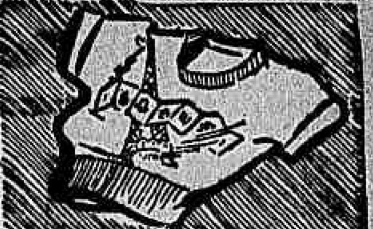
A- **MACACÃO "CAXAMBÚ".** Original modêlo de alça, com ombro descoberto. Fecho eclair em toda a frente. Todas as côres, e tamanhos.
De $ 171 AGORA $ 149,

B- **CONJUNTO "COPACABANA".**
BLUSA de tafetá xadrês. Modêlo chemisier. Tamanho de 40 a 50. De $ 68, AGORA $ 49,

CALÇA COMPRIDA de gorgurão. Corte elegante e moderno. Com fecho eclair lateral e bolso. Todas as côres e tamanhos. De $ 88, AGORA $ 79,

VESTIDO "PRIMAVERA". Em tobralco estampado. Côres firmes e laváveis. Elegante e prático para usar na cidade ou em casa. Todos os tamanhos.
AGORA APENAS $ 95,

VESTIDO DE RAYON ESTAMPADO. Linhas modernas. Todo abotoado na frente, com saia justa, manga japonesa e bolsos salientes. Tamanho de 40 a 50.
De $ 198, AGORA $ 149,



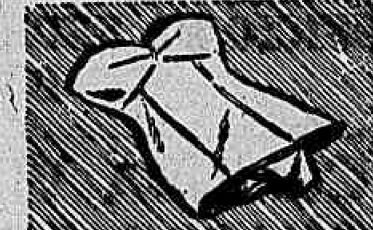
BLUSA DE SUPERIOR MALHA fio de Escócia. Moderna coleção. Variados modêlos. Todos os tamanhos.
De $ 59, Agora . . . . . $ 39,50



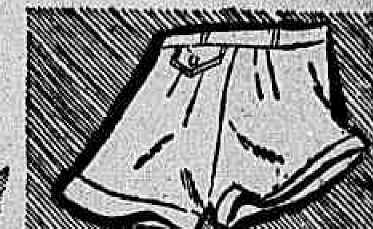
BLUSA DE OPALA. Modêlo chemisier. Moderno colarinho de ponta redonda. Todas as côres. Tam. de 40 a 50. De 39, Agora $ 29,80



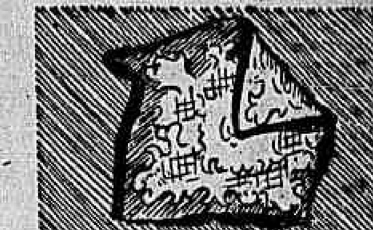
CALÇA COMPRIDA de gorgurão "praiana". Corte elegante. Fecho eclair lateral e bolso. Todas as côres e tamanhos.
De 88, Agora. . . . . $ 79,



MAILLOT AMERICANO legítimo em Nylon Lastex. Elegantes modêlos "1951" com ou sem alça. 12 deslumbrantes côres. Tamanhos de 40 a 48.
De $ 590, Agora. . . . . $ 398,



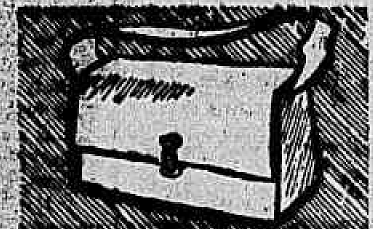
SHORT de velutine esponja. Liso ou listado. Bolsos embutidos, fecho eclair do lado. Todas as côres e tamanhos.
De $ 98, Agora . . . . . . $ 79,



LENCINHOS de cambraia estampada. Côres firmes. Encantadores padrões.
De $ 5, Agora 3,90



LINRAYON "Flores do Campo". Em côres firmes e laváveis.
Metro $ 42, Agora . . . . $ 35,



BOLSA DE COURO. Com originais fechos de metal dourado. Todas as côres. De 68, Agora $ 54,



COMBINAÇÕES de lingerie com renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren".
Tam. 42 a 52.
De $ 49, Agora . . . . . $ 43,50

CALÇAS "LINGERIE". Cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos. Malha fio de Escócia.
Grande Oferta . . . . . . $ 6,90
Malha fio de Escócia mercerisada.
Oferta Especial. . . . . . $ 9,50

SOUTIENS de busto anatômico. Todas as côres. Tam. 42 a 52.
Em batiste furadinho. De $ 9,80 AGORA $ 7,90
Em brim De $ 12, AGORA $ 9,80

CAMISOLAS DE OPALA ESTAMPADA. Côres firmes e laváveis. Tamanhos de 42 a 52.
De $ 45, AGORA $ 37,50

KIMONO "GEISHA". Em superior creponete de côres firmes e laváveis. Modêlo clássico bem transpassado. Saia com 4 metros de roda. Tamanho de 42 a 52.
De $ 98, AGORA $ 89,

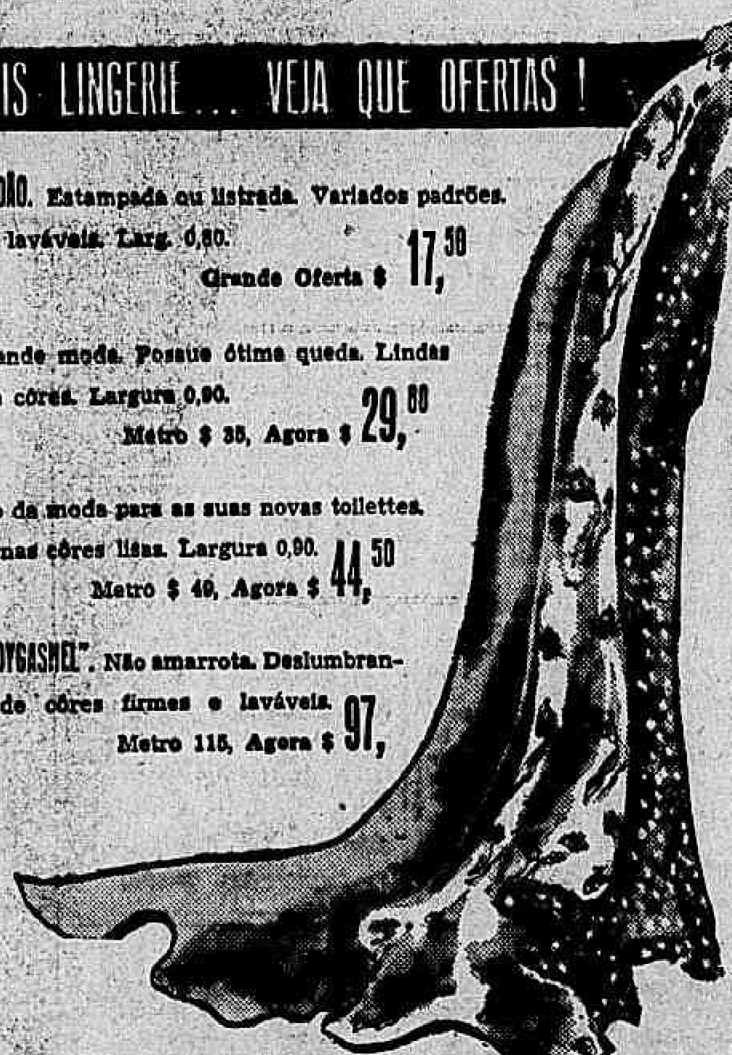
COMPRE AGORA MAIS LINGERIE... VEJA QUE OFERTAS!

CAMBRAIA DE ALGODÃO. Estampada ou listrada. Variados padrões. Côres firmes e laváveis. Larg. 0,80.
Grande Oferta $ 17,50

CREPE "POIS". Grande moda. Possue ótima queda. Lindas combinações de côres. Largura 0,90.
Metro $ 35, Agora $ 29,80

FRIZELA. O tecido da moda para as suas novas toilettes. Lindas e modernas côres lisas. Largura 0,90.
Metro $ 49, Agora $ 44,50

LINHO IRLANDÊS "MOYGASHEL". Não amarrota. Deslumbrante sortimento de côres firmes e laváveis.
Largura 0,90. Metro 115, Agora $ 97,



SENSACIONAL MESA DE RETALHOS - PREÇOS INCRIVEIS!





MEIAS NYLON "SHOW"

Preços Super-Remarcados!

Côres modernas. Fio americano Nylon DU PONT. Super resistentes. Todos os tamanhos.

Malha 48 Denier 30	De $ 29, Agora $ 24,50
" 51	De $ 45, Agora $ 29,
" 54 " 15	De $ 68, Agora $ 57,50

MEIAS NYLON AMERICANAS legítimas, resistentes e super-transparentes. Côres da moda.

Malha 60 Rendada. Novidade!	De $ 98, Agora $ 87,50
Malha 60 Denier 15 Luxe	De $ 125, Agora $ 97,50

CLIENTES DOS ESTADOS! Aproveitem os preços baratíssimos desta Grande Liquidação comprando pelo Reembolso Postal. Pedidos para A EXPOSIÇÃO MODAS S.A. - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar — Rio de Janeiro.



A EXPOSIÇÃO CARIOCA - ABERTA TODAS AS 6.AS FEIRAS ATÉ ÀS 9 H. DA NOITE!

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

C-0601

COLAR DE PÉROLAS "ORIENTAL". Perolas rosadas e perfeitas. Fecho de segurança todo trabalhado.
De $ 19, Agora . . . $ 13,20

SAIAS DE PRAIA em Lonex Estampado. Lindos padrões em côres firmes. Graciosos modêlos com gola e bolsos. Todos os tamanhos.
De $ 88, Agora . . . . . $ 68,

TROUSSE DE METAL DOURADO. Tamanho grande, com pente, espelho, porta-pó e divisão para dinheiro, lenço e cigarros.
De $ 45, Agora . . . $ 29,50

SAPATO "MOCASSIN". Flexiveis. Sem couraça e sem contraforte. Em couro graneado. Salto raso. Todas as côres. Tam. de 32 a 38.
De $ 95, Agora . . . . . $ 79,

ESCOVAS NYLON PARA CABELO. Cabo comprido de Lucite. Diversas côres.
De $ 39 Agora . . . $ 28,50

BRINCOS DE ARGOLA "CIGANO" em metal durado inoxidável. Grande moda.
De $ 68, Agora . . . . . $ 39,

HOJE, NO MARACANÃ:

América x Palmeiras a Sensação da Tarde

A Cidade Quer Ver de Perto o Quadro Que Arrasou o Flamengo – Provável Quadro Rubro

O estádio do Maracanã deverá vibrar, na tarde de hoje, com o jogo América x Palmeiras, de São Paulo, pelo Torneio Interestadual. O Palmeiras desperta grande interêsse do público esportivo carioca, uma vez que seu quadro de profissionais além de campeão paulista está invicto na ponta da tabela do certame e vem de uma autêntica goleada sôbre o quadro do Flamengo, em jogo disputado domingo último, na Paulicéia.

O QUADRO ARRUMADO

O América é bom adversário para o Palmeiras. O onze vice-campeão da cidade possui um quadro arrumado que poderá não só surpreender o conjunto verde como, também, acertar em cheio com uma vitória expressiva. O preparador de Campos Sales, Délio Neves, tomou as providências no acerto da equipe e, inclusive, concentrando os "cracks" para a batalha de hoje, concentração iniciada desde quinta-feira passada.

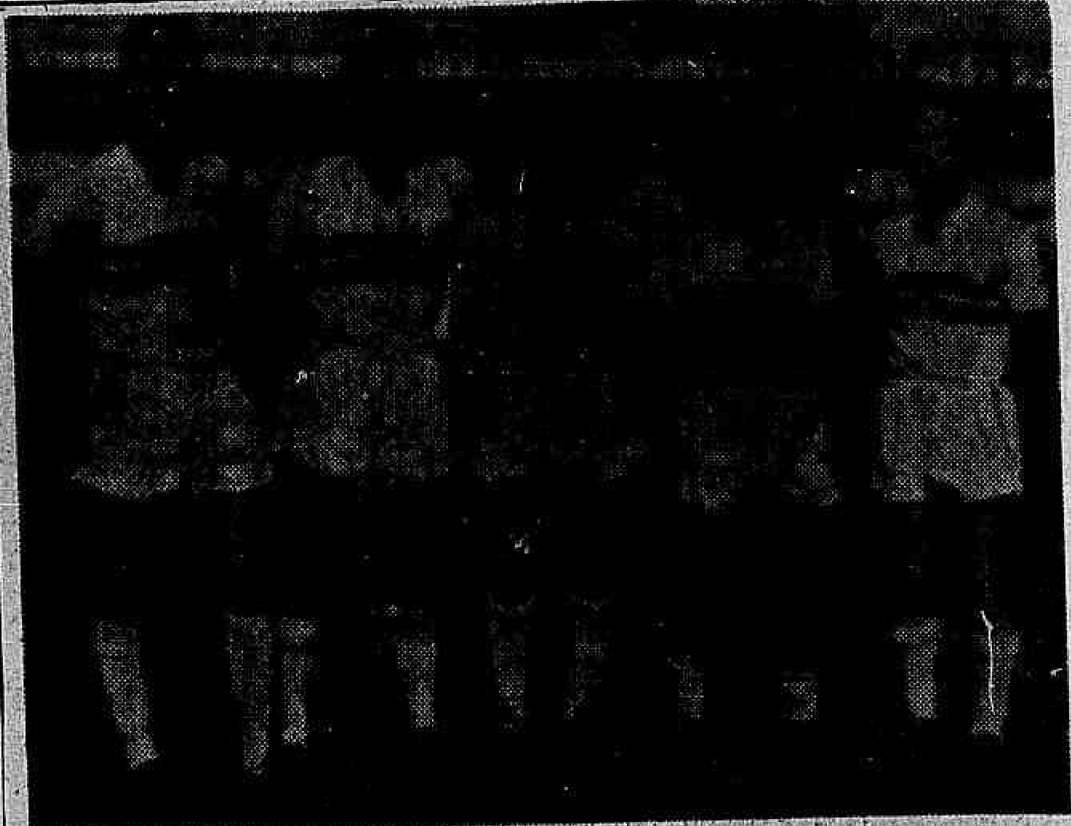
OS QUADROS PROVAVEIS

O conjunto "americano" só tem dúvidas em sua escalação, no setor defensivo. Assim, é provável o deslocamento do zagueiro Osmar, para médio esquerdo, no lugar de Godofredo e, também, a entrada de Osmar na zaga esquerda, o deslocamento de Rubens e o aproveitamento de Hilton Viana de médio direito. A ofensiva é que não deverá sofrer alterações. O quadro provável é o seguinte: Osni; Joel e Osmar ou Miguel; Rubens ou Hilton Viana, Osvaldinho e Osmar ou Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

O Palmeiras deverá formar com a mesma constituição com que abateu o Flamengo, domingo último: Oberdan; Turcão e Palanque; Fiume e Sarno; Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

INFORMAÇÕES

Inicio: 16,45 horas
Juiz: Alberto Malcher.



A OFENSIVA do São Paulo F. C. que, domingo último, no Maracanã, nada conseguiu frente ao Bangu e que, hoje, no Pacaembu, irá lutar contra a defesa bi-campeã carioca.

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio-São Paulo — América x Palmeiras — No Estádio Municipal — A's 16.45 horas.

Vasco x São Paulo — No Estádio Pacaembu, em São Paulo.

VOLEIBOL

Torneio da Praia — Jogos no Posto 6 (Copacabana) Columbia x Pinguim e Cooperação "A" x Bodinho. A's 9,15 e 10,15 horas.

PETECA AMERICANA

Jogo Amistoso — America x Andaraí — Em Campos Sales — A's 8,30 horas.

BASQUETE

Jogos Pan-Americano — Brasil x Chile — No Ginasio do Luna Park — Em Buenos Aires.

Jogo amistoso — Feminino: Jacarépagua x Saenz Pena — A's 17 horas — na quadra do Jacarépagua.

O BOATO: BASSO DEU ADEUS AO BOTAFOGO

A Novidade: Paraguaio Foi Ver a Família — Regressou a Delegação Alvi-Negra

Na madrugada de ontem regressou ao Rio a equipe do Botafogo que, recentemente, participou de um torneio com o Colo-Colo, Santiago Morning e Nacional, os dois primeiros do Chile e ultimo do Uruguai.

Férias

Dois jogadores conseguiram dispensa da viagem de retôrno, para gozar férias: Foram êles Paraguaio e Basso. O ponteiro desligou-se da delegação em Assunção, Paraguai, onde residem seus pais; o zagueiro tomou o rumo de Buenos Aires, a fim de passar alguns dias com a familia. A propósito do "desvio de rota" do jogador portenho já circulam pelas rodas esportivas que essa manobra representa o golpe de Basso no Botafogo, onde sua permanencia depende de "arreglos".

TENIS DE MESA

TORNEIO INTERNO DO D.I.E.

Sob os auspicios do Departamento de Imprensa Esportiva será realizado na segunda quinzena do corrente mês um Torneio Interno de Tenis de Mesa destinado aos cronistas desportivos socios daquela entidade. Os jogos terão lugar na sede do Olimpico Clube, gentilmente cedido pela sua diretoria e as inscrições acham-se abertas na sede do DIE até o proximo dia 10.

NO PACAEMBU:

O BI-CAMPEÃO FRENTE AO VICE DE SÃO PAULO

OS CRUZMALTINOS EM BUSCA DA PRIMEIRA VITÓRIA NO RIO-SÃO PAULO — CLAREL ESTREARÁ

A torcida de São Paulo terá oportunidade de assistir, hoje à tarde no Pacaembu, a um "match" que por certo será dos mais movimentados. Estarão em cotejo o Vasco da Gama, campeão do Rio de Janeiro e o São Paulo, sem duvida o mais famoso esquadrão da capital bandeirante.

O VASCO SEM VITORIA

O fato de não haver conseguido um triunfo no Torneio que ora se disputa deve representar para o Vasco motivo para grandes esforços a ver se obtem resultado capaz de justificar o prestigio de campeão de que desfruta o esquadrão da Colina. Uma vitoria para o Vasco além desse aspecto tambem representaria muito para o futebol carioca em comprometedora posição em face dos reveses sofridos contra quadros de São Paulo.

Tambem entre os tricolores bandeirantes a necessidade de um triunfo não é pequena. Derrotados contra o Palmeiras e, em seguida, contra o Bangu, os sampaulinos até agora não têm um ponto ganho. Como se vê bem delicada, é a situação do grande esquadrão de São Paulo. O desejo de reabilitação deverá influir muito no desempenho dos "cracks" do tricolor.

OS TECNICOS

Estreando no Rio-São Paulo na qualidade de técnico o carioca Oto Gloria, substituto de Flavio no Vasco e o famoso Leonidas da Silva ainda não conseguiram bons resultados. Ambos, no inicio da carreira, uma vitoria representa, de certo, recomendavel cartão de apresentação. Esse o duelo, tambem, interessante, no prélio do Pacaembu.

O Vasco deverá formar com esta constituição: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Lola, Ipojucan, Ademir, Maneca e Djair.

O São Paulo F. C. jogará com esta formação: Bertolucci; Severino e Pixo; Rui, Bauer e Jacob; Dido, Augusto, Bibe, Remo e Teixeirinha.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS
CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO
CLINICA DR. MACHADO FILHO
R. S. José, 50 — Salas 101 e 102
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

MAIOR DIFUSÃO DO REMO METROPOLITANO

OFICIO DA FEDERAÇÃO AOS GREMIOS NAUTICOS — MARCADA A PRIMEIRA REGATA DO ANO

Não nos enganavamos quando diziamos que a atual Diretoria da Federação Metropolitana de Remo daria sangue novo ao remo carioca.

A começar pelos próprios nomes que constituem a chapa vitoriosa, pois são figuras conhecidissimas no desporto nacional, como elementos capazes, elementos êsses de valor pelo trabalho desinteressado que efetuam em prol do esporte.

E os primeiros trabalhos da nova diretoria vêm de ser desenvolvidos na reunião realizada na noite de quarta-feira última, por ocasião da segunda reunião da Diretoria.

Nesse sentido foi sugerido e aprovado que a F. M. R. procurasse os representantes de todos os grêmios náuticos do país, a fim de ser posto em prática maior difusão do remo, no cenário desportivo nacional.

Ainda na tarde de anteontem foram expedidos diversos oficios nesse sentido, dando assim um cunho de esperança para o esporte da canoagem.

A PRIMEIRA REGATA DO ANO

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, em sua última reunião, designou a data de 15 de abril vindouro, para a realização da primeira regata do ano, a ser disputada na enseada de Botafogo, sob o patrocinio do C. R. do Flamengo, incluindo no programa da competição náutica, o Campeonato de Estreantes.

Todavia, como no mesmo mês será disputado o Campeonato Brasileiro de Remo, nova data deverá ser escolhida.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

Foi convocado pelo presidente da F. M. R. o Conselho Supremo da entidade carioca para uma reunião, que terá lugar na próxima sexta-feira, às 20,30 horas, na sede da Federação.

Nessa reunião serão ventilados assuntos de relevância para o remo carioca, além de ser tratado o caso da transferência da primeira regata do ano, para data posterior a 29 de abril, possivelmente na primeira quinzena de Maio.

CÔMODA VITÓRIA DO QUADRO DO BANGU

2 x 1, o Marcador do Jôgo — Renda: Cr$ 222.025,00

O quadro do Bangu teve, ontem à tarde, apesar do marcador não dizer a verdade, uma cômoda vitória sobre o Flamengo, uma vez que, bem ajustado, pôde manobrar com facilidade em quase toda a peleja, em que pese certa reação adversária, após o tento de Hermes, reação que não durou mais do que o tempo para que o onze de Moça Bonita voltasse a marcar, selando a sorte do match.

O Flamengo voltou a perder no Rio-São Paulo e uma derrota triste, uma vez que o jogo foi marcado pela monotonia, sem nenhum atrativo.

O onze rubro-negro, em que pese o trabalho de Flávio Costa, está totalmente desorientado, não parecendo o mesmo conjunto que atuou frente à Portuguesa. Pelo jogo de ontem do Flamengo, no Maracanã, é fácil ver-se o porque da goleada no Pacaembu.

Os goleadores foram: Zizinho e Décio, para o Bangu e Hermes para o Flamengo.

A renda foi de Cr$ 222.025,00.

Os quadros atuaram assim constituidos: BANGU: Luiz; Rafaneli (Mendonça) e Sula; Mendonça (Gualter), Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel (Vermelho), Décio e Teixeirinha. FLAMENGO: Cláudio; Newton e Juvenal; Valter, Aristóbulo, e Bigode; Biguá, Aloisio (Hermes), Adãozinho, Durval, (Gringo) e Esquerdinha.

O árbitro foi Carlos Monteiro com boa atuação.

VENCEU A PORTUGUESA

Em São Paulo, atuando pelo Torneio, a Portuguesa de Desportos derrotu o Crintians pelo escore de 3 x 2.

O BRASIL NOS PANAMERICANOS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Os Estados Unidos venceram Pentatlon Militar, na competição por equipes, com 103 pontos (contra), seguidos do Brasil, com 107, Argentina, com 111, México, com 134, e Chile, com 143. O Pentatlon terminou hoje com a disputa da corrida de 4.000 metros sobre um terreno variado, prova em que se impôs o tenente G. F. Wilson, dos Estados Unidos, com o tempo de 13 minutos, 44 segundos.

No Pentatlon, a classificação geral individual foi encabeçada pelo capitão L. Tinoco Marques, do Brasil, com 25 pontos perdidos, tendo ele tido atuação muito regular em todo o concurso. Seguiram-no na classificação individual o tenente J. M. Thompson, dos Estados Unidos, capitão Enrique Retberg, da Argentina, capitão Guy Troy, dos Estados Unidos, tenente C. Velasquez, da Argentina, e capitão R. Cervantes Rojas, do México.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

MARACANÃ
OBRA INICIADA — ENTREGA EM 12 MESES
Ultimos apartamentos à venda, de sala, dois quartos e dependências. — Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com financiamento de 50% e facilidade de pagamento da parte não financiada.
PLANTAS, DETALHES E VENDAS A CARGO DE
GUANABARA -- CORRETAGENS LTDA.
RUA ALCANTARA MACHADO, 40 SALA 602
Tel.: 23-4157 (antiga Trav. Santa Rita)

BRASIL x CHILE Em Ação No Luna Park

"Revanche" Para o "Five" Nacional — Preparados Para Não Serem Novamente Surpreendidos

A equipe brasileira de basquete que está disputando em Buenos Aires os Primeiros Jogos Pan-Americanos voltará à ação hoje, no Luna Park, enfrentando a representação de Santiago do Chile. E' o segundo compromisso dos nossos patricios na parte final do certame cestobolistico. Ao que tudo indica a missão a ser cumprida pelos pupilos de Kanela não é das mais faceis, de vez que os andinos sempre constituem adversarios perigosos e, sobretudo técnicamente eficientes. Ainda é bem recente o que se registrou no Campeonato Mundial quando os chilenos arrebataram o 3º lugar com uma vitoria inesperada e surpreendente sobre os nossos cestobolistas. Hoje, surge a oportunidade da revanche e além do mais o ensejo de conseguir-mos um triunfo capaz de assegurar uma posição honrosa no final da competição.

MAIORES POSSIBILIDADES

Desta feita os rapazes de Santiago do Chile não encontrarão pela frente um quadro desprevenido e sem animo para a luta. A seleção verde-amarela, melhor orientada, entrará na quadra mais armada e apresentando-se técnica e fisicamente em melhores condições. Com Algodão, Marson, Alfredo, Mario Hermes, Tales II, Massenete, Tião em plena forma de preparo, os chilenos não terão a mesma facilidade de ação como aconteceu no Mundial. Por certo o pequenino e magro, mas agil e eficiente, Bernedo não arrasará o nosso sistema defensivo, já que estará, sem duvida, sob severa vigilancia por parte de um marcador cem por cento como é Algodão. E, estamos certos, Kanela saberá organizar o seu conjunto de tal forma que mostraremos à turma contraria a nossa superioridade técnica, provando mais uma vez, a injustiça da classificação no último Campeonato Mundial, quando perdemos para os nossos antagonistas de hoje o abnegado terceiro lugar.

OS DEMAIS JOGOS DO BRASIL

De acordo com o programa de jogos da parte final do certâme de basquete, o Brasil jogará hoje com o Chile, voltará a atuar amanhã contra Cuba, depois de amanhã contra os Estados Unidos e finalmente na quarta-feira com o Panamá.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: tel.: 26-6888

Radiola de Mesa
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EM 9 PRESTAÇÕES
CR$ 420,00
CORBET, SOM FORMIDAVEL TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A
4.º andar — sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22 5630

Será Decidido Um Título Na Preliminar de Hoje

Oposição x Campo Grande Na Abertura — da Peleja América x Palmeiras —

No jogo preliminar de hoje as equipes do Oposição e do Campo Grande, decidirão o título de Campeão de Aspirantes, da 2.ª categoria, certame promovido pelo Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol.

Esta peleja será decisiva. O primeiro jogo concluiu com um empate de 3x3 e no domingo seguinte o oposição venceu a segunda peleja da "melhor de três" pela dilatada contagem de 5x0.

O clube do Meier é o favorito do cotejo de hoje.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
Assist. da Univ. Brasil
Consultas com hora marcada — TEL.: 22-9409

Esquecido Pelos Clubes o Campeonato da Cidade

Convocado o Conselho Arbitral da F. M. F. Para Organizar o Calendário Oficial de 1951

O dr. Paulo Luiz de Oliveira, secretário da Federação Metropolitana de Futebol, logo ao assumir a presidência, por determinação de lei, em face de estarem licenciados os drs. Alberto Borgerth e Ibsen de Rossi, vem de tomar uma decisão que nos parece acertada.

UM "ABACAXI" PARA OS CLUBES

E' praxe na dirigente do futebol carioca elaborar o calendário da entidade logo ao concluir os festejos carnavalescos. Em boa hora o atual presidente interino se lembrou de convocar o Conselho Arbitral para quinta-feira vindoura. Os clubes serão cientificados do motivo da convocação com antecedência, a fim de levarem para essa sessão a opinião oficial de cada clube com relação ao Campeonato Carioca de Profissionais, assunto dos mais delicados.

DUAS HIPOTESES

De fato, a data do inicio do Campeonato da Cidade é caso de profundo estudo e meditação. Estamos, agora, em pleno "Torneio Rio-São Paulo" e, para detalhe, os clubes São Paulo, Portuguesa, Vasco e Bangu, estão aprontando as malas para jogar na Europa. Ainda não é só. A C. B. D. e a F. I. F. A. estão lutando para realizar o "Torneio de Campeões", certame de repercussão mundial, que seria efetuado no meio do ano, caso o sr. Barassi se desembarace dos empecilhos que estão colocando uma pedrinha na chuteira dos promotores do torneio.

Caberá, pois, aos clubes cariocas estudar o problema. Somente vemos duas saidas. Ou o certame carioca é iniciado e interrompido depois ou, terá começo ao terminar o "Torneio dos Campeões".

Compete aos clubes descascar este "abacaxi".

LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc
TUDO PELO PLANO CHUÁ
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

AVISO DE JUAN ZUNIGA:

"Não Deve Ser Levado em Conta o Fracasso de Bar-el-Ghazal!"

"Os "Jovens" Sofrem Emoções Muitas Vezes Prejudiciais..." — Acrescenta o Treinador do BONITÃO — TORPEDO, Adversário Sempre Perigoso e ELATI a Surprêsa — GERALDO MORGADO Respeita a Fôrça do Rival

O Clássico "Seis de Março", a ser corrido logo mais na Gávea tem o caráter de "revanche". Na ultima vez que se encontraram, BAR-EL-GHAZAL em 2.400 metros derrotou em "cima do laço" o TORPEDO. Agora, são 1.800 metros e ambos, especialistas no percurso, devem proporcionar novo match interessante, se bem que o potro ELATI reuna, também, algumas credenciais para figurar no final da carreira.

Nossa reportagem, como faz todas as semanas, entrou em contato com os responsáveis pelos concorrentes ao "Seis de Março" na manhã de ontem. Procuramos, de inicio, Juan ZUNIGA que nos informou:

— Não deve ser levado em conta o fracasso de BAR-EL-GHAZAL no handicap realizado domingo último.

— Por que, ZUNIGA?

O treinador, a principio, ponderou que os motivos para apresentar a justificativa eram particulares e impróprios. Aumentou, assim, a nossa curiosidade. Isistindo, contudo, e ZUNIGA terminou concordando em atender-nos. Disse-nos o treinador do Stud Seabra:

— Os "jovens" sofrem emoções muitas vezes prejudiciais...

— E que tem isso a ver com o BAR-EL-GHAZAL?

— E' que domingo passado ele, muito temperamental, estava mais excitado do que nunca. Na hora da carreira mostrava-se calmo, pois se esgotara no caminho para o hipódromo...

— E agora?

— BAR-EL-GHAZAL já recebeu os cuidados de que necessitava. Vai correr tudo que sabe e acredito que vença a corrida.

— Quais os maiores inimigos do Bonitão?

— Torpedo, um adversário sempre perigoso. A surpresa, êsse potro ELATI...

TORPEDO NO APOGEU

Em seguida rumamos para as cocheiras do GERALDO MORGADO, onde nos foi dado observar o interesse do Victor Guilhem pelo TORPEDO. O conhecido "turfman" colaborava no preparo da ração do filho de SARGENTO.. Geraldo. iterrompeu ligeiramente suas atividades e declarou-nos:

— TORPEDO está no apogeu. Espero que corresponda inteiramente as minhas esperanças. Deu um galopão na volta fechada em 134"... Respeito, no entanto, a fôrça do rival. BAR-EL-GHAZAL corre mais que o meu cavalo na grama. Se fosse na areia...

ZUNIGA quando afirmava a nossa reportagem que o fracasso de BAR-EL-GHAZAL, domingo passado, deveria ser levado em conta.. Aparece, também o "Negro" DIAZ.

GORGONA DERROTOU KAMAR E MANAGUA NO "ÔLHO MECÂNICO"

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1.ª CARREIRA

122 Potrancas nacionais de dois anos, sem vitoria no país, nas condições previstas no item "a" e no paragrafo 2º do artigo 3º das Disposições Especiais do Regulamento dos leilões — Pesos da tabela — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ELEDÓL, feminino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, Alibi e Dolguruki, da sra. d. Zelia G. Peixoto de Castro, 54 quilos, Marcel L'Ollieros 1º
Pompa, 54 quilos, B. Ribeiro 2º
Pompa, 54 quilos, B. Ribeiro 2º
Cade, 54 quilos, J. Mesquita 3º
Não correu: Perlita.
Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 11,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 19,00; placés: não houve.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 257.520,00.
Criador: — Osvaldo Aranha.
Tratador: — Osvaldo Feijó.

2.ª CARREIRA

123 Eguas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ANNE BOLEYN — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter Moon e Anne Clifford, do stud Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen 1º
Ovilia, 55 quilos, A. Vieira 2º
Mand, 55 quilos, O. Ulloa 3º
Catira, 55 quilos, I. Souza 0
Comtesse, 55 quilos, O. Macedo 0
Não correram: — Saraninha e Guiné.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º um corpo.
Rateios: Cr$ 12,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 40,00; placés: não houve.
Tempo: 82" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 658.040,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

3.ª CARREIRA

124 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .. .. 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

DRACULA, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Duggan e Pudica, do sr. Manuel Raphael, 52 quilos, Inacio de Souza 1
Iguape, 52 quilos, C. Moreno 2º
Gualfo, 58|55 quilos, A. Portilho, ap. 3º
Caoré, 54 quilos, J. Tinoco 0
Trimonte, 58 quilos, E. Castilho 0
Carinho, 56 quilos, O. Ulloa 0
Não correram: — Olympus e Calandria.
Ganho por pescoço; do 2 ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 57,00 em 1; dupla (23), Cr$ 100,00; placés: — Dracula, Cr$ 25,00; Iguape, Cr$ 31,00.
Tempo: 83" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 957.360,00.
Criador: — Francisco José Santana.
Tratador: — O proprietario.

4.ª CARREIRA

125 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com mais dois quilos e com descarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

INICIO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Jacutinga, do stud Landa, 58 quilos, Jobel Tinoco 1º
Argonauta, 58|55 quilos, A. Portilho, ap. 2º
Guaruman, 58 quilos, L. Meszaros 3º
Andorra, 52 quilos, I. Irigoyen 0
Mariano, 54|51 quilos, V. Meirelles 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 43,00; placés: Inicio, Cr$ 14,00; Argonauta, Cr$.. 16,00.
Tempo: 114" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 975.360,00.
Criador: — Haras Riachuelo, S. A.

5.ª CARREIRA

126 Animais nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LORD ORION, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lord Flame e Tinta China, do stud Orion, 55 quilos, Dario Moreira 1º
Romano, 55 quilos, E. Castillo 2º
Matador, 55 quilos, O. Ulloa 3º
Coraliaco, 55 quilos, J. Tinoco 0
Não correram: — Croydon e Mandi.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (15), Cr$ 24,00; placés; não houve.
Tempo: 101".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 996.150,00.
Criador: — Teotonio Lara Campos.
Tratador: — Valdemar Costa.

6.ª CARREIRA

127 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

DON PANCHO, masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Clyde e Vantarym, da sra. d. Sarah de Magalhães Boetcher, 56 quilos, Candido Moreno 1º
Cajaiba, 54 quilos, J. Mesquita 2º
El Matachin, 56 quilos, A. C. Ribas 3º
Falcão, 56 quilos, L. A. Diaz 0
Almofadinha, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. 0
Rio Formoso, 56 quilos, E. Castillo 0
Mutisia, 54 quilos, S. Ferreira 0
Elegy, 54|51 quilos, A. Portillo, ap. 0
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, focinho.
Rateios: Cr$ 59,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 90,50; placés: — Don Pancho, Cr$ 19,00; Cajaiba, Cr$ 32,00; El Matachin, Cr$, 48,00.
Tempo: 60".

7.ª CARREIRA

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.350.740,00.
Criador: — Epaminondas Santos.
Tratador: — Manuel de Souza.

128 Grande Premio "Inaugural" — (Classico) — Eguas nacionais de tres anos — Pesos da tabela (I) — 1.000 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

GORGINA, feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, Mossoró e Solidaria, do sr. Arthur Herman Lundgren, 55 quilos, Emigdio Castillo 1º
Kamar, 55 quilos, L. Osorio 2º
Managua, 55 quilos, R. Olguin 3º
Kuriosa, 55 quilos, S. Ferreira 0
Elagol, 55 quilos, J. Tinoco 0
Oreja, 55 quilos, J. Mesquita 0
Maggy, 55 quilos, O. Ulloa 0
Marne, 55 quilos, C. Moreno 0
Dona Sinhá, 55 quilos, L. Diaz 0
Rangoon, 55 quilos, F. Irigoyen 0
Hileia, 55 quilos, D. Moreira 0
Chacota, 55 quilos, L. Meszaros 0
Rosalie, 55 quilos, O. Macedo 0
Ganho por focinho; do 2º ao 3º, focinho.
Rateios: Cr$ 309,50 em 1º; dupla (41), Cr$ 12,00; placés; — Gorgona, Cr$ 67,00; Kamar, Cr$ 51,00; Managua, Cr$ 41,00.
Tempo: 59" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.372.640,00.
Criador: — Espolio F. J. Lundgren.
Tratador: — Eulogio Morgado.

8.ª CARREIRA

129 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

LORD POLAR, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Polar e Lady Henriette, da sra. d. Sarah de Magalhães Boectcher, 58 quilos, Candido Moreno .. 1º
Corretor, 58 quilos, C. Brito 2º
Jangadeiro, 54 quilos, V. Andrade 3º
Panico, 56 quilos, J. Tinoco
Alpina, 56|55 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Não correu: Marcelo.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 47,00; placés: — Lord Polar, Cr$ 12,50; Corretor, Cr$ 16,00; Jangadeiro, Cr$ 15,00.
Tempo: 95" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.444.630,00.
Criador: — Cyro da Silveira Machado.
Tratador: — Manuel de Souza.
Total geral das apostas: — Cr$ 8.021.440,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 742.060,00.
Pistas: de grama (as 1ª, 6ª e 7ª carreira) e de areia (as demais): leve.

DIÁRIO CARIOCA

APONTA

	DUPLAS
ELEVI — Seu Acacio	12
CHANGA — Gay Princess	14
FLÔR DO SOL — Saigon	13
BAR-EL-GHAZAL — Torpedo	12
MONDEL — Blue Dream	23
TARASCON — Fausto	12
PRESIDENTE — Odon	13
PANÓPLIA — Bosphorino	23

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

Para a corrida de amanhã, na Gavea é o seguinte o programa, com as montarias provaveis:

1º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

Ks.
1 Elevi, L. Rigoni 54
2 Seu Acacio, A. Rosa 54
3 Marengo, A. Araujo 54
4 Spencer, L. Meszaros 54

2º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

Ks.
1 (1 Changa, D. Moreira .. 55
1 (2 Laçada, O. Reichel 55
2 (3 Gold Mará, S. Ferreira 55
2 (4 Itaveraba, I. Pinheiro .. 55
3 (5 Camapuan, A. Brito .. 55
3 (6 Bola Azul, A. Araujo 55
4 (7 Gay Princess, L. Rigoni 53
4 (8 Obélia, J. Mesquita .. 55

3º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:

1 (1 Saigon, O. Ulloa 54
1 (" Lupan, L. Rigoni 54
2 (2 Horatio, O. Fernandes .. 54
2 (3 Fair Black, B. Ribeiro 54
3 (4 Levuska, A. Araujo .. 52
3 (5 Flor do Sol, I. Pinheiro 52
4 (6 Perán, Marcelo 54
4 (" Bogó, n. correrá 54

4º PAREO

1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio "Seis de Março" — A's 15,20 horas:

Ks.
1—1 Bar-El-Ghazal, F. Irig. 60
2—2 Torpedo, A. Rosa 61
3—3 Elati, V. Andrade .. 55
4 (4 Lily, O. Ulloa 55
4 (5 Oistria, J. Mesquita .. 52

5º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,55 horas:

Ks.
1—1 Sol Bonito, D. Moreira .. 50
2 (2 Mondel, C. Souza 58
2 (3 Irish Star, C. Moreno 54
3 (4 Blue Deram, J. Port. 56
3 (5 Parlamento, A. Portilho 56
4 (6 Bozambo, U. Cunha .. 50
4 (" Rio Verde, P. Coelho 50

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Tarascon, U. Cunha .. 56
1 (2 Chefe, C. Moreno 56
2 (3 Fausto, O. Fernandes .. 56
2 (4 Curitibano, O. Macedo 56
3 (5 Noviço, L. Diaz 56
3 (6 Nico, S. Camara 52
3 (7 Patife, L. Meszaros .. 56
4 (8 Borrifo, A. Araujo .. 56
4 (9 Bola Dourada, A. Nahid 54
4 (10 Descamisado, D. Moreira 52

7º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Odon, Marcel 55
1 (2 Manguarito, L. Rigoni .. 55
2 (3 Sketch, A. Araujo 55
2 (4 El Sirocco, O. Ulloa .. 55
3 (5 Dingo, C. Moreno 55
3 (6 Presidente, V. Andrade 55
4 (7 Bohemio, A. Ribas .. 55
4 (8 Philidor, L. Diaz 55
4 (" Gentil, E. Castillo 55

8º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Javanês, O. Ulloa 56
1 (2 Brown Boy, C. Souza .. 54
2 (3 Bosphorino, I. Pinheiro 56
2 (4 Ecelero, C. Moreno .. 58
3 (5 Urubixaba, n. correrá .. 58
3 (6 Panoplia, A. Rosa 52
3 (7 Mon Rêve, Ot. Reichel 52
4 (8 Ruivo, D. Moreira 52
4 (9 Veludo, P. Coelho 54
4 (10 Mujique, A. Ribas 54

Elevi, Bar-el-Ghazal e Mondel, Três Dos Mais Credênciados Para Hoje

O PÔTRO TRABALHOU MUITO BEM NA GRAMA — BAR-EL-GHAZAL MELHOROU CONSIDERAVELMENTE ESTA SEMANA

Informações, trabalhos e apron tos dos animais inscritos para a reunião de hoje na Gávea, do nosso técnico Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

ELEVI — Trabalhou em grama 800 em 48", muito bem. Aprontou 360 em 22" muito fácil. Deve ganhar.

SEU ACACIO — Trabalhou na grama 800 em 48" 4|5, em boas condições finais. Aprontou 600 em 37" 2|5, muito fácil. Perigosissimo. Muita chance.

MARENGO — Trabalhou 800 em 50" na grama, sem deixar muita impressão. Aprontou 360 em 21" 4|5. Cêdo ainda.

SPENCER — Trabalhou na grama 800 em 49" 3|5, correndo ebm no final. Aprontou 360 em 21" 3|5, agradando. Candidato ao 3.º posto.

2.ª CARREIRA

CHANGA — Aprontou 700 em 47" suavemente. E' a fôrça em qualquer pista. Deve ganhar.

LAÇADA — Aprontou 700 em 45" com regular ação final. Cêdo ainda.

GOLD MARY — Anda muito bem e pode dar um susto na favorita.

ITAVERABA — Apenas regular. Aprontou 600 em 36" regular.

CAMAPUAN — Aprontou 600 em 37" correndo bem. Vale um placê.

BOLA AZUL — Trabalhou 1500 em 99" firme. Aprontou 800 em 51" 2|5, com boa ação final. Melhorou e pode colocar-se. E' um bom azar.

GAY PRINCESS — Em boas condições de preparo sendo uma rival perigosa.

OBELIA — Anda mal, conforme evidenciou quinta-feira em Corrêias.

3.ª CARREIRA

SAIGON — Trabalhou na areia 800 metros em 49" 2|5, agradando muito. Todavia afinou com esta passada, daí não ter aprontado. Forte candidato o 1.º posto.

LUPAN — Trabalhou 800 metros na areia em 49" 3|5, ao lado de Saigon, vindo este em melhores condições. Também de possibilidades de sucesso.

HORATIO — Trabalhou na areia semana passada 800 metros em 51" 4|5, sem agradar. Aprontou 360 em 22" 2|5, regularmente. Cêdo ainda.

FAIR BLACK — Trabalhou na grama 800 em 48" 3|5, terminando regularmente. Não vimos seu aprontó. Todavia reputamos ser cêdo ainda.

LEVUSKA — Trabalhou na grama 800 metros em 50" não agradando.

FLÔR DO SOL — Trabalhou na grama 800 em 48" firme. Aprontou 360 em 23" fácil. Muita chance.

PERAN — Trabalhou na grama 800 em 49" muito bem. Aprontou 360 em 23" suave. Levam de barbada.

BOGO' — Não correrá.

4.ª CARREIRA

BAR-EL-GHAZAL — Aprontou 800 em 49" 2|5, evidenciando grandes melhoras em sua forma. Deve ganhar.

TORPEDO — Trabalhou 2040 em 134" muito bem, os 1600 finais em 102"|5, correndo firme. Aprontou 800 em 50" com ótima ação final. Forte candidato ao 1.º posto.

ELATI — Trabalhou 1600 em 105" 3|5, chegando apagado. Todavia pode aspirar um terceiro posto.

LILY — Aprontou 600 em 35" 3|5, muito bem. Anda na conta mas tem contra si os 1800 metros.

OISTRIA — Trabalhou 1800 em 117" correndo fácil no final. Aprontou 800 metros em 50" com facilidade. Bom azar.

5.ª CARREIRA

SOL BONITO — Trabalhou 1600 em 105" firme. Aprontou 800 em 51" suave. Serve como azar.

MONDEL — Trabalhou 1600 em 104" com facilidade. Aprontou no escuro e corria uma enormidade no final. Deve estrear ganhando.

IRISH STAR — Trabalhou 1600 em 104" 3|5, regularmente. Aprontou 800 em 51" sem agradar.

BLUE DREAM — Em perfeita forma. Domingo correu muito em turma forte. Aprontou 600 em 39" fàcilmente. Venderá cara a derrota.

PARLAMENTO — Em boas condições de preparo. Aprontou 800 metros em 49" bem. Serve como azar.

BOMZABO — Sua forma é boa. Pode colocar-se entre os primeiros.

RIO VERDE — Não nos agrada.

6.ª CARREIRA

TARASCON — Em perfeita forma. Sério candidato ao 1.º posto.

CHEFE — Aprontou 600 em 36" 2|5, tocado no final. Serve como azar.

FAUSTO — Sábado correu muito bem. E' veloz e pode ganhar agora.

CURITIBANO — Trabalhou 800 metros em 52" vinha dos 1000. Todavia sua aço era má.

NOVIÇO — Nas mesmas condições de sábado quando foi terceiro num páreo "mole". Corre melhor na grama e pode colocar-se novamente. Aprontou 360 em 22" 3|5, bem.

NICO — Turma forte.

PATIFE — Trabalhou 1000 metros de seta errada em 64" sem agradar.

DORRIFO — Sábado correu muito pouco, pode melhorar agora seu padrão de corrida. Olho nêle...

BOLA DOURADA — Aprontou 360 em 22" firme, perdendo para Spencer. Tem corrido muito e vai bem na distância.

DESCAMISADO — Estreante. No sul era corredor de linha reta. E' veloz e deve dar uma impressão.

7.ª CARREIRA

ODON — Trabalhou 1300 em 82" 3|5, ganhando de Osiris. Em perfeita forma e é a força da carreira.

MANGUARITO — Aprontou 600 em 38" 3|5, suavemente. Está bem e no percurso é rival perigoso.

SKETCH — Aprontou 5.ª feira na reta oposta 600 metros em 35" 2|5, correndo muito, tendo evidenciado bons progressos em sua forma. Sempre correu muito bem na grama leve e pode perfeitamente desta vez ser dos primeiros no "espelho".

EL SIROCCO — Aprontou 600 m 35" 2|5, correndo muito no final. Outro que melhorou bastante e se chover vai ganhar.

DINGO — Aprontou 600 em 36" 1|5, correndo firme no final. Reputamos a turma forte para seus recursos.

PRESIDENTE — Trabalhou 1300 em 84" muito bem. Aprontou 800 metros no escuro em 49" corria muito bem. Não sentindo a longa ausencia das pistas vai ser dificil derrotá-lo.

BOHEMIO — Aprontou 800 em 50" bem. Todavia não gostamos.

PHILIDOR — Trabalhou semana 1400 em 91" ganhando de Gentil. Aprontou 700 em 42" 3|5, muito bem. Pode fazer sua vitória.

GENTIL — Domingo ganhou uma bela corrida. Aprontou 800 em 423|5 bem. Na grama é corredor. Cuidado.

8.ª CARREIRA

JAVANÊS — Aprontou 600 em 36" 2|55, muito bem. Continua como força da carreira.

BRONW BOY — Aprontou 600 em 38" regularmente. Dificil.

BOSPHORINO — Trabalhou 1400 em 90" 3|5, bem. Aprontou 800 em 51"" 4|5, só obrigando no final. Será dos primeiros no "espelho".

ECELERO — Não sentindo dos "calos" deve ganhar mesmo na grama.

URUBIXABA — Não correrá.

PANÓPLIA — Trabalhou 1400 em 90" 2|5, muito bem. Aprontou 600 em 37" na grama muito fácil. Sua forma é perfeita e tem muita chance na corrida.

MON RÊVE — Aprontou 600 em 37" 4|5, correndo pouco. Na grama achamos dificil.

RUIVO — Reaparece em perfeita forma. Grande corredor na pista de grama e seus responsáveis não acreditam em derrota.

VELUDO — Na conta agora. Domingo faltou corrida. Inimigo dos mais sérios.

MUJIQUE — Trabalhou 1200 em 77" correndo bem. Na grama possivelmente não correrá.

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

Potrinhos na cancha. 800 metros. Primeiro contato com o público. Uns "brotinhos", outros mais espertos e traquejados. ELEVI é o favorito, porque "trabalhou" 48" cravados, mas dizem que o "Seu" ACACIO ganha a corrida. O MARENGO, de todos o mais certo, promete boa carreira. SPENCER tem velocidade e não vai chegar longe. Quem foi que afirmou haver lógica em corridas de potros? Eguinhas "frouxas" em 1.600 metros, só mesmo indo pelo RIGONI que sabe "engrossar" essas "bichinhas". E a GAY PRINCESS correu muito em Petrópolis e prefere um freio. Outra vez os potrinhos. Debutantes de 1951. Há dúvida sôbre o provável favorito. ULLOA no SAIGON e RIGONI no LUPAN amedrontam os adversários. Um irmão de ONDINO, o PERAN, pode largar na ponta e vencer "disparado". E' lindo, e alazão do Stud PEIXOTO de CASTRO. Falam muito da FLOR DO SOL e o nome tem algo de poesia... Novamente BAR-EL-GHAZAL enfrentando o teimoso TORPEDO. Victor Guilhem arregaça as mangas da camisa e ajuda Geraldo MORGADO a preparar a ração do recordista dos 2.200 metros. E TORPEDO come, enche bem a barriga que o dia seguinte requer abstinência. Páreo duro, êste. Um "três" anos, o ELATI, pode furar a dupla... Ora se pode!... Acumulada dos poetas: FLOR DO SOL e SOL BONITO... E o "crack" MONDEL que o Gonçalino foi buscar em Moinhos de Ventos? Filho de Meulen. Irmão paterno de MIRACULO e PARLAMENTO. E filho de MEULEN adapta-se depressa na Gávea. BLUE DREAM acaba de deixar excelente impressão, obrigando o Pinheiro a mexer com AOIRAM no meio da reta. E PARLAMENTO? E BOZAMBO? Vamos pela classe do MONDEL, apesar daquela junta da "mão" de dentra estar "empapelada". DESCAMISADO forçou a turma. Forçou porque sabem que tem "sobras". Cavalo ligeiro, habituado a correr páreos de linha reta. Corram atrás dêle! ODON "trabalhou" para "rebocar" e o francês deve ganhar, se souber guardar o "atleta" para uma partidinha curta. PRESIDENTE é que volta bonitão e, pelo visto, levam na certa! JAVANÊS, o retrospecto, PANOPLIA galopou muito bem na grama anteontem, VELUDO não tarda a "estourar", BOSPHORINHO anda "voando". E RUIVO aguardava a relva. Ponham todos no "betting-duplo" e sem "chave"!

ZUNIGA está acelerando o preparo de MY LOVE. O lider da geração, aos poucos, entra em forma e já passou ao lado de ALGARVE, 1.500 metros, em 97"... Não foi, Juan ULLOA?

O "NEGRO" DIAZ fala mais depressa que o ator cômico do México de nome CANTINFLAS. E há quém veja alguma semelhança entre os dois, no fisico também...

—

Encontra-se na Gávea, depois de uma ligeira Temporada em São Paulo, o jóquei ORLANDO SERRA. O popular "Nariguete" ficou entusiasmado com o movimento em Corrêas, onde pretende montar e vencer como antigamente. Aqui na Gávea, o "Serrinha" merece umas bôas montarias. Viram como correu bem o ITAMOJI, não faz muito?

—

Jóqueis que tiraram pêso anteontem à tarde no banho de luz e correndo na pista: ANTONIO PORTILHO, ADÃO RIBAS e WALDIR MEIRELES.

JAPERCIA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Atacadista de Relógios Suíços

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede-social à rua México 100/108-loja, os documentos exigidos pelo artigo 99 letras a, b e c do Decreto-lei 2627, de 26/9/940.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1951. — JAPERCIA — Sociedade Anônima — Atacadista de Relógios Suíços — a.) Maurício de Souza, Diretor-Vice-Presidente.

ÓTICA N. S. APARECIDA
SOB NOVA DIREÇÃO DE
WILSON
Examine sua vista e compre seus óculos na
ÓTICA N. S. APARECIDA
OCULOS
de qualidade, pelos menores preços, com rapidez e perfeição.
RUA BUENOS AIRES, 174 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-5000

Flash Gordon no Planeta Marte — 4º Episódio
Os 3 Patetas em Malícia no Palácio
Tropelias do Bichano — Desenho Colorido
Bobagens — Desenho
Mergulhadores Acrobáticos — Esportivo
Jornais: Nacionais e Estrangeiros
Domingo às 9.30 da manhã Matinal — e ainda Flash Gordon no Planeta Marte
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO — CINELANDIA — FONE 22-6186
DESDE 10 HS. DA MANHÃ

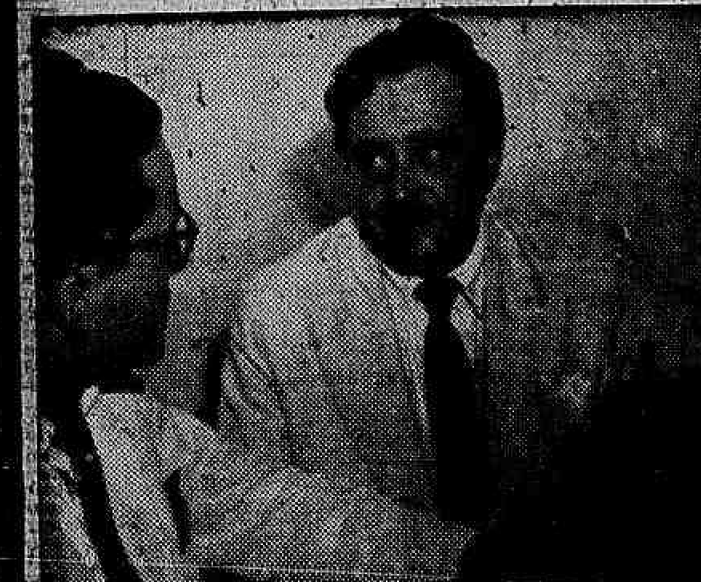
CINCO MIL AUTOMOVEIS ATUALMENTE NO CAIS

Diario Carioca

PAGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Março de 1951



Deve-se respeitar o gosto, mesmo que seja máu gosto, opina o escritor, pintor e desenhista Luiz Jardim.

Evasão Ilegal de Dólares Facilitando os "Negocios"

Não São Adquiridos os Carros Com os Dólares Dos Cambistas, Que Não Dispõem de Reservas Suficientes — Frustrado o Objetivo do Decreto de Outubro

Os automoveis continuam chegando como bagagem, num verdadeiro desafio às autoridades que não conseguiram reprimir o abuso nem com o decreto lei proibitivo, sancionado em outubro do ano passado.

Para o público em geral existe no caso um mistério impenetrável. E isso porque todo mundo sabe que o Banco do Brasil dificilmente concede divisas para atender aos menores gastos das pessoas que vão aos Estados Unidos. Estas, se quiserem dolares, terão de adquiri-los nos cambistas locais, pelo preço do mercado livre.

A Explicação do Mistério

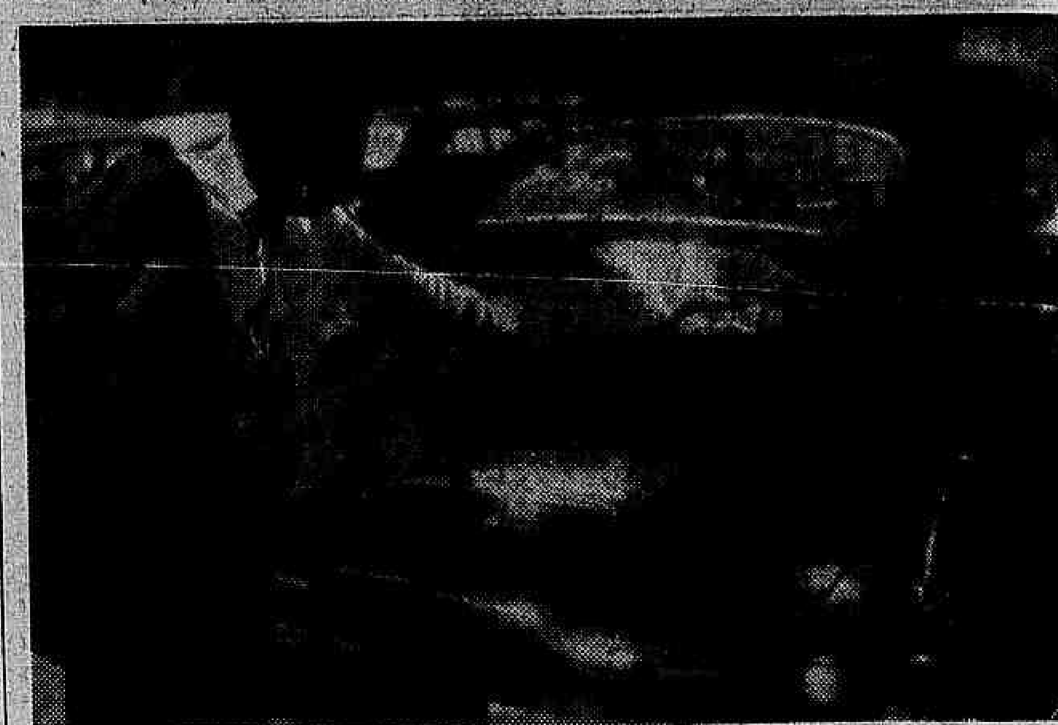
Mesmo que os cambistas locais dispuzessem de importantes reservas, e não é esse o caso, não poderiam vender dolares em quantidade suficiente para a aquisição de milhares de carros-bagagem. Além disso a compra de dolares no cambio negro, por 34 ou 36 cruzeiros, representaria um acréscimo tão consideravel nas despesas que o negocio, deixaria de ser tão compensador como acontece atualmente.

As operações são feitas com os saldos em dolares que ficam nos Estados Unidos, seja da importação ou da exportação. Esses saldos, no entanto, não são legais, resultando de ações desonestas das firmas que usam duas escritas. Numa delas, a "secreta", por exemplo, a firma importadora faz as aquisições por menor preço do que

(Conclui na 12.ª pagina).



Carros de todas as marcas podem ser encontrados no pátio do cais do porto.



Este não foi muito feliz. Durante a descarga teve a lataria da mala furada e amassada.

TUDO COMO DANTES...

Timbaúba

O Chefe de Policia foi o primeiro auxiliar escolhido pelo novo governo.

Com o intuito de conhecer as necessidades, as falhas e a estrutura do Departamento, o atual titular do DFSP, muitos dias antes de assumir o cargo, pôs-se em contato com seu antecessor, ouviu sua opinião à respeito dos serviços policiais, conversou com determinadas autoridades, leu o regimento da casa, enfronhou-se nas atribuições de cada órgão. Era a primeira vez que tal acontecia, o que dava a impressão de que algo de novo ia acontecer.

Por isto logo que assumiu o cargo, às 20 horas do dia 31 de janeiro, antes mesmo de ser publicado no "Diário Oficial" o decreto de sua nomeação e antes de ser empossado pelo ministro da Justiça, o que somente teve lugar sete dias depois, todos tiveram a impressão de que profundas modificações iam ser feitas nos postos de direção do DFSP e nos cargos mais diretamente ligados à chefia de Policia.

As designações dos srs. Cândido Gouvêa e José Augusto, dois valores indiscutiveis, para oficiais de gabinete, mais solidez deram à convicção de que desta vez teriamos os diversos serviços policiais entregues a entendidos e a estudiosos.

Um mês já decorreu desde a investidura do novo chefe de Policia e as coisas continuam, em geral, como dantes.

Nestes trinta dias de administração apenas foram substituidos os diretores da Divisão de Policia Politica e do Trânsito, os delegados especializados de Economia, Costumes e Menores, o comandante da Policia Especial e o delegado de Segurança Social.

Os demais, embora demissionários, continuam nos cargos que vinham ocupando na administração anterior, muito embora alguns, em funções tão importantes, tenham mostrado não estar à altura das mesmas.

Veja-se, por exemplo, o que se dá com a Divisão de Policia Técnica. Cargo que superintende o Gabinete de Exames Periciais, a Escola de Po-

(Conclui na 12ª pagina).

A Polícia Não Entende o Que é Nu Artístico

Não Se Conciliam o Bom-Gosto e a Profissão de Policial — Também o Povo Não Pode Decidir Por Si Mesmo — Opinião de Luiz Jardim Sôbre a Censura a Publicações Consideradas Obscenas

— "Para que a policia, fora das atribuições que lhe incumbem, pudesse ter foros de censura, — declarou-nos o escritor, pintor e desenhista Luiz Jardim — seria necessário especializar-se em questões de arte".

Mais adiante, depois de acender o costumeiro cigarro, prossegue o brilhante apologista do "espirito de vinho":

— "Dificilmente se conciliam o bom gosto e a profissão de mantenedor da ordem. Creio que o povo tem as suas liberdades. O gosto até certo ponto se respeita, mesmo que seja mau gosto".

Crime Contra o Plástico

O reporter, ansioso por conhecer a opinião de Luiz Jardim sôbre a repressão às revistas chamadas "obscenas", fazlhe outras perguntas. E a resposta vem depressa:

— "Arte implica especialização. Portanto, não se pode admitir que o povo inteiro conheça o fenômeno artistico de modo tão natural como conhecem as ruas da cidade. Deixar-se a quem quer que seja prosseguir em apreciações erradas sôbre a arte, em geral, é crime de lesa plasticidade. Embora eu não acredite na autoridade intelectual da policia para decidir entre o artistico e o obsceno, creio que a responsabilidade em certo sentido didático, dessas publicações é enorme em relação ao povo".

ARTE FOTOGRAFICA

Luiz Jardim conhece arte bastante para dizer incisivamente:

— "A tendência geral, mesmo de certos artistas, é desconsiderar a fotografia como objeto de arte. Pensam êles que fotografia é cópia, e que não prescinde dos ângulos e da proporção caracteristicas da pintura e do desenho. Somente com a preocupação do cinema artistico, do senso estético na tela, é que a fotografia se valorizou. Quanto ao fotográfico ser artistico, se êle o é, realmente, nenhuma imoralidade existe. Arte exclui o conceito de moral ou imoral".

ONDE ENTRA O OBSCENO

O repórter aventura uma pergunta delicada:

— "Desde quando uma concepção artistica passa a obscena?"

O escritor Luiz Jardim reflete um pouco e sentencia:

— "Ora essa, a arte passa à obscenidade exatamente quando não é arte".

E numa conclusão coerente com o seu raciocinio:

— "Logo, não há arte obscena".

A ARTE DE PERCEBER

— "Convém salientar — prossegue Luiz Jardim — que perceber o fenômeno arte não está ao alcance de qualquer um. Daí o êrro, frequente, de conferir-se qualidade artistica a coisas que podem interessar por outro qualquer aspecto (o erótico ou imoral inclusive) e que de plásticas nada possuem.

"HONNI SOIT..."

— E a noção do imoral não estará fortemente unida ao nosso modo de pensar?"

— "Esta questão é embaraçosa. Envolve conceito filosófico. Fica bem até recordar a célebre frase: "Honni soit qui mal y pense"...

SUBVENÇÃO PARA AS BARCAS DE PAQUETÁ

Está Na Procuradoria da Prefeitura o Processo — Esclarecimentos Prestados ao Público

A Procuradoria Geral da Prefeitura, tomando conhecimento da nota em que a Companhia Cantareira de Viação Fluminense declarava-se forçada a alterar os serviços de barcas para Paquetá, aos domingos, por não haver recebido a subvenção devida pela Prefeitura, distribuiu ontem o seguinte comunicado à imprensa:

"A Cia. Cantareira de Viação Fluminense fêz inserir nos jornais uma publicação, com data de 1º de março, em que se diz obrigada a modificar o serviço de barcas para Paquetá, aos domingos, por imposição de dificuldades, resultantes "de não ter sido possível à Prefeitura do Distrito Federal satisfazer integralmente compromissos contratuais para subvencionar o "deficit" real dos serviços das Ilhas, conforme estipula o contrato em vigor, assinado em 18 de novembro de 1949".

Assiste a esta Procuradoria o dever de declarar que, por determinação do exmo. sr. prefeito, general Angelo Mendes de Morais, constante do processo administrativo n. 721357/50, que versa a matéria contratual da subvenção referida foi ouvido o sr. secretário geral de Finanças, e, em seguida, submetido o assunto a estudo desta Procuradoria, onde se encontra o processo em apreço desde 13 de fevereiro p. findo".

ANTES UM CASTIGO QUE UM MAL PIOR

Fabiana, Irmã de Regina, Explica o Que de Fato Ocorreu Na U.O.J. – Não Houve Espancamento – Medida Drástica Para — Evitar a Perda de Uma Menina —

"Ninguém gosta mais de minha irmã do que eu, mas, apesar disso, não estou contra o castigo que sofreu. Antes isso a um mal pior, totalmente irreparavel". Foi o que nos afirmou Fabiana Inês, jovem de vinte anos, também internada na União das Operárias de Jesus e irmã da jovem Regina, retirada anteontem de um quarto fechado a cadeado pelo delegado do 3º Distrito Policial.

Fabiana Inês esteve em nossa redação juntamente com a jovem Regina, acompanhada pela diretora da União das Operárias de Jesus, d. Maria Teresa Guimarães, a fim de esclarecer o episódio que deu motivo à diligência policial relatada pela imprensa carioca.

O DEPOIMENTO DE FABIANA

Fabiana é cinco anos mais velha que Regina. Juntamente com sua irmã está na U.O.J. há oito anos. Para lá foi com 12 anos, dois anos depois de ficar órfã, pouco antes de Regina que aos cinco anos já sabia lêr e escrever.

Atualmente Fabiana é a encarregada do Ginásio que funciona na União. Sua irmã Regina, contou-nos, não está mais estudando desde o ano passado, quando se preparava para o curso ginasial. No entanto, não sabe porque, Regina perdeu a vontade de estudar e passou a perturbar as aulas. Sempre tirando notas péssimas e sendo motivo de demonstrações de indisciplina da turma, não pôde mais continuar comparecendo às aulas. Não tentou emendar-se — destacou Fabiana — e o pior é que não deseja, agora, de forma nenhuma, voltar a estudar.

O MOTIVO DA PUNIÇÃO

Fabiana, muito loquaz ao contrário de Regina, de olhar vivo mas desconfiado, reafirma ao reporter:

— Pode parecer absurdo. Mas acho que se não tivesse sido to-

(Conclui na 12.ª pagina).

Localização do Meretrício Para o Expurgo da Cidade

Favorável o Chefe de Polícia, Faltando Examinar a Possibilidade Legal — Combate Enérgico ao Lenocinio e Aos Casais Incontinentes

A localização do meretricio, um severo combate ao lenocinio e rigorosa fiscalização dos amorosos itinerantes que se encontram habitualmente por tôda a cidade são partes do programa do delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge.

Existem, no entanto, dificuldades quanto ao problema de circunscrever, em determinada zona, as mulheres de vida facil, pois estará em jogo um cerceamento de liberdade que poderá ser discutido na Justiça.

MORAL E DIREITO

O chefe de Policia, general Ciro de Rezende, é favorável à localização, preferindo o mal menor de centralizar o meretrício ao regime atual de promiscuidade, em que, nos edifícios de apartamentos, em meio a residências familiares, encontram-se inúmeros prostibulos.

Deve-se recordar que os recenseadores, no levantamento que fizeram por ocasião do Censo de 1950, verificaram a existência de 25.000 apartamentos suspeitos, somente em Copacabana e Ipanema.

Entendem, portanto, as autoridades policiais, que não será possível sobrepor-se ao interesse da moral e consideração do direito, que a cada um assiste, de escolher seu domicilio, tanto mais quanto não é a residência que se combate, mas, as práticas imorais.

COMBATE AO LENOCINIO

Desenvolverá a Delegacia, imediatamente, um combate enérgico aos exploradores de mulheres, providenciando o processo de todos os que tiverem provada a culpa desse crime.

EXPULSAO

A solução, nesse caso, está na lei; serão presos e entregues à Justiça, com as provas devidas para condenação certa, os nacionais; contra os estrangeiros existe o recurso da expulsão do país, que será aplicado implacavelmente.

UM FICHARIO

Na Delegacia se organizará um completo fichário dos exploradores de mulheres, reunindo todo o "dossier" de cada um, para ação eficaz no momento oportuno.

COLABORAÇAO DAS VITIMAS

Encarece, no entanto, o delegado Zildo José Jorge, a necessidade de colaboração das próprias mulheres exploradas, denunciando seus empresários e auxiliando a polícia na aquisição de provas.

Via de regra, o trabalho de repressão do lenocinio é dificultado pelo temor que as meretrizes possuem de vinganças posteriores. Assegura o sr. Zildo José Jorge que dará toda proteção às que recorrerem ao

(Conclui na 12.ª pagina).

CÓRTE DE TREZENTOS MILHÕES NAS DESPESAS DA PREFEITURA

Preservadas as Verbas Das Escolas e Dos Hospitais — Excelente a Situação da Prefeitura, Mas, a Câmara Excedeu-se Em Liberalidades — Uma Nota do Secretário de Finanças

Uma compressão de despesas em total superior a trezentos milhões de cruzeiros está prevista pelas várias Secretarias da Prefeitura, a fim de eliminar o "deficit" orçamentário, que resultou da série de liberalidades cometidas pela Câmara Municipal.

O total citado resulta dos relatórios comunicados ao prefeito na reunião do Secretariado, ontem realizada no Palácio Guanabara.

DISCRIMINAÇAO

E' o seguinte o corte projetado, em cada Secretaria ou serviço da Prefeitura: Viação, Cr$ 182.000.000,00; Saúde, ... Cr$ 45.000.000,00; Agricultura, Cr$ 21.000.000,00; Educação, Cr$ 15.000.000,00; Administração, .. Cr$ 18.000.000,00; Superintendência do Urbanismo, Cr$ .... 24.000.000,00; Interior, ... Cr$ 2.000.000,00.

OUTRAS ECONOMIAS

Deve-se notar que as economias acima relacionadas referem-se a cortes globais pelo adiamento de obras e outras despesas que não sejam de necessidade imediata. Na execução dos demais serviços, porém, deverão ser poupadas outras quantias, de previsão impossível.

ONDE NÃO HAVERA' CORTES

Recomendou o general Mendes de Morais que não se fizessem cortes em verbas destinadas a escolas e hospitais, pois tudo deveria ser orientado para a preservação dêsses serviços essenciais.

Também as verbas de pessoal conservaram-se intátas, a fim de não se tornar necessária a paralisação das promoções trimestrais.

(Conclui na 12.ª pagina).

READMISSÃO DE UM OPERÁRIO EXPULSO SEM DEFESA PRÉVIA

Reconhecimento de Mais Um Sindicato — Só Ontem Demitidos — Posse No Serviço de Recreação Operária — Congresso de Bancários Em Montevidéu

O ministro do Trabalho assinou despacho ontem, obrigando a Junta Governativa dos Sindicatos Conferentes de Cargas do Porto de Santos, a readmitir, dentro de 48 horas, o associado Nestor Bittencourt, eliminado do quadro da entidade sem oportunidade de defender-se.

Declara-se no despacho ministerial que o direito de defesa, amplo e impostergável, deve ser assegurado como condição necessária à manutenção da harmonia social.

CARTA SINDICAL

Foi reconhecida pelo ministro do Trabalho, sob a denominação de Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Estado do Rio Grande do Sul, a agremiação que vinha funcionando em Porto Alegre com a designação de Associação Profissional do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios.

SO' ONTEM

Somente ontem foram encaminhadas ao "Diario Oficial", pelo ministro do Trabalho, as portarias concedendo exoneração dos srs. Alirio Sales Coelho, das funções de membro da Comissão do Imposto Sindical e

(Conclui na 12.ª pagina).

FALTA UMA FRAÇÃO NAS NOTAS DOS CANDIDATOS

Apêlo Dos Interessados Ao Minsitro da Educação — Apenas a Aproximação de Menos de 0,5 — Na Escola de Medicina e Cirurgia

Vinte e cinco candidatos que, no exame vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia, obtiveram média superior a 4,5, faltando, portanto, apenas fração para obter a global 5 — mínima para aprovação — recorreram ao ministro da Educação solicitando que lhes seja concedida a aproximação necessária para atingir ao mínimo exigido.

EXISTEM VAGAS

Existem na 1ª série da Escola de Medicina e Cirurgia 21 vagas, quasi o suficiente para o aproveitamento de todos os candidatos.

NÃO HA' TEMPO

A realização de novos exames, nesta época, em que as aulas já estão para se iniciar, tumultuaram todo o regime escolar da série, não parecendo aconselhavel.

CONDIÇÕES DOS ALUNOS

Os interessados, à vista das circunstâncias, apelam para a aproximação, num caso que apresenta condições muito favoráveis. Há um candidato, por exemplo, que alcançou média 4,916; outro atingiu a 4,883; um terceiro ficou impedido de ingressar na Escola por ter obtido apenas a média global 4,750. Será dificilimo precisar se os conhecimentos dos que obtiveram média 5 são superiores aos

(Conclui na 12.ª pagina).

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.957 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Sob Os Céus do Ocidente, Em defesa das Democracias, Uma Fôrça Aérea Capaz de Arrasar a Própria Vida Inimiga

Estados Unidos

Fornecimentos Para a India

A sugestão de que os Estados Unidos deixem o povo hindu sofrer êste ano, o flagelo da fome, para punir o sr. Nehru pela sua atitude de condescendência e conciliação para com a China comunista, foi repelida com indignação, em Washington. Entre os congressistas que apresentaram a lei que autoriza o embarque de 75 milhões de "bushels" de trigo (um milhão de toneladas) para manter o povo hindu na sua modesta ração atual, figuram não sòmente elementos dos dois partidos, mas tambem o senador Knowland e o deputado Judd, campeões dos nacionalistas de Chiang Kai-Shek, e, portanto, dos mais severos críticos do sr. Nehru. E mesmo o senador Taft aderiu ao movimento em favor da lei, depois que o ex-presidente Hoover decidiu colocar no prato da balança a sua exausta influência de amador de geo-política.

Nenhum compromisso político acompanhará esse trigo que vai para os famintos da India. Mas a Administração americana é de opinião que, embora o total da quantidade deva ser autorizado, o Congresso está na obrigação de sòmente votar verbas para o primeiro milhão de toneladas (a India necessita de dois milhões êste ano) e que uma missão deve ser enviada à India com a tarefa de fiscalizar a distribuição dos cereais e apurar quais são as necessidades reais e as fontes internas de suprimentos. A India, também, será solicitada a constituir um fundo em rúpias, equivalente ao valor do trigo, e empregá-lo no aumento da produção de cereais. Estas disposições, semelhantes às que foram aceitas pelos países que receberam ajuda através do Plano Marshall, estão merecendo severas críticas em certos círculos do Congresso, o que reflete não sòmente o enraizado ressentimento contra a atitude da India na ONU, mas também as suspeitas de que a India reduziu os seus próprios suprimentos de alimentos, principalmente arroz, para criar vexames ao Paquistão, que lhe importava êsse cereal em troca de seu trigo. Agora, a India se recusa a comprar o trigo do Paquistão e começou a plantar juta e algodão em terras outrora produtoras de gêneros alimentícios, a fim de não adquirir êsses produtos do seu vizinho. Além dêsse ponto, perturba o Congresso americano o fato de que a India deseja aceitar o trigo para pagamento a longo prazo, ao passo que a Administração americana prefere remeter o trigo como dádiva, argumentando que, mesmo que a India pudesse resgatar o empréstimo, isto retardaria o seu programa de desenvolvimento.

Os Estados Unidos têm, no momento, uma reserva de 375 milhões de bushels (5 milhões de toneladas), a maior parte da qual em poder do Departamento de Agricultura. Tem havido grande procura de trigo barato, subvencionado através do Acôrdo Internacional do Trigo. O Departamento de Agricultura, porém, suspendeu temporàriamente a subvenção, a fim de se certificar de que o restante da quota seja distribuido equitativamente, no correr do ano, aos preços vigentes no mercado americano, dependendo do contrato de vagões e de praça em navios, a remessa do cereal para a India.

Seria ilusório, todavia, atribuir à generosidade americana o desejo de ver-se livre de suas sobras de trigo. Os vultosos estoques em poder do Departamento de Agricultura começaram a se evaporar ràpidamente, mesmo antes do início do conflito coreano e a maior parte do que resta está congelada como reserva de emergência, enquanto o Secretário de Agricultura, sr. Brannan, lança um apêlo aos plantadores, no sentido de aumentarem suas lavouras, não só de trigo, mas também de algodão e milho, às expensas de outras culturas menos essenciais à defesa do país. Desde o ano passado foram promulgados controles de produção, os quais infelizmente não foram seguidos à risca, tendo sido liberadas as lavouras de todos os produtos, exceto amendoim e fumo. Os produtores de milho, em particular, estão sendo solicitados a aumentarem suas plantações visando a produção de 3,5 milhões de bushels em 1951, contra 3,1 milhões em 1950, a fim de atender ao enorme consumo desse cereal pelo gado.

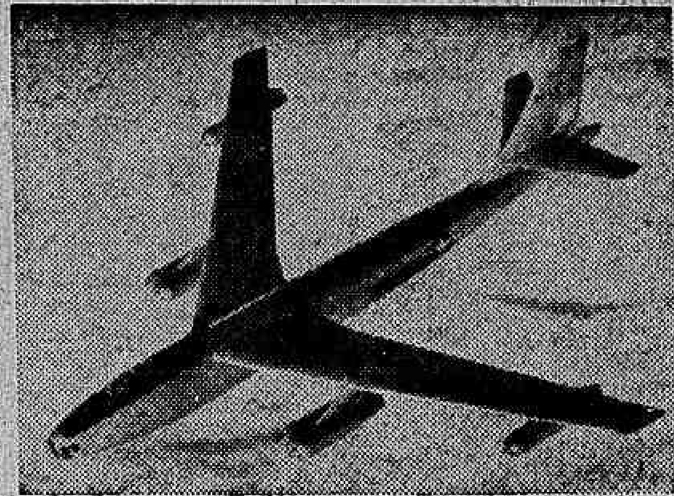
FÔRÇA AÉREA AMERICANA



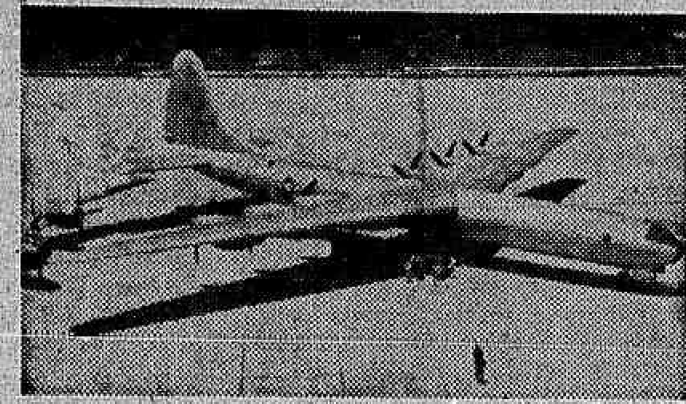
CONVAIR P5Y-1 — O maior hidro-avião de patrulha até hoje posto à prova pela Aviação Naval americana. E' provido de oito turbo-hélices, acoplados dois a dois, com hélices contra-rotativas.



MARTIN P4M-1 "Mercator" — Avião de patrulha anti-submarina atualmente em experiência com a Marinha americana, propulsado por dois turbo-hélices. A Aviação Naval não faz parte da Fôrça Aérea e conduz um programa próprio de pesquisas aeronáuticas.

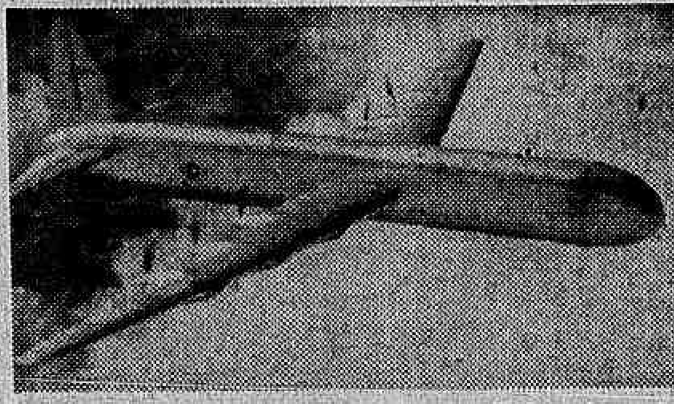


BOEING B-47 "Stratojet" — Primeiro de uma geração de bombardeiros ultravelozes, tem asas fortemente enflexadas e velocidade máxima da ordem de 1.000 Km/h. E' propulsionado por seis turbo-jatos de 2.500 Kg. de empuxo, com apenas apenas 1.300 Km de autonomia.

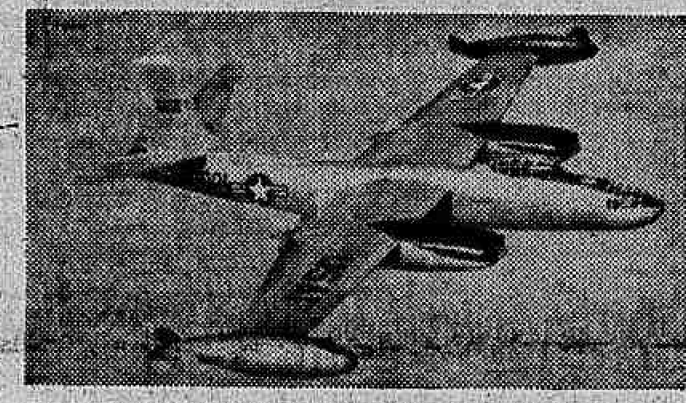


CONVAIR B-36 — O maior bombardeiro do mundo constitui a espinha dorsal da Fôrça Aérea americana. Tem 8.000 Km de ráio de ação (ida e volta), transportando 50 toneladas de bombas. Construido em 1946, logo após a vitória sôbre o Eixo, mostra que a paz não levou a USAF a descuidar-se.

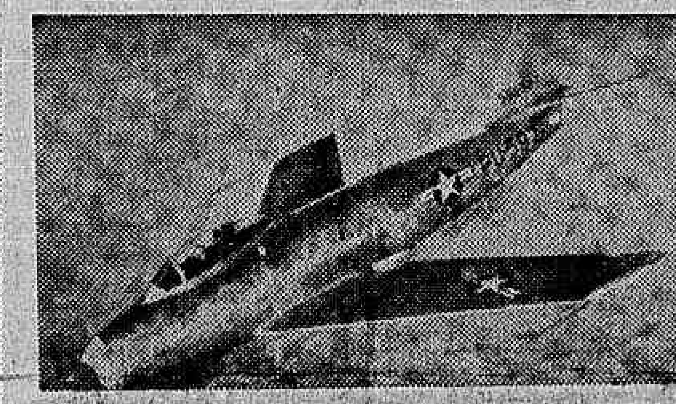
HÁ ALGUMAS semanas apresentamos um documentário sôbre a Fôrça Aérea soviética. Em próxima semana mostraremos, de igual modo, o que é atualmente a gloriosa R.A.F. Hoje aqui está uma visão da poderosíssima Fôrça Aérea Americana, com alguns de seus bombardeiros e caças mais eficientes e mais modernos. Os leitores terão, assim, o ensêjo de fazer uma idéia aproximada dos progressos e do poder ofensivo e defensivo das três Fôrças Aéreas mais importantes do momento — êste momento em que, sob o nervosismo universal, tôdas elas novamente se preparam. (Têxto na segunda página).



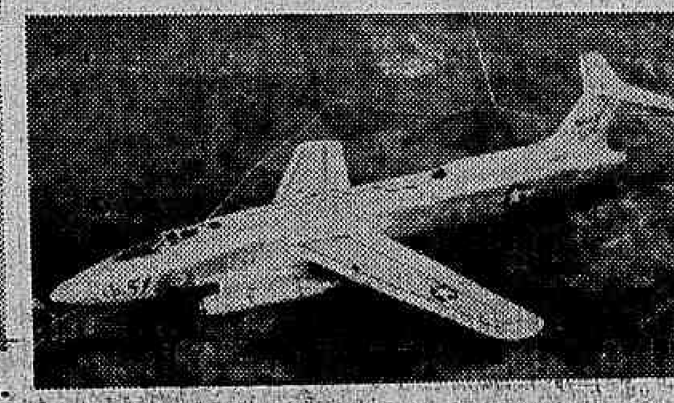
CONVAIR C-99 — Derivado do gigantesco B-36, será o maior transporte a entrar em serviço com a USAF, podendo levar 400 homens equipados ou 50 toneladas de carga. Possui seis motores Pratt & Whitney "Wasp Maior" de 3.500 HP, e alcança 13.000 Km.



NORTH-AMERICAN B-45 "Tornado" — Classificado como bombardeiro leve, êste avião, movido por quatro turbo-jatos de 2.500 Kg, pode transportar 10 toneladas de bombas a uma velocidade de 900 Km/h, até a distância máxima de 1.600 Km quando provido de tanques externos (nas pontas das asas)



NORTH-AMERICAN F-86 "Sabre" — O melhor caça americano em serviço, com asas enflexadas, num ângulo de 35° e velocidade máxima de 1.070 Km/h. E' propulsionado por um turbo-jato com 2.500 Kg de empuxo, podendo atingir mais de 14.000 mts. de altitude. Tem sido utilizado com sucesso na Coréia.



MARTIN B-51 — Bombardeiro leve provido de três turbo-jatos com 2.500 Kg de empuxo, possuindo apenas 1.500 Km de autonomia. Tem asas em flexa, com ângulo de ataque variável, e utiliza um pára-quedas especial para frear a corrida de aterragem. Ainda em experiências.

Iugoslávia

Reformas Democráticas

Num recente discurso perante o Parlamento iugoslavo, o sr. Kardelj, vice-presidente da República e ministro do Exterior, confirmou o abandono virtual do "titoismo" como fator da política externa do país e anunciou o dealbar de uma éra de política diplomática normal — ou seja o estabelecimento de negociações com governos amigos, na base de interêsses mutuos.

O "titoismo", segundo Kardelj, parece agora ter sido sòmente um fenomeno temporário, resultante da necessidade que teve o marechal Tito, de apoio, no período em que o seu rompimento com Stálin se tornou claramente irreconciliável, mas quando ainda havia esperança de evitar relações mais estreitas com os países ocidentais.

A tese de Kardelj, prefigurada em artigos anteriores e em discursos de outros dois ministros, os srs. Djillas e Pijade, é que o evolver dos acontecimentos desde o fim da segunda guerra tornaram inteiramente superadas muitas das antigas concepções do marxismo-leninismo. O socialismo, afirma Kardelj, "está ganhando um lugar para si, sob as mais numerosas formas e penetrando nas mais variadas brechas do velho sistema", mesmo onde os governos ou os países não se intitulam de socialistas.

Depois de caracterizar o sistema soviético como "fundamentalmente antisocialista", Kardelj confessou, pela primeira vez, que, nos países com alto nível de produtividade e considerável vida democrática, onde estão sendo feitos progressos no sentido do socialismo, a tentativa de fazê-los passar pelo estágio primário do sistema soviético — ou seja a revolução e a ditadura do proletariado — *seria completamente reacionária*".

Kardelj atacou os trotskistas e a sua tese de que a luta é ainda entre a Rússia socialista e a América capitalista, o que, a seu ver, perpetua "o apoio à política soviética". Esse ataque, que responde a críticas feitas pelos trotskistas à política da Iugoslávia, na ONU, sôbre a questão do Extremo Oriente, liquida a incipiente aproximação entre o titoismo e o trotskismo, e indica que Belgrado fulmina como desimportantes os grupelhos de esquerda existentes na maioria dos países ocidentais, revelando, ainda, que as necessidades iugoslavas pedem apoio político e econômico dos governos americanos e britânico, na base de seus interêsses mútuos em face da planejada agressão russa.

A política diplomática da Iugoslávia está agora tomando corpo no sentido de auxiliar o fortalecimento contra a expansão soviética, e está principalmente ativa nas fronteiras do bloco sino-russo.

Kardelj declarou ainda, em Belgrado, que é intenção de seu govêrno suspender o estado de guerra com a Austria e a Alemanha Ocidental. Já se efetuou a troca de embaixadores com a Birmânia e estão em andamento as negociações no mesmo sentido com o Paquistão, enquanto se fortalecem as relações com a Itália e a Grécia.

Por outro lado, Kardelj já traçou uma política definitiva de oposição aos "movimentos de libertação" controlados pela Rússia, inclusive o govêrno de Ho Chi-minh, na Indo-China, invocando "o caráter ilusório dos movimentos de libertação soviéticos" e a necessidade de olhar para os acontecimentos dentro do panorama mundial.

Há três semanas, o govêrno iugoslavo aboliu a Comissão de Contrôle do Estado, o que é um passo decisivo no sentido de uma administração mais eficiente e menos rígida. A Comissão, criada em 1946, era uma cópia do Ministério de Contrôle do Estado da União Soviética, o qual, por sua vez, sucedia o Comitê de Inspeção de Operários e Camponeses, a organização que, em 1920, preparou para Stálin o caminho para o poder supremo.

A Comissão de Contrôle do Estado iugoslavo, altamente centralizada, tinha funções de tribunal de contas, fiscalizava o trabalho de repartições do govêrno, a cujos arquivos tinha acesso, examinava o trabalho individual dos burocratas e recebia queixas e denuncias, a respeito das quais decidia discricionàriamente. Depois de cinco anos de experiência, o govêrno chegou à conclusão de que a comissão não estava servindo a fim util, duplicava o trabalho, utilizava número excessivo de empregados numa conjuntura em que os homens são necessários nos setores da produção, amendrontava, ao invés de criar confiança entre os servidores públicos, praticava injustiças, e, com sua exagerada centralização, impedia que o próprio govêrno tomasse conhecimento de condições locais.

Os quase três anos de hostilidade do Cominform ensinaram os iugoslavos a conhecer os maus aspectos do regime soviético. Os seus líderes, agora, como Kardelj, Pijade e Djillas, confessam livremente que copiaram muito depressa e com desmedido entusiasmo as instituições russas, e agora se esforçam para evitar a centralização exagerada, tentam humanizar a burocracia e dar às autoridades municipais mais liberdade de iniciativa, utilizando os valores locais.

Durante a guerra de libertação de 1941-45, contra os nazistas, os "Comitês Populares" dos territórios liberados eram dirigidos por homens que não tinham medo de tomar decisões e assumir responsabilidades, e que sabiam como conquistar o apoio popular. Finda a guerra, as melhores tradições do movimento de libertação foram esquecidas, no fervor da imitação dos métodos de Moscou. Agora, a experiência fa-los voltar atrás.

A abolição da Comissão de Contrôle do Estado será, quase com certeza, seguida de outras reformas no sentido de tornar mais eficiente e democrática a administração, o que mostra que o govêrno iugoslavo está inclinado a confiar no povo e obter sua cooperação, o que decerto atrairá a simpatia dos amigos da Iugoslavia no Ocidente.

Rússia

Medidas Contra Os Guerrilheiros

Passou quase despercebida, no mundo ocidental, a criação, na Rússia, de uma nova condecoração, a 1.º de novembro do ano passado, que foi conferida a membros da M. V. D. (polícia política) "por bravura em ação, na luta contra bandidos e grupos de bandidos". E' esta a primeira vez, depois da guerra, que a Rússia admite a existência de forças de guerrilheiros em território soviético e demonstra que se preocupa com elas.

As autoridades russas estão possuidas de nervosismo ante o problema do movimento de guerrilheiros. Tendo usado essa mesma tática, com grandes resultados, contra os alemães, os russos conhecem como ninguém as suas potencialidades e o caráter infeccioso desses movimentos. Estão, por conseguinte, ansiosos por debela-los, ante a perspectiva de uma guerra global.

Os grupos de guerrilheiros russos, ao que se diz na Europa, concentram suas atividades no Cáucaso e Ucrânia. No Cáucaso, são tribos que estão pegando em armas, principalmentes. os Karbadino-Balkares, que vêm lutando contra o regime desde 1918. Esses povos receberam os alemães como libertadores e muitos dos seus homens se engajaram nos exércitos de Hitler. O grupo chamado "Bergman", composto inteiramente de caucasianos e turcomanos, foi dos que mais se distinguiu naquela época, e a um certo tempo serviu sob o comando do general Freytag, das tropas de assalto de Himmler, agora oficial do Estado Maior da Polícia Popular da Alemanha Oriental.

Quando os alemães se retiraram, as forças caucasianas continuaram a lutar nas montanhas. E embora Moscou tenha decretado a deportação em massa de toda a população para a Sibéria, muitos foram se reunir aos rebeldes e presentemente formam um poderoso e organizado grupo, que está em contato com cossacos e ucranianos. Suas armas são alemãs ou russas, e dispõem também esses guerrilheiros de equipamentos de transmissores e receptores de onda-curta, o que demonstra que a área em que estão agindo é bastante vasta. A 18 de dezembro, a M. V. D. ordenou medidas especiais de segurança nos campos de petróleo do Cáucaso, com receio de sabotagem e das atividades dos guerrilheiros.

Na Ucrânia também há grupos fortes, a despeito de todas as medidas de repressão. Em outubro, as forças soviéticas invadiram o estado maior dos guerrilheiros, na vila Bilohorstsha, matando o general Taras Tchuprynka, chefe do Estado Maior das forças de libertação da Ucrânia. Mesmo a imprensa soviética está admitindo a existência dessa situação na Ucrânia e um dos resultados das guerrilhas é que essa região, em 1950, teve a mais baixa produção industrial dos últimos anos, de acordo com dados oficiais.

Rumânia

Exploração do Petróleo

Os campos petrolíferos da Rumânia formam a mais rica presa econômica que coube aos russos na conquista de seu império no oriente europeu. Mas informações recentes revelam que a produção de petróleo, ali, não é satisfatória e deve continuar assim, ainda por alguns anos. Admitem oficialmente as autoridades rumaicas que os planos para o ano de 1950 foram cumpridos somente em 97,4 por cento, no tocante à extração, e 93,9 por cento, no que diz respeito a perfurações novas. E indiretamente é admitido também que a produção de petróleo ainda continua inferior à de antes da guerra, que, em 1936, alcançou o máximo de 8.700.000 toneladas métricas, pois foi recentemente divulgado pela burocracia rumaica que devia atingir 10 milhões de toneladas, ou "180 por cento de aumento", em 1955, sobre a produção de 1950. Significa isto que o algarismo absoluto para 1950 é 5.500.000 toneladas.

Recentemente, o governo rumaico, através do Gabinete, fez uma declaração sobre as razões por que a indústria petrolífera deixou de atingir seus objetivos e os remédios a aplicar. A principal razão do fiasco foi o não ter o Ministério das Minas exercido "direto e continuo controle sobre cada aspecto da indústria petrolífera". Fracassou, entre outras coisas, no emitir diretivas sobre a maneira de operar o equipamento, no instruir com detalhes técnicos as operações de perfuração e no organizar adequados serviços de manutenção e em evitar o grande número de acidentes. Os líderes locais do partido, os comitês sindicais e os principais técnicos são severamente censurados pelo Gabinete, porque pouco fizeram para explicar aos trabalhadores os graves crimes que são o absentismo e o desleixo que provoca acidentes. E nada fizeram também (são disso acusados) para melhorar a qualificação técnica da maioria dos operários. Os comités sindicais, por sua vez, agiram com tal cordura que não há, nas minas, "disciplina de trabalho" e a administração não pode lutar "contra os elementos indisciplinados e anárquicos que estão contribuindo para a desorganização das equipes de trabalho".

Mas o Gabinete rumaico nada diz contra os principais culpados — os comunistas rumenos e seus patrões russos. O baixo nível técnico de hoje é o resultado das contínuas depurações de operários especializados, que não mereciam confiança, politicamente. A dilapidação do equipamento é o resultado da remoção e transporte em massa para a Rússia, em 1944, do que havia de melhor na maquinaria dos campos de petróleo e das destilarias.

Por outro lado, o comércio externo da Rumânia está completamente amarrado a Moscou e o país não pode exportar as sobras normais de sua produção de petróleo e cereais para adquirir bens de produção. No mercado interno, tanto o petróleo como o pão estão racionados. Os dados sobre o comércio da Rumânia são guardados com grande segredo, mas sabe-se que a maior parte de suas exportações vai para a Rússia, que as reexporta. Os cereais, por exemplo, encontram o seu caminho para o ocidente por esta via. Mas o petróleo é urgentemente necessitado por todos os países do Cominform. Assim, a despeito do alto custo, os poços estão sendo explorados febrilmente.

Política de Coletivização

A política de coletivização da agricultura apresenta vantagens óbvias para os governos comunistas, que se dizem democracias populares. Reduz a mão-de-obra encarregada do amanho da terra, possibilita a introdução da mecanização e aumenta o controle governamental sobre os camponeses. A campanha pela criação de fazendas coletivas parece ter tido algum sucesso e os lavradôres mais abastados vêem cada dia aumentarem suas dificuldades. Não obstante, a Rumânia continua a ser um país de pequenos lavradores independentes e o governo, para que a economia não se desorganize completamente, lhes tem permitido viver. Uma maneira de induzir os trabalhadores rurais a abandonar a terra é a oferta de altos salários e rações preferenciais nas indústrias do petróleo, do aço e da mineração. Mas desde a reforma das leis do trabalho, promulgada há seis meses, mesmo os trabalhadores nessas indústrias têm de dar maior número de horas de serviço para manter um modesto padrão de vida que não faria inveja ao operário comum dos países ocidentais. Pois para reduzir o custo de produção excessivamente alto resultante do pagamento de extraordinários e do pagamento de operários comuns na base de salários de trabalhador especializado, o governo elevou o número normal de horas de trabalho e aboliu o pagamento de extraordinários. Os salários extra, agora, são ganhos apenas pelos operários que, trabalhando por peça, excedem as elevadas "normas" fixadas pelos novos exploradores. E decretos visando a uma rígida direção compulsória do trabalho e estabelecendo severas penalidades contra "os faltosos e negligentes" estão para ser promulgados.

Há generalizada dessatisfação com o atual padrão de vida, mas nenhuma reação popular contra os patrões russos é de esperar, por enquanto. Se as condições de vida piorarem consideravelmente, a Rússia produzirá suprimentos de emergência, como fez quando do fracasso da colheita rumaica de cereais, há dois anos passados. Se revolta houver na Rumânia, não será contra o despotismo, que é um "fenômeno" familiar nos Balcãs, mas antes por nacionalismo. Pois, para muitos rumenos, a perda da Bessarábia e do norte de Bucovina e o fato nu e cru da exploração econômica russa são uma desgraça maior do que a aceitação do jugo comunista.

Aviação

FÔRÇA AÉREA DOS EE. UU.

Luis F. Perdigão

OS grandes bombardeiros de longo raio de ação, permitindo ultrapassar a luta dos exércitos para destruir o coração, a indústria e mesmo a vida normal do povo inimigo, criaram um conceito novo: a Fôrça Aérea Estratégica. E' a arma que, pela primeira vez, permitiu estender até suas últimas consequências a "guerra total" prognosticada pelos teóricos prussianos. E cabe aos Estados Unidos a honra de ser o primeiro país que a aplicou plenamente, durante o último conflito mundial, e que continua a desenvolvê-la com entusiasmo.

Quando, em 1945, se conseguiu a vitória sôbre o Eixo, a aviação do Exército americano contava com poderosas Fôrças Aéreas Estratégicas, ao lado de não menos desenvolvidas Fôrças Aéreas Táticas, destinadas estas a intervir diretamente nas lutas de superfície. Ademais as possibilidades das Fôrças Aéreas apareciam exageradas aos olhos do povo e mesmo dos estados-maiores, em virtude de certas particularidades do conflito e especialmente da rendição nipônica. De qualquer modo, não mais seria razoavel conservá-las sob a tutela do Exército e, em 1947, nasceu a USAF independente, sem contudo absorver a aviação naval.

A Marinha conservou sua aviação tática, abrangendo unidades embarcadas e de patrulha costeira, além de que, iniciou a construção de gigantescos porta-aviões e lançou-se com afinco em experiencias sôbre projeteis dirigidos. O resultado foi extensa controvérsia sôbre quem controlaria as operações estratégicas a longa distância, debate decidido, finalmente, em 1950, pela primazia da Fôrça Aérea. Foi, então, suspensa a construção dos super-porta-aviões, e aumentaram-se os créditos da USAF, para equipá-la mais amplamente com os imensos bombardeiros B-36.

Hoje a Fôrça Aérea americana é arma de ataque poderosíssima, dotada dos mais modernos aparelhos, embora contando com um saldo de aviões semi-obsoletos da última conflagração mundial, entre os quais se alinham as super-fortalezas B-29 e os caças F-51 em operações na Coréia. Nas unidades de primeira linha tem preponderância o elemento ofensivo por excelência; gigantescos bombardeiros estratégicos B-36 e B-35 (asas voadoras) e caças de emprego múltiplo F-86 "Sabre", F-84 "Thunderjet" e F-80 "Shooting Star" (os dois últimos já um tanto antiquados). Equipam-se também unidades modernas de bombardeio médio, dotadas de B-47 "Stratojet" e B-45 "Tornado", sendo êste formalmente classificado com bombardeiro leve, embora transportando dez toneladas de bombas.

Paradoxalmente, entretanto, as enormes possibilidades aeronáuticas e a grande variedade de fábricas dos Estados Unidos, desenvolvendo seguidamente um sem número de protótipos, cada qual melhor do que o outro, têm contribuido para gerar certa indecisão entre os responsáveis pela Fôrça Aérea. De modo que, embora vejamos constantemente novos e revolucionários produtos da indústria aeronáutica americana, não é difícil saber com antecedência quais os poucos que conseguem aprovação prática e que passam, de fato, a equipar a Fôrça Aérea.

Além disso, a Marinha, que ainda não desistiu de seus intentos de hegemonia, apesar de haver perdido o primeiro round, continua a encomendar aviões de patrulha cada vez maiores, destacando-se o Convair P5Y-1, e desenvolve independentemente seus caças de porta-aviões, cujo melhor exemplo é o F2H-1 "Banshee".

Reforçando toda essa poderosa estrutura aero-militar, tanto a Fôrça Aérea como a Marinha mantêm eficientes serviços de transportes, equipados com os populares C-47 (DC-3) e também com grandes e velozes aparelhos modernos, entre os quais o majestoso C-99. Há ainda, em cooperação com o Exército, as unidades de transporte de tropas (páraquedistas), cujo equipamento padrão tem passado a ser o C-82 "Packet" e seus sucessores.

No conjunto a USAF, sem descuidar de suas finalidades táticas e defensivas, é primordialmente uma Fôrça Aérea Estratégica — a única digna do nome no mundo de hoje — capaz de levar destruição e morte ao coração do inimigo, capaz de arrasar as indústrias, as cidades e o povo todo, capaz de virtualmente varrer do mapa o país contra o qual seja lançada. Eis a primeira arma do mundo ocidental.

NOTÍCIAS DE MANGUINHOS

Na disputa do troféu "A Gazeta", para aeromodelos, obtiveram a 1.ª e a 3.ª colocações dois aeromodelistas do Distrito Federal, representantes do Aeroclube do Brasil e da A. C. A.: respectivamente os srs. S. Morimoto e Mario Sampaio.

• • •

Seguiu para os EE. UU. em missão governamental o comandante Jaime Leal Costa Filho, presidente do Aeroclube do Brasil. Na sua ausencia, está à testa daquela entidade o comandante Ximenes de Oliveira, vice-presidente.

• • •

A Diretoria de Rotas do Ministério da Aeronautica pretende instalar no aerodromo de Manguinhos uma extensão telefonica diretamente ligada ao Centro de Controle do Rio, o que permitirá beneficiar aquele campo com mais amplos serviços de proteção ao vôo.

ENCONTROS DE...

(Conclusão da 3.ª página)

Saimos em grupos através de tôda a França vendendo nossos livros, explicando nossas obras, aconselhando leituras clássicas, dando ao povo o sentido da leitura e do amôr às obras literárias.

— Como o povo recebe essas visitas?

— Magnificamente. Somos geralmente três ou quatro. Instalamos uma vitrine em qualquer lugar, às vezes numa praça pública; exibimos livros e ensinamos o que se deve ler e como se deve ler. Autografamos e vendemos. Eu, por exemplo, confesso a você, fico tão comovida quando vejo um operário ou uma dona de casa, gente simples e modesta, comprando um livro meu, que tenho vontade de dizer-lhe: não compre não. Vou lhe dar um exemplar de presente.

Assistira a feira de livros em Paris. A multidão que se apertava, suava, comprava, indo de um *stand* a outro, enchendo a sala onde Aragon, com sua bela cabeça branca, autografava. Diante de Maurice Chevalier tão envelhecido fora do palco, outra multidão esperava um autógrafo. Pablo Neruda nem podia levantar a cabeça; a filha de Colette trouxera seus livros autografados; a romancista não se exibe mais em público. Todos estavam lá: poetas e romancistas, críticos e ensaistas, homens de teatro e cinema. E o povo, o povo olhando com ternura e carinho o escritor que mais aprecia, o homem ou a mulher que lhe dá maior prazer intelectual. Não se poderia dizer qual o *stand* mais cheio. Os artistas colaborando com os escritores assinavam também. A cabeça bonita de Phillippe Gérard e a elegância de Iréne Joachim. Cinema e Opera-Comique...

Elza fala-me de editores, edições e tiragens. Toma-se café e conversamos.

Deixo a musa romancista e saio carregado de livros.

Diga-me depois o que você acha deles e venha ver-nos sempre. Venha conversar conosco aos sábados no Comité Nacional de Escritores. Pena que eu esteja tão ocupada, agora, podiamos marcar vários encontros, mas você já viu minha vida. Trabalho demais. A crítica teatral e os meus livros me absorvem: as batalhas travadas são tão grandes que não se pode perder um minuto.

No dia seguinte minha vaidade subiu como um balão. Um amigo francês telefonou-me para dizer que Elza estava encantada com a nossa conversa, que eu havia conquistado a autora do "L'Inspecteurs des ruines". Penso: muito mais encantada fiquei eu depois de ouví-la, sentí-la e de ler seus livros. Tão musa, tão romancista, tão lutadora, tão grande mulher.

E' assim, Elza Triolet.

MÚSICA E CINEMA

(Conclusão da 3.ª página)

sidio figurativo muoverebbe al riso ed alla disapprovazione non solo un pubblico indifferenziato come quello del cinematografo, ma anche un pubblico di ascoltatori abituali di concerto. Invece, unita alla immagine, agisce su tutti come un elemento vitale del dramma cinematográfico".

ALIÁS, para verificarmos a grande importância conferida à música no cinema sonóro, basta examinarmos o que se pode obter com uma orquestra sinfônica e côro ou com apenas uma voz, ou mesmo com poucos instrumentos solistas.

Não obstante o argumento do compositor Stravinsqui, no início do nosso comentário, achamos que a sua obra "História do Soldado" se une bem ao campo cinematográfico neo-realista. Nêsse trabalho o agrupamento instrumental composto de clarineta, fagote, trompete, trombone, contrabaixo, violino e bateria é o elemento que se nos afigura estéril, entretanto o valor transcendental da obra manifesta-se no mais alto grau da poliritmia: e de maneira invulgar a música alcançou a mais perfeita unidade, exprimindo o essencial, sem lançar-se a artifícios excessivos e a exterioridades.

Existe na música aplicada ao cinema uma função integrativa, um grande valor evocativo e uma insofismável fôrça de expressão. Tudo depende da linguagem empregada pelo compositor, que deve transmitir, de um modo pessoal, tôda a experiência do campo sonóro, assim como as novas pesquisas orquestrais, de um ponto de vista criativo, proporcionando, deste modo, novos caminhos.

UM dos grandes males que sofre o filme, em todo o mundo, é o da subordinação às exigências industriais, o que diminui o seu significado e valor artístico.

Segundo Gino Marinuzzi J., o compositor cinematográfico deve ser apoiado em 6 itens que são os seguintes:

1) — o compositor terá, no mínimo, dois meses de prazo para o seu trabalho musical;

2) — o compositor terá o seu trabalho bem remunerado;

3) — o compositor terá plena liberdade de interpretar o filme que deve musicar;

4) — ao compositor não será feita nenhuma imposição: ao contrário, dar-se-á plena liberdade, o que redundará numa garantia à mútua colaboração;

5) — o compositor exigirá uma perfeita coordenação entre a parte musical e a parte falada;

6) — o compositor não permitirá que o material sonóro venha imperfeito em um único fotograma e sem a sua respectiva autorização.

Somente assim é lícito assegurar ao compositor a possibilidade de trabalhar livremente e empregar maneiras ou aproveitamentos do estilo da música contemporânea. Somente assim poderá a música aliar-se, com tôdas as garantias de êxito, à mais recente expressão sonóra do nosso tempo.

NÃO se impõe fixar a música aplicada ao cinema em certos limites: em música clássica; romântica; impressionista; dodecafônica o upolitonal, e sim fundi-la em um todo consistente, pois é certo que a expressão diatônica tanto pode conduzir-se ao domínio politonal como não deve excluir-se do cromatismo atonalista e dos demais sistemas.

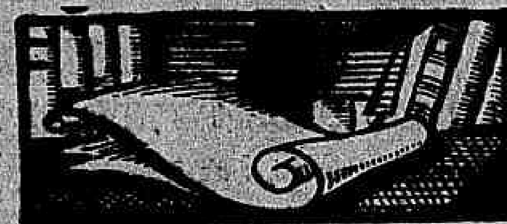
A música não deve existir apenas do ponto de vista do simples efeito sonoro, mas, sobretudo, devemos considerá-la como algo artístico e poético: fator construtivo, com equilíbrio necessário para novas soluções, assim como para o levantamento do seu nível estético.

FABRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA



Letras

MITO E ARTE

Sergio Buarque de Holanda

EM NOTICIA anterior, a propósito do valioso ensaio do sr. Pero de Botelho intitulado *Da Filosofia — 1. Tratado da Mente Grega* (Candeia, Belo Horizonte, s.d.), procurou-se mostrar aqui a importância decisiva, quase exclusivista, que neste ensaio se atribui ao triunfo, no mundo helênico, do *ideal teórico de vida* — associado ao pensamento conceitual e especulativo — sôbre a simples visão mítica, êsse "produto da emoção em bruto", êsse viver "em submissão ao temor diante do ignorado", que, no caso, aparece sempre como o misterioso.

"E na Grécia surge êsse homem teórico, que devassa sem esquivança e pergunta pelas coisas sem medo..." escreve o autor, numa frase que interrompo aqui para não entrar com êle no desvão de uma giria filosófica muito especializada. Algumas linhas adiante ainda escreve: "Tratando com as coisas frente a frente, não como poderes sobrenaturais ou potestades, mas em caráter inquisitivo de conhecimento, mente alerta e teoricamente apetrechado, começa êste homem, fundador da Europa, a filosofar".

Pouco importa ao nosso ensaista se êsse filosofar não se acha purgado de todo elemento mítico. Lembrando a observação de Werner Jaeger sôbre o muito de mitogonia que ainda restaria em Platão e Aristóteles, não deixa de assinalar judiciosamente como a palavra "mito", ao lado de uma acepção pejorativa, negativa — sempre, é claro, do ponto de vista do novo ideal de vida — comporta outra, positiva e ajustável a semelhante ideal, à *teoria*. "Em Platão", diz, "há mito sem culto, sem potestades, pois aqui está usado como metáfora poética em função metafísica". Poderia precisar, aliás, que o próprio Jaeger já fez implicitamente semelhante distinção, quando, por exemplo à página 151 do 1.º volume de *Paidea* (na edição em lingua inglesa da Oxford University Press) notou que o mito não implica, no caso, em um apelo ao elemento irracional do homem. Sua presença há de servir, ao contrário, para completar o quadro traçado pela análise lógica.

ONDE aparentemente o sr. Pero de Botelho avança muito além do intérprete do pensamento helênico é na extensão talvez indevida que tende a atribuir ao vinco deixado nesse pensamento pelo ideal teórico. E êste ponto é particularmente significativo do prisma da crítica literária, uma vez que nos transporta às origens da Poética e do pensamento sôbre a poesia e a arte na mente dos gregos.

Para o ensaista brasileiro, a poesia torna-se legitimamente tributária daquela atitude mental que, insinuando-se já na aurora da filosofia grega, só irá ganhar consciência, entretanto, com Sócrates e depois do Sócrates. A ponte para êsse encontro amistoso da poesia com o ideal teorético é fornecida pela conhecida passagem de Aristóteles onde se diz que pela admiração começam e começaram, outrora, os homens a filosofar. E não é na admiração extasiada ante o desconhecido e o mistério que se acham também as nascentes da poesia? Esta admiração, escreve o sr. Botelho, "êste endeusamento, esta vidência da oculta raiz das coisas, é o que aproxima o filósofo grego e o de sempre ao poeta, pois suas afinidades vêm do mesmo berço: da admiração entusiasmada que de ambos é a raiz vital".

O que não viu ou não quis ver o autor é que, segundo a mente grega, ao menos quando informada pelo pensar especulativo, tal afinidade não vai muito além do berço. No filósofo, a admiração desvenda a própria ignorância: dessa forma converte-se em acicate para a especulação teórica. Não está escrito que o mito exclua sempre e necessariamente o gosto da sabedoria. Ao contrário, logo depois da passagem da *Metafísica* citada pelo sr. Botelho sôbre a admiração como berço da filosofia, dissera Aristóteles, expressamente, que o amante do mito é em certo sentido um amante do saber, pois que o mito é feito de maravilhas. E raciocinava mostrando que um homem atordoado ou extasiado de admiração se supõe ignorante e que, se tal homem vai filosofar, é para fugir a essa ignorância.

ORA, o poeta e, em geral, o artista, segundo a mente grega, são prisioneiros, voluntários ou não, daquele momento inicial. O próprio deles é o comprazerem-se no mito, por isso na ignorância. Diz, aliás, o sr. Pero de Botelho, e diz bem, que "arte é filosofia na metade do caminho". Poderia dizer muito melhor, que o artista é um "filósofo" antes de caminhar e, em realidade, incapaz de caminhar com os próprios pés. Por isso mesmo não conseguiu sair do mundo do mito e da ilusão; continuou sendo o servo, na melhor hipótese, da Verdade (do Belo) que não ajudou a criar — isto quando fala a verdade — e seu insciente porta-voz. E assim como trabalhou por expulsar o mito do pensamento filosófico, Platão há de querer, e pelas mesmas razões, expulsar o poeta da cidade ideal.

Esta concepção, é claro que deverá interpretá-la a seu modo quem, como o sr. Pero de Botelho, procura situar a arte em geral, e a poesia, sob a égide do pensar teórico, que para ele quase se confunde com a essência da mente grega. Não escamoteia para isso as numerosas passagens dos diálogos onde o artista é apresentado como copista em segunda mão de uma coisa já existente, não como criador. A doutrina platônica a êsse respeito é bem conhecida. Deus cria, por exemplo, a cama abstrata e ideal. Vem o carpinteiro e fabrica a cama concreta. Finalmente o artista, no caso o pintor, reproduz, com sua faculdade de imitação, a cama que o carpinteiro fabricara.

Nesse exemplo parece vivamente caracterizada a significação que nos diálogos se empresta ao conceito de reprodução imitativa, de mimesis, que parece impregnar, depois de Platão, todo o pensamento *estético* (estético em nosso sentido moderno) dos gregos. Mas o sr. Botelho tenta ver mais de um problema nesse princípio da reprodução imitativa. Um deles, e creio que o decisivo, estará nisto, que a imitação, enquanto forja da obra de arte, seria também criação, quer dizer *poesia* (poiesis significa o "fazer", o "produzir"). Pois não está dito no *Banquete* que tudo quanto faz passar uma coisa do não-ser ao ser *é criação*, de maneira que os produtos de todas as técnicas são criação e os manufatureiros criadores? Por que, então, aquela proeminência do artífice carpinteiro, copista em primeira mão, sôbre o artista poeta?

PARA o pensador brasileiro, o artista, pelo simples fato de acrescentar alguma coisa ao objeto já existente, fazendo-o belo, eleva-o a um grau mais alto, coloca sua reprodução no mundo dos valores, além de captar seu puro palpitar na eternidade. O simples copista imitaria apenas a natureza, ao passo que o artista imita a própria Criação. A "esfera do artístico não pertence à realidade da rua".

Não importa abordar, por ora, a lógica ou procedência de tal raciocínio. Basta-nos notar que em nenhum ponto êle é abonado — bem ao contrário — por qualquer passo dos Diálogos. Não entraria, neste caso, um engano na interpretação dos escritos de Platão? A tradução de Jowett, entre outras, que a mim hão de servir de fundamento e ao sr. Botelho de simples auxílio, pois que leu sobretudo no original, traz bem claramente, é certo, as palavras "criação" e "criador" aplicadas indiferentemente ao artífice e ao artista. Mas na obra já clássica de Ernst Robert Curtius sôbre a literatura européia e a Idade Média Latina (*Europaische Literatur und Lateininsches Mitteralter*, Berne, 1948, pp. 153-4) vamos encontrar, a outro propósito, uma pista para a elucidação de problema aparentemente tão intrincado. A palavra *poiesis* estaria relacionada, em grego, ao "fazer" no sentido de "fabricar" e de "preparar". Em Herodoto não se designam diversamente as atividades próprias do ourives e do vinhateiro. "Assim", nota Curtius, "quem interprete *poiesis* como "criação" introduz na visão grega um elemento que lhe é estranho, elemento tirado à noção judaica e cristã da Criação. Quando chamamos o poeta de criador estamos utilizando uma metáfora teológica. As expressões gregas para o que chamamos *poesia* e *poeta* têm um significado tecnológico, não metafísico e nem, digamos, religioso".

ESTA exposição do ilustre romancista nos faz compreensivel a posição constantemente subalterna a que a cultura helênica parece ter confinado o artista. Mero imitador de aparências, êle seria incapaz de atingir, com suas próprias fôrças, aquelas essências eternas que formam o objeto da verdadeira filosofia. O historiador mais notavel dessa cultura, em obra que até hoje não pôde ser inteiramente superada, descreve-nos em côres vivas essa insistente querela e inimizade que dividiam entre si filosofia e arte: "a última exaltava o mito, que a primeira se empenhara em eliminar da consciência helênica" (Jacob Burckhardt, *Grieschische Kulturgeschichte*, 3.º volume, Berlim e Leipzig, 1931, pg. 49). Caberia, em outras palavras, dizer que a filosofia, negando o mito, relegara-o ao dominio da arte, sobretudo ao da poesia. Esta, já o dissera Platão na *República*, dirige-se, não à razão, que calcula e mede, mas à parte mais baixa da alma, isto é, às paixões e aos sentimentos.

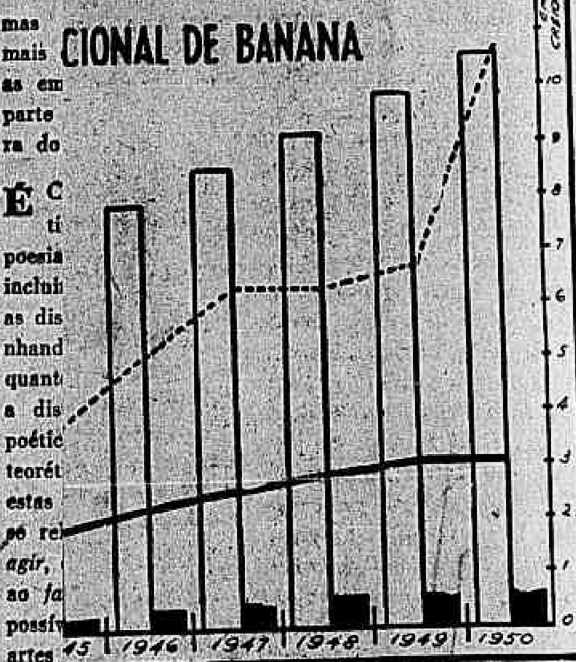
De modo que o artista, se porventura acrescenta alguma coisa, em sua arte, ao objeto copiado, não o faz como quem pretende reter "o puro palpitar da eternidade", mas como a criança, que, depois de cair, se apega à parte ferida e se compraz antes em prolongar o chôro do que em receber o socorro da medicina (*Rep.*, 603-4). Seu propósito, fazendo mais bela a reprodução do que a coisa reproduzida, não estaria em elevar essa reprodução a um plano superior, ao reino dos valores,



ELEGIA

Geir Campos

QUANDO SE EVOLARA' DA ARGILA O [SÔPRO
QUE ME FACULTA O GESTO LEVIANO?
SE UM DEUS MO PROMETEU, UM DEUS [MAIS ALTO
MO ANIQUILOU SOB UM DESTINO HU- [MANO.
MAIS GRAVE QUE A VAIDADE RELA- [TIVA
DE SER ESTATUA E SER MAQUINA VIVA,
JA PESA EM MIM O EXILIO DOS ESPA- [ÇOS
CHUMBANDO OS MEMBROS CADA VEZ [MAIS LASSOS:
A MAXIMA VIAGEM FORA AQUELA
QUE DEVOLVESSE A TERRA A CARNE [MORNA,
PARA EU FUNDIR MEU ENCONTRO [MAIOR NA
SUA FRIEZA E REINTEGRAR-ME NELA.



...DE BANANA

...mércio ...erior

altamente pro- do comprovado rio do produto e ao ar per capita na Brasil. Entre de um consumo alienta-se o custe baixo do proado interno.

AUMENTO da de bananas no regular, de ano nforme podemos o e gráfico inse- dêste artigo, do- 40 para 1950, re- da ampliação da mas também do mento médio por ue também pode nos quadros que trabalho. O fato ignificação para a tura, de métodos, rasados e muitas vos. O rendimen- iás, cresceu siste- no decênio de passando de 18,7 hectare em 1940 n 1949. o de bananas no enta um valor in- nalguma expressão, osas as indústrias o seu aproveita- bricação de doces cos e cristalizados, nente, à produção e banana, cuja im- esce de dia a dia, to nutritivo indis- alimentação infan- comércio exterior, rtação esteve sem- nente limitada às os paises do Rio incipalmente a Ar- há mais de vinte ndo o maior com- terno do produto As exportações pa- ais, que atingiram de 187.580 tonela-

...ASIL

tos os exemplos de tos à base de quem runfo". Mas, além suirmos "trunfos" e ditos, não é de essa classe de ne- A "chantage" co- nca foi usada pelo o contrário, temos onalmente a "parte iada"! eressa fundamental- anto, é negociarmos le igualdade, para o so ir munido de boa espirito de coope- também, saber o pode ser pleiteado do que é oferecido, procedem todos pretendem realizar ara não perder. A. as condições ma- do país, para enta- ndimentos em plano de de interesses com ováveis futuros alia- ais que satisfatorias. lado, as condições s não satisfazem me- inda que não tenha- opinião nacional es- esse respeito, é fato ição popular é sem- ável, quando se tra- a posição justa, sem politico-demagógico. se conclui que o su- ma politica económi- ximo provável perio- nergência dependerá talmente da atitude tempo esclarecida e nosso govêrno. mpromissos politicos am de ser assumidos que provàvelmente s de ordem económi- ilitar, não devem in- om a imperiosa neces- mantermos o ritmo volvimento adquirido ra economia, mesmo estagnação económi- asil não seria interes- Estados Unidos, que

nclui na 3.ª pagina)

das em 1939, cairam sensivelmente, porem, durante o período em que durou a guerra passada, atingiu o minimo de 43.160 toneladas em 1943, apesar de sua posição geográfica não ter sido afetada diretamente pelo conflito. Deve-se atribuir êsse fato à falta de transporte, de vez que na ocasião o Brasil já se encontrava envolvido no conflito e com a sua marinha mercante inteiramente desorganizada e a Argentina não dispunha, então, de uma tonelagem mercante apreciável.

Entretanto, passada a guerra, essa situação vem melhorando gradativamente, alcançando as nossas exportações para aquele país, nos dois últimos anos, 146.760 e 144.280 toneladas, respectivamente, em 1949 e 1950. Devem-se notar, nessa recuperação da banana brasileira no mercado do Prata, as fortes restrinções nas importações argentinas, cujo órgão de contrôle — o IAPI — havia estipulado a concessão de "permisos" para apenas 30.000 toneladas no começo do ano de 1950, tendo aumentado essa quota posteriormente.

INFELIZMENTE o mesmo não se pode dizer dos nossos fornecimentos à Grã-Bretanha, pois, de compradora de certa expressão antes do conflito bélico, quando adquiriu no Brasil em 1937, 1938 e 1939, respectivamente as quantidades de 37.920, 34.780 e 21.680 toneladas, desapareceu por completo do mercado brasileiro, só, reaparecendo em 1950, no mês de setembro, com menos de sete toneladas e no mês de outubro com 1.090 toneladas. Esses pequenos volumes serão, aliás, de acôrdo com o programa de redução nas importações de alimentos daquele país, destinados exclusivamente à dieta infantil.

Contudo, a recuperação do comércio exportador da banana brasileira, nos últimos anos, tem melhorado sensivelmente no concernente ao número de paises compradores. O mercado do produto, antes da guerra, cingiu-se sòmente à Argentina, ao Uruguai e à Grã-Bretanha. Em 1945 e 1946 aparece pela primeira vez a Suécia; em 1947 e 1948 a União Belgo-Luxemburguesa; em 1949 surgem os Estados Unidos da América e Suiça, em 1950, além dos novos compradores citados e a Grã-Bretanha, êsse número foi acrescido pela Alemanha e França.

Nossas exportações totais de bananas nos últimos anos alcançaram o máximo em 1940 com 204.957 toneladas, caindo gradativamente até 50.310 em 1943 e aumentando desde então de maneira sistemática até a quantidade de 167.628 toneladas em 1949 e 112.943 nos dez primeiros meses de 1950. A quantidade exportada nos últimos dois anos, ainda que sem atingir os níveis mais altos de 1940, são apreciáveis e o crescimento homogêneo, ano a ano no decênio, faz antever boas possibilidades para o produto no mercado externo.

O valor dessas exportações alcançou o minimo também em 1943 com 11.821 mil cruzeiros e o maximo em 1950 — dez meses — com 117.083 mil cruzeiros. A oscilação do valor das exportações não se manifesta de maneira idêntica ao das quantidades, como é sabido, em vista do rápido e elevado aumento do custo dos produtos brasileiros que, para o caso da banana, acusa o crescimento do preço médio do produto exportado de Cr$..... 206,70 por tonelada em 1940 aumentando em mais de 300% em 1949, quando o preço médio alcançou de Cr$ 660,90. Entretanto é de notar que êsse aumento, apesar de manifestar-se de forma continua desde 1940, revela um crescimento relativamente lento, comparado com alguns outros produtos brasileiros de exportação. Esse ritmo do preço médio do produto veio interromper-se de 1949 para 1950, quan-

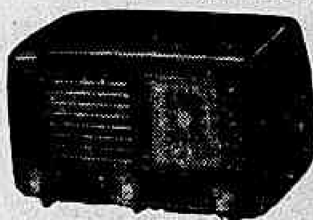
(Conclui na 3.ª página)


Revista do
Diário Carioca

RÁDIOS

Em 10 Prestações

SEM ENTRADA SEM FIADOR



CR$ 170,00

Standard Electric, 5 válvulas ondas longas, côres variadas

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.

Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA

Rua da Alfândega, 111-A, 4.º sala 401, quase esquina de URUGUAIANA

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência

RAIOS X - INFRA-VERMELHO, ETC.

Dr. Alvaro de Moraes

CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube
Telefone: 48-5798

GELADEIRAS

General Electric Americana de 6 pés — Já recebemos esta afamada geladeira — Pronta entrega e mais outros 4 modêlos de G.E. 1950 e 1951 e outras marcas americanas. 5 anos de garantia — vendas a prestações — Rua da Assembléia, 105. — Pertinho da Avenida — A mais antiga casa especializada em refrigeradores — PALACIO DE GELADEIRAS — Rua da Assembléia, 105.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.



EM UM teatro de Nova York, onde ambos estão trabalhando, Danny Kaye aprecia o par de brincos que a cantora Yma Sumac recebeu do senhor Rafael Larco Herrera, ex-vice-presidente do Peru. O senhor Herrera viajou sete mil milhas exclusivamente para assistir à estréia da cantora Sumac, indo de Lima a Nova York para regressar no dia seguinte ao do espetáculo.

PELO MUNDO



HAROLD W. Tauscher, observador chefe da Fôrça de Defesa Aérea do Leste, acompanhado da observadora Shirley Potash, participa do exercício de defesa realizado em dois dias, no qual se empregou farto material de defesa, inclusive milhares de holofotes, experimentando as possibilidades de resistência de N. York para a emergência de um ataque do gênero.



VÊ-SE na foto o repórter do "Daily Mirror", Justin Gilbert, que foi designado para fazer uma notícia sôbre um estranho pássaro que apareceu no apartamento de Gerg Juarez. Ouvindo a história, Gilbert identificou o animal como de sua propriedade e ficou satisfeitíssimo. Para cúmulo, o pássaro interrompeu a entrevista, vindo pousar no dono.

Cartas à Redação

MARILIA FONSECA — Rio — ... **o enxoval da noiva ...** — Marilia, não há, praticamente, uma regra que dite quantas peças as noivas devem incluir num enxoval. Na realidade, cada noiva leva o que quer, de acôrdo com suas posses e conveniências. A qualidade de cada peça também varia. Não podemos afirmar que seus lençóis devam ser de linho, percal ou cretone, por não sabermos qual deles sua bolsa alcança. Em média, um enxoval deve constar de: 12 lençóis, 24 fronhas, 12 toalhas de banho, 12 de rosto, 6 toalhas de mesa simples, 6 toalhas (ou jogos americanos), 12 panos de pratos, 6 jogos de "lingerie", 6 camisolas de cambraia cu opala, 2 quimonos, 3 liseuses e mais algumas pequenas peças. Excluimos as roupas exteriores que deverão seguir as necessidades pessoais. Aconselhamos, contudo, que seu guarda-roupa não fique desprovido de vestidos para as diversas horas e ocasiões. Selecione assim: vestidos para manhã, para a tarde e para noite. Escolha acessórios de acôrdo com cada feitio. Como dissemos acima, tudo depende exclusivamente de suas posses.

VERA MARIA — Rio — ... **móveis de criança ...** — Vera Maria, no momento não temos fotografias sôbre decoração infantil. O que você deseja não é difícil de encontrar. Os móveis mais fáceis de limpar e mais alegres para um quarto de criança são os laqueados. Os móveis em madeira clara são também muito práticos e bonitos, porém, os laqueados podem ser facilmente lavados com uma infusão de água e amoníaco. Existe uma rua, no Rio, conhecida por todos como a rua das casas de móveis. E' a rua do Catete. Experimente passar por lá uma manhã dessas e estou certa de que encontrará o que deseja. Quanto à côr, eu aconselho a verde, pois descansa a vista e tem também uma influência psicológica benéfica. Empregue um tecido estampado ou liso, porém em côr clara para fazer a colcha e cortinas. O xadrez é muito bonito para decorações nesse gênero. Evite, com certa precaução, o excesso de enfeites, para facilitar a arrumação e evitar o acumulo de poeira.

A Conspiração

Conto de LUIZ F. PERDIGÃO



O Gaturamo descia pensativo pela rua escura e deserta. Andava com os pés abertos, bamboleando-se duma perna para outra como se fôsse um pássaro. Mas Gaturamo era um pássaro muito porco, e o apelido sempre o irritava. Talvez não gostasse muito do asseio, mas o apelido o irritava assim mesmo. E o pior era que os colegas de delegacia até já tinham esquecido seu nome: era Gaturamo p'ra cá; Gaturamo p'ra lá... Só o delegado se mantinha correto: mandava chamar o secreta Murtinho... e, quando êle chegava, dizia muito sério: "seu" Murtinho, o Sr. hoje vai sair para uma diligência assim, assim... Era agradavel ser tratado com aquela consideração.

Muitas vezes o Gaturamo pensava nessas coisas. Mas agora, ao caminhar pela rua já meio adormecida, não era isso que o preocupava. Ou melhor: não era só isso. Porque a verdade é que ultimamente tudo lhe vinha saindo às avessas: era no serviço, era com as mulheres, era com dinheiro... Nem no bicho nunca mais acertara. Aquilo já estava sendo muito azar; e o Gaturamo pensava até em ir a alguma reza. Dizem que às vezes dá certo.

Se a consciência do Gaturamo fôsse normal, é provável que sentisse naquilo uma espécie de castigo pelas muitas malvadezas e desonestidades com que usualmente confundia o exercicio da profissão. A consciência porém não tinha o costume de incomodá-lo, de modo que seus pensamentos eram bem mais simples: queria apenas vêr-se livre daquele maldito azar.

Foi ai que a coisa lhe chegou aos ouvidos. Primeiro não percebeu bem... Mas logo ficou alerta e parou. Era um grande edifício de apartamentos numa esquina. A frente dava para a outra rua. Naquele lado, porém, via-se luz por entre as venezianas de uma janela do térreo. E era dali que saia a voz; uma voz monótona, abafada, ditando uma mensagem em código. Só podia ser uma mensagem em código.

O Gaturamo raciocinou ràpidamente. Sacou o revólver do coldre, verificou-o, e tornou a guardá-lo com a coronha meio de fora, pronto para ser apanhado numa emergência. Depois tirou do bolso um caderninho, procurou em outro achar um tôco de lapis, ajeitou-se na luz filtrada pela janela, chegou ao papel a ponta rombuda, e começou a anotar o que a voz dizia.

BR5C — P6CR — TD1B... O Gaturamo já estava cansado de escrever quando a voz parou. Enchera varias páginas do caderninho com uma infinidade de letras e números; e ainda perdera muita coisa, porque o diabo do homem que estivera ditando falava ligeiro demais.

Depois um arrastar de cadeiras, um sussurro abafado de despedidas, e parecia que alguém ia sair. O Gaturamo correu para a esquina e espreitou a entrada do edifício. Logo a grande porta de vidro se abriu com barulho sêco e apareceram os conspiradores: um senhor de cabelos grisalhos, em mangas de camisa, que parecia ser o dono da casa; e, de saida, um rapaz magrinho, com olhos fundos protegidos por grandes óculos de tartaruga, as costas abauladas metidas numa roupa azul-marinho surrada.

O Gaturamo sorriu. Era sempre assim: pessoas inofensivas na aparência... ia-se vêr, descobria-se uma trama perigosíssima. Desta vez porém a coisa estava em boas mãos. Pelo jeito a sorte mudara para o secreta Murtinho da Ordem Politica e Social. Olhou o relógio: 11,05. Anotou no caderno. Anotou também o endereço. Depois disfarçou e seguiu o vulto magricela que caminhava adiante.

Na segunda transversal passava o bonde. Havia um ponto bem na esquina. O magricela tossiu, escarrou no chão e encostou-se ao poste para esperar. O Gaturamo esperou na sombra da esquina. Daí a pouco um surdo tremer do asfalto, e o elétrico se aproximou veloz, dançando entre os trilhos. Nem chegou a parar de todo. O rapazinho magro subiu. Não reparou que o Gaturamo também subira atrás.

***

O dia seguinte foi cheio de trabalho para o Gaturamo. Por estranho que pareça, o delegado não se entusiasmara muito com a descoberta: achava que podia ser algum engano ou mal-entendido. E o Gaturamo não poupou esforços naquele dia. No apartamento do senhor de cabelos grisalhos, conversou disfarçadamente com o porteiro e algumas empregadas. Na pensão em que morava o rapaz magricela não foi dificil conquistar as bôas graças de uma mulata bonitona que era arrumadeira: tinha até marcado encontro para de noite.

Sim senhor! o dia fôra trabalhoso, e as informações naturalmente não cairam do céu. Mas por fim o quadro estava quase completo, sem despertar a menor suspeita dos interessados. O senhor grisalho: chamava-se Euvécio Alvarenga, casado, sem filhos, com seus quarenta e poucos anos de idade, e era funcionário civil do Ministério da Guerra. Quase não saía de noite e recebia raras visitas; mas há um ano que o rapazinho magro vinha vê-lo tôda terça-feira. Sôbre êste a mulata bonitona lhe contara tudo: seu nome era Turíbio Lopes; viera do norte para estudar, mas parece que o dinheiro encurtara e agora trabalhava numa tipografia. O Gaturamo anotou êste ponto com interêsse, porque é sabida a importância de uma tipografia para os agitadores; e a mulata ficou de lhe dar de noite o endereço da tipografia. Mas, continuando: Turíbio Lopes (que nome!) era solteiro naturalmente, tinha vinte anos, estudava de noite num ginásio das redondezas e, embora parecesse muito tímido, tinha seus rompantes de atrevimento. A mulata contou que uma noite dera em cima dela e quisera até levá-la a fôrça para o quarto (não contou que acabara indo sem ser a fôrça).

Depois disso não havia muito mais coisa para fazer: algumas diligências de rotina, e toca a esperar pela terça-feira seguinte para surpreender tôda a entrevista. No dia, lá estava êle, como quem não quer nada, encostado sob a janela. Por precaução, lévou uns três lapis com ponta bem feita e um caderninho novo. Pelas nove horas chegou o rapazinho. De dentro do apartamento veio o sussurro de algumas conversas, um cheiro de café, e depois o Gaturamo percebeu que sentavam junto à janela. O senhor de cabelos grisalhos (desta vez o detective distinguiu que era êle) começou logo a ditar: P4D — P3BR — CR3B...

O Gaturamo já estava com a mão doendo de tanto escrever quando o velho acabou de ditar. Felizmente houvera algumas conversas e interrupções pelo meio, durante as quais pudera descansar. Mesmo assim ainda tinha perdido muita coisa. Aquele velho ditava depressa de mais. Mas, apesar de tudo, o Gaturamo estava satisfeito: além do código conseguira entender dois nomes — nomes estrangeiros, comprometedores. Anotou cuidadosamente: Reshevsky, Botwinik. Aquilo era uma pista segura.

Dessa vez o delegado ficou mais animado e esperançoso. Afinal das contas, a coisa já estava de fato muito suspeita. O Gaturamo começou a se sentir mais importante. O delegado designou um rapaz novato para auxiliá-lo, e o rapaz passou até a tratá-lo de Murtinho. Sim senhor! a sorte mudara.

Assim escoou outra semana... mais outra... a o negócio começou a parecer meio encalhado. Tôda terça-feira o Gaturamo trazia mais mensagens em código, e mais nomes estrangeiros e comprometedores. Porém, os peritos da delegacia não conseguiram esclarecer coisa alguma: ainda não tinham decifrado uma mensagem sequer! Não haviam sido localizados os estrangeiros — provavelmente aqueles eram pseudônimos. Por outro lado a situação nacional piorava dia a dia, e os agitadores deviam estar planejando alguma para breve. Em resumo: a coisa estava se tornando perigosa.

O delegado decidiu dar um passo arrojado. O Gaturamo se sentiu ainda mais importante.

***

"Seu" Euvécio estava cansado e sem ânimo. Dezenove anos de serviço público, dezenove anos sentado numa escrivaninha eram mais do que bastantes para alquebrar uma pessoa. Talvez fôsse a gripe que lhe trouxesse tais pensamentos naquele dia. Acabou de jantar pensativo, olhando de soslaio para D. Carminha, na cabeceira da mesa. Dezessete anos de casados sem filhos, também era muita coisa. Contudo tinham sido felizes. "Seu" Euvécio apenas beliscou a sobremesa... levantou-se, pediu desculpas e foi deitar. Deitou mesmo vestido, por sôbre a colcha. Dormiu.

D. Carminha gritara! correra para dentro do quarto! trancara a porta! Ali estava pálida, trêmula, os lábios sem sangue, a repetir apatetada: — Homens mal-encarados... ladrões... vão arrombar a porta... vêm aí...

"Seu" Euvécio ainda não tinha acordado completamente. Mas, vendo a esposa ofegante, ouvindo barulho lá na porta de entrada, percebeu o perigo. Saltou da cama cambaleante, correu ao armário... em baixo da pilha de cuecas apalpou o velho revólver já meio enferrujado; tirou-o fora e procurou compreender a situação. Relanceou os olhos pelo despertador: 11,10. Aconchegou a esposa de encontro ao peito, procurando acalmá-la. Um estálido na porta de entrada, palavrões, vozes grosseiras na sala... os ladrões tinham entrado. D. Carminha tremia. "Seu" Euvécio estava confuso; confuso e furioso. Gritou, esguelou-se: — O primeiro que entrar no quarto... eu atiro! eu mato! D. Carminha tremia cada vez mais.

Foi tudo tão rápido, tão violento... A porta do quarto veio abaixo com estrondo. Um bando de mal-encarados se precipitou para dentro. "Seu" Euvécio puxou o gatilho. A munição era velha: falhou. Ainda sentiu uma paulada na cabeça. Depois não viu mais nada.

Os homens levaram-no. D. Carminha ficou sòzinha, tremendo sempre. Depois veio o porteiro, veio o pessoal do apartamento do lado, gente do andar de cima, do outro andar... Num instante o quarto, a sala estavam cheios de gente. E D. Carminha tremia, sem compreender nada.

Então, pouco a pouco, foi percebendo o que o porteiro procurava explicar-lhe: tinha sido a policia; seu marido fôra preso; diziam que era um agitador perigoso... D. Carminha não sabia quem pudera inventar aquilo. Mas a verdade é que o pobre Euvécio estava preso. Precisava fazer alguma coisa, precisava procurar um advogado, precisava descobrir para onde o tinham levado. Perguntou ao porteiro — também não sabia; sabia apenas que o chefe da caravana policial se chamava Murtinho. Tinha reparado como orientara os demais; e os outros o tratavam por "seu" Murtinho, com muito respeito.

D. Carminha tomou nota: "seu" Murtinho.

***

Havia já muito tempo que o atormentavam com perguntas e "seu" Euvécio ainda não conseguira compreender quase nada. O quarto fechado, de luz acesa, estava quente, abafado. Talvez ainda fôsse noite lá fora; talvez já estivesse clareando o dia. E as perguntas continuavam, grosseiras, sem fazer sentido:

— Então? quando é que vai abrir o jogo?

— Confessa logo, velho de uma figa!

— Já descobrimos tudo. E' melhor confessar logo. A quem se destinavam as mensagens?

No principio "seu" Euvécio quis reagir, quis explicações. Saiu-se mal. Os homens não eram nada delicados. Agora a pobre vítima percebia apenas que estava preso, que o julgavam um conspirador... e repetia patèticamente: — Eu não sei nada... Não fiz nada...

Por fim reparou que entrara na sala um figurão: os outros levantaram-se em sinal de respeito. "Seu" Euvécio sentiu que ali estava uma oportunidade; e gritou, implorou ao senhor bem apessoado que chegara:

— "Seu" delegado! Diga, por favor, de que me acusam! porque fui preso? Sou um homem velho! Um funcionário! Não fiz nada "seu" delegado!

O homem hesitou; olhou-o com uma mescla de dúvida e desprezo... Por fim respondeu rispidamente:

— Pois bem: vou-lhe dar a satisfação que pede. Mas depois o senhor confessará tudinho. Não é de hoje que suas atividades são vigiadas... As entrevistas de terças-feiras com aquele tal Turíbio foram tôdas ouvidas. O Turíbio também está preso, e já contou quase tudo. Só nos falta saber quem recebia as mensagens em código; e isto o senhor vai dizer agora mesmo.

Foi então que "seu" Euvécio compreendeu tudo. E, apesar do suar, apesar do sangue que lhe corria da testa, apesar de tudo não pôde deixar de rir — um riso histérico, é verdade. Explicou ao delegado, e o delegado também riu — riso amarelo o dele.

Depois o delegado fez umas tantas chamadas telefônicas, confirmou tudo, e lhe pediu muitas desculpas. Mandou servir café, chamou um enfermeiro para fazer-lhe curativos na testa... Tornou a pedir desculpas, tornou a rir amarelo, e mandou um automóvel especial, com sirena, para levar em casa "seu" Euvécio e "seu" Turíbio.

O dia já estava clareando.

***

Naquela manhã o Gaturamo saiu da delegacia com o rabo entre as pernas. Trabalhara a noite tôda para nada... para ganhar uma descompostura. Até o delegado lhe dissera raivoso. — E', você não passa mesmo de um Gaturamo muito sujo!

E êle que pensava ter-se livrado do azar... Pois é claro que sempre soubera que o Turíbio era revisor da Revista do Mundo. Mas como é que podia adivinhar que "seu" Euvécio era o redator da seção de xadrez? E quando havia de imaginar que uma partida de xadrez se escrevia daquela maneira? E por que os jogadores de xadrez haviam de ter nomes tão esquisitos? Reshevsky... jurava que fôsse um agitador. Qual, aquilo era mesmo muito azar.

O Fio Vermelho

Capítulo XIII

Novela Policial de Timbaúba

O ESPELHO SALVADOR

REALIZADO o crime, Alvaro arrastou o corpo para o interior do cofre, cobriu-o totalmente com cal extinta, envolveu-o na estopa, amarrou tudo com as cordas e colocou o volume no interior da caixa-forte, bem ao fundo, por detrás de livros velhos de contabilidade e de pilhas de documentos e papéis. Limpou, com um espanador, os vestígios de cal que caira ao chão, fez com o dinheiro dois grandes embrulhos, fechou o cofre com a chave que estava na fechadura e saiu calmamente abrindo a porta de saida pela parte interna. Saudou o vigia, elogiou sua vigilância e com o maior sangue frio desceu a rua do Ouvidor e foi apanhar o "Buick" cinzento que estava parado à rua Primeiro de Março. Ao aproximar-se do carro do irmão viu o "olheiro". Não contava com êle àquela hora. Sentiu-se perdido e por isto ficou nervoso. Unicamente por isto teve dificuldade em abrir a mala onde colocou os dois embrulhos, afobou-se ao ligar o motor, precipitou-se ao dar saida ao veiculo, quase o atirando contra outro e esqueceu-se de gratificar o "olheiro" com os dez cruzeiros que ele estava habituado a receber diariamente do sr. Gustavo de Freitas. No dia seguinte, domingo, acompanhado de outro cumplice, de um carregador que conduzia um carrinho-de-mão, Alvaro, certo de que seu disfarce era perfeito, procurou entrar no banco. Seu intuito era abrir o cofre, retirar o volume contendo o corpo do irmão, coloca-lo no carinrho-de-mão e dar-lhe sumiço. Ninguem saberia da morte do sr. Gustavo de Freitas, recaindo depois, sobre ele, exclusivamente, a responsabilidade pelo roubo que o banco sofrera. O fato, porem, do vigia ter se esquecido de receber, do colega que lhe passara o serviço, a chave da porta impediu-o de dar cumprimento à segunda parte do plano. Está certo Alvaro?

— Está. Não adianta negar. O sr. conhece tudo em seus minimos detalhes. Mas, não direi, em absoluto, o nome de quem organizou o plano e forneceu-me os elementos para executa-lo. Isto não farei. Serei o unico culpado.

— Não precisa, meu amigo. Eu já sei tudo. Sei seu nome, sua profissão e onde mora. Já estive até na sua residencia.

— Quem lhe disse?

— Disseram-me a estopa e as cordas feitas com canhamo vermelho de origem italiana, a cal virgem procedente de uma certa caieira da ilha do Governador, o "Buick" do sr. Gustavo que já encontrei tendo na sua mala escondidos os dois embrulhos contendo o dinheiro roubado a casa de joias da rua Gonçalves Dias onde ele adquiriu cerca de trezentos e cinquenta mil cruzeiros de joias preciosas para a mulher com quem vive, o automovel luxuoso marca "Fiat" que no dia do crime acompanhou o carro do seu irmão, quando o mesmo foi levado para aquela linda vivenda localizada na estrada para Teresópolis, os restos de estopa e corda encontrados na residência que ele tem aqui no Rio e, finalmente, os manifestos dos objetos que recebeu da Italia, envolvidos e amarrados com estopa e cordas de onde foram tirados os pedaços que você empregou na execução do crime. Precisa me dizer o nome?

— Não. O sr. está a par de tudo.

— Dr. Fernando, tem ai o sr. o ladrão e o assassino do sr. Gustavo de Freitas.

— Mas você disse que ele era tambem o assassino do sr. Avelar Ribeiro — retruca o delegado do 7.° distrito.

— Disse e é. Vamos apanhar o "alguem" antes que êle bata a linda plumagem. Depois contarei o resto da tragedia.

AQUELE cavalheiro, trajando impecável "smoking", estava visivelmente nervoso. Fumando cigarro sôbre cigarro, passeando pelo grande salão de seu maravilhoso apartamento, de quando em quando parava junto a uma espécie de bar instalado em uma das extremidades do "living" e sorvia, a largos goles, doses e mais doses de "whisky". Algo o preocupava sériamente. Já ligara várias vezes o telefone para o serviço interurbano e a resposta da telefonista era sempre a mesma: — ninguém responde, ninguém atende! Não era possivel. Por força devia haver alguém em qualquer das duas casas. Como não atendiam? Pediu, então, o concurso da telefonista chefe e a resposta continuava a ser a mesma. Que fazer? Ir até lá para saber o que se passava não era possivel. A distância era muito grande para poder voltar a tempo de estar presente ao inicio da recepção que daí a pouco seus amigos lhe ofereciam no "grill-room" do Copacabana Palace por motivo do grande sucesso que acabara de obter. Que fazer? Como poderia ter ciência do que se passava?

Um mau pressentimento passou-lhe pelo pensamento. E se tudo tivesse sido descoberto? E se aquele miserável policia houvesse encontrado algo de suspeito? Não era possivel. O trabalho fôra feito com muita habilidade. Era preciso afastar de sua cabeça idéias tão estranhas. Justamente agora, quando seu desejo de tantos anos se concretizava, quando a vida se apresentava como um grande sonho côr de rosa, quando a felicidade ambicionada lhe batia fortemente à porta, é que ia naufragar e tudo por causa de um detective idiota que tinha a mania de meter o bedelho onde não era chamado. Reagiria em tempo. Era necessário convencer-se de que tudo ia bem. Se a esposa e a filha percebessem seu estado de espírito ficariam impressionadas e sem dúvida nenhuma quereriam saber o que havia. Aí, então, a coisa seria pior, muito pior mesmo. Por sua vez, se seus amigos, que o recepcionavam nesta noite, notassem qualquer anormalidade na sua fisionomia, verificassem qualquer sombra de contrariedade em seu semblante, poderiam atribui-la a coisas mais absurdas, justificando assim que boatos maldosos fossem espalhados.

Era mistér, portanto, aparentar, sorrir, mostrar-se alegre, muito embora uma espécie de vulcão estivesse a queimá-lo intimamente. Nada se obtinha sem lutas ou sacrificios. Lutara muito e agora vencera. Estas considerações trouxeram ao seu espírito atribulado uma espécie de calma. Parecia que tinha tomado um poderoso sedativo. O ruido da campainha do telefone chamou-o à realidade. A Companhia Telefonica avisava-o que conseguira uma das duas ligações interurbanas solicitadas insistentemente. Foi com o coração aos pulos que ouviu através o fio a voz conhecida.

— Finalmente! Desde as 17 horas que tento falar com você. Alguma novidade?

— Não, sr. E' que fomos festejar o aniversário de um companheiro no Alto da Serra. Fizemos uma espécie de almoço campestre e estamos chegando agora. Tudo em perfeita ordem. Pode ficar descansado.

— E na casa do Oto?

— Eles também foram conosco. Devem estar chegando nêste momento. Por lá tudo bem também.

— Boa noite, então.

— Boa noite.

Era outro homem. Tudo ia bem. Nada tinha, pois, a temer. Podia agora olhar de frente qualquer pessoa. Estava rico, muito rico mesmo. Teria o que quisesse, faria o que muito bem entendesse, iria aonde lhe aprouvesse. Um farfalhar de sedas fê-lo voltar-se. A esposa e a filha acabavam de entrar no salão. Estavam ricamente vestidas. A mulher, de preto, com jóias que eram uma tentação, faiscando seus brilhantes de pura água à luz das lâmpadas; a filha, de azul, um azul celeste que mais encantos dava à sua radiosa mocidade. Esposo e pai! Olhou-as, embevecido. Ali estavam as duas coisas mais queridas de sua vida. Uma era o complemento da outra e ambas se fundiam numa só personalidade. Bebeu mais uma dose daquele "whisky" escocês genuino, sorriu feliz, meteu entre os lábios um puro havana, deu o braço à esposa, abraçou pela cintura a filha e seguiu em direção ao elevador privativo, que mandara instalar dias antes. Naquele momento considerava-se um felizardo, um grande felizardo. A pendula de um carrilhão francês batia as vinte e uma horas.

* * *

— Temos que mudar os planos. O inimigo alterou os seus.

— Não iremos, então, ao apartamento?

— Não, Ricardo. A recepção vai ser no "grill room" do Copacabana Palace. E' lá que teremos de agir. O ambiente e o local não são muito bons. Mas não há outro remédio. Depois talvez seja tarde demais.

— E o Souza não vai?

— Irá encontrar-se conosco à entrada. Foi até à sede da Companhia Telefônica, com o administrador da "Bela Napoli", para que o mesmo falasse pelo interurbano com o nosso amigo. Falou como se estivesse em Teresópolis. Compreendeu?

— Compreendi.

— Era preciso afastar qualquer suspeita do espirito do nosso amigo. Já tinha feito cerca de dez ligações para aquelas duas casas da estrada. Se não houvesse qualquer resposta talvez desconfiasse e sumisse. Agora deve estar confiado no sucesso de sua empreitada. Timbáo e o seu jovem amigo estavam em um bar situado nas proximidades da residência de Ricardo. Eram vinte e uma horas e meia.

— Necessitamos nos preparar para tomar parte na recepção e precisamos de uma mesa bem colocada.

— Isto é comigo. Falarei com o "maitre d'hotel" lá de casa pelo telefone. Quanto lugares?

— Você, eu, Souza, dr. Fernando. Quatro apenas.

— Está certo: quatro lugares. Preparo-me rapidamente, levo-o em casa para mudar de roupa e dentro de uma hora, uma hora e meia, estaremos nos deliciando com aquelas maravilhosas canções francesas que o Yves sabe interpretar com tanta malicia.

Enquanto Ricardo tomava a direção de casa Timbáo, sentado àquela mesa do bar, apreciando a delicia de um cálice de genuino "Lacrima Christi", via tudo que se passava à porta do estabelecimento, através os grandes espelhos que enfeitavam as paredes. Foi por isto que percebeu o gesto daquele individuo que, sorrateiramente, chegou à porta do bar e, entrando rapidamente, disparou o revolver, que trazia escondido na manga do paletó, contra o detective. Este atira-se ao chão no momento justo. As cinco balas cairam em torno do policial que rente ao solo ficara imovel. Um tiro ouviu-se ainda, seguido de um grito de dor. E' que Timbáo, verificando que a munição da arma empunhada pelo seu agressor terminara, levantou-se de um pulo alcançando-o, à altura da perna esquerda, com um projetil disparado pelo seu "Smith". Uma ambulância em breve levava o ferido para o Pronto Socorro, enquanto que um carro da Radio-Patrulha o acompanhava, depois da sua guarnição se haver entendido com o velho e conhecido policial. Era o terceiro atentado que falhara. Primeiro fôra aquela máquina infernal jogada no telhado de sua residência; depois o desastre da rodovia para Petrópolis; agora, aquêles cinco tiros que não o alcançaram por verdadeiro milagre. Se não fossem aquêles espelhos...

* * *

A principio, aquêle preto musculoso que Timbáo, Souza e Ricardo prenderam quando da visita que fizeram ao apartamento da Avenida Atlântica recusara-se a falar. Logo, porém, que se viu na presença de Alvaro de Freitas, o assassino do gerente do "Brasil Financial" e que se apropriara da grande importância que se encontrava em sua caixa-forte, do administrador da "Bela Napoli" e de Oto, proprietário da outra casa da estrada para Teresópolis, uma mudança radical operou-se nêle. Perdeu aquela arrogância do primeiro dia. Era um vencido. E confessou tudo.

(Continua na próxima semana)

A ADORÁVEL JEAN SIMONS

Escreve LOUELLA PARSONS ★ Exclusiva Para a Revista do D.C.



ROBERT Stack e Peter Godfrey, entre a espôsa de Godfrey, Renee e uma outra convidada, jogam cartas

STEWART Granger relutou muito antes de reconhecer que o seu destino seria casar-se com Jean Simons. Temia, entre outras coisas, o julgamento das pessoas de suas relações, pois entre os dois mediava uma consideravel diferença de idades. Ela contava apenas 13 anos de idade quando se enamorou de Stewart e este, vendo-a entre suas colegas de escola, admirava-lhe a beleza, deixando-se impressionar fortemente.

Realmente, houve oposição da familia de Jean Simons e um produtor inglês tambem se manifestou contrário. Stewart resolveu fugir para a America, a fim de se separar do seu "brotinho" tão querido. Jean, no entanto, achava que não poderia viver tão longe e terminou indo procurá-lo. Ela diz:

— Jimmy sabia muito bem que não poderiamos continuar separados. Ele é o único homem a quem amo e não vejo motivo para evitar a solução natural de um romance, que é o casamento. O resto não tem importância.

O casal está vivendo agora numa casa que Stewart comprou. Jean adora viver na California. Está rodando "Androcles", para a RKO. Por seu turno, Stewart atinge o ponto culminante de sua carreira, tendo um papel formidavel em "King Solomons Mines". Suas fãs, porém, devem contentar-se com a sua apresentação na tela, pois êle é um apaixonado de sua esposa. Este principio de ano foi auspicioso tanto para Stewart como para Jean, conseguindo ambos oportunidades excelentes para demonstrar suas virtudes artisticas. Jean vem sendo sondada para fazer "Trio", uma produção inglesa que promete classificar-se como a melhor pelicula estrangeira de 1951. Ela se parece muito com Vivian Leigh e sir Laurence Olivier, que a escolheu, levou isso em consideração. Naquele tempo, ela era uma menina quase, tendo apenas 17 anos, mas a representação feita para os técnicos bastou para convencê-los em definitivo.

QUANDO Stewart Granger e Jean Simons fugiram para Tucson, onde se casaram, Betsy Drake e Cary Grant, seus amigos intimos, estavam com êles. Serviu como padrinho Michael Wilding, que era um extra quando Stewart tambem o era. A festa transcorreu modestamente, mas a felicidade do casal bastava para dispensar toda pompa. E até hoje parece que Stewart e Jean vivem como naquele dia, em que realizaram o seu sonho, numa completa harmonia.

Pouco antes de embarcar para os mares da China, a fim de fazer "Blue Lagoon", para Rank, Jean esteve em minha casa e conversamos longamente. Ainda me recordo de que, ao sair, ela apanhou um pedaço de açucar e, timidamente, me perguntou se podia levar. Explicou, então, que na Inglaterra não via aquilo há muito tempo. Referia-se às restrições alimentares por que passavam os britânicos, mostrando um certo orgulho ao descrever os horrores da última guerra, pois lhe coube uma parte dos sacrificios da Grã-Bretanha. Jean vivia na Inglaterra, naquele tempo e participou da heroica resistência inglesa, aprendendo a sentir em toda a sua extensão o significado da palavra necessidade. Talvez por isso mesmo ela pareça mais compenetrada, reagindo ante os acontecimentos como uma criatura bem mais idosa do que as outras moças mais velhas do que ela, como Elizabeth Taylor, por exemplo. Ela cumpre as suas obrigações de dona de casa com uma proficiência digna de nota, fazendo tudo para tornar a sua residência um refúgio agradavel. Trabalha bastante, de maneira que precisa realmente de contar com um recanto onde se sinta feliz e tranquila para manter-se em forma. E terá uma carreira cada vez mais movimentada, pois não lhe faltam contratos. Agora mesmo Gabriel Pascal contratou-a para fazer diversos filmes e o seu êxito cresce dia a dia.



RONALD Reagan tem-se interessado pela jovem Nancy Davis, uma novata bem sucedida no cinema



ROBERT Sterling e Nancy Sinatra, espôsa de Frank, andam agora muito juntos



JOAN Caulfield e seu marido, o produtor de filmes Frank Ross, num teatro de Hollywood



O CASAL de cantores Larry Parks-Betty Garret está aguardando o nascimento de seu segundo filho



LADRAR ou morder? A espôsa de Bill nem sempre tinha a certeza... Mas num ou noutro caso possuia o remédio infalível

SAIBA RIR E CRESCER

Por LAWRENCE GOULD

(Consultor Psicológico)

A sra. Prescott gostaria de desaparecer em qualquer buraco quando a voz de Bill Hunter começava a crescer em volume e raiva. Claro que êle não sabia que ela estava na casa; porém ela não tinha absoluta certeza de que êle não daria expansão à sua cólera, mesmo que soubesse êle era assim mesmo; sempre fôra assim, pelo menos ao que ela ouvira dizer.

Infelizmente, as salas-de-estar só raramente são equipadas com alçapões; não havia portanto outra coisa a fazer senão sentar-se e esperar pelas explosões verbais. Mal podia perceber as brandas recriminações da sra. Hunter e seu coração se voltou para a amiga que devia estar embaraçada por saber que outras pessoas ouviam o "impromptu" da cena escandalosa.

Êle descia as escadas gritando sempre e parou no hall:

— De amanhã em diante, se isso se repetir — acrescentou — viro esta casa de cabeça para baixo. Experimente e verá. E repita às crianças o que eu disse: juro que...

Mas a porta se fechou, interrompendo sua última frase — que poderia ser uma ameaça terrível. A sra. Prescott suspirou aliviada por dois motivos: a crise passara e Hunter saíra sem a ver, incluindo-a possivelmente na lista das próximas vítimas. Preocupada, esperou que a sra. Hunter entrasse de novo na sala, que tinha deixado quando seu marido a chamara.

O passo de sua amiga, por sua vez, soou um momento nos degraus e logo que ela entrou na sala a sra. Prescott olhava em silêncio, o que parecia o melhor na situação embaraçosa, mas não pôde esconder a sua surpresa ante a sorridente tranquilidade com que a sra. Hunter se aproximou.

Era justamente o oposto à reação que esperava e a sra. Hunter aparentemente compreendeu que uma explicação era necessária. Ela sorria e depois riu francamente, à silenciosa pergunta.

— Sei o que você está pensando — disse — e espero que Bill não a tenha irritado tanto quanto a mim. Muita gente tem-me perguntado por que aguento essas suas crises de raiva. Para lhe dizer a verdade, a princípio elas me assustavam, mas agora parecem-me tão engraçadas que tenho de fazer um verdadeiro esfôrço para não rir. Claro que não o faço, pois isso não serviria senão para agravar a situação, êste é o meu modo de pensar.

— Mas êle parecia tão... sério, tão decidido — disse a sra. Prescott, num vexame.

A sra. Hunter sentou-se confortavelmente e disse:

— Espetáculo maravilhoso, somente não me engana mais! Sim, já conheço o bom coração de Bill, e o contraste entre o ladrar e o morder torna-se cada vez mais divertido.

Como qualquer psicólogo compreende, a atitude da sra. Hunter traduz a própria essência do "sense of humour" — que é um dos grandes alicerces de uma vida conjugal sadia. O prazer que sentimos ao ouvir uma boa piada — como primeiro descobriu Freud — é, basicamente, a impressão de alívio que temos ou sentimos quando descobrimos que uma coisa que parecia perigosa se tornou inofensiva.

A maioria das pessoas têm visto êste fenômeno nos rasgos de deleite com que uma criança sadia reage ao ser jogada no ar. Porque, de início, a criança pensa que está em perigo (o medo de cair é um dos dois com que nascemos; o outro é o medo do barulho). Mas, ao cair nos braços do papai, compreende que êste a protegerá; sua primeira reação é rir do temor que verificou não ter fundamento.

Nosso divertimento de adultos — como uma história ariscada — baseia-se no nosso sentimento de alívio ao compreendermos que aquilo que normalmente imaginamos como uma idéia perigosa pode ser considerada inocentemente, se não a tomarmos a sério.

Quase todo mundo riu, uma vez ou outra, pelo menos, com a caricatura do poderoso milionário, com sua cartola arrancada da cabeça e jogada ao solo, pela bola de neve de um garoto, porque não há situação que nos divirta mais que aquela em que uma pessoa respeitável é mostrada sob aspecto ridículo. Não é apenas porque gostamos de ver os poderosos reduzidos à nossa estatura. Sentimo-nos aliviados ao pensar que não pode haver grande perigo para êle se essas coisas lhe acontecerem.

Se seu companheiro de trabalho se sentar em cima do chapéu você decerto há de rir; mas se ao seu patrão acontecer o mesmo você abafará o riso, fará o possível para que êle não perceba que você o viu em tal situação.

Por conseguinte, está claro que, de um ponto de vista ligeiramente diferente, chegamos à conclusão de que o "sense of humour" importa em ver as coisas nas suas verdadeiras proporções, em vez de dar uma exagerada e ameaçadora importância a tais incidentes.

Uma vez que a maioria das questões conjugais são baseadas em pequenos incidentes de pouca importância real, compreende-se facilmente que ter-se o "sense of humour" necessário para ver os fatos sob sua verdadeira luz é um dos mais valiosos fatores de um casamento feliz.

Fundamentalmente, o senso das proporções é a principal distinção entre uma pessoa emocionalmente adulta e a que ainda não o é. Eu mesmo não creio que seja geralmente verdadeiro que as mulheres não possuam senso de humor; se há nisso alguma verdade, deve-se ao fato de que as mulheres têm sido sempre estimuladas a conservar o espírito infantil.

AQUI está um modêlo definitivamente elegante. O tecido empregado na sua confecção foi o linho. A simplicidade da sáia é aqui habilmente combinada com artísticos bolsos de corte originalíssimo. Blusa lisa, fechada na frente com botões negros.



OS MODELOS esportivos são, na sua maioria, ótimos para quase todas as idades. Além de práticos e elegantes, tais modelos emprestam à fisionomia feminina uma jovialidade encantadora. As mulheres que têm no seu guarda-roupa vestidos dessa espécie estão, praticamente, prontas para qualquer necessidade, pois podem ser usados em diversas horas do dia, com sucesso.

O Modêlo da Semana

Selecionado Por CLAIRE TILDEN

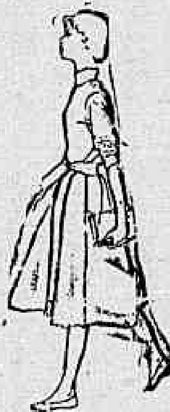
EIS um encantador vèstido para mocinhas e meninotas. Trata-se de uma criação delicada em tecido quadriculado e liso, numa combinação inteligente. Observem as palas formadas pelo tecido liso na sáia e na blusa, com um recorte simétrico e combinado. Um debrum, também em tecido liso, porém escuro, orna a beirada da pala, caindo sôbre o xadrez. A beleza está nas pregas que partem abaixo do ponto mais longo da aba clara.

Sua Postura é Perfeita?

MESMO OS MAIS LINDOS VESTIDOS NÃO CAEM BEM SE VOCÊ FICA EM PÉ DESAJEITADA, ANDA SEM ELEGÂNCIA OU SENTA DESLEIXADAMENTE



A POSIÇÃO natural do corpo é a mais saudavel e mais bonita: a cabeça, os ombros, o queixo, as cadeiras e os tornozelos situam-se numa linha equilibrada. Os dedos dos pés apontam para a frente, deixando o peso do corpo cair sobre os calcanhares, mas levemente inclinado para a frente. Os joelhos ficam à vontade, os quadrís na posição correta, o ventre para dentro. O peito deve ficar levantado, a cabeça em pé, o queixo um pouco para dentro e as costas mais ou menos retas. Aprenda a colocar-se numa posição perfeita e verá como seus vestidos parecerão muito mais elegantes e bem talhados.



PARA andar elegantemente: a cabeça, os ombros e as cadeiras não devem balançar. As pernas é que foram feitas para andar. Os braços movem-se a partir dos ombros, que devem estar levantados e naturais — não exageradamente empurrados para trás. Os dedos dos pés apontam para a frente, um pouquinho para fora. Carregue a bolsa, ou os livros, com os braços, sem prejudicar o movimento do corpo. Mude o volume para o outro braço, de vez em quando. Não se lance para a frente, pois do contrário o seu nariz chegará primeiro ao destino. Ao subir escadas, confie nas suas pernas e nos seus pés.



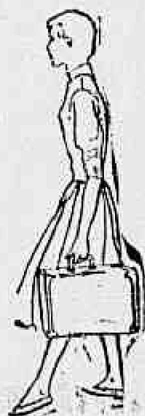
PARA sentar-se corretamente: mantenha os quadrís para trás, com a coluna vertebral reta, o abdomen para dentro, a cintura levantada (e não enterrada no ventre). Para escrever, apoie-se nos quadrís, não na cintura. A cabeça deverá ficar levantada. Não a jogue sobre a mesa. Os pés e joelhos devem se conservar juntos, estando um dos pés ligeiramente para a frente. Ao assentar-se, ou levantar-se, não se deixe cair, nem precisa dar impulso com as ancas. Os musculos do abdomen, da perna e da coxa trabalham para que êsses movimentos se realizem normalmente, com elegância e naturalidade.



PARA apanhar uma maleta, use os músculos. Apoie-se nos joelhos e deixe que suas pernas façam o esforço, em vez de curvar-se, como se aos músculos das costas pertencesse a obrigação de agir nêsse caso. Com um pé para a frente, flexione os joelhos devagar, aproximando o corpo do volume que quer alcançar. Curve a espinha graciosamente, lembrando-se de que ela não é composta de um só ôsso rigido, mas de uma cadeia flexivel de ossinhos que servem docilmente aos movimentos que lhe interessam. Estudar um pouco o próprio corpo, a fim de aproveitar cada órgão, cada músculo, é uma idéia feliz.



O MOVIMENTO feito para apanhar alguma coisa que se encontre no chão pode tornar-se gracioso e facil. É bastante não agachar-se com os joelhos duros e quadrís para fora. Em vez disso, dobre os joelhos vagarosamente e se abaixe para alcançar o que quer apanhar. Depois, levante-se vagarosamente. Pratique êsse exercicio em frente ao espelho, a fim de certificar-se de que o executou com perfeição, deixando o ventre para dentro, os ombros levantados e a coluna vertebral reta. Lembre-se de que um incidente qualquer pode obrigá-la a assumir uma atitude grotesca e procure evitar um desastre.



NO CASO de andar carregando um volume, como uma maleta, por exemplo, conserve-se ereta, cotovelos colocados junto ao corpo e as costas firmes e retas. Tome cuidado para não se deixar curvar para baixo, ficando com a cintura a pender fora do seu lugar proprio, que é em cima dos quadrís. Os ombros tambem devem ser firmemente sustentados em sua posição. Não enfie a cabeça, como se a quisesse enterrar no tronco. Se você não se habituar a manter a cabeça erguida, não só ficará com o corpo deformado como tambem estará estimulando a criação de uma papada que jamais corrigirá.

COMO será a moda para o inverno de 51? Quais as tendencias? Quais os tecidos que os costureiros empregarão em suas criações? São as perguntas que as mulheres fazem a si mesma, enquanto rebuscam os figurinos, na esperança de encontrar alguma novidade, ou detalhes que mereçam registro. Para as mais desavisadas, há de parecer que a moda estacionou.

Entretanto, parece-nos que os costureiros e desenhistas estão em confabulações, até um certo ponto vantajosas para as mulheres. Não existe um paralelo entre a moda do ano passado e a deste ano. Não existe, simplesmente porque tudo o que até agora foi criado, continua em moda e continuará por muito tempo, até que uma nova linha seja adotada. Mas... surgirá um novo renascimento nas famosas linhas modernas?

E como será chamado esse renascimento? Esperemos!

EM CETIM, PARA NOITE



VESTIDO em cetim negro, com um grande decote em forma de V, emoldurado por um viez duplo que cai sôbre os ombros e cruza no centro da blusa. Duas grandes rosas arrematam um movimento de pregas soltas do lado esquerdo

VESTI... de alg...

CRIAÇ... drez, co...

VESTIDO ... listrado, co...

O em tecido
com bainhas

em algodão xa-
três babadões

O em cambraia
com barra em côr

Em Organdi, Para Jovens



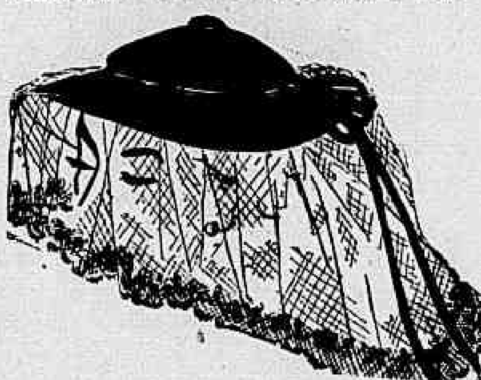
O VESTIDO ideal para as jovens de estatura mediana. Em organdi negro, com uma sáia muito rodada, godê, contrastando com a cintura muito fina. Blusa largamente decotada. Uma rosa vermelha é presa numa das pequenas mangas

COMO ressaltamos no número passado, foi criada uma nova silhueta. Apresentamos fotografias e detalhes dessa inovação e afirmamos que não havia, praticamente, inovação alguma, de vez que a nova silhueta era apenas o "new-look" com roupagens diferentes. Hoje, viemos apresentar às nossas leitoras novos esclarecimentos. Sabemos que o negro é uma côr básica e que qualquer guarda-roupa feminino conta com dois ou mais modelos nessa côr. Podemos adiantar que o negro continuará na ordem do dia, como traço de união entre a elegância e a beleza feminina. É bem verdade que existe um movimento em favor do branco e que muitos especialistas em moda afirmam que êle será usado prodigamente durante todo o inverno. Assim, veremos no inverno que se aproxima "tailleur" simples em xadrezinho miudo, preto e branco, vestidos negros com enfeites em branco e vestidos brancos com enfeites negros.

Idealíze; Faça Seus Chapéus



EM matéria de véus, é recomendavel sempre comprar o que houver de melhor. Nunca os compre em rayon, porque não armam. Os de seda, ao contrário, armam tão bem quanto o tafetá de seda. Existem véus de seda de muitas qualidades e variedades: simples ou enfeitados com rendas, com "pois" de veludo ou de lã e outros mais, próprios para chapéus. Existem véus em várias larguras, no comércio. Os mais comuns são de 25 e de 50 centímetros. Para cobrir todo o rosto prefira os mais



VÉU com a borda toda em renda

largos. Encontram-se também véus em forma circular; êstes podem ser colocados diretamente por cima ou por baixo da copa de um chapéu e, cortando-se o centro, podem ser enfiados na copa.

As redes de algodão constituem um ornamento inteiramente diferente dos véus. Podem ser usadas como echarpes, da mesma forma que o jersey. Com elas se obtêm ótimas combinações em chapéus de feltro ou palha.

No capitulo V, apresentarei alguns conselhos e expedientes profissionais em relação aos véus.

PENAS

Dêsde os tempos imemoriais as penas são usadas como ornamento para chapéus ou para a cabeça. Existem, todavia, duas espécies que julgo não serem aconselháveis empregar pelo menos no iní-



AS penas embelezam um chapéu

cio: as de galo e as de avestruz, ambas dificeis de serem manipuladas com êxito. Deixe-as para os profissionais e use as outras que são, não somente mais bonitas, mas muito mais fáceis de serem trabalhadas.

Em vez de usá-las como são compradas, você pode transformá-las a seu gosto, cortando-as, laqueando-as e tingindo-as de qualquer côr. Pode, também, combiná-las com outros enfeites, como laços e flores

As penas de faisão são muito lindas para chapéus de feltro.

Muitas outras podem ser usadas com aplicações de perolas, nas extremidades.

As asas devem ser trabalhadas com muito carinho. Ao comprá-las examine com cuidado para ver se estão perfeitas e se as penas que as compõem não estão se despregando.

Pequenos pássaros constituem um adôrno alegre e combinam bem com outros enfeites. Existe ainda uma enorme variedade de penas de fantasia e em outro capitulo explicarei como usá-las.

FLORES

Não existe limite para o número e variedade de flores que você poderá usar num chapéu. Acho que todas são bonitas, excetuando as que são mal feitas ou coloridas sem cuidado. Na minha opinião, deve-se, em gèral, evitar as flores muito grandes, pois estas tornam os chapéus de aparência muito pesada. Gosto das flores em côres não naturais, como rosas castanhas e lilases cinzas.

Uma boa idéia é comprar uma série de flores isoladas e fazer você mesma os seus buquês — rosas, lilases, mimosas, flores campestres — há muito onde escolher.

As flores combinam com todos os outros enfeites — com frutas, fitas, penas e véus — e com toda espécie de material de chapéu.

JÓIAS

As jóias, como enfeites de chapéus, não são recomendadas para as chapeleiras amadoras, a não ser que você te-



AS jóias aumentam o requinte

nha um gosto particular para arrumá-las. Nêsse caso, encontrará algumas sugestões quando chegarmos ao capitulo VI.

CADARÇOS E ROLOTÉS

Nêsse gênero você encontrará uma grande variedade de enfeites muito lindos para ornamentar os seus chapéus. Gosto dos rolotés de cetim e tafetá e particularmente dos de veludo.

Duas filas de cadarço costuradas numa aba de palha tornam um chapéu muito elegante.

A seguir:

CAPITULO IV — Como planejar chapéus para todas as estações do ano — Comparação entre a moda francesa, americana e inglesa — A reforma dos chapéus de feltro do "ano passado" — Como limpar os feltros — Como restaurar os véus — A ressurreição dos velhos chapéus de palha — Como limpar as palhas — Como fazer um chapéu de flores — Cuidados que devem ser prestados aos chapéus: como guardá-los e como acondicioná-los.

DESONRADA

(NOVELA DE STEFANO VERRI).

ELENCO:

ÂNGELA	Lúcia Sant'Elmo
MARTA	Angela Belforte
PEGGY	Frida Larsenn
GIANNI	Daniele Bonafede
SAMMY	Robert Barrett

FÓTOGRAFIAS DE P. PETRICCIUOLE
PRODUÇÃO: Bolero Film

Carmelo Basile que, enriquecera durante a guerra, contrata um vantajoso casamento para Marta; sua filha, que espera com grande ansiedade seu noivo. Quando Gianni chega à aldeia, pede informações à Angela Fontechiara, dona de extraordinária beleza e por ela se apaixona. Gianni não consegue esquecêla. Tonio, padrasto de Angela, como pretesto de vingança aos Basile, manda um bilhete em nome de Angela para Gianni, no dia de seu casamento. Gianni recusa-se a casar com Marta, e corre ao encontro de Angela, mas encontra Tonio que contalhe a verdade. Enquanto isso os dois irmãos de Angela, Nannie e Giuseppe, morrem numa emboscada e Tonio, acusa Gianni.

PRONTO: ÊLE ESTÁ EM SEU PODER. MAS O QUE ESTÁ ESPERANDO? PORQUE HESITA? ESQUECEU QUE SEUS IRMÃOS ACABAM DE MORRER PELA MÃO DÊLE?







AGORA GIANNI LEMBRA-SE DOS TIROS NO VALE, OS GRITOS E A FUGA DOS HOMENS MONTADOS A CAVALO. TRATAVA-SE, ENTÃO, DE UMA EMBOSCADA E DE UM CRIME!





O MOÇO, MUITO CALMO, FITA ÂNGELA. OS DOIS PASSAM EM SILÊNCIO ALGUNS SEGUNDOS, QUE PARECEM INTERMINÁVEIS...











PASSARAM-SE ALGUMAS HORAS E COMEÇA A ANOITECER. OS DOIS AMAM-SE COM SINCERIDADE E PUREZA. ÂNGELA ENCONTRA NO JOVEM UM CONSÔLO PARA SUA GRANDE DOR...





MAS AS AUTORIDADES VÊM A SABER APENAS QUE OS DOIS FONTECHIARA CAIRAM NUMA EMBOSCADA E RECEBERAM TIROS VINDOS DE VÁRIAS DIREÇÕES. OS BASILE PROVAM TER ESTADO NA ALDEIA NA HORA DO CRIME. ENQUANTO PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES, OS IRMÃOS DE ÂNGELA SÃO ENTERRADOS...

Continua

Capitão Blood: o Rei Dos Piratas

A COLÚMBIA APRESENTARÁ UMA NOVA VERSÃO DO IMORTAL ROMANCE DE RAFAEL SABATINI



A PRISÃO de Peter Blood — uma cena do filme



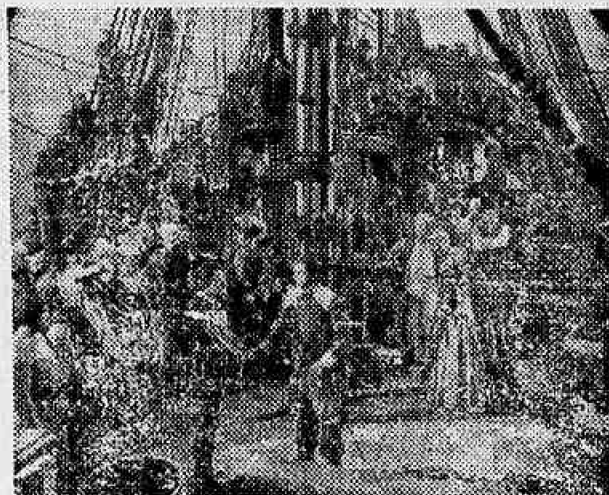
LOUIS Hayward tem um excelente desempenho



DONA Drake e Alfonso Bedoya em outra cena



LOUIS Hayward defronta os seus adversários



ESSA é a primeira vez que a novela de Rafael Sabatini é transportada inteira para o cinema

LOUIS Hayward, que se celebrizou representando espadachins, bandidos românticos e piratas heroicos, é exatamente o tipo que Rafael Sabatini escolheria para viver as novelescas façanhas do seu Rei dos Piratas, o temivel e famoso Capitão Peter Blood. Essa a impressão colhida vendo-se a nova edição das "Aventuras do Capitão Blood", que a Columbia nos oferece e os cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro vão exibir. O tipo fisico do ator e a sua extraordinária habilidade para explorar os melhores efeitos nas histórias de aventuras dão um vigor esplêndido à figura do personagem de Sabatini, criando uma atmosfera de realidade que detem a atenção de qualquer classe de espectador. O enredo é conhecido através de traduções que circulam em todo o mundo. Conta-se como Peter Blood, um médico irlandês, vitima de uma condenação injusta, conseguiu escapar da prisão e se refugiou nas Antilhas. Aí, com a ajuda de um bando de homens sem lei nem rei, lançou-se à pirataria, conseguindo tornar-se temido mesmo entre os outros piratas, pela audácia dos seus golpes e pela grande capacidade de direção que revelava. Foi assim que o antigo médico se transformou no "Terror das Caraibas", como o apelidavam.

Não faltam episódios movimentados, enchendo a vida instavel do romântico renegado, heroi de mil combates, permanentemente disposto a desembainhar a sua espada e dominar qualquer número de adversários, contudo guardando reservas de cavalheirismo que o destacam da massa dos seus concorrentes nas pilhagens executadas nos mares que infestavam.

Patricia Medina figura no filme encarnando uma fidalga espanhola, o que faz com grande proficiência. George Macready teve o papel do tio ambicioso, frio e antipático. A bonita Dona Reed aparece como uma mulher de moral duvidosa, que auxilia o Capitão Blood. Alfonso Bedoya, um notavel ator mexicano, interpreta o carcereiro brutal. Lowell Gilmore ocupa o lugar de um conquistador elegante, mas pérfido e sem escrúpulos. O elenco é todo muito bom, revelando impressionante homogeneidade. Individualmente o desempenho nada deixa a desejar, sendo dificil destacarem-se nomes, a não ser o do próprio Louis Hayward, para quem o tipo de Peter Blood calha maravilhosamente, fazendo vibrar a platéia. A direção das "Aventuras do Capitão Blood" é de Gordon Douglas, tendo os criticos dado ao seu trabalho a classificação de magistral. Deve-se ainda ressaltar que êste é o primeiro filme reproduzindo a novela de Sabatini, não tendo qualquer semelhança com outros filmes do gênero. Todos os episódios da pelicula são, portanto, inéditos, o que acrescenta outro motivo de interesse. Para o público brasileiro não há dúvida de que as "Aventuras do Capitão Blood" constituirão, no cinema, um sucesso garantido, pois o heroi é bastante popular e todas as gerações de leitores se habituam a admirá-lo quando, geralmente na adolescência, tomam conhecimento da novela famosa. A filmagem, com o cuidado de que se cercou o trabalho de Gordon Douglas, servirá para reavivar os momentos deliciosos passados por todos nós quando encontramos o grande aventureiro das Antilhas em suas peripécias complicadas, descritas por Sabatini. Louis Hayward passará, de agora em diante, a funcionar em nossa memória completando a idéia formada sobre o tipo que o escritor sugeriu e a Columbia não poderia ter escolhido outro melhor, para êsse fim. Por tudo isso, é de prever-se que os cinemas que vão apresentar êsse filme podem contar com uma afluência de público muito consideravel.



O REI dos piratas: Capitão Blood, temido em todo o mar das Antilhas



EM MEIO à luta, a amenidade de um romance que nasce em plena aventura



ÊSSE é um filme fadado a obter um grande êxito, pela sua boa qualidade



A VIDA do Rei dos Piratas é toda uma sequência de episódios heróicos e a sua espada não descansa na bainha

O SENTIDO HEROICO DO HERÓI VIVIDO POR LOUIS HAYWARD

O SENTIDO heroico da vida, enaltecido pelas histórias de aventuras, é posto em evidência no filme da Columbia "Aventuras do Capitão Blood", com uma felicidade total. Prestava-se a novela de Sabatini para a confecção de uma grande pelicula e o diretor, Gordon Douglas, soube aproveitá-la com habilidade, extraindo toda substância de seu argumento, admiravelmente prestante para o cinema. Vale a pena conhecer-se à versão cinematografica da famosa novela, tratada com a atenção que merece e representada por uma equipe de artistas que se desempenhou criteriosamente da dificil incumbencia, que lhe coube, de reviver as aventuras do Capitão Blood.



NOVAMENTE o audacioso pirata e sua heroina



DONA Drake, entre Louis Hayward e Alfonso Bedoya. Éste é também um ator que se destaca no filme da Columbia

VOCÊ NASCEU NESSE DIA?



4 DE MARÇO — Você possui a virtude de aproveitar bastante as experiências que a vida lhe fornece e, por isso, consegue avaliar com precisão as qualidades dos demais. Entretanto, insiste em julgar severamente as outras pessoas, o que é contraproducente. Dêsse dia são John Garfield e Joan Greenwood. Uma boa companhia sem dúvida.

5 DE MARÇO — Sendo simpático e compreensivo, você se torna um confidente natural dos seus amigos. Com habilidade, consegue liderar o seu grupo. Será um bom dirigente, porque tem capacidade de trabalho e sabe escolher auxiliares. Henry Daniell, Rex Harrison, Henry Travers e Dean Stockwell são dêsse dia.

6 DE MARÇO — Personalidade ardente e vibrante humor são os seus traços caracteristicos, o que lhe atrai inúmeros amigos. Atletismo e amor são duas coisas que você desenvolve com agrado. Seja cauteloso quando se sentir enamorado, para não exagerar seus sentimentos. Lou Costelo e Guy Kibbee pertencem a êste grupo.

7 DE MARÇO — Você precisa de cuidar de sua própria segurança. Com a capacidade que possui, não precisa de temer fracassos, pois dominará qualquer situação. Benevolência e amabilidade são inatos em você. Louis Marcier e Alice Tyrell são seus companheiros de horóscopo. Conserve a sua natural sinceridade.



Barry Fritzgerald



Marguerite Chapman



Rex Harrison

8 DE MARÇO — Você possui, sem dúvida, visão clara e uma boa disposição para julgar os fatos com espírito de equidade. Tem paixão pelas artes e verdadeira devoção pelos círculos sociais. Sua presença é, por isso, sempre saudada com alegria. Esteja certo de que terá uma vida feliz. Claire Trevor é também de 8 de março.

9 DE MARÇO — O sucesso há de acompanhá-lo sempre, porque você tem senso prático e, usando-o, encontra oportunidades sem conta. Marguerite Chapman, John H. Davies e Jimmy Durante nasceram nêsse dia, que é o dos emotivos e das criaturas que facilmente se deixam envolver por afeições geralmente duraveis e sinceras.

10 DE MARÇO — Você inspira confiança às pessoas de sua roda, possuindo grande poder de análise e se adaptando a ambientes diversos com notável desembaraço. Dêsse modo, torna-se fácil entrar em contato com os mais variados grupos sociais. Barry Fitzgerald, Richard Haydn e Pamela Kelino nascera nesta data.

DENTADURAS

ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes
Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
— Consertam-se —
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto numero 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco).

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

RÁDIO E TELEVISÃO
Amplo Salão de práticas
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S. A.
FILIAL
Av. Mar. Floriano, 6 — Sobreloja



Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
INDIANO.
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 37

Ubt2r1 — p3ppbp — 2p3p1 — 5cB3 — 1dBP4 — P1C5 — 1P2DPPP — T3R2T.

Partida Schlage-Helling, Berlim, 1932.

A retirada da Dama atacada mediante um cheque tem sido um dos temas mais empregados na prática em situações semelhantes. Assim jogaram as brancas: 1...-CxC?; 2.BxPch.!-RxB (se 2...-R1T; 3.BxBch.-RxB; 4.D5Rch. seguido de PxD); 3.D3Bch. seguido de PxD e ganham a Dama.

PROBLEMA 34
(Gold)

1.D6CR-RxT (se 1...CxT, 2.D3Dch.) 2.D6Dch.

ESTUDO 40
(Troitzky)

1.D7Dch.-R5T; 2.D8Tch.-R4C!; 3.D7Cch.-R3B! 4.D6Bch.-R6R!; 5.D3BDch.-R5B; 6.R2T!-P6R!; 7.D4Dch.-R4C; 8.D7Cch.-R5B; 9.D3Cch. e ganham.

DISCOS EM REVISTA

Sérgio Pôrto

OS jornalistas que fundarão brevemente uma revista sôbre assuntos de jazz escreveram ao eminente critico Hugues Panassié, por intermédio do sr. José Sanz, comunicando suas intenções. A carta de resposta de Panassié, acompanhada de um excelente artigo para o primeiro número da revista vai aqui publicada, por parecer-nos interessante para os leitores tomarem conhecimento da mesma.

O nome de Panassié está ligado à história do jazz como sendo o seu maior teórico. Já há duas décadas êsse apaixonado da música dos negros escrevia o seu primeiro livro — que seria também a primeira publicação sôbre o assunto — demonstrando grande conhecimento de causa, senso de critica e bom gosto. Sua viagem aos Estados Unidos, alguns meses depois, revolucionou os meios literários e artisticos da America do Norte, pois os americanos sentiam-se honrados com o fato de ter sido um francês o primeiro autor de uma obra séria sôbre a sua música. Daí para cá começaram a aparecer comentaristas de discos, biógrafos de músicos populares célebres e criticos de jazz, espalhando-se por todo o mundo uma nova profissão. Mas Panassié não se deixou influenciar pelo seu sucesso inicial e, possuidor de um desprendimento elogiável, continuou batalhando pela difusão do verdadeiro jazz, desmascarando, sempre que possivel, os falsos criticos e os músicos pouco dotados de valor que tentam desvirtuar a música dos negros.

Tal é o Panassié que ora escreve aos seus amigos do Brasil a seguinte carta:

"Paris, 16-2-5.

Perdoem-me a resposta atrasada, mas estive doente durante todo o mês de janeiro e só me restabeleci há pouco. Em consequência, minha correspondência e meus trabalhos sofreram um atraso considerável.

Junto a esta vão algumas palavras de encorajamento para a revista de vocês e gostaria que me mandassem um exemplar.

Vejo que vocês, aí, também sofrem a epidemia "bop" que caiu sôbre o jazz. Felizmente não é mais do que um susto, porque agora o "bop" está morto, pelo menos nos Estados Unidos.

Apenas aqui na Europa alguns retardados tentam ainda se manter depois de terem se metido nêsse desagradável impasse. Mas os mais fanáticos propagandistas do "bop", aqui na França, estão a pique de dar marcha-a-ré, como os ratos que abandonam o navio naufragado... E' bem feito para êles.

Se vocês encontrarem Booker Pittman, dêem-lhe um grande abraço meu. Que é feito dêle?

E' possivel que a orquestra de Cab Calloway faça uma temporada aí. Ela partiu para a América do Sul por êstes dias. Se tocar no Rio, procure em meu nome um dos trompetes da orquestra, Jonah Jones. E' absolutamente encantador e um bom amigo meu. Tenho a certeza que vocês passarão com êle momentos agradáveis, e não terão um grande prazer em ouvi-lo. E' um dos meus trompetes preferidos. Aproveito a oportunidade para dar, para a nova revista, a composição da orquestra: trompetes — Shad Collins, Paul Webster e Jonah Jones — trombones — Keg Johnson, Tyree Glenn ou Claude Jones — sax-altos — Hilton Jefferson, Rudy Powell — sax-tenores — Ike Quebec (ótimo camarada também), Sam Taylor — sax-baritono — Eddie Barefield — piano — Dave Rivera — contrabaixo — Milton Hilton — bateria — Panamá Francis.

Estou enviando a vocês, hoje, um exemplar do boletim do Hot Club de France. Vocês terão dessa forma noticias do jazz e se vocês puderem me arranjar alguns assinantes eu ficaria contente...

Cordialmente, HUGUES PANASSIE'.

• • •

A respeito do último tópico da carta acima publicada, temos a informar aos nossos leitores que o sr. José Sanz se encarregará de atender os interessados nos boletins do Hot Club de France. Para tanto basta escrever para o seguinte endereço: José Sanz — Rua México, 74 — 6.º andar — sala 608 — Rio.

Informamos aos admiradores do King Cole Trio. Acaba de ser posto à venda no Rio o disco long-playing da Capitol americana H 177 contendo as seguintes musicas: Yes, Sir, that's my Baby — For all we know — Bop Kick — Laugh! cool clow (baseado no Ridi, Pagliaccio) — Little girl — 'tis autumn — I used to love you, but it's all over now — If I had you. Trata-se do volume n. 4 dos albuns que a Capitol vem editando, agora com uma novidade; a inclusão de Jack Costanzo como batedor de bongo (congo-drums). Aliás, o antigo King Cole Trio já não existe, uma vez que ao lado do piano de Nat Cole estão, atualmente, o guitarrista Irving Ashby (no lugar de Oscar Moore) e o baixista Joe Comfort (substituindo Johnny Miller).

• • •

CORRESPONDENCIA — Srta. Neuza Maria — A resposta à sua carta há muito já a demos, mas só agora reparamos que por falta de espaço deixou de ser publicada. Portanto, voltamos a informar-lhe: a melodia Sweet dreams, sweetheart foi editada no Brasil por duas fábricas: a Victor e a Odeon. Na primeira sob o n. 82-0304, com a orquestra de Shep Fields, e na segunda — com duas gravações — sob os ns. 288.042 (com a orquestra de Jimmie Dorsey) e 288.060 com a cantora Kitty Carlisle e orquestra). Quanto à possibilidade de obtensão de uma dessas gravações, é muito fácil, basta que a senhorita passe por aqui. A última delas, a de Kitty Carlisle, está a sua disposição.

• • •

Ao colunista Ney Machado — Agradecemos o convite para participarmos da reunião que fundou a Associação dos Cronistas Fonográficos. Infelizmente motivos imperiosos impediram-nos de comparecer o que, esperamos, não acontecerá nas futuras reuniões. Gratos.

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, sob a direção de ATENAS.

AVISO — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio (D. F.).

—XXX—

TORNEIO "TERTÚLIA BANDEIRANTE"

Dics. — Silva Bastos, Seguier, Pe. Bras. — 8.ª ed., Lelo Popular, Roquete (sins.), Cândido de Fig. — ed. reduzida, Simões da Fonseca (ed. peq.), Casanovas, Japiassú, Shompré, Souza (nomes próprios), Lamenza e Dr. Lavrud.

—XXX—

Aos confrades paulistas R. KURBAN, RAUL PETROCÉLLI, PACO e PELE VERMELHA, ases do enigmismo nacional que integram o famoso quarteto da TERTÚLIA BANDEIRANTE, a homenagem de "CHAVES CARIOCAS", a que se associam todos os seus colaboradores de perto e de longe, num belo exemplo de confraternização — tal o objetivo do certame hoje inaugurado. Por excepcional deferência, o torneio abrangerá os meses de MARÇO e ABRIL, sem caracteristicas de preciosismo ou liberalidades que conduziriam à exaustão, mas destinado a marcar um tento na história do charadismo, com um lastro vigoroso, técnico e sugestivo, capaz de propiciar o desenvolvimento de renhida e memorável competição.

Ainda em sinal de distinção aos representantes da T.B., será umpliado o quadro de decifradores, com relação ao número de brindes para cada lugar da classificação adotada, passando a vigorar a seguinte ordem: 1.º — entre os decifradores totalistas, quadro (4) receberão obras charadisticas de igual valor, segundo o nosso critério de distribuição; 2.º — aos quatro (4) primeiros colocados na contágem de mais de 2/3 dos pontos; 3.º — aos quatro (4) primeiros colocados na contágem de mais da metade dos pontos; 4.º — ao autor do melhor enigma tipográfico; 5.º — ao autor do melhor enigma desenhado (figurado ou pitoresco); 6.º — ao autor do melhor trabalho em prosa; 7.º — ao autor do melhor trabalho em verso.

Fica estabelecido o prazo de SESSENTA DIAS para a remessa das soluções (de uma só vez), a contar da etapa de encerramento do torneio.

Aguardamos, com vivo interêsse, farta colaboração de todos os pontos do País.

CHARADAS
Sintéticas — 2 a 6

Ante o ASSOMBRO dos escravos, SINHA moça enfrentou a "FERA". — 2, 1.

Raul Petrocélli
(T. B. — S. Paulo)

—X—

Um PRINCIPE, na felicidade ilusória de sua EXISTÊNCIA, também prova o amargor do CEPTICISMO. — 1, 2.

De nada vale o TESTEMUNHO de "HOMEM" FINGIDO. — 1, 2.

Ivan Gelista
(Rio)

—X—

Por um "MOTIVO" qualquer tive "DIREITO" de adquirir a casa POR ALTO preço. — 1, 3.

Jotoledo
(Rio)

—X—

O nome do artista se lhe ADAPTA porque, hábil e RESERVADO, faz maravilhas com um simples INSTRUMENTO DE MARCENEIRO,

—X—

PALAVRAS CRUZADAS — 1

HORIZONTAIS — 1. — Raios da roda do engenho de açúcar. 6. — Calote. 7. — Sutileza. 8. — Próspero. 9. — Macaco-inglês. 10. — Debaixo de. 11. — Berço.

VERTICAIS — 1. — Bravata. 2. — Cofre em que os comediantes levavam os seus vestuários e aderêços. 3. — O mesmo que açude. 4. — Espécie de escaravelho. 5. — Manhoso.

PARA LAVRAR MADEIRA. — 2, 2.

Nilva
(C. E. C. — Rio)

—X—

Sincopadas - 7 a 9 - (Trissilábicas).
Ao PY:

QUE TAL? — Gosta das minhas charadinhas? — Não? — QUIETO, então!..;

Dom Papá
(Rio)

—X—

INIMITAVEL na criação é o "HOMEM".

Lilliput
(Rio)

—X—

A moça CHEIO DE AGRADOS
Não ABRA o seu coração,
Se quiser viver, menina,
Sempre imersa na ilusão...

Raul Petrocélli
(T. B. — S. Paulo)

—XXX—

LOGOGRIFO — N.º 10

UM DIA, ENFIM

(Ao Paraná)

Ser olvidado é a profunda
e alta ambição que alimento;
Mas baldado é meu intento,
Que em pura perda REDUNDA. — 8, 9, 10, 4.

Toma vulto em minha mente
Como SIMPLES esperança, — 7, 2, 5, 4.
Por mais que eu dessa lembrança
Me FURTE ARDILOSAMENTE. — 5, 4, 3, 2

Contudo, ó mundo onde avanço
Sem DIREÇÃO, sombra esquiva! — 10, 2, 1, 6, 9
Por muitos anos que eu viva
Um dia dar-me-ás descanso.

Por isso, sim, não duvido
Que eu fique em ti, mundo torto,
Ao menos depois de morto
COMPLETAMENTE esquecido.

Lutércio
(H. C. — Rio)

—XXX—

ENIGMA — 11

A cena vem a adivinha
E com grande rapidez
Duma pequenina espinha
Tira o poeta francês.
O público apláude, na hora,
A mágica ENCANTADORA. — (Quatro letras)

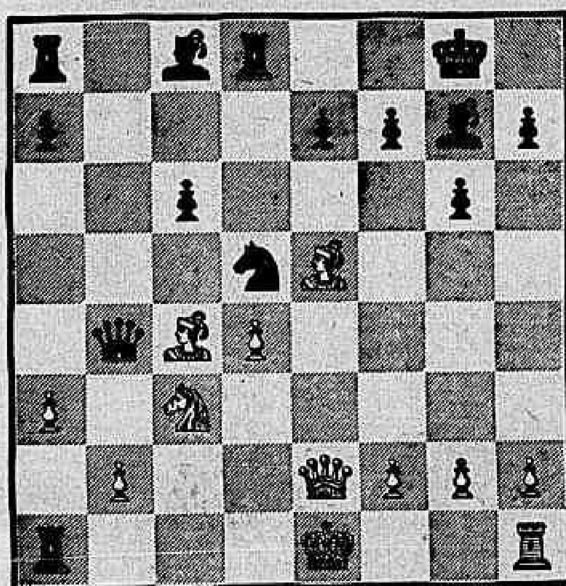
Raul Petrocélli
(T. B. — S. Paulo)

—XXX—

TORNEIO DE JANEIRO — 1951 — Os resultados da apuração dêste certame serão publicados no próximo número.

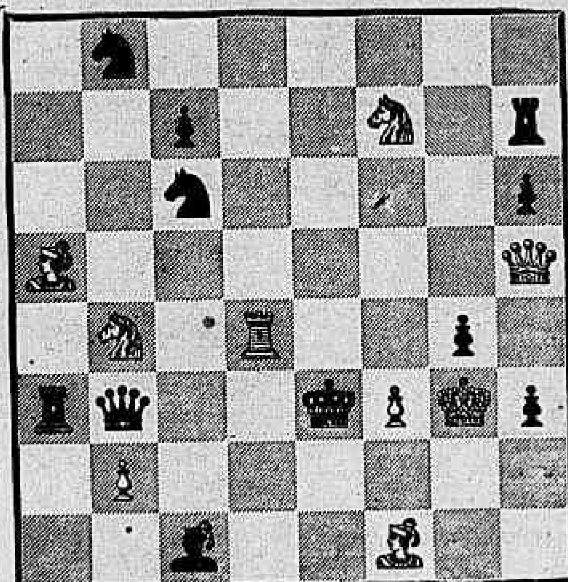
XADREZ

Diagrama 37



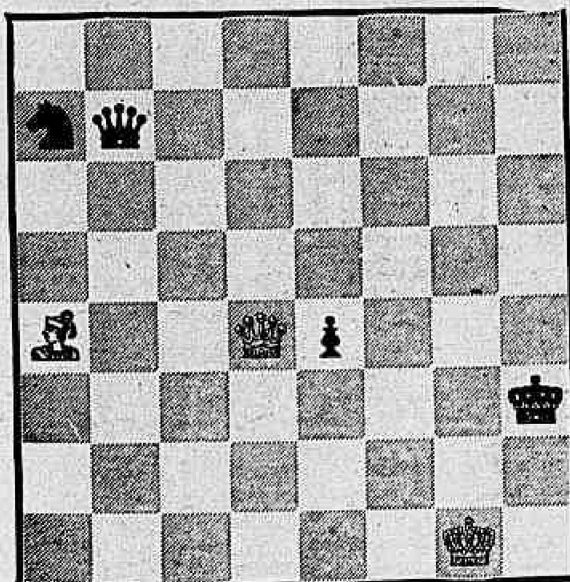
Ataque e contra-ataque pensaram as pretas ao jogar 1...-CxC, atacando a Dama branca. Como deveriam as brancas proceder após esta jogada?

Problema 34



Mate em três lances

Estudo 40



As brancas jogam e ganham

(Soluções na pág. 14)

no mundo da
COSINHA
por Tia Carlota

OS VEGETAIS

OBSERVE as seguintes normas, quando cozinhar vegetais para sua alimentação: 1 — cozinhe ràpidamente, apenas o suficiente para que fiquem macios. O calor afeta as vitaminas e dissolve os sais. 2 — a água em que se põem os vegetais já deve estar fervendo. Issò ajuda a reduzir o tempo. Ponha meia colherinha de sal para cada litro de agua. 3 — a couve, a couve-flôr e o nabo devem ser postos em muita água, mantendo-se a caçarola destampada. Nunca os prepare usando panelas de pressão. 4 — vegetais macios e com caldo, como o espinafre, a acelga e as ervilhas, precisam de pouca água e cozimento rápido. 5 — com vegetais verdes, use uma pitada de bicarbonato para cada litro de água. Procure aproveitar também as cascas.



SALADA a "La Poulette", uma deliciosa composição culinária, toda à base de legumes, com cenouras, vagens, nabos e rabanete

PIMENTÕES À AMERICANA

INGREDIENTES: 6 pimentões verdes, grandes, 1 cebola picadinha, 2 colheres de manteiga, 4 colheres de palmito picado, 4 colheres de presunto picado, pão cortadinho, com manteiga, sal, pimenta e 1/2 xícara de salsa picada. Faça um corte nos pimentões, perto do lugar de onde sai o caule, tire as sementes, ferva 15 minutos. Refogue a cebola na manteiga, junte o palmito e o presunto e cozinhe. Ponha então a salsa e o pão. Deixe êsse recheio esfriar e encha os pimentões. Leve-os ao forno.

BERINGELAS SAUTÉ

CORTE 4 beringelas grandes em rodelas de 1 1/2 centímetros de altura. Deixe de môlho em água com sal, durante várias horas. Enxugue bem, antes de cozinhá-las. Passe-as uma a uma em ovo batido em pão torrado, ralado, ou biscoito salgado moido. Frite-as até ficarem douradas, numa frigideira com manteiga quente, que apenas recubra o fundo da vasilha. Toste dos dois lados, virando. Sirva ainda quentes.

COUVE-FLÔR A POLONESA

RETIRE as folhas da couve-flôr, corte o talo e lave-a em água fria, com a cabeça para baixo, sacudindo bem para sair o pó ou algum inseto que alí se haja acolhido. Cozinhe-a com a cabeça para cima, durante 25 minutos (ou até que fique macia), em um litro dágua e meio de leite, com uma colherinha de sal. Escorra e deixe secar no forno. Espalhe por cima duas gemas duras, espremidas e misturadas com queijo parmesão ralado.

SALADA A "LA POULETTE"

TOME 1 1/2 xícaras de cenouras picadas, 1/2 xicara de nabos picados, 1 1/2 xícaras de vagens tenras, 3 colheres de sopa de manteiga, 3 colheres de sopa de farinha, 1 xícara da água em que foram cozidas as cenouras, 1/2 xícara de leite, 2 gemas de ovo e 1/2 colher de sopa de suco de limão. Depois de lavar e descascar bem as cenouras e os nabos, corte-os em tirinhas ou em rodelas. Meça-os, depois de cortados. Cozinhe-os separados em água fervente, com sal, até que fiquem macios. Escorra a água e junte as vagens, tambem cozidas. Prepare o seguinte môlho: derreta a manteiga no fogo e junte, gradualmente, a farinha, 1 xícara do líquido em que foram cozidas as cenouras e o leite. Misture, mexendo seguidamente, até que se forme um creme espesso. Tempere com sal e pimenta e, no momento de servir, junte duas gemas de ovo e o suco de um limão. Esquente os vegetais que foram cozidos nêsse crême e sirva por cima folhas de alface ou de agrião. Enfeite com rodelinhas de rabanete, ou misture a parte quente da salada com um bom macarrão.



PIMENTÕES à americana, um prato que tem diversas aplicações, sendo apropriado quer como complemento do peixe, quer da carne

APROVEITE O CALDO

OS VEGETAIS conservam o seu valor nutritivo principalmente se são preparados com casca ou cortados em grandes pedaços. A água em que se cozinham deve ser usada para preparar-se uma sopa, sempre que possível, porque ela contém uma grande quantidade de sais minerais de que o nosso organismo necessita. Dispondo de um alimento dessa ordem, a dona de casa inteligente não o desprezará, jogando fora um caldo que possui um tão consideravel valor alimentício.

Você gosta  de sua cara PELA MANHÃ?



COM 2 GOTAS DE COLIRIO MOURA BRASIL



Às 8 horas da manhã, seus olhos estão, geralmente, alterados pelo sono. Mas se quizer às 8 da manhã ter o olhar claro, limpido e sereno das 5 da tarde, use o Colírio Moura Brasil. Duas gotas de Colirio Moura Brasil, em dois minutos apenas garantem olhos serenos, brilhantes e belos! Evite a desagradável aparência provocada pelos olhos irritados, avermelhados ou empapuçados, duchando, suavemente, seus olhos pela manhã e à noite com o afamado Colírio Moura Brasil.





Contra a fumaça, a poeira e os excessos oculares, Colírio Moura Brasil é o seu fiel companheiro de todas as horas.



Colírio Moura Brasil

2 gotas... 2 minutos... 2 olhos claros e bonitos!

O Carioquinha

4ª SECÇÃO | Domingo 4-3-951

QUE FAMÍLIA!...

LIMPESA DA CASA








O CAVALEIRO MASCARADO
POR FRAN STRIKER


-HEI! MÃOS AO ALTO E JOGUEM ESSA PISTOLA NO CHÃO!
-DESTA VEZ NÓS O AGARRAMOS DIREITINHO!


-AMAREM AS MÃOS E DEPOIS TIREM-LHE A MÁSCARA...
-TALVEZ ÊLE CONFESSE QUEM O MANDOU EXAMINAR OS VASOS DA NOSSA COLEÇÃO, NO ENTREPOSTO!


-SEÑOR. LÁ ESTÁ ÊLE. O HOMBRE MASCARADO! OS BANDIDOS O CAPTURARAM!
-ADIANTE, RAPAZES! AINDA TEMOS TEMPO DE SALVAR A VIDA DO CAVALEIRO MASCARADO!


-EU ME ENTREGO!
NÃO ATIREM!
-TONTO! VEJA: ROSITA TROUXE O CEL. GIVENS E SEUS HOMENS, DO FORTE GURNEY!
Cop. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate


-AQUELES LADRÕES, SI, SEÑOR, ROUBARAM MUITAS JOIAS NO MEXICO. PASSAVAM CONTRABANDO DENTRO DOS VASOS DOS INDIOS, PARA FRONTEIRAS AMERICANAS!
CHARLES FLANDERS


-POR ENGANO, ROSITA VENDEU UM VASO AO HOMBRE MASCARADO E SEU AMIGO INDIO. ROSITA TENTOU RE-HAVER O VASO E COMEÇOU TODA ENCRENCA, COMPREENDE SEÑOR?
-BEM. ESTÁ TUDO ACABADO AGORA, ROSITA. PEGAMOS O GRUPO TODO, GRAÇAS A VOCÊ E AO SEU AMIGO, O HOMEM MASCARADO!


-VAMOS, SILVER, ADIANTE!
11-6
A SEGUIR, NOVA AVENTURA

BROTINHO e BROTOEJO

por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office

QUE TAL SE DESSEMOS UM PASSEIOZINHO, PARA VARIAR?!

COMO, MEU FILHO?! PAPAI ESTÁ SIMPLESMENTE FULO, PORQUE VOCÊ ME TROUXE MUITO TARDE, ONTEM À NOITE!

RAPAZ, QUERO FALAR COM VOCÊ!

DEPRESSA DÊ-ME A FICHA DO VELHO. QUAIS SÃO OS SEUS ESPORTES FAVORITOS, SEUS PASSATEMPOS?...

GOLFE E PESCA! ADORA PESCAR!

PAPAI, APRESENTO-LHE FILIPE!

BOA NOITE, CAVALHEIRO. SOUBE QUE O SR. É BAMBA EM MATERIA DE PESCARIAS! UM ANZOL DE PRIMEIRA!

E A RESPEITO DE ONTEM À NOITE?...

QUE HISTÓRIA É ESSA DE TRAZER MINHA FILHA PARA CASA AQUELAS HORAS?... ANZOL, PESCARIA... VOCÊ GOSTA DE PESCAR, RAPAZ?

SE GOSTO?! PARA MIM, É O MAIOR ESPORTE DO MUNDO! PESCAR E' UMA ARTE, SEU PROENÇA! UMA ARTE!

NÃO GOSTO DE ME GABAR, MAS DE FATO, SOU BOM NO ANZOL! COMO VOCÊ SOUBE?

DESCOBRI LOGO QUE LHE APERTEI A MÃO, CHEFE! ESTÁ ESCRITO NO SEU PULSO DE MESTRE: AGILIDADE E VIGÔR!

ESPERE, PARA VER MEUS TROFEUS E MINHAS TAÇAS! QUER SUBIR UM INSTANTINHO?

NÃO PODERÍAMOS DEIXAR PARA OUTRA NOITE, QUANDO EU TIVER MAIS TEMPO... EU E A OLGA QUEREMOS PEGAR A PRIMEIRA SESSÃO DO CINEMA!

ESTÁ BEM, RAPAZ! DIVIRTA-SE! MAS NÃO ME CHEGUE MUITO TARDE, OUVIU?

CHEGAREMOS ÀS 10, CHEFE!

ATÉ À NOITE, PAPAI!

Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

ÓTIMO RAPAZ!

ALGUMA COISA ME DIZ QUE ÊSSE RAPAZ VAI LONGE!

5-14

Paul Robinson

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

Continua...


PETRÔNIO,
o Pateta
E' BATATAL!
TODO O PRIMEIRO DIA DA SEMANA, NA PRIMAVERA É BONITO, CHEIO DE SOL... MAS OS DIAS-SANTOS E FINS-DE-SEMANA, CHOVE!

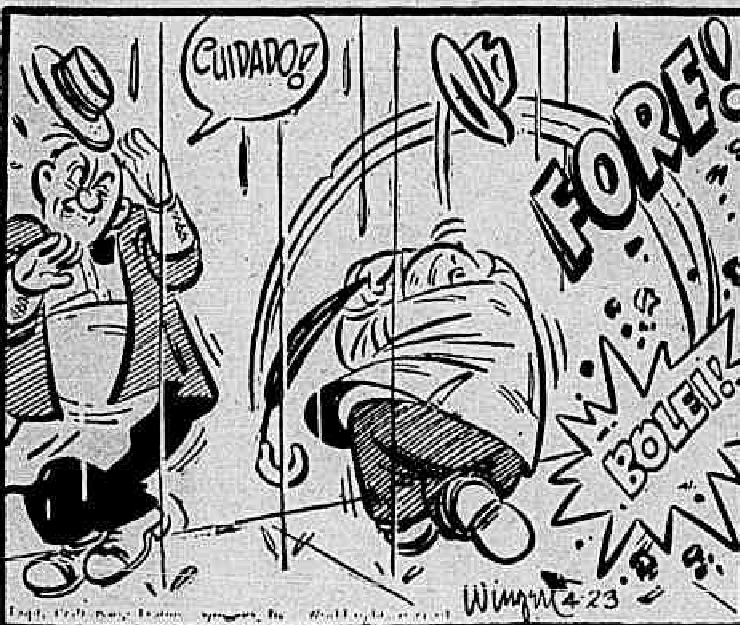

QUE DIA PARA SE TRABA-LHAR!
TUDO É VIDA, ALE-GRIA, O SOL BRI-LHANDO...
OS BOTÕES DESA-BROCHANDO, O VENTO ACARICIANDO AS FOLHAS NOVAS... AH! QUE DIA MA-GNIFICO PARA UMA PARTIDAZI-NHA DE GOLFE!


APOSTO COMO OS POETAS NÃO DÃO BOLA PARA O TRA-BALHO DE ESCRI-TÓRIO!
SE EU FÔSSE POETA, PODERIA JOGAR GOLFE A QUALQUER HORA QUAN-DO BEM ENTENDESSE! TRABALHAR, SÓ MESMO QUANDO ESTIVESSE CHOVENDO!


EI, COMPANHEI-RO, COMO E' MESMO AQUE-LE POEMA?...
NOS DIAS DE PRIMAVERA, A MÃE-NATURA ME ESTON-TEIA...
COMO É O RESTO VELI-NHO?


TOME UMA MÃE. ESTÁ BICHADA!
OBRIGADO! NA PRIMAVE-RA, O PENSAMENTO DOS JOVENS E' COMO BOTÃO DE ROSA DESABROCHAN-DO EM CAMPOS DE GOLFE... NÃO, NÃO É ASSIM...


DIGA-ME UMA COISA: O QUE E' QUE VOCÊ COME NO CAFÉ?
ABRIL, ABRIL, MÊS DE ALE-GRIA E SONHOS... LEMBRO-ME DÊSSE POEMA DESDE MEUS DIAS DE ESCOLA!


CUIDADO!
FORE!
BOLEI!
Wingert 4-23


?
DEVE HAVER UM BOCADO DE POETAS MOLHADOS NO CAMPO DE GOLFE, HO-JE! FELIZMENTE TRABALHO NUM BOM ESCRITÓRIO ENXUTO E BEM QUENTINHO!

TIM das SELVAS

por Lyman Yong

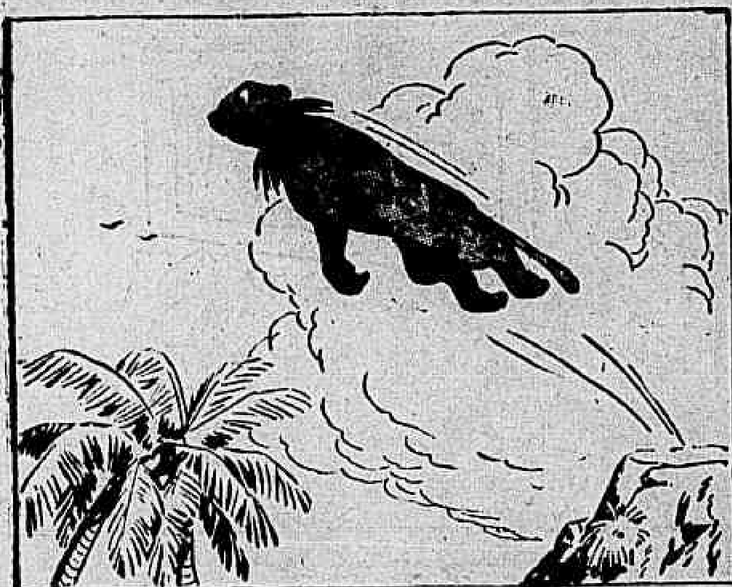


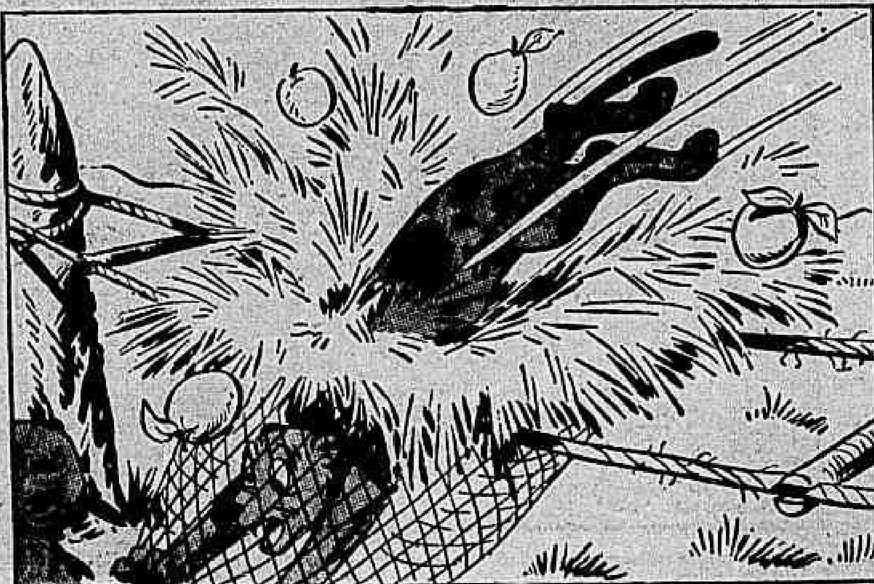


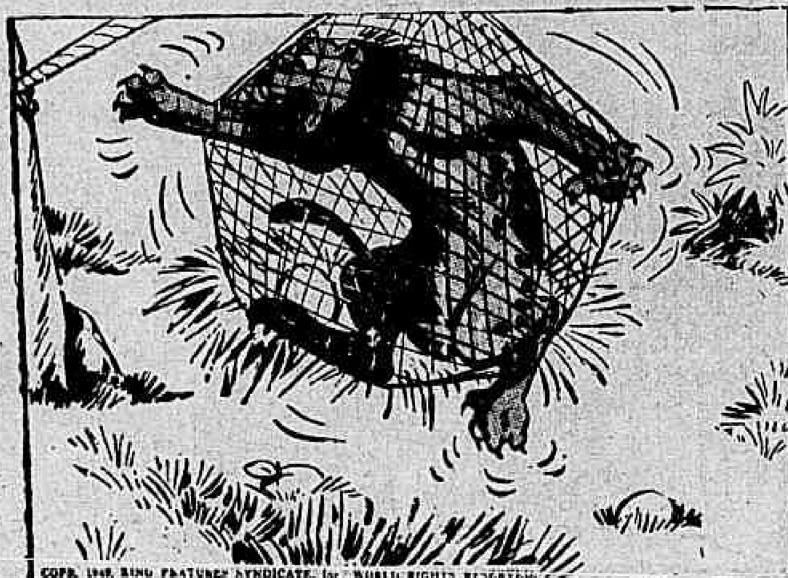












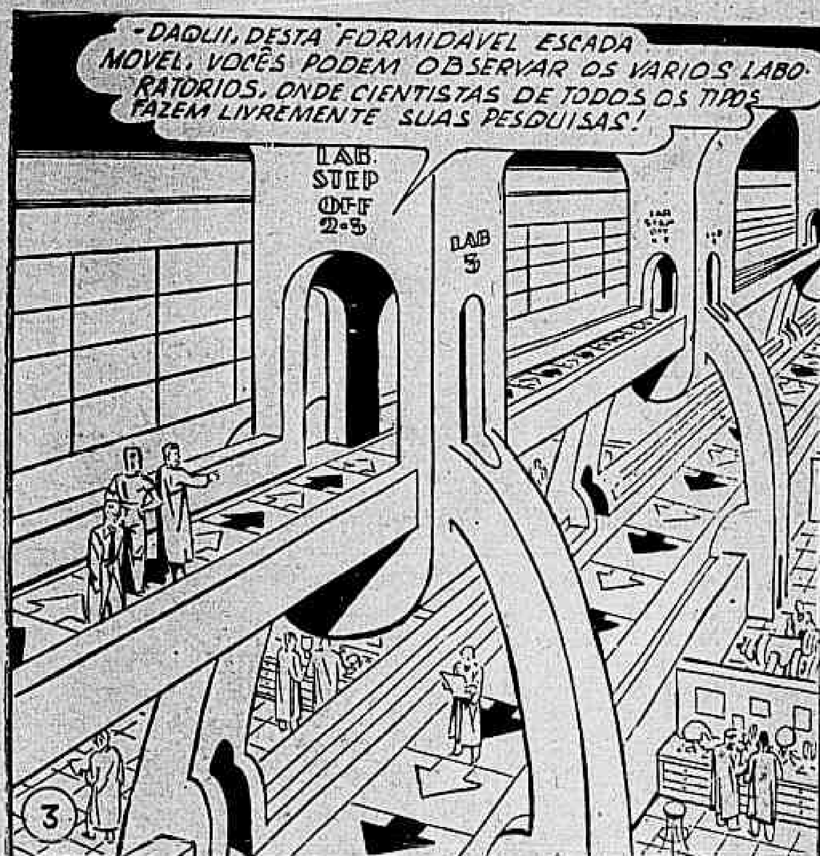
COPR. [illegible], KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED.

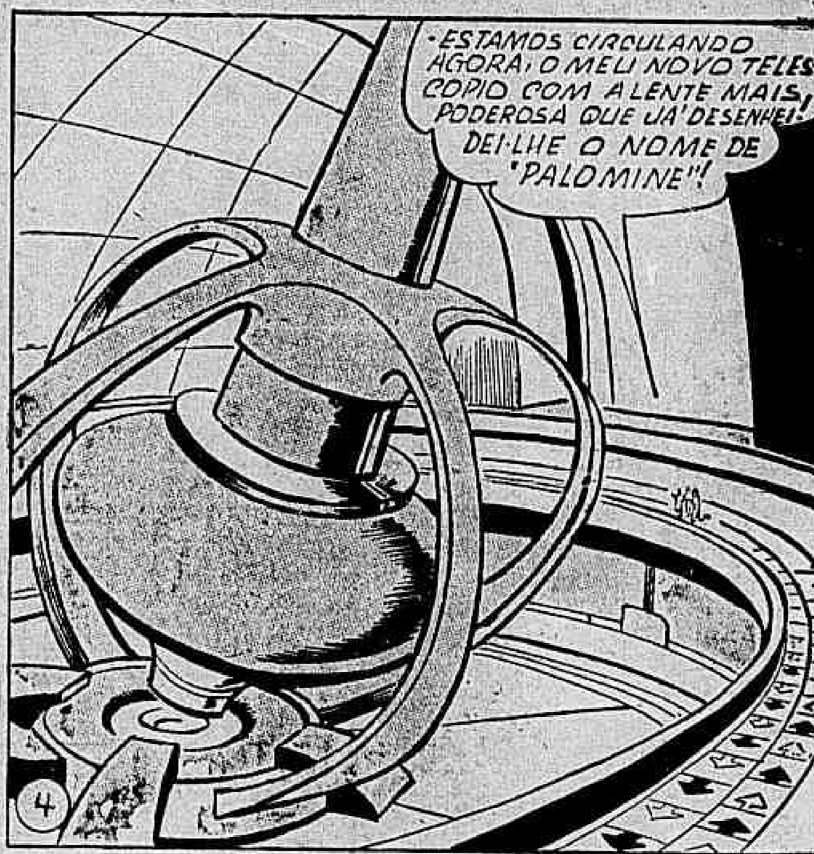


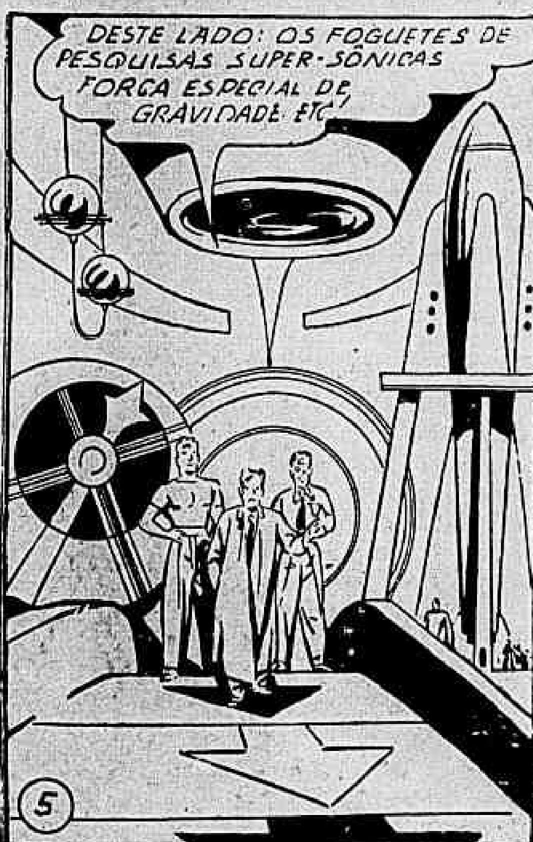

BRICK BRADFORD
Por
CLARENCE GRAY

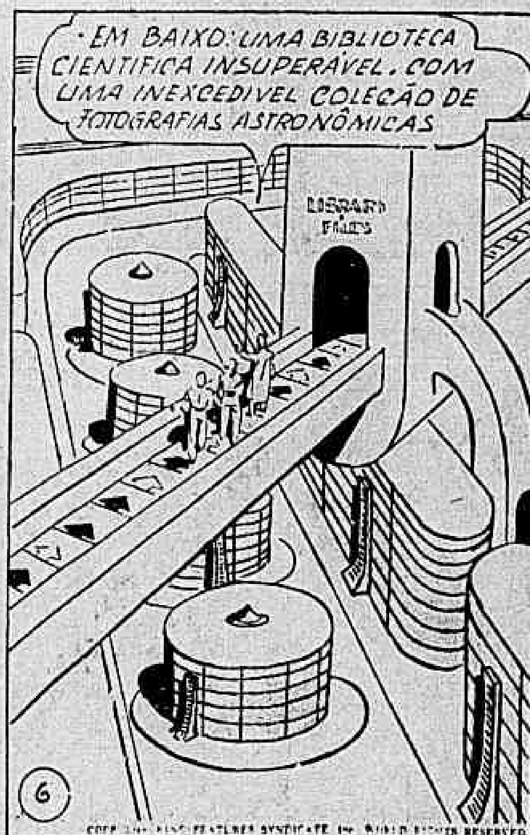

MARAVILHOSO. NÃO É PROFESSOR? NEM SEQUER UM TAPETE ORIENTAL, QUE NOS RE-LEMBRE DO KHABA KO! APENAS O LAR, O NOSSO DOCE LAR!...
-E SUCO DE LARANJA, EM VEZ DE LEITE DE CABRA!
1


-SE VOCÊS DOIS, SEUS MANDRIÕES, QUISEREM DEIXAR ESSES CHINELOS E METEREM-SE NUNS SAPATOS, PODEMOS DAR UMA VOLTA PELO MEU NOVO LABORATÓRIO!
-ESPLENDIDO DR. SOUTHERN!
2


-DAQUI, DESTA FORMIDAVEL ESCADA MOVEL, VOCÊS PODEM OBSERVAR OS VARIOS LABORATORIOS, ONDE CIENTISTAS DE TODOS OS TIPOS FAZEM LIVREMENTE SUAS PESQUISAS!
LAB. STEP OFF 2-5
LAB 5
3


-ESTAMOS CIRCULANDO AGORA, O MEU NOVO TELESCOPIO COM A LENTE MAIS PODEROSA QUE JÁ DESENHEI! DEI-LHE O NOME DE "PALOMINE"!
4


DESTE LADO: OS FOGUETES DE PESQUISAS SUPER-SÔNICAS FORÇA ESPECIAL DE GRAVIDADE ETC!
5


-EM BAIXO: UMA BIBLIOTECA CIENTIFICA INSUPERÁVEL, COM UMA INEXCEDIVEL COLEÇÃO DE FOTOGRAFIAS ASTRONÔMICAS
LIBRARY FILES
6


-POR ENQUANTO, BASTA! ANTES DE EU FORMULAR A NOVA PROPOSTA QUE TENHO EM MENTE PARA VOCÊ, BRICK... DESCANSEMOS UM POUCO!
-E QUE ME DIZ DESTA, PROFESSOR? NÓS CALÇAMOS NOSSOS SAPATOS E NÃO DEMOS UM SÓ PASSO!
7
11-13
CONTINUA

A ORFANZINHA















